CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURÃO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO' N. 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1953 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.894

Prontos os exercitos da ONU para lutar caso os comunistas reiniciem a guerra na Coreia

ESTÃO AS FORÇAS ALIADAS CONSTRUINDO UMA PODEROSA LINHA DE DEFESA NAQUELE PAÍS — AFIRMAM OS VERMELHOS QUE NÃO EXISTEM MAIS PRISIONEIROS DAS NAÇÕES UNIDAS A SEREM REPATRIADOS

SEOUL, 21 (U.P.) — Os exercitos das Nações Unidas estão prontos para reiniciar a luta caso os comunistas ataquem de novo na Coréia — afirmou o general Maxwell D. Taylor, comandante do 8.o Exercito norte-americano.

* * *

SEOUL, 21 (U.P.) — O Exercito das Nações Unidas está preparado para continuar lutando, caso os comunistas reiniciem a guerra na Coréia — afirmou à "United Press" o general Maxweell D. Taylor, comandante do 8.o Exercito norte-americano.

O general afirmou que as forças aliadas estão construindo uma poderosa linha de defesas através da peninsula coreana e que é improvavel que haja uma redução nos efetivos norte-americanos existentes na Coréia.

"O 8.o Exercito encontra-se como uma equipe de futebol descançando entre os dois periodos de uma partida ou em seu final", disse o general Taylor. "Como não sabemos se a atual tregua é um ou outro, continuamos supondo que se trata de um descanço até que tenhamos certeza de que não se trata de outra coisa".

O general Maxwell Taylor afirmou tambem que os comunistas encontram-se tambem reforçando suas posições na Coréia.

"Antes de terminar a luta, os comunistas possuiam uma linha fortificada de 20 a 30 milhas de profundidade", informou Taylor. "Agora estão se entrincheirando", acrescentou o comandante do 8.o Exercito.

NÃO TEM MAIS PRISIONEIROS PARA DEVOLVER

S. FRANCISCO, 21 (ANSA) — Foram rejeitadas por parte dos comunistas as acusações norte-americanas segundo as quais os sino-coreanos não teriam ainda restituido 3.400 prisioneiros aliados.

O general Lee Sang, chefe da delegação comunista em Pan-Mun-Jon, afirmou hoje que dos 3.400 prisioneiros indicados pelos norte-americanos, muitos não existem ou jamais foram capturados, e os outros já foram entregues.

Aproveitando a ocasião, o general comunista rebateu a acusação, afirmando que os aliados detem ainda, abusivamente, quase cem mil prisioneiros sino-coreanos.

TECNICA HINDU

ALDEIA HINDU, Coréia, 21 (U.P.) — Os guardas hindus conseguiram uma nova e eficaz tecnica para evitar cabeças quebradas entre os observadores comunistas aqui concentrados.

Esta manhã, ao receberem mais 1.640 prisioneiros chineses anti-comunistas, os hindus fizeram com que os prisioneiros penetrassem nos seus alojamentos dando as costas para os observadores aliados e comunistas. Nenhuma pedra foi atirada contra os comunistas como vinha ocorrendo diariamente. Não se registrou qualquer incidente.

ATIVIDADES DE GUERRILHEIROS

SEOUL, 20 (ANSA) — Apesar da conclusão do armisticio, bandos de guerrilheiros comunistas continuam desenvolvendo atividades em algumas regiões da Coréia do Sul. Nos circulos autorizados, observa-se, todavia, que essas operações de guerrilha se processam em escala muito reduzida.

Informa-se que no curso dessas ações, foi ferido, há alguns dias, o comandante dos guerrilheiros, Hyung Sang.

DETIDOS POR SUSPENTA DE ESPIONAGEM

SEOUL, 21 (U.P.) — O governo da Coréia do Sul anunciou hoje a prisão de um oficial de Policia, de um influente diretor de jornal e de um homem de ne- ((Conclui na 2.a página).

VAI GANHAR CEM MIL DOLARES O PILOTO QUE ENTREGOU AOS ALIADOS UM "MIG 15"

Cumpre-se a antiga promessa do general Mark Clark — De origem norte-coreana o aviador que desceu inesperadamente em Seoul com o aparelho sovietico

WASHINGTON, 21 (U.P.) — A Força Aerea dos Estados Unidos deu instruções ao seu quartel general no Extremo Oriente para que entregue a soma de cem mil dolares ao piloto norte-coreano que desceu em Seoul com um aparelho tipo "MIG-15", de fabricação sovietica.

Não foi divulgada a identidade do piloto, que receberá cincoenta mil dolares pela entrega do avião e outros cincoenta mil como recompensa por haver ele sido o primeiro piloto que fez entrega da versão moderna do tipo de caça comunista de maior exito.

Em 27 de abril ultimo, o general Mark Clark anunciou pela primeira vez que se premiaria com a referida som a quem entregasse intacto um aparelho "MIG" às autoridades aliadas.

Quando o general Clark fez a proposta, a guerra da Coréia estava no pleno apogeu. O fato de haver ocorrido a tregua pode motivar gestões para entrega do avião e do risco de que os comunistas acusem os aliados de violar o acordo de armisticio.

Informou o Departamento do Estado que a decisão de devolver-se ou não o avião "MIG" está em mãos do quartel general de Clark.

* * *

SEOUL, 21 (U.P.) — Os peritos da 5.a Força Aerea norte-americana estão examinando hoje o avião "MIG-15", de fabricação sovietica, que um piloto comunista norte-coreano trouxe esta manhã, inesperadamente, ao aerodromo de Kimpo, perto desta capital, para determinar se se trata de um avião moderno de combate.

Se o resultado do exame for positivo, o piloto poderá receber a recompensa de cem mil dolares em dinheiro que o general Mark Clark, supremo comandante aliado no Extremo Oriente, prometeu em abril passado ao aviador comunista que entregasse um "Mig-15", intacto, às autoridades norte-americanas na Coréia. Um porta-voz da 5.a Força Aerea disse que a ((Conclui na 2.a página).

AS DIVIDAS COMERCIAIS DO BRASIL

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O Brasil liquidará as suas dividas comerciais até os fins deste ano, se continuar fazendo seus pagamentos no ritmo atual, segundo afirmou o "Journal of Commerce". Até a data de hoje, o Brasil pagou já mais da metade dos seus atrasados aos exportadores dos Estados Unidos, com as remessas calculadas previamente em mais de 250.000.000 de dólares, frente a uma divida total de 400.000.000 de dólares.

Segundo o referido jornal, a maior parte dessa soma procede do empréstimo de 300 milhões que lhe concedeu o Banco de Exportação e Importação, do qual o Brasil já retirou 180.000.000 de dólares.

Informa o jornal que as importações procedentes dos Estados Unidos foram reduzidas pelo Brasil a um nivel que muitos observadores acreditam ser o minimo absoluto que necessita o Brasil. Este minimo sem precedentes importou 23.000.000 em dólares em agosto, segundo informações divulgadas pela delegação do Tesouro brasileiro, em Nova York.

As importações brasileiras do primeira semestre do ano foram cerca de 63 por cento menos que as do mesmo periodo do ano passado, e cerca de 19 por cento menos que as do segundo semestre de 1952.

O "Journal of Commerce" opina que embora haja uma possibilidade de uma alta moderada das importações, uma vez terminada a liquidação da[illegible] reservas nacionais de dólares continuarão sofrendo pressão por algum tempo mais.

Laurenti Beria

Laurenti Beria teria fugido da Russia e se refugiado num pais não comunista

Afirma-se que o ex-chefe de policia sovietica estaria disposto a entregar segredos sovieticos ao governo dos Estados Unidos em troca de asilo politico naquele país

SAN DIEGO, California, 20 — (U. P.) — O diario "Union" desta cidade publicou um despacho exclusivo, no qual diz que um individuo que diz ser Laurenti Beria, o ex-chefe da policia secreta soviética, chegou a um país meridional, fugitivo da Russia, e que possivelmente será entregue aos Estados Unidos.

O diario diz que o suposto Beria e outros três altos dirigentes soviéticos que escaparam de seu país declararam estar dispostos a entregar segredos russos ao governo dos Estados Unidos sob a condição de que lhes seja dado asilo politico neste país.

O despacho diz que o diario serviu de intermediario para estabelecer contato entre o fugitivo, a subcomissão investigadora senatorial presidida pelo senador MacCarthy e o Servico norte-americano de Inteligencia.

TERIA FUGIDO DA URSS A BORDO DE UM AVIÃO

NOVA YORK, 20 (ANSA) — Apesar do ceticismo com que são recebidos oficialmente os rumores divulgados pelo jornal californiano "San Diego Morning Union", o "Daily News", afirma ter aprendido de fonte russa que Beria teria fugido da União Soviética a bordo de um avião.

FALA O SENADOR MCCARTHY SOBRE A FUGA DE BERIA

WASHINGTON, 21 (ANSA) — "Existe efetivamente um homem que afirma ser Laurenti Beria e que se encontra em um pas não-comunista", confirmou o senador McCarthy, que acrescentou, no entanto, não estar "ainda convicto de que se trata propriamente do ex-chefe da policia secreta soviética".

O fato novo e importante desta ainda obscura historia é que a noticia publicada pelo "San Diego Morning Union" sobre a "fuga de Beria" não era mera fantasia. Mistificador ou não, "um homem que afirma ser Beria e se parece fisicamente com o ex-chefe da policia soviética — são palavras de McCarthy — apareceu em país situado fora dos limites da União Soviética e esconde-se, atualmente, em um país não-comunista. Talvez, dentro de 48 horas o misterio seja revelado. Existe alguem capaz de iden- (Conclui na 2.a página).



O ATENTADO CONTRA O SULTÃO — RABAT (MARROCOS) — Quatro flagrantes do atentado contra a vida do novo sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Arafa. O pintor Allal Ben Abdullah pretendia atropelar o soberano quando este se dirigisse à mesquita de Touranga, em 11 de setembro, para as orações, mas, embora conseguisse quebrar uma perna do cavalo que o sultão montava, este escapou ileso. Na sequencia vemos: 1) — Um policial salta no carro para dominar o atacante, que brande uma faca. O homem de terno escuro que se aproxima do carro é o policial que, embora não estivesse de serviço, finalmente matou Allal. 2) — O assaltante brande a faca ameaçadoramente, enquanto o policial fecha o punho, armando o soco no rosto de Allal. 3) — O policial lança o assaltante para fora do carro. 4) — Outro policial à paisana (à esquerda, em terno escuro) prepara a arma enquanto Allal Ben Abdullah luta com os guardas. Segundos depois partiu o tiro que prostrou o assaltante. (Foto United Press).

BERLIM DIVIDIDA

RECHAÇADA A PROPOSTA ALIADA DE LIVRE TRANSITO ENTRE AS ZONAS

REFORÇOS PARA A POLICIA SECRETA DA ALEMANHA ORIENTAL — RECEBERAM ALIMENTOS NA ZONA LIVRE DA CIDADE E SERÃO EXPULSOS DO PARTIDO

BERLIM, 20 (UP) — A agencia noticiosa comunista "ADN" informa que o governo da zona oriental rechaçou a proposta aliada para que se suprimam as restrições contra o transito entre as zonas.

Segundo a agência de notícias, a nota dos altos comissarios aliados sugerindo a eliminação de passes entre as zonas, constitui uma intervenção nos assuntos internos da Alemanha oriental. A agencia comentou que a questão poderia ser discutida quando se realize a conferencia sobre os planos de unificação da Alemanha.

AUMENTADA

BERLIM, 20 (UP) — Walter Lubright, vice-primeiro ministro e primeiro secretario do Partido Comunista da Alemanha oriental, ordenou, hoje, que seja aumentada a policia secreta para esmagar uma organização armada clandestina existente na zona soviética.

Numa reunião do Comitê Central do Partido Comunista, Ulbright declarou que "fortalecer o poder do Estado é nossa tarefa mais urgente".

Acrescentou que as organizações clandestinas "fascistas" devem ser destruidas, e que o serviço de segurança do Estado — a policia secreta — deve ser reforçada mediante o envio de gente de toda a confiança do governo às grandes fábricas e todas as localidades da Alemanha oriental.

SERÃO EXPULSOS

BERLIM, 20 (UP) — O jornal "Telegraf", da zona livre de Berlim, informou que a policia popular da Alemanha oriental convocou suas autoridades para a celebra- (Conclui na 2.a pag.)

NAS NAÇÕES UNIDAS

Exige a União Sovietica a proscrição das armas atomicas e de hidrogenio

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (U.P.) — A Russia acaba de exigir a proscrição de armas atomicas e de hidrogenio — anunciam circulos oficiais.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (U. P.) Moscou exigiu perante a assembleia geral da ONU que o conselho de segurança tome medidas imediatas para conseguir o desmantelamento de bases militares em paises estrangeiros.

* * *

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (U. P.) — O fim da guerra na Coreia "criou condições mais favoraveis" para medidas internacionais que evitem uma nova guerra — foi o que Andrei Vishinsky, da Russia, solicitou que a Assembleia Geral da ONU manifeste.

EXIGENCIA SOVIETICA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (U. P.) — O delegado sovietico Andrei T. Vishinsky, exigiu hoje perante a Assembleia Geral que o Conselho de Segurança adote medidas imediatas para proscrever o uso de armas atomicas e de hidrogenio, e que se ordene o desmantelamento de bases militares existentes em paises estrangeiros.

Vishinsky apresentou uma resolução para que a Assembleia Geral declare que o termino da guerra na Coreia "criou condições mais favoraveis" para medidas internacionais que evitem uma nova guerra.

O projeto apresentado por Vishinsky recomenda:

Primeiro — "A proibição sem condições das armas atomicas, de hidrogenio e outras de destruição em massa. O Conselho de Segurança preparará, sem delongas, um convenio que "assegure a fiscalização internacional dessa proibição".

Segundo — "Redução, por parte das cinco grandes potencias, de suas forças armadas a uma terceira parte dentro dos proximos 12 meses. Ao mesmo tempo, o Conselho de Segurança convocará "dentro de curto prazo uma conferencia internacional para a redução dos armamentos por parte de todos os Estados".

Teceiro — "Que o Conselho de Segurança adote providencias para o desmantelamento das bases militares em territorios estrangeiros, reconhecendo que isso seria a mais importante contribui- (Conclui na 2.a pag.)

Toma a Russia posição na questão de Trieste

ACUSAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS DE SE SERVIREM DO PROBLEMA TRIESTINO PARA UMA POLITICA AGRESSIVA — A IUGOSLAVIA E A INTERNACIONALIZAÇÃO

VIENA, 20 (Ansa) — O governo sovietico tomou posição diante da questão de Trieste, através de um artigo de evidente inspiração oficiosa publicado hoje pelo "Isveztia", o qual foi difundido pela radio de Moscou.

O jornal diz que se o tratado de paz tivesse sido aplicado desde o inicio não existiria atualmente o problema triestino, uma vez que aquele documento prevê a criação de um territorio livre de Trieste. O "Isveztia" acusa os Estados Unidos de se servirem da questão como um meio para aumentar a sua pressão sobre os paises limitrofes de Trieste, a fim de melhor ligá-los à sua politica agressiva. Os Estados Unidos, sublinha o jornal, têm necessidade de bases militares nos Balcãs e (Conclui na 2.a página).

ESTRASBURGO

REINICIADO O DEBATE SOBRE O PLANO SPAAK

Unificação da Alemanha — As relações entre a Europa Ocidental e União Sovietica — O problema de Trieste

ESTRASBURGO, 21 (UP) — O Conselho da Europa está chegando ao ponto cultimante de sua tarefa para encontrar a formula para o futuro da Alemanha e tornar mais flexiveis as relações da Europa Ocidental com a União Sovietica.

A Assembléia Consultiva do Conselho reiniciará hoje, às 15 horas, seu debate sobre o plano apresentado pelo ex-primeiro ministro belga, Henri Paul Spaak.

NOVO SECRETARIO GERAL

ESTRASBURGO, 21 (UP) — O Conselho da Europa deverá nomear hoje o seu novo secretario geral antes de reiniciar o debate em torno do Plano Spaak para a aceitação de uma Alemanha unificada na federação europeia.

Leon Marchal, diplomata francês, deverá ser o elemento designado para o cargo de secretario geral do Conselho deixado vago este verão pela morte num acidente de automovel de Jacques Camille Paris.

O Conselho Consultivo do Conselho da Europa vem discutindo desde a semana passada as propostas submetidas pelo antigo "premier" belga, Paul Henry Spaak concitando à reunião das Quatro Potencias para se obter o apoio sovietico à inclusão de uma Alemanha unificada na Federação Europeia.

O PROBLEMA DE TRISTE

ESTRASBURGO, 20 (Ansa) — O discurso do representante italiano à assembléia do Conselho Consultivo da Europa, Boggiano Pico, durante o qual ele colocou aos demais delegados o problema de Trieste e o direito do povo triestino de decidir livremente de seu destino, é comentado favoravelmente nos circulos do Conselho da Europa.

Acredita-se, assim, que a Comissão de Assuntos Gerais, presidida pelo deputado socialista francês Guy Mollet, não poderá deixar de levar em contar a iniciativa de Boggiano Pico, que apresentará no fim da semana uma resolução sobre o assunto. O fato dos socialistas franceses já se terem pronunciado, em "Le Populaire", favoravelmente ao plebiscito proposto pelo sr. Giuseppe Pella, é um elemento a mais para supor que a Comissão de Assuntos Gerais do Conselho da Europa não deixará de lado o projeto de resolução do representante italiano.

Novos rumos na politica alemã

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Herr Ehard, "premier" provincial da Baviera, membro do Partido Cristão-Democrata, sugeriu a introdução do sistema eleitoral britanico na Republica Federal. A sugestão está sendo estudada pelo seu partido e será submetida à consideração do novo Bundestag. Para isto será necessaria a elaboração de uma lei eleitoral especial, pois a atualmente em vigor foi destinada a servir apenas às recentes eleições.

A maioria do Partido Cristão-Democrata sempre foi favoravel à introdução de um sistema de eleição direta, em lugar da atual representação proporcional modificada. Com o sistema britanico em vigor, os cristãos-democratas teriam conquistado aproximadamente 3|4 das cadeiras do Parlamento, a 6 de setembro, e teriam eleito quatro vezes mais deputados do que os socialistas. Os democratas-livres e o Partido Alemão teriam, inevitavelmente, desaparecido, e o resultado final teria sido a criação de um sistema bi-partidario.

Naturalmente, haverá uma forte oposição à introdução de um sistema de eleição direta exclusiva. Os democratas-livres já consideram o perigo dessa possibilidade, e suas secções, em Hessen e na Baixa Saxonia, querem tornar a participação dos democratas-livres no proximo governo dependente de um compromisso cristão-democrata de não insistir na reforma eleitoral. Os sociais-democratas (socialistas) talvez pensem de maneira diferente, pois compreendem que não lhes é tão facil conseguir aliados como os cristãos-democratas.

Na Baviera, Baden-Wurttenberg, Baixa Saxonia e Hessen, os cristãos-democratas estão insistindo pela realização de novas eleições. Alegam que a eleição federal revelou uma grande mudança na opinião publica e que os governos provinciais existentes não são mais representativos. Em Baden-Wurttenberg, no entanto, é sabido que ficariam satisfeitos com sua aceitação numa coligação com os socialistas e os democratas-livres. Na Baixa Saxonia, está sendo exercida pressão sobre o Partido dos Refugiados para que renuncie a sua aliança local com os socialistas e se reunam a uma coligação direitista. Os cristãos-democratas têm um duplo objetivo — governar todas estas provincias e obter uma maioria absoluta no Senado, que é eleito pelos governos provinciais.

Tanto os democratas-livres como o Partido Alemão se declararam dispostos a ingressar numa coligação federal, sob a chefia do dr. Adenauer. O chanceler está disposto a incluir seus dois antigos socios, mas de acordo com suas proprias condições, e talvez haja alguma disputa em torno de postos no gabinete. O Partido dos Refugiados, caso venha a participar do gabinete, reivindicará o Ministerio dos Refugiados.

Entrementes, surgiu uma situação curiosa em consequencia do malogro do Partido da Bviera em obter uma representação oficial no novo Bundestag. Os membros do partido foram, na verdade, eleitos por duas circunscrições de Munich, porem inscritos na chapa dos cristãos-democratas. Em consequencia a Comissão Federal Eleitoral não atribuiu ao Partido da Baviera nenhuma cadeira no Parlamento. O partido recebeu ordens para desocupar seu escritorio no edificio do Parlamento em Bonn, mas recusou-se a cumprir essa determinação. Os seus lideres alegam que o acôrdo com os cristãos-democratas, no caso de Munich, lhes assegura o direito a ter um escritorio no Parlamento. — (APLA).

ACEITA PELA FRANÇA A PROPOSTA DE ADENAUER

Serão discutidos os principais problemas franco-alemães — Não entrou em discussão a questão do Sarre

PARIS, 21 (U.P.) — O Ministerio do Exterior anunciou, hoje, que a França aceitou a proposta do chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, para a discussão dos principais problemas franco-alemães, porem não se fez menção da questão do Sarre.

POLITICA GERAL EUROPÉIA

PARIS, 21 (U. P.) — Fontes parisienses afirmam que o debate realizado na semana passada pelo governo francês em torno da political geral européia, não resultou em modificações importantes na posição do governo de Paris no sentido de que — no caso de ser internacionalizado — o Sarre mantenha estreitos vinculos economicos com a França.

Acrescentou-se que a subsistencia da unidade monetaria e aduaneira do Sarre com a França, reformada no ultimo 20 de maio, é necessario segundo os três pontos de vista:

PRIMEIRO — As reformas em questão refletiram o sentimento do povo do Sarre, expresso livremente nas eleições de novembro do ano passado.

SEGUNDO — A anexação economica do Sarre à França foi resultado da conferencia realizada em Moscou, em 1947, que foi de opinião que assim a Alemanha satisfaria as ultimas reparações de guerra devidas à França, que agora se sente com pleno direito de conservar o Sarre.

TERCEIRO — Somente com a produção carbonifer[illegible] siderurgica do Sarre poderá a França equiparar-se à Alemanha no programa industrial europeu. Com o Sarre em sua posse, a França produz 34 por cento dos artigos carboniferos e siderurgicos, enquanto que a Alemanha produz 35 por cento. Sem o Sarre, a proporção se reduziria a 27 por cento para a França e se o territorio em questão for devolvido a Alemanha, a produção deste país aumentaria consideravelmente.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
22 DE SETEMBRO

São Mauricio, soldado da lendaria legião Tebaina do Egito, toda ela constituida de cristão convictos, pelo que foram inuteis todos os esforços e violencias dos pagãos para obrigá-los a prestar culto aos seus falsos deuses.

São Mauricio era o comandante de um corpo desses bravos legionarios cristãos e se achava com seus comandados, nas vizinhanças de Agauno, no cantão suiço de Vallése hoje cidade de São Mauricio, em memorias desse bravo cristão. Maximiano governou o imperio do Ocidente, enquanto Deoclesiano governava o do Oriente. Resolveu, o primeiro imperante desencadear violencia perseguindo em massa, contra os cristãos do Ocidente.

A legião que São Mauricio comandava recebeu ordem expressa de prestar culto e sacrificar aos deuses, com todos os seus companheiros. Todos se recusaram e com o seu inclito chefe à frente, declararam, formalmente, em face dos delegados do tirano pagão que, soldados cristãos, embora obedecessem as autoridades civis e militares, não estavam obrigados, pelas leis de Roma, a render culto aos deuses do paganismo: homens livres só adoravam ao Deus dos cristãos.

Comemora hoje a Igreja Catolica São Mateus. Antes de ser escolhido por Jesus para o numero dos Apostolos era publicano e chamava-se Levi. Era funcionario civil, encarregado de cobrar os impostos que os judeus pagavam aos romanos. E' o autor do primeiro Evangelho, que foi escrito em lingua aramaica. Pregou a doutrina de Cristo na Etiopia, onde morreu.

— São ainda comemorados, nesta data São Panfilo, Santo Alexandre, Santo Isac, Santo Euzebio martires.

— A festa liturgica de São Mateus é considerada privilegiada por ser duplex de segunda classe.

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

Celebrando o onomastico de seu vigario (pe. Lino dos Santos Brito), a Paroquia de Santa Cecilia realizará amanhã diversos festejos.

Às 7,30 horas, Missa na Igreja Matriz. Às 20 hora, sessão solene no Salão Paroquial (largo de Santa Cecilia, 214). Far-se-á ouvir, então, o Coro do IV Centenario, em escolhidos numeros de seu repertorio, e o poeta Oliveira Ribeiro Neto declamará poesias de sua lavra.

Para tais festejos convidam-se as associações religiosas, e o povo em geral.

CRISMA NO JARDIM EUROPA
(Igreja-matriz de São José)

O sacramento do crisma será ministrado aos fieis devidamente preparados, dia 27 do corrente, às 14 horas, na igreja-matriz de São José (rua Austria), no Jardim Europa.

ROMARIA À APARECIDA DO NORTE

A Paroquia de São João Batista do bairro do Braz, em agradecimento pelo feliz exito das Santas Missões ali realizadas, promoverá no dia 18 de outubro uma grande romaria à Aparecida do Norte em onibus especiais. Informações pelo tel. 9-2645 e passagens na Sacristia da Igreja até o dia 27 do corrente, das 20 às 21 horas.

ORAÇÃO IMPERATA

"Comunico aos revmos. parocos, vigarios, reitores e demais sacerdotes, que deverão dar na santa missa, quando o permitirem as rubricas a partir desta data e até nova ordem, a oração imperata "Ad petendam pluviam". (a.) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

FESTA DE SANTA TEREZINHA

Santuario de Santa Terezinha em Higienopolis — De 21 a 29, todos os dias: missa às 8 horas com canticos e orações à Santinha; Resa às 20 horas, com terço, novena, benção do Santissimo Sacramento e sermão pelos oradores sacros: d. Antonio Alves Siqueira, dignissimo bispo auxiliar, das 21, 22 e 23; pe. Benedito Mario Calazans, dias 24, 25 e 26; pe. Antonio Godinho, dias 27, 28 e 29.

Dia 30 Aniversario da Morte de Santa Terezinha — Missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas.

A missa solene com comunhão geral será celebrada às 8 horas, pelo conego Lafayette.

Às 20 horas, reza solene, com panegirico da Santa pelo orador pe. Antonio Godinho.

Dia 4 de outubro Encerramento das Solenidades — Às 16 horas, procissão tradicional, sairá da Matriz e percorrerá as costumadas ruas do bairro.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

ARLINDO MIRANDA SALGUEIRO, com 44 anos de idade, casado com a sra. Idalina Barros Salgueiro. Deixa os filhos: Antonio e Afonso Celso.

O corpo foi transladado para a cidade de Amparo, onde será sepultado.

RAUL SALGUEIRO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Rosinha Carnevale Salgueiro. Deixa os filhos: Hilda, Maria José e Luiz Carlos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. DOMITILA GURGEL SALLES, viuva do dr. Bento E. de Salles Jr. Deixa os filhos: dr. Bento, casado com a sra. Maria do Carmo de Oliveira Salles; Maria do Carmo, viuva do dr. Egberto Chaves; Expedito, viuvo da sra. Maria L. de Braz Salles.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Candido Espinheira, 32, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo. Pede-se não enviar flores nem coroas.

EMIGDIO ARENA, com 39 anos de idade, casado com a sra. Beatriz Evangelista Arena. Deixa os filhos: José Carlos e Carlos Alberto. Deixa tambem os irmãos: Carmelita, casada com o sr. Mario Franco; Claudio e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 1.007, para o cemiterio do Araçá.

Vai ganhar cem mil dolares

(Conclusão da 1.a pag.)

oferta de Mark Clark continua de pé, apesar da tregua. No mesmo sentido se expressou em Toquio o comandante-chefe da Força Aerea Norte-Americana no Extremo Oriente, general O. P. Weyland.

O piloto norte-coreano seguiu exatamente a rota indicada nos panfletos arremessados sobre o territorio comunista pelos aviões aliados, contendo a oferta de Mark Clark. Os panfletos diziam que a Força Aerea Norte-Americana deseja examinar de perto um avião "MIG" russo a fim de compará-lo com os aviões aliados e obter assim uma "valiosa informação teorica".

Se o avião trazido esta manhã é do tipo desejado, o piloto receberá seus cem mil dolares e poderá transferir-se para o pais de sua escolha. Se preferir ficar na Coréia do Sul, poderá ser, aqui, com esse dinheiro, um dos homens mais ricos da destruida nação.

O senador democratico Jhonson ataca o governo de Eisenhower

HAGESTOWN (Maryland), 20 (ANSA) — Pela primeira vez desde a instalação do governo republicano um parlamentar democratico ataca diretamente a pessoa do presidente Eisenhower.

Realmente, falando hoje nesta cidade o senador democratico Olin Jhonson acusou o presidente norte-americano de não haver cumprido as promessas feitas no decorrer de sua campanha eleitoral. Por outro lado o senador verberou severamente a conduta de Eisenhower que em sua opinião estaria faltando com seus deveres dedicando-se com "excessiva frequencia" às suas diversões preferidas, isto é o golfe e a pesca.

Faleceu o comandante-chefe do exercito argentino

BUENOS AIRES, 21 (UP) — Faleceu na manhã de ontem o comandante-chefe do Exercito Argentino, general Alfredo A. Avalos, que se achava internado há algum tempo no Hospital Militar Central, atacado de grave molestia.

Eleições na Associação Medica Brasileira

(Conclusão da ultima página).

II — "Baixou um memorandum obrigando os médicos, que trabalhavam 4 horas, a trabalhar 6 horas por dia":

a) Não é verdade. Apenas um decreto executivo determinou que fossem obedecidos os horários.

b) A lei 917|46, pelo seu artigo I estipulava: "Salvo exceções previstas neste Decreto, a duração de serviço nas repartições municipais não será inferior a 6 horas nem superior a 8 horas diárias." A exceção mencionada refere-se aos médicos; encontramo-la no parágrafo 1.o da mesma lei: "Os médicos, quando em serviço nas clínicas com ambulatório, bem assim os pertencentes às clínicas sujeitas no Hospital, a serviços médicos e cirúrgicos fóra de horário de funcionamento normal dos respectivos ambulatórios, obedecerão a um horário de trabalho de 4 horas nos dias comuns ,etc."

A lei n. 3.780 de 4 de julho de 1949 que foi pleiteada pelos colegas da municipalidade, no sentido de sua reestruturação, equiparando os seus vencimentos aos dos advogados, revogou o parágrafo 1.o do art. 1.o da lei 917|46 e atribuiu aos médicos 6 horas de trabalho diário, no mínimo. Isto está escrito no parágrafo 1.o do art. 3.o da lei n. 3.780|49, o qual está assim redigido: "Ficam reclassificados na forma do disposto neste artigo as carreiras de "Médicos" e "Engenheiros" e os cargos isolados de provimento obrigatório por diplomados nessas profissões e por êles ocupados, de forma a assegurar-se para todos os efeitos absoluta equiparação aos funcionários titulares de cargos cujo provimento dependa obrigatóriamente da apresentação do diploma de bacharel em Direito."

O parágrafo 4.o da mesma lei robustece a providência legal: "Os médicos, engenheiros e procuradores ficam sujeitos ao mesmo período de trabalho."

De acôrdo com os dispositivos de lei vigentes a jornada de trabalho dos médicos da Prefeitura de São Paulo é de 6 horas, no mínimo.

c) Apesar disso, encaminhamos ao Executivo um recurso pedindo esclarecimentos sôbre horário de trabalho, a 2-7-53. O parecer do Departamento Jurídico foi: "Horário para permanência dos médicos nas repartições. Não há contradição entre o disposto no § 1.o do art. 1.o do Dec. 917|46 e o prescrito no § 4.o do art. 3.o da lei n. 3.780|49."

Com tal informação o sr. prefeito exarou o seguinte despacho: "A equiparação de vencimento dos médicos aos procuradores pela lei n. 3.780|49 trouxe, como consequência, a equiparação ao período diário de trabalho das duas carreiras, conforme o § 4.o do art. 3.o daquela lei.

S. H. deverá, com rigôr, fiscalizar a observância dêsse horário. Jânio Quadros (18-3-53)."

d) Como se vê, tomamos as providências para atender a uma possível modificação dos dispositivos legais que atribuem aquêle horário aos médicos. Em face da atual orientação do Govêrno Municipal, que é de cumprir a lei, nada nos foi dado conseguir.

III — Dispensou 140 médicos do Pronto Socorro:

a) Preliminarmente é bom saber que a repartição que dispensa ou contrata funcionários não é a Secretaria, mas o Departamento de Pessoal.

b) — O fato deu-se desta forma. Os medicos do Pronto Socorro são contratados. Extinguiu-se, em fins de abril, o contrato de todos eles. Havia necessidade de preencher as vagas abertas pelo termino dos contratos, que tinham tempo certo. O serviço do Pronto Socorro é de necessidade absoluta, não pode parar.

c) — Recebemos do Departamento de Higiene um expediente, firmado pelo dr. F. Proença de Gouvêa, seu chefe, solicitando providencias (28-V-953). Assim diz o oficio: "Terminando daqui a dois dias a ultima prorrogação por 30 dias dos contratos dos médicos do Serviço de Pronto Socorro Municipal etc.". "Solicito se digne nos instruir como devemos proceder", Como se vê os cargos estavam vagos pelo termino dos contratos. Era necessario uma providencia.

d) — Ao invés de indicar a nomeação dos colegas amigos, ou correligionarios, ou recomendados por interesses outros, mandamos publicar um aviso pela imprensa, no sentido de que todos que o desejassem se candidatassem às vagas. Deveriam apresentar titulos que os habilitasse. Apresentaram-se 333 pretendentes. Solicitei, então, à Associação Paulista de Medicina que os classificasse pela apreciação de seus titulos. A Associação incumbiu a sua Comissão Cientifica da tarefa. Esta desincumbiu-se a contento, como era de esperar. Enviamos a lista ao Departamento de Pessoal para serem lavrados os contratos. Aí está toda a verdade. Posso ser censurado por prestigiar a Associação Paulista de Medicina, escolher os melhores elementos, e ainda uma vez, e por esta forma, contribuir para prestigiar a classe, dignificando-a? Os colegas contratados nada solicitaram; entram para o serviço publico sobranceiros, sem favor, sem a necessidade de formular um pedido, o que sempre é deprimente para os que exercem profissão liberal.

IV — CONTRATAR 140 MEDICOS SELECIONADOS EM CONCURSO DE TITULOS, PARA TRABALHAR 6 HORAS POR DIA

O antigo contrato obrigava os medicos a 6 horas de trabalho diario, mês corrido, isto é, 42 horas, que é de lei. Mas somo o trabalho no Pronto Socorro é diario, o tabelamento foi feito de modo a lhes proporcionar 33 horas por semana. Nas condições atuais foi o maximo que pudemos fazer, dentro da lei e das dotações financeiras.

V — "COM O MESMO SALARIO DE FOME DOS MEDICOS FEDERAIS ETC."

Uma das minhas primeiras preocupações foi a de elevar os vencimentos dos colegas contratados. A 25 de junho enviamos um memorial ao sr. prefeito pedindo fosse concedido aos medicos contratados os vencimentos iguais aos de inicio de carreira. Entre outras considerações apontavamos: — "a função medica sendo uma só, de modo a caber, tanto aos medicos efetivos como aos extraordinarios, as mesmas obrigações e responsabilidades, deveria tambem caber a ambos a mesma remuneração". O sr. prefeito, depois de consultar a Secretaria de Finanças, deu a este memorial o seguinte despacho: "Não é possivel atender à sugestão; os contratos far-se-ão nas bases atuais, unicas autorizadas pelas possibilidades orçamentarias". (1-7-53). (a) Janio Quadros".

No projeto de criação do Serviço de Pronto Socorro, já em tramitação na Camara Municipal, de iniciativa do Executivo, os colegas do futuro Pronto Socorro Municipal serão pagos no nivel dos efetivos, caso a lei não sofra modificações neste particular, o que não é de se esperar.

Para o caso dos medicos extranumerarios. contratados, a medida mais eficiente é transformar, quando necessario, seus cargos em efetivos.

Aí estão as explicações que julguei ser util fazer chegar ao conhecimento dos colegas. Não tenho o objetivo de responder o artigo do "O Dia", mas pretendo que os meus atos em relação aos colegas sejam escorreitos. Qualquer critica será esclarecida com a apreciação de fatos e documentos.

A malevolencia à socapa de interesses inconfessaveis, contrariados pela administração legal da coisa publica, não pode prevalecer para embair a boa fé daqueles que honestamente exercem a profissão. com a sua atenção menos dirigida aos atos administrativos.

Jamais desistirei do proposito de auxiliar com o meu esforço a amparar as boas e superiores pretensões dos meus colegas de todo o país".

RECHAÇADA A PROPOSTA ALIADA

(Conclusão da 1.a pag.)

ção de uma conferencia secreta que se realizará com o fim de que sejam tomadas medidas de segurança contra possiveis levantamentos, em virtude dos atos de sabotagem ocorridos ha alguns dias os quais mantêm alertada a policia.

Disse tambem o "Telegraf" que os comunistas pensam expulsar do partido 12.000 membros, os quais obtiveram pacotes de alimentos na zona livre da cidade.

MÁS NOTICIAS

BERLIM, 21 (UP) — Os governantes da Alemanha oriental tinham hoje más noticias para os trabalhadores alemães: mais trabalho, maior quota de produção individual e, em muitas industrias, menores salarios.

Apoiando as exigencias do lider comunista oriental alemão, Walter Ulbright, os comunistas submeteram a julgamento oito dirigentes da industria oriental alemã do carvão, acusando-os de permitir que a produção caisse.

O programa de "mais trabalho e menor salario" exigido por Ulbright é identico ao de trabalho extra que deu motivo aos sanguinolentos conflitos anti-comunistas de 17 de junho e a revolta que varreu toda a zona sovietica de ocupação.

Ulbright, em discurso feito ontem no Comitê Central do Partido Comunista Alemão e hoje divulgado, indicou que o regime comunista "está cançado" de suportar os trabalhadores que receberam um tratamento condescendente durante três meses para eliminar sua revolta.

Ulbright citou a industria carbonifera como um exemplo da razão de ser de suas queixas e exigencias; afirmou que a produção oriental alemã de carvão fôra de 2.700.000 toneladas aquem do total programado.

A agencia A.D.N., ao anunciar o "julgamento de escarmento" dos oito dirigentes da industria carbonifera, qualificou-os de "o maior grupo de ratazanas" que minava a industria da Alemanha oriental. Aquela agencia acusa-os de praticarem espionagem, fornecer secredos de produção e resultados de pesquisas a agentes norte-americanos e de sabotar a produção de carvão. O julgamento desses 8 elementos é considerado como uma direta advertencia aos líderes da industria oriental alemã para que obedeçam as exigencias de Ulbright para uma maior produção industrial.

FESTIVIDADES REALIZADAS EM COMEMORAÇÃO AO "DIA DA ARVORE"

Discurso pronunciado pelo sr. Alberto Prado Guimarães em nome da S.R.B.

O sr. Alberto Prado Guimarães, durante solenidades da Festa da Arvore, ontem realizadas no largo do Arouche, pronunciou o seguinte discurso em nome da Sociedade Rural Brasileira:

"A minha qualidade de diretor da Sociedade Rural Brasileira, se me obriga à ardua tarefa e constante dedicação em favor da coletividade agraria, traz-me, em gratissima compensação, momentos como este, de alegria e de conforto moral, estimulo imprescindivel nesta quadra de cupidez e insania qual a que, infelizmente, o país atravessa, resultante de um desenvolvimento por demais rapido, onde os verdadeiros valores tradicionais de nossa terra se retraem, diante da desenvoltura dos irresponsaveis e ignorantes, por isso mesmo ousados e insaciaveis.

Lembro-me, neste instante, dos versos de Alberto de Oliveira:

Floresta de altas arvores,
[escuta,
Em minha dôr vim conver-
[sar contigo;
Como no seio do melhor
[amigo,
Descanso aqui de tormento-
[sa luta.

Honra-nos, pois, sobremodo, a nós da Sociedade Rural Brasileira e, por circunstancia fortuita, a mim particularmente, a incumbencia de paraninfar este ato, quando, pelas mãos ungidas de fervor patriotico do ilustre presidente da novel e benemerita Sociedade Geografica Brasileira, o dr. Agenor Couto de Magalhães — legitimo herdeiro e zeloso guardião de ricos atributos avitos — se vai colocar uma placa de bronze, comemorativa do dia da arvore, nesse magnifico Pau D'Alho do Largo do Arouche. Festeja, assim, essa data, a sociedade paulistana aqui representada na sua mais significativa expressão: orgãos do poder publico, associações culturais, entidades de classe, mocidade estudiosa, damas de alta linhagem, gente de prol, e o bom e laborioso povo de São Paulo em grande numero.

E' deveras impressionante que um país, cujo nome se origina de uma arvore, tenha tão pouco respeito para com as suas florestas, que, entre nós, imensas extensões de terras, há pouco cobertas de mata virgem, hoje são terrenos erodidos, desnudos ou descalvados.

Derrubam-se arvores seculares, tão somente para fazer lenha, ou abatem-se majestosos especimes da nossa flora, simplesmente, para dar lugar a rasteiros alfombrados, arrebicamente chamados de jardins ingleses. O fogo, em nosso meio, o mais usado dos quatro elementos, talvez por ser de todos o mais propenso à destruição, é a arma predileta desses desumanos dendroclastas que, não olhando o futuro, egoisticamente, vão semeando desertos por onde quer estadeiem a sua passagem.

Bem haja, pois, a campanha abençoada desses bons brasileiros que ora se dispõem a alertar o povo em defesa da arvore e a incentivar com premios aqueles que se impuserem o encargo generoso de protegê-la por todos os meios educativos imaginaveis, como se vê hoje nesta belissima praça, em torno desse esplendido exemplar de Pau D'Alho. Talvez tenham, esses homens de crença, em mente aquela prece singular do poeta inglês:

"Poems are made by fools like
[me,
But only God can make a tree".

Que é a arvore senão o ar ozonado que respiramos, a trescalancia da flôr que admiramos, o fruto que nos alimenta, a sombra refrescante, o abrigo contra o açoite dos ventos ou o furor das tempestades, a balisa no sem fim da caminhada, o canhenho eterno onde gravamos às escondidas indelevelmente os apelidos das namoradas e as datas preciosas dos eventos mais destacados da nossa vida!

Que é a arvore, senão a certeza das chuvas, donde promana a energia que ora nos falece, para manter o ritmo acelerado da civilização? E que delicioso é o bailado das suas franças que, balouçando de cá para lá, de lá para cá, entretem sem piques o esconde-esconde do sol nas alturas com a sombra no chão.

,Pecado grave, crime sem perdão, é abater sem substituir a arvore, a obra divina que se ao homem serve, mais o serve viva e erecta do que quando caida, lenho largado ao apodrecimento e à morte.

Já o dizia o versejador caboclo:

"Um lenhadô derribava
As arvores sem pecizon.
Avô sempre dizia:
Meu fio, tem dó dess'arvoro
Que as arvore tem coraçon".

Boa companheira de jornada, a arvore nos amacia a estrada pela queda de suas folhas e, alcatifando o terreno com a policremia das flores despetaladas, alegra o trilho que devemos palmilhar.

Para o trabalho diuturno das seáras é a arvore mesma, complacente, que nos guia a nós lavradores, a padronizar o solo e substitui-la, então, pelo plantio disciplinado das lavouras.

E, quanta vez, nessa faina heroica, o homem hesita se deve ou não desfazer a obra de Deus, sobranceira em meio da gleba já semidevastada pelo cadenciado bater dos machados, na derrubada infreme: eis por que, não raro, nesses cafezais, interminos, nessas roças de toda a sorte, se divisa, como testemunha da grandeza virginal da floresta, um tronco solitario e altivo, marco de uma plantação, ou ponto de referencia na solidão dos campos.

Nos tempos modernos, quando tudo é tecnica, eu, engenheiro, como que vejo na arvore, em sua coma florescente, as antenas de uma T. V. ciclopica que traduz a voz de Deus aos homens, através do fruto opimo; e de visão colorida pelos mais variegados matizes, das flores que lhe engrinaldam os galhos dispersos; onde não falta a musica dos ninhos, o chilreio garrulo do passaredo na gama harmoniosa da alvorada. E tudo me induz a ver, por meio desses divino aparato, o futuro radioso da Patria, que tem na arvore como que o simbolo da sua grandeza, a garantia do seu amanhã promissor.

Pau D'Alho, meu afilhado querido, serei sempre teu fiél servidor, juro-te pelo amor que tenho à minha terra e pelo bem que desejo à minha gente.

Em atenção a Academia Paulista de Letras, que, aqui vizinha, certamente, zelará pela tua conservação, arvore amiga, por fim dou lugar ao imortal Afonso Arinos, o beletrista sem igual para, em suas expressões lapidares, arrematar estas minhas desalinhavadas palavras:

"Então, talvez, uma alma amante das lendas primevas, uma alma que tenhas movido ao amor e à poesia, não permitindo a tua destruição, fará com que figures em larga praça, como um monumento às gerações extintas, uma pagina aberta de um poema que não foi escrito, mas que referve na mente de cada um dos filhos desta terra".

LAURENTI BERIA TERIA FUGIDO

(Conclusão da 1.a pagina)

tificar o ex-ministro soviético em algum lugar e este "alguem" já partiu para a localidade onde se encontra o misterioso personagem.

AUXILIO PARA A FUGA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Fontes chegadas ao milionario Clendenin Ryan disseram que este e varios amigos intimos inverteram varios milhões de dolares na tentativa de auxiliar a Lavrenti P. Beria a fugir da "cortina de ferro".

Revelaram os informantes que Ryan utilizou agentes na Russia pelo menos durante três anos e preparou o terreno quando faleceu Stalin para a fuga de qualquer candidato para substitui-lo que se julgasse preterido ou fosse deposto. Soube-se que o proprio Ryan, numa das ocasiões, foi entrevistar-se com seus agentes por detrás da "cortina de ferro".

Segundo seus amigos, Ryan conferenciou por varias vezes com senadores e outras autoridades com respeito à sua rêde de espionagem aparentemente particular, e sua atuação obedeceu exclusivamente a fins puramente patrioticos, tratando de conseguir segredos soviéticos importantes para seu uso pelos Estados Unidos.

CETICISMO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (ANSA) — Estão sendo acolhidas com ceticismo nos circulos oficiais da capital norte-americana as noticias relativas à propalada fuga de Beria.

Nos ambientes jornalisticos corre o boato de que um agente da subcomissão de investigações do Senado, presidida pelo senador Mac Carthy, encontrou-se num país não-comunista da Europa com um fugitivo, ex-chefe da policia soviética. Beria teria, através tal elemento, expresso a esperança de que os Estados Unidos lhe concederiam o direito de asilo, teria, tambem, manifestado o desejo de se encontrar o quanto antes com o senador Mac Carthy.

A fuga de Beria — afirma-se nos referidos ambiente — ter-seia verificado há pouco mais de um mês (embora certos elementos digam que se teria dado há três meses).

Naturalmente, até agora tudo não passa de boatos. Todavia, nessa onda de noticias desencontradas, deve-se levar em consideração a declaração que, segundo o "Daily News", de Nova York, foi feita por um informante da subcomissão de investigapões do senador Mac Carthy, o qual afirmou: — "Foi já devidamente resolvido que a subcomissão se ocupará de agora em diante da segurança de Beria, procurando prestar-lhe toda a assistencia".

* * *

WASHINGTON, 20 (UP) — Um homem que se acredita seja Lavrenti P. Beria, o destituido chefe da policia secreta soviética, fugiu da Russia e "ansia" vir aos Estados Unidos para reitar "tudo" o que sabe, segundo informou um funcionario da Subcomissão Investigadora do Senado, presidida pelo senador Joseph McCarthy.

O funcionario, que se negou a permitir a revelação de seu nome, afirmou primeiramente que era Bria que havia fugido da Russia, mas, posteriormente, interrogado, disse que a Subcomissão está investigando ainda a identidade do homem. Acrescentou, contudo, que ele pessoalmente está convencido de que se trata d Bria.

A Casa Branca, o Dpartamento de Estado, o Bureau Federal de Investigações e o Serviço Central de Inteligencia manifestaram nada tr a dizer. Mas alguns funcionarios do Departamento de Estado e de outros orgãos oficiais expressaram em particular suas duvidas a respeito de qué Beria possa ter fugido da prisão soviética em que foi internado quando se lhe acusou de traição.

O informante da Subcomissão expressou que a pessoa, a qual se acredita ser Beria, está fora da Russia "há mais de um mês e a Subcomissão se acha em contato consigo há um tempo consideravel. Um representante desta encontra-se atualmente no exterior tratando sobr a situação com o suposto Beria".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—//—

VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4387 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.o andar.

Concurso para investigador de Policia

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, uma sessão para a identificação das provas escritas, no concurso para investigador de policia.

Essa sessão poderá ser assistida pelos concorrentes e pessoas interessadas.

Pleiteiam as classes produtoras do interior

(Conclusão da ultima página).

pondo as dificuldades de crédito com que luta o interior e solicitando providencias para sana-las.

Por proposta do presidente, o assunto foi dividido em duas partes: 1) — pleitear medidas urgentes para que seja efetuada a reforma bancaria, criando-se bancos especializados, particularmente o Banco Central e o Banco Rural; e 2) — considerando a situação do interior, em consequencia da retração do credito, promover entendimentos com as autoridades, por meio de uma comissão de representantes, entre os quais Baurú, São José do Rio Preto, Campinas, Franca e outros, para obtenção de maiores facilidades de crédito na atual emergencia.

O MUNDO MODERNO E A ECONOMIA

Após uma interrupção para um lanche aos presentes, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, a convite da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Claro, pronunciou uma conferencia sobre o tema "O mundo moderno e a economia".

LIBERAÇÃO DAS CAMBIAIS DE CAFE'

Terminada a conferencia do sr. Nogueira Porto, prosseguiram os trabalhos, tendo discursado o sr. Anibal Haman, presidente da Associação Comercial de Pirajuí, que expendeu comentarios em torno da necessidade de liberação das cambiais provenientes da exportação de café. Ao finalizar, solicitou que o Conselho se dirija às autoridades federais, pleiteando: a) novo preço minimo do café em dolar; b) liberação das cambiais para o que exceder de 60 dolares; c) garantia de preço minimo em Cr$ 1.500,00 no Interior ou Cr$ ... 270,00 por dez quilos em Santos; e d) cessar a retração de crédito para as atividades produtoras.

Ficou resolvido encaminhar o trabalho do sr. Anibal Haman ao Instituto de Economia "Gastão Vidigal" para exame e parecer submetendo a seguir ao plenario da Associação Comercial de São Paulo.

O sr. Elias Aruti, da Associação Comerical de Cafelandia propôs se fizesse sentir às autoridades fazendarias do Estado a conveniencia de fiscalização, impedindo-se abusos e arbitrariedades que tem sido cometidos no Interior. O sr. Carlos Machado, da Associação Comercial de Catanduva, apoiou as palavras do representante de Cafelandia, dizendo que, se o Estado se acha em situação dificil, não deverá procurar alivia-la com o sacrificio das classes produtoras do Interior.

DESCENTRALIZAÇÃO DA JUNTA COMERCIAL

O sr. Humberto Cartolano encaminhou, em nome da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Claro, uma proposta para que se pleitele a descentralização da Junta Comercial. Em seu trabalho, o sr. Cartolano mostrou que, com o desenvolvimento que teve São Paulo, se impõe a descentralização dos serviços daquela entidade, criando-se orgãos congeneres no Interior. Resolveu-se enviar a proposição ao exame do Departamento Legal da Associação Comercial.

O sr. Carlos de Sousa, da Associação Comercial de Baurú, ventilou a necessidade de adotar o governo medidas que venham a sustar a alta continua do custo de vida, tendo corroborado as suas afirmativa, o sr. Antonio Garcia, tambem daquela entidade, assim como o sr. Hildebrando José Rossi, da Associação Comercial de Itapira.

Os srs. Jorge Cheade e Alfredo Costa, da Associação Comercial de Franca, debateram o problema de escassez de energia elétrica, contestando algumas das afirmações feitas pelo sr. Julio Teodoro Lohmar na ultima reunião do Conselho de Associações Filiadas, e atribuindo à falta de medidas eficientes a atual carencia existente na zona servida por essa empresa.

O sr. Aluisio Nunes Ferreira, da Associação Comercial de São José de Rio Preto, observou que a situação do Interior, com referencia ao fornecimento de energia eletrica, é déveras impressionante, ocorrendo interrupção durante nove ou mais horas, e que as medidas até agora tomadas não apresentaram resultados satisfatorios, urgindo, por isso, insistir com os poderes publicos para que providencias mais eficientes sejam levadas a efeito. Propôs que as 83 entidades que compõem o Conselho se dirijam ao governador do Estado, solicitando providencias especiais.

O sr. Juventino Tavares propôs que o Conselho enviasse telegrama à Camara Federal, aplaudindo o projeto, ali em transito, de recuperação do Vale do Paraíba. Observou que, em reuniões anteriores, o Conselho havia aprovado um trabalho pleiteando medidas para a restauração daquela zona, tendo-o já encaminhado às autoridades. Como o projeto que se encontra na Camara Federal — acrescentou — vem dar corpo a medidas pleiteadas naquele trabalho, julgava que o orgão da Associação Comercial deveria dirigir-se tambem à Camara dos Deputados, solicitando a aprovação do referido projeto.

Prontos os Exercitos

(Conclusão da 1.a página).

gocios, sob a suspeita de espionagem em favor dos norte-coreanos.

O ministro da Defesa, almirante Won Yil, disse que os três detidos serão julgados por uma Corte Militar na proxima semana.

VOLTA A ASSEMBLÉIA A REUNIR-SE EM SEOUL

SEOUL, 21 (U.P.) — A Assembléia Nacional sul-coreana se reuniu hoje pela primeira vez nesta capital, desde que Seoul teve que ser evacuada em janeiro de 1951 devido à ofensiva comunista chinesa.

Depois de um recesso de três semanas durante o qual os legisladores sul-coreanos regressaram a Seoul de Pusá, capital provisoria da Republica. A Assembléia efetuou uma sessão ordinaria num recinto improvisado.

O presidente do Corpo do Colegiado, P. H. Shinikcy, e o deputado Kim Dong Sung, deram um breve relatorio da visita que fizeram a 25 paises que colaboraram com a Coréia do Sul durante a guerra. Ambos assistiram à coroação da Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, antes de encerrar sua viagem.

EXIGE A UNIÃO SOVIETICA A PROSCRIÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

ção para assegurar uma paz e uma segurança duradouras".

Quarto — "Cessação das campanhas de propaganda, que se realizam "em numerosos paises" com o fim de "estimular a hostilidade e o odio, que são incompativeis com os principios e propositos fundamentais das Nações Unidas".

Ao mesmo tempo, Vishinsky declarou que as exigencias comunistas acerca da integração da Conferencia da Paz da Coreia devem ser satisfeitas.

As propostas de desarmamento formuladas pelo delegado sovietico são, em essencia, as mesmas que tem apresentado nos ultimos seis anos. A ideia sovietica de uma redução da terça parte em todas as forças armadas foi rechaçada pelo ocidente, por considera-la favoravel à Russia, que tem as maiores forças terrestres.

A manutenção das bases militares, navais e aereas em territorios estrangeiros foi atacada anualmente pelos delegados sovieticos junto às Nações Unidas.

Vishinsky apoveitou o discurso para denunciar que os Estados Unidos têm 49 bases aereas em 27 paises estrangeiros.

A CONFRENCIA DA PAZ COREANA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (U. P). — As exigencias comunistas quanto aos integrantes da conferencia de paz coreana "devem ser satisfeitas, pois não será possivel deixa-las insatisfeitas" — advertiu hoje às Nações Unidas o delegado sovietico, Andrei Vishinsky.

O DISCURSO DE VISHINSKY

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (UP) — Andrei I. Vishinsky declarou hoje às Nações Unidas que as exigencias comunistas com respeito às nações participantes da Conferencia de Paz Coreana "Devem ser atendidas e não podem deixar de sê-lo".

"A situação não se modifica de alguma forma somente pelo fato do bloco americano haver sido bem sucedido em fazer aprovada na Assembléia Geral uma decisão obviamente em desacordo com o acordo de armisticio", declarou Vishinsky quando a Assembléia Geral reiniciou seu debates politicos.

"Paises não beligerantes deveriam participar tambem naquela conferencia se forem interessados numa pacificação do Extremo Oriente e possam contribuir para seu sucesso".

Vishinsky referia-se à resolução patrocinada pelos Estados Unidos e outros aliados da ONU na guerra coreana que a Assembléia aprovou em agosto — estabelecendo a realização de uma conferencia bilateral de beligerantes unicamente mais a Russia — "se o outro bloco deseja-lo".

A China comunista e a Coreia do Norte, apresentaram, então, uma exigencia de que a Assembléia Geral reabra seu debate em torno da conferencia e dos elementos que dela participarão. Exigem aqueles dois paises uma conferencia de "mesa redonda" entre todos os beligerantes, a Russia, a India, a Indonesia, o Paquistão e a Birmania.

Sabado passado, o delegado russo propôs formalmente acrescentar-se à agenda de trabalhos aquela exigencia dos comunistas do Extremo Oriente.

"Tinhamos em mente", declarou aquele veterano porta-voz do Kremlin à Assembléia, "as justificadas exigencias quanto à composição do conclave que deverão ser atendidas e não podem deixar de sê-lo".

"Se essas exigencias não forem atendidas, os direitos soberanos desses povos e Estados seriam diretamente infringidos e isso constituiria um grande serviço para os inimigos da paz que não estão interessados no sucesso dos trabalhos da Conferencia de Paz Coreana".

Vishinsky, a seguir, acusou os Estados Unidos de adotarem uma "falsa oposição" ao se oporem a um novo debate daquele problema. Afirmou que a atitude assumida pelo secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, indica que a America "não tem interesse particular" na conferencia politica coreana e os problemas astritos àquele conclave.

Vishinsky iniciou a ler um discurso de 40 paginas — que deveria durar umas duas horas — numa voz moderada e calma. Todavia, como sempre, os russos não forneceram um texto do discurso para divulgação antecipada e os observadores notaram a falta de suas costumeiras invectivas e argumentação na primeira meia hora de discurso.

Vishinsky atacou a politica exterior dos Estados Unidos tal como foi anunciada pelo secretario de Estado, John Foster Dulles, em seus varios discursos recentes.

"O senhor Dulles", disse Vishinsky, "nos afirmou terem sido os Estados Unidos responsaveis por se haver aberto a porta da mansão da paz e convidada a União Sovietica a nela penetrar..."

"Outras declarações do sr. Dulles, entretanto, mostram que a politica exterior norte-americana não produziu prova alguma que corrobore o que o sr. Dulles nos disse da tribuna. Pelo contrario, existem provas demais indicando que estão no auge as tendencias contrarias."

O delegado sovietico denunciou o acordo firmado entre os Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia, o apoio norte-americano ao presidente sul-coreano Syngman Rhee, e "toda uma serie de tratados para o estabelecimento de bases militares que, segundo o sr. Dulles, darão às forças armadas dos Estados Unidos facilidades para um funcionamento mais eficaz".

Segundo Vishinsky, Dulles declarou ser necessario neutralizar o que o primeiro ministro sovietico, George Malenkov, qualificou de "unidade monolitica do sistema sovietico".

Toma a Russia posição

(Conclusão da 1.a pagina)

no Mediterraneo, e é para conseguir realizar estes objetivos, os quais certamente não se inspiram em considerações pacificas, que os norte-americanos estão jogando os seus trunfos em Trieste.

O orgão moscovita põe em relevo as contradições existentes entre a declaração anglo-franco-norte-americana de 28 de março de 1948, pela qual os governos ocidentais se comprometeram a restituir à Italia todo o Territorio Livre, e aquilo que o jornal afirma ser agora o objetivo do Departamento de Estado, isto é a repartição do Territorio Livre entre a Italia e a Iugoslavia. De qualquer maneira, conclui o jornal, uma e outra soluções constituem frontal violação do Tratado de Paz Italiano, cuja aplicação, representando um compromisso consciente assumido por todos os paises interessados, é a unica solução que encontra a aprovação da União Sovietica.

A IUGOSLAVIA RECLAMARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DE TRIESTE

BELGRADO, 21 (Ansa) — O orgão da Secretaria das Relações Exteriores da Iugoslavia, "Politica Internacional", publica em seu editorial de hoje um artigo acerca do problema de Trieste assinado pelo seu diretor Valkov, afirmando que a "internacionalização de Trieste resolveria de vez não somente o problema da colaboração economica entre a cidade e o interior, mas oferecia à Iugoslavia garantias contra as aspirações imperialistas italianas, que o nosso país tem o direito de reclamar, mesmo de um ponto de vista militar." "Antes de mais nada acentua Valkov, visando impedir que Trieste se transforme, mais uma vez, numa plataforma da irrazoavel politica italiana."

O DESAPARECIMENTO DA SRA. MACLEAN

LONDRES, 21 (UP) — Um porta-voz oficial do Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que foram suepensas temporariamente as buscas para encontrar a sra. Belinda Maclean e seus três filhos.

Acrescentou o informante que as investigações só serão reiniciadas se houver algum indicio seguro do paradeiro da sra. Maclean.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PRODUÇÃO DO CAFÉ NO BRASIL

RIO, 20 (AN) — O Brasil, maior produtor de café, já obteve, na safra de 1931-32, equivalente a 77,36% (28.313.000 sacas) da produção mundial, calculada em 36.600.000. A parair da referida safra, a produção brasileira começou a cair, tendo atingido, em 1936-37, a 26.359.000 sacas, num total mundial de 37.248.000. Na safra de 1941-42, essa queda foi mais intensa, com a producão de 15.797.000 sacas para um total do mundo de 27.873.000 e na safra 1952-53 num total mundial de 31.948.000 sacas, o Brasil sómente concorreu com 16.115.000. A produção brasileira, que em 1931-32 concorria com 77,36% da produção mundial, passou em 1952-53 a concorrer com sómnte 50,44%, enquanto que os paises concorrentes aumentaram a sua produção de 22,64% para 44,38%.

Adiantados os estudos para elaboração da Lei de Reforma Agraria

ARRENDAMENTO COMPULSORIO DE ATE' 15 POR CENTO DAS PROPRIEDADES AGRICOLAS DE MAIS DE 300 HECTARES

RIO, 21 (A.N.) — Cumprindo seu programa de chegar a uma Lei de Reforma Agrária no Brasil, mediante várias leis que removem e melhorem as relações entre a terra e o homem, a Comissão Nacional de Política Agrária inaugurou outra fase de suas atividades em sua última reunião.

A primeira fase encerrou-se, efetivamente, com o trabalho que resultou no anteprojeto de Lei de Exploração de Terras, que o ministro da Agricultura já entregou ao presidente da República. Essa lei ocupa-se diretamente do problema de aproveitamento e da propriedade da terra no Brasil, estipulando os meios por que se fará a desapropriação por interesse social e o arrendamento compulsório de até 15 por cento das propriedades agrícolas de mais de 300 hectares.

Desde o início de seus trabalhos os membros da Comissão Nacional de Política Agrária havia observado que nenhuma lei de reforma agrária poderia cobrir todos os aspectos do problema da terra no Brasil. Assim complementando a fase que se encerrou com a Lei de Exploração de Terras, e que iniciara com os anteprojetos referentes ao aproveitamento das terras do Polígono das Secas, ao Instituto de Colonização e Imigração e a Locação Rural, entrará agora a Comissão no estudo urgente de problemas agrícolas de ordem mais geral.

Na última reunião propôs o secretário executivo da Comissão que a C.N.P.A. voltasse a sua atenção para três estudos: a preservação e defesa dos recursos naturais, problema cuja importância foi ressaltada no recente Seminario sôbre os Problemas da Terra, em Campinas; o ensino agrícola, para adaptar os programas oficiais às realizações de nossa vida rural, e, finalmente, os contratos na agricultura, para estender a legislação social do país ao meio rural. O plenário concordou com os temas e com a prioridade expressa na sugestão do secretário executivo. Em relação ao terceiro problema, um dos membros presentes, sr. Humberto Grande, fez ver que a Comissão Permanente de Direito Social sôbre Contratos de Trabalho no Meio Rural, do Ministério do Trabalho, já reuniu a respeito preciosos subsídios que colocará à disposição da Comissão de Política Agrária.

A Secretaria Técnica da Comissão foi encarregada pelo plenário de reunir o material de base sôbre os três problemas que serão doravante discutidos e de convidar desde já os técnicos de fóra da Comissão que devam integrar as futuras subcomissões. A próxima reunião foi marcada para a terça-feira, dia 29 de setembro.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
José V. Alvares Rubião
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-6237 — Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho**
2.o vice-presidente: (Vago por falecimento do **dr. Didio Iratin Afonso da Costa**
1.o secretario: **Amando Fontes**
2.o secretario: **José Pereira Lira**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

IMIGRANTE INDESEJAVEL

RIO, 21 (Asapress) — O ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, em declarações prestadas à imprensa, assumiu a responsabilidade da vinda, para o Brasil, dos refugiados de Hong Kong. A proposito, ouvimos o diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Bianor Penalber, que assim se manifestou: "Pouco tenho a dizer sobre o assunto. Em primeiro lugar, quero estranhar que só agora, decorridos 30 dias, s. exa. desça da importancia para declarar que a culpa da vinda do bandido Patrick O'Brien não cabe ao consul em Hong Kong, que, afinal, está sendo no caso o "bode expiatorio" e por isso "saco de pancadas" da imprensa, a cujo alerta se deve o não haver entrado aquele indesejavel em nosso país. Aliás, a propria imprensa registrou o fato de ter a referida autoridade resistido durante seis meses à interferencia para a vinda do indesejavel e só ter cedido pelas ordens recebidas do Brasil. Em que pese a notavel autoridade do abalisado professor da imigração, que é o presidente do Conselho, já agora declarado responsavel pela chegada da fina flor de Hong Kong, considero, afora muitas razões de ordem moral, que fabricantes de cosmeticos não são "bons profissionais", pelo menos que nos interessa".

ENTRARA EM AÇÃO A POLICIA PARA COMBATER OS ESPECULADORES DO ARROZ

Afirma o coronel Helio Braga que decidiu importar o produto para neutralizar a atuação desonesta dos gananciosos

PORTO ALEGRE, 21 (A.N.) — Manifestando o seu desagrado a respeito da importação de arroz estrangeiro, os rizicultores gaúchos, protestando contra as decisões da COFAP, passaram o seguinte telegrama ao coronel Hélio Braga, presidente dessa Comissão:

"A rizicultura gaúcha, profundamente atingida com a importação de arroz estrangeiro, vem manifestar a v. excia. o grande desagrado que causou essa medida, porquanto existe neste Estado apreciável estoque, a fim de ser exportado. Em nome da Federação das Cooperativas de Arroz, formulamos veemente protesto contra a decisão governamental, que constitui verdadeira ofensa aos produtores, que estão lutando contra todos os embaraços e que, sentindo os desastrosos efeitos da inflação, não pódem, óbviamente, competir com o produto estrangeiro, adquirido na base do câmbio oficial. Queremos ressaltar, outrossim, que a importação de arroz estrangeiro prejudicará não só os interêsses lavoureiros como também a própria economia do Rio Grande. Cordiais saudações. (aa) Artêmio Camargo, presidente; Gilberto Morais e Jaime Menna Barreto Fichtner, diretores."

Ouvido pela imprensa a êsse respeito, o coronel Hélio Braga teve ocasião de informar que caso não seja cumprida a determinação do órgão de contrôle dos preços, a polícia terá que entrar em ação, pois será de sua alçada o desrespeito à portaria que instituiu os preços para o arroz.

Após exaustivos entendimentos — esclareceu o coronel Hélio Braga — é a fixação de um tabelamento quando o produto alcançou Cr$ 20,00 o quilo, foi colocada, com a presença dos interessados, nova tabela, com os preços majorados em 15%.

Entretanto, preferiram os interessados que se fixasse um preço-teto, comprometendo-se a constituirem duas correntes de arroz: a dos exportadores, seguindo os trâmites normais e, a outra, do IRGA, COFAP e público, sem os intermediários.

Nessa oportunidade o IRGA fez uma proposta de entrega de arroz para a venda nas barracas da COFAP, feiras, cooperativas, SAPS, SESI, etc. Dêsse entendimento surgiu a fixação do preço de Cr$ 12,50. Tudo parecia resolvido. A especulação, porém, anulou as boas disposições.

"Criado o impasse, acrescentou o coronel Hélio Braga, decidiu-se importar o produto. Pela nossa tabela, o arroz tem os seguintes preços: amarelão-extra, Cr$ 12,50; agulha, 11,00; blue rose, 10,00 e japonês, 9,00. Estamos, porém, vendendo o amarelão-extra a Cr$ 11,00. Mais barato, portanto, do que o preço dos interessados. E como é possível fazer isso sem sacrificar a bôlsa do consumidor, os gananciosos estão reclamando."

Novo diretor geral do SAPS

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Luiz Correia da Silva, em solenidade realizada hoje às 16 horas no gabinete do titular da pasta do Trabalho foi empossado no cargo de diretor-geral do SAPS. O ato foi realizado perante o ministro João Goulart, estando presentes apenas o diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social e alguns auxiliares do gabinete. Apesar do sr. Luiz Correia já ter sido empossado no cargo de diretor-geral do SAPS, ainda não foi nomeado o novo chefe do gabinete do ministro do Trabalho. Ao que se adianta em circulos autorizados o ministro João Goulart sómente após o regresso do presidente da República no dia de amanhã, deverá designar o seu novo chefe de gabinete.

A matança de suinos nos Estados

RIO, 21 (Asapress) — A matança de suinos efetuada nos frigorificos dos Estados, de janeiro a julho do corrente ano, foi de 345.666 cabeças, contra .... 332.563 em igual periodo de 1952.

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, o abate por Estado está assim discriminado: Rio G. do Sul, 133.415 cabeças; Paraná, 109.436; São Paulo, 76.191; Sta. Catarina, 25.624.

Não figuram na estatistica os dados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Aumenta a vazão do rio Paraiba

RIO, 21 (Asapress) — Com a paralisação das chuvas, a vazão do Rio Paraiba continua descendo assustadoramente. De sabado para cá, houve uma diminuição de 175 metros cubicos por minuto, agravando, com isso, as condições de abastecimento de energia eletrica à esta capital. O nivel das aguas da represa de Ribeirão das Lajes teve uma ascenção de 3 centimetros, atingindo a 398,70 metros. No ano passado, na mesma época, o nivel era de 405,25 metros. Com a vazão do Paraiba, em Lajes, desceu de 111 metros cubicos por minuto para 107.

Principio de incendio nos Correios e Telegrafos

RIO, 20 (AN) — Cerca das 12 horas de ontem, ocorreu um principio de incendio na sede da Diretoria Geral do Departamento de Correios e Telegrafos, na praça 15 de Novembro, sem maiores consequencias, graças à pronta intervenção de pessoas de vigilancia na propria repartição. Não obstante, foi solicitado um carro da Corporação de Bombeiros para proceder à necessaria pericia".

NA CAMARA FEDERAL

NEGOCIATAS NO ARSENAL E NO MINISTERIO DA MARINHA

Fortes ataques à administração do ministro Guilhobel — Designação de Comissões representativas — Guarda de Fronteira — Coletoria Federal para Martinopolis — Seguro Agricola — Assuntos da sessão de ontem — Outras notas

RIO, 21 ("Correio") — Na hora das breves comunicações da sessão de hoje da Camara Federal, falaram os seguintes deputados: Flores da Cunha, lendo carta do sr. Francisco Matarazzo em resposta às acusações que lhe foram feitas pelo deputado Aliomar Baleeiro, relativamente ao emprestimo que o mesmo fez ao sr. Samuel Wainer; Antunes de Oliveira, comentando as violencias de que foi vitima o medico Vulpiano Cavalcante, pela policia do Rio Grande do Norte. Leu, a proposito, um artigo do sr. Osorio Borba, "em nome da dignidade", e lançou o seu protesto contra essas arbitrariedades; Vieira Lins, fazendo um apelo ao Senado a fim de que dê andamento urgente ao projeto que dispõe sobre o financiamento às lavouras de café prejudicadas pelas geadas em S. Paulo e Paraná, e ainda leu para que conste dos Anais a replica do ministro do Trabalho, sr. João Goulart, a uma nota distribuida à imprensa pelo almirante Pena Boto; Breno da Silveira, pedindo pagamento do abono ao pessoal do Serviço Nacional da Malaria: Ari Pitombo desmentindo uma nota divulgada na imprensa que o apontou como seu irmão o ex-diretor do SAPS, explicando em seguida que a pessoa em apreço é seu primo e que, ao que lhe constava, afastara-se do cargo por enfermidade; Celso Peçanha fazendo apelo para que sejam defendidos os interesses dos depositantes do Banco Fluminense da Produção e do Banco de Barra do Piraí, bancos em liquidação; Coutinho Cavalcante comentando o aumento do racionamento de energia eletrica para 9 horas no interior de São Paulo, e pedindo andamento rapido do projeto de sua autoria dispondo sobre a materia: Galeno Paranhos, manifestando-se contra a construção de novos predios publicos, tais como o Senado e outros, em face da necessidade de promover-se, quanto antes, a mudança da Capital Federal; Dolor de Andrade, esclarecendo à casa que não existe nenhum processo contra o deputado Filadelfo Garcia, em Campo Grande, havendo somente uma notificação de promotor ao mesmo, para regularizar a situação do jornal que dirige.

GRANDE EXPEDIENTE

O sr. Breno da Silveira prosseguiu, hoje, na hora do "grande expediente", o seu discurso apontando negociatas e imoralidades no Arsenal de Marinha e na administração do almirante Renato Guilhobel, na pasta que dirige.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia foi retomada a votação do projeto que cria a Justiça do Trabalho, a 3.a e 4.a Juntas de Conciliação e Julgamento, como sede em Recife. Após longos debates foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças e uma emenda da mesma comissão, determinando que seja criada uma junta na cidade de Paulista, em Pernambuco. A emenda criando uma junta em Campina Grande, foi rejeitada.

COMISSÕES REPRESENTATIVAS

Foi nomeada uma comissão de 5 membros para representar a Camara na recepção ao general Anastacio Somoza, presidente da Nicaragua, composta dos srs. Lima Cavalcante, Helio Cabral, Filadelfo Garcia, Menoti del Picchia e Manhães Barreto.

Foi aprovada a designação de uma comissão para representar a Camara no 5.o Congresso Rodoviario, em Curitiba, composto dos srs. Fernando Flores, Firman Neto, Ostoja Roguski, Paulo Neri, Cels Peçanha, Arnaldo Cerdeira e Lacerda Verneck.

O plenario aprovou depois um requerimento do sr. Helio Cabral concedendo urgencia para o projeto que dispõe sobre a reorganização do Ministerio das Relações Exteriores.

Foi aprovado em seguida o projeto de lei referente ao Corpo de Saude do Exercito, na parte do quadro de oficiais dentistas, tendo o plenario adotado o substitutivo da Comissão de Finanças.

Entrou em segunda discussão o projeto que cria a Guarda Federal Montada, de Fronteira. A respeito, falou o deputado Helio Cabal, comentando ainda os "vistos" que têm sido concedidos a milhares de refugiados asiativos para o Brasil, pessoas indesejaveis, sem profissão. Defendeu o Itamarati, dizendo que as autoridades consulares não têm nenhuma culpa, cabendo exclusivamente ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, orgão ligado ao presidente da Republica.

Por delegação do lider da maioria, ocupou a tribuna o sr Aquiles Micarone, que prosseguiu seu discurso iniciado na sessão anterior, defendendo o presidente da Republica das acusações que lhe foram feitas pelo sr Aliomar Baleeiro.

COLETORIA EM MARTINOPOLIS

O sr. João Cabanas apresentou o seguinte projeto: "Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, por intermedio do Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 300 mil cruzeiros para instalar a Coletoria Federal de Martinopolis, Estado de S. Paulo. Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogando-se as disposições em contrario".

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças da Camara aprovou, hoje, parecer do sr. Ponce de Arruda, ao projeto governamental, que autoriza a concessão de garantia, pelo Tesouro Nacional, para um emprestimo de 48 milhões de cruzeiros a ser feito nos Estados Unidos pela Cia. Siderurgica Nacional, destinado à ampliação de suas instalações. De acordo com o parecer do relator, foram suprimidas do projeto as expressões que só permitiam a venda de ações a brasileiros.

Concluiu, a Comissão, a votação do anexo da materia orçamentaria, referente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tendo dado prosseguimento, por outro lado, à analise do orçamento do Ministerio da Agricultura.

* * *

Na Comissão de Economia foi aprovado parecer do sr. Leoberto Leal, favoravel ao projeto n. 164, que permite ao contribuinte do imposto sobre a renda, o pagamento desse tributo até 10%, com obrigações de guerra.

Do mesmo deputado foi considerado o substitutivo ao projeto do Senado, referente à organização da Cia. Nacional Sobre Seguro Agricola, tendo-se apenas dado inicio à discussão da materia.

* * *

Pelo sr. Coelho de Sousa, foram apresentadas diversas emendas ao projeto que estabelece novas diretrizes e bases da educação nacional, na Comissão de Educação e Cultura.

Luzardo desmente o encontro Vargas-Peron

URUGUAIANA, 21 (Asapress) — O sr. Batista Luzardo, que, em companhia do governador Ernesto Dorneles, esteve na Fazenda Itu, declarou à imprensa que no decorrer desta semana passará oficialmente o cargo de embaixador em Buenos Aires ao seu substituto.

Quanto à possibilidade aventada de um encontro entre os srs. Getulio Vargas e o general Peron, o sr. Luzardo desmentiu categoricamente, acrescentando que tanto o presidente do Brasil como o da Argentina necessitam de uma licença do Congresso para se ausentarem dos seus respectivos paises.

Tambem, quanto aos rumores de sua ida para a Prefeitura do Distrito Federal ou para o Ministerio da Agricultura, declarou nada saber a respeito e só podia adiantar que foi convidado pelo sr. Getulio Vargas para trabalhar no Rio de Janeiro.

REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 21 (Asapress) — O presidente da Republica que ora se encontra no Rio Grande do Sul, deverá regressar a esta capital amanhã e quinta-feira comparecerá ao Aeroporto do Galeão, onde participará da recepção ao presidente da Nicaragua, general Anastacio Somoza.

O presidente do referido país, que nos visitará oficialmente, está com sua chegada marcada para as 10 horas daquele dia.

PERDURA O MISTERIO EM TORNO DO CRIME DE CAXIAS

RIO, 21 (Asapress) — O delegado Wilson Frederici declarou à reportagem ter ouvido uma testemunha importantissima, que afirmou ter reconhecido no interior do carro onde estavam os matadores do delegado Imparato e de Bereco o deputado Tenorio Cavalcanti.

Espera o delegado encerrar em breve o inquerito e, com as ultimas provas colhidas, apresentar à Justiça os autores do crime.

Declarou o delegado que ouvirá ainda esta semana uma testemunha que será uma verdadeira "bomba".

Grande quantidade de armas apreendidas na casa de Tenorio Cavalcanti, de varios tipos, encontra-se na delegacia de Caxias.

CONHECIDO DE TENORIO ESPANCADO NA POLICIA

RIO, 21 (Asapress) — O deputado Tenorio Cavalcanti, falando à reportagem, fez acerbas denuncias contra a policia do coronel Barcelos Feio, secretario da Segurança do Estado do Rio, afirmando que nem mesmo dentro do Distrito Federal as pessoas que o conhecem estão em segurança. Citou o exemplo de Cincinato Ribeiro, que foi preso no Rio e levado a Niteroi, onde foi espancado e submetido a maus tratos, sendo obrigado a fugir da Policia Central, em Niteroi, encontrando-se sob a proteção de deputados. Declarou ainda o sr. Tenorio Cavalcanti que apresentará Cincinato à Camara, para que os parlamentares possam ver pessoalmente as varias equimoses sofridas na Policia Central de Niteroi.

"PERNAMBUCO" ESTEVE NUM DOS SALÕES DA CAMARA

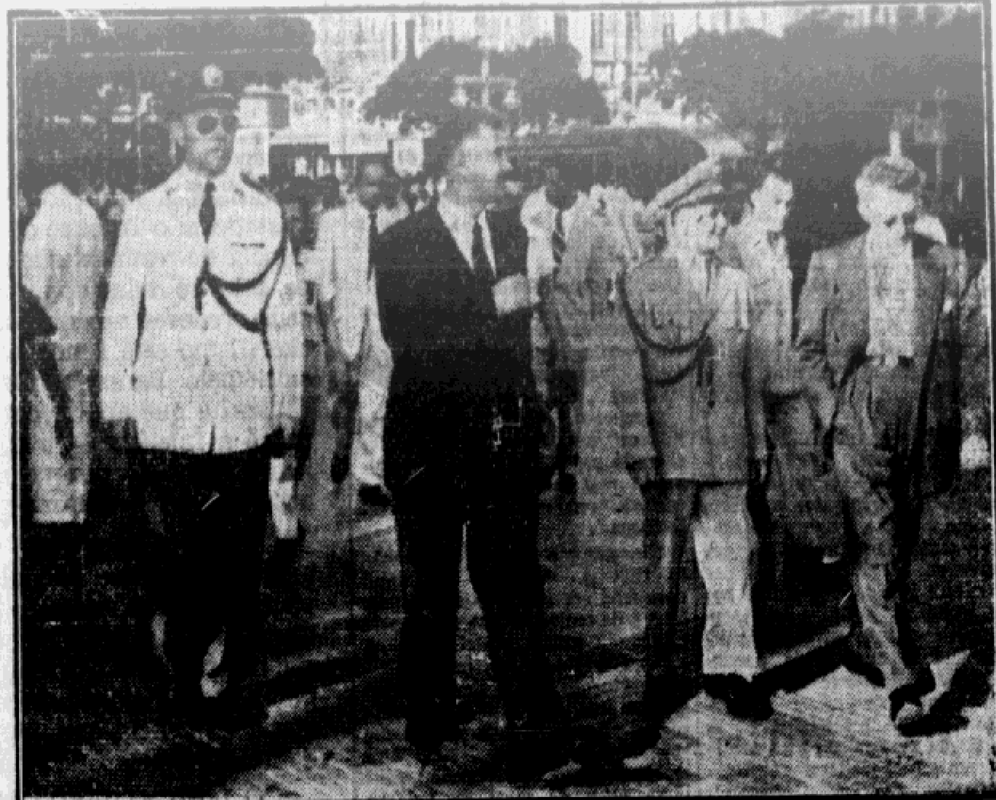
RIO, 21 (Asapress) — Esteve hoje num dos salões da Camara "Pernambuco", que foi seviciado por policiais do Estado do Rio para transmitir-lhes depoimento contra o sr. Tenorio Cavalcanti. Compareceu, tambem o sr. Tenorio Cavalcanti. Tivemos oportunidade de vê-lo e constatar, efetivamente, que "Pernambuco" foi barbaramente maltratado.

Foram queimados numerosos "flashs" pelos reporteres fotograficos e gravadas as declarações de "Pernambuco" que tem a cabeça inchada pelas pancadas recebidas, braços e costas cheios de contusões e equimoses.

Declarou nos o mesmo que não sabe porque o coronel Feio tratou-o assim, pois foi investigador da policia do Rio e sempre cumpriu as ordens, sendo muito amigo do chefe de policial.

VISITA AO DEPUTADO TENORIO

RIO, 21 (Asapress) — Uma comissão de deputados compareceu, hoje, por volta das doze horas, aos aposentos do deputado Tenorio Cavalcanti, onde foram examinar as equimoses e escoriações sofridas por Cicina Ribeiro Dantas, por ocasião de sua prisão e sua estada na Policia Central de Niteroi, onde conseguiu escapar homiziando-se no quarto do deputado.



O governador Garcez passeia pelas ruas de Fortaleza, ladeado pelo chefe da sua Casa Civil, escritor Leão Machado, o chefe da sua Casa Militar e o oficial posto à sua disposição pelo governador do Ceará.

Teve entusiastica recepção o governador Garcez na sua chegada à capital de Pernambuco

Extenso programa de homenagens ao chefe do Executivo paulista em Recife — Conferencia reservada com o governador Etelvino Lins — Seguirá hoje o governador de São Paulo para Salvador — Outras notas

RECIFE, 21 (Asapress) — Viajando num "Douglas" de prefixo "PP-FOM", chegou hoje a esta capital, às 8 horas e 45 minutos o governador Lucas Nogueira Garcez, em visita oficial ao Pernambuco.

O chefe do Executivo bandeirante e sua ilustre comitiva foram recebidos no aeroporto pelo governador Etelvino Lins, secretarios de Estado, parlamentares de diferentes partidos e outras altas autoridades.

GARCEZ SEGUIRA' PARA SALVADOR

RECIFE, 21 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, que chegou ao Recife, na manhã de hoje, em companhia de grande comitiva, cumprirá nesta capital um intenso programa de visitas programado pelo governo do Pernambuco, que lhe oferecerá varias homenagens.

O governador bandeirante deverá visitar tambem outros municipios proximos à capital e, às 8 horas de amanhã, está com viagem marcada para Salvador, em prosseguimento ao seu programa de visitas ao Nordeste.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

RECIFE, 21 (Asapress) — Acompanhado de grande comitiva, chegou hoje à esta capital o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo. Esperavam s. exa. no aeroporto de Guararapes, onde desembarcou às 8.30 horas, do "Douglas PP-EQM", o governador Etelvino Lins; o arcebispo metropolitano, d. Antonio de Morais Junior; presidentes da Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça e Tribunal Eleitoral, prefeito da capital, secretarios de Estado, deputados, vereadores e pessoas ligadas à sociedade e governo locais.

Em frente do edificio do Grande Hotel, onde ficou hospedado, o sr. Lucas Garcez recebeu as honras militares.

No programa de homenagens ao chefe do Executivo paulista, preparado pelo governo do Estado, figura a inauguração de trechos pavimentados nas rodovias Paulista-Abreu Lima, Moreno-Vitoria de Santo Antão e Ibura-Cabo.

Pelas classes produtoras do Estado foi oferecido ao governador paulista um almoço, às 13 horas, no Clube Internacional.

CONFERENCIA RESERVADA COM O GOVERNADOR ETELVINO LINS

RECIFE, 21 (Asapress) — Logo após a sua chegada ao Grande Hotel, o governador Lucas Nogueira Garcez manteve demorada conferencia reservada com o governador Etelvino Lins, nada transpirando dos assuntos tratados.

Acompanham o governador paulista, em sua excursão, o coronel Lopes Silva, chefe da Casa Militar; dr. Leão Machado, chefe da Casa Civil; dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial; os deputados Castilho Cabral, vice-presidente do Partido Social Progressista; Loureiro Junior e Ulisses Guimarães, o prof. Aloisio Leme, o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio; o dr. Mario Penteado, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo; o tenente Juvenal Lopes, ajudante de ordens; e os srs. Edmundo Rossi, Paes de Almeida e Nelson Junqueira de Azevedo.

A's 10 horas, o governador paulista presidiu à solenidade de inauguração de um trecho pavimentado da estrada BR-11, no litoral norte, entre Paulista e Abreu Lima.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR GARCEZ EM NATAL

NATAL, 21 (Asapress) — O sr. Lucas Nogueira Garcez inaugurou ontem, nesta capital, a agencia do Banco do Estado de São Paulo e participou de diversas solenidades em sua homenagem.

Abordado pela reportagem, informou o sr. Lucas Garcez que a visita que vem realizando a diversos Estados do nordeste estava programada há mais de três meses e que não tem nenhuma relação politica ou partidaria. "O objetivo principal — acrescentou — é o fortalecimento dos laços de amizade de cooperação de São Paulo com os Estados que ora percorro".

Declarou o chefe do Executivo bandeirante que se orgulhava de ser o campeão da politica de inversão de capitais paulistas, afirmando que São Paulo, com a quinta parte da população brasileira, sofreria, sem duvida, um colapso interno se não recebesse influencias economicas dos demais Estados da Federação.

Sobre o problema da sucessão presidencial, declarou s. excia. que achava inconveniente cuidar-se do assunto neste momento, afirmando não terem procedencia as noticias publicadas a respeito de que mantinha ponto de vista ocntrario.

Solicitada sua opinião relativamente ao projeto Afonso Arinos, disse o sr. Lucas Garcez não ter por habito examinar problemas de outros poderes, acrescentando, porém, que como cidadão acha que a formula deve ser estudada.

Perguntado se ficaria no P.S.P. ou iria para outro partido, respondeu que, chegando a São Paulo, faria uma apreciação dos fatos, esperando até o fim da semana atender à curiosidade da imprensa.

Por fim, o sr. Lucas Nogueira Garcez asseverou acreditar que a ausencia do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, a Natal, tenha qualquer ligação com os ultimos acontecimentos politicos.

PROVOCACÕES DOS ELEMENTOS "ADEMARISTAS"

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Fato devéras lamentavel ocorreu na cidade da Campina Grande, quando o governador Lucas Nogueira Garcez inaugurava o posto de puericultura local. Elementos "ademaristas" tentaram perturbar a recepção ao chefe do Executivo paulista, fazendo distribuir pela cidade milhares de boletins contendo acusações à s. excia., chamando-o de traidor. Outras manifestações de desagrado foram tentadas pelos elementos solidarios ao sr. Adhemar de Barros, os quais foram evitadas graças à interferencia do governador João Fernandes.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Firmino da Silva pronunciou violento discurso contra o sr. Lucas Garcez.

A Policia paraibana esteve de sobreaviso a fim de evitar as manifestações de desagrado ao governador de São Paulo.

O jornal "ademarista" "O Estado" lançou uma edição extra, trazendo em sua manchete os seguintes dizeres: "A Paraiba repudia o traidor Garcez". Ao lado, via-se o retrato do governador de São Paulo.

Apesar das provocações dos elementos ligados ao sr. Adhemar de Barros, o governador de São Paulo recebeu grandes manifestações dos paraibanos.

NADA QUIS DECLARAR SOBRE O ROMPIMENTO

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Quando se dirigia para o aeroporto, a fim de prosseguir viagem rumo ao Rio Grande do Norte, o governador Lucas Nogueira Garcez foi abordado pela reportagem sobre seu rompimento com o sr. Adhemar de Barros. Como da vez anterior, o prof. Garcez respondeu que só fará declarações sobre seu rompimento com o chefe populista depois que chegar a São Paulo. Igual atitude tiveram os membros de sua comitiva, inclusive o sr. Brasilio Machado Neto.

NA HORA DA FOME

Sob esse titulo na secção "Bancadas e Galerias", do "Diario da Noite" de ontem, escreveu Herculano Pires o comentario que a seguir e com a devida venia transcrevemos:

"Nem sempre o sr. João Sampaio consegue tolerar os novos metodos que o populismo introduziu em nossa vida politica e administrativa. Vindo de um tempo em que o mundo se baseava em normas mais ou menos estaveis, e em que a palavra "seriedade", apesar de certos exageros, tinha sentido, tinha substancia, e ainda não perdera a seiva das suas raizes etinologicas, o velho leader "jequitibá" não se adapta às molequices tão comuns nos parlamentos atuais. E vai daí, de quando em quando o sr. João Sampaio perde as estribeiras.

Foi o que aconteceu na tumultuosa e pitoresca sessão de onteontem, quando meia duzia de vereadores resolveu obstruir, a qualquer custo, a votação do projeto de lei de aumento de capital da C. M. T. C., contra a manifesta vontade da maioria, de aprová-lo. No momento em que o sr. Tupinambá de Oliveira, que presidia aos trabalhos, suspendeu abruptamente a sessão por, quarenta minutos, para um injustificavel e absurdo "descanso", o leader do P. R. saiu do seu venerando silencio, para invectivar a Mesa e os obstrucionistas, com toda a indignação de um jequitibá açoitado pelo temporal. Era de vêr-se a coragem com que o mais idoso e respeitavel dos edis paulistanos vergastava os que, ainda muito verdes no trato da coisa publica, ou contaminados, mesmo, pelos virus do "populismo", se esqueciam de que o erario publico não é fazenda de viuva.

E tinha toda razão o sr. João Sampaio. Imagine-se que o presidente Cantidio Sampaio, saindo para jantar, assoprou aos ouvidos do sr. Tupinambá de Oliveira que suspendesse a sessão e tambem fosse tratar do estomago. Mas a hora dos trabalhos estava esgotada, e dois requerimentos de prorrogação se encontravam sobre a mesa, já anunciados para a votação. Pois bem: o presidente eventual deu um golpe de ultima hora, aproveitando os dois minutos de tempo que lhe restavam, para suspender os trabalhos por quarenta minutos, por quase uma hora! Nunca se vira uma coisa dessas, nem mesmo nas celebres sessões da madrugada, da legislatura anterior.

A desculpa da fome era muito sem sal. O sr. João Sampaio, mesmo, que apesar da idade, ali se encontrava no plenario, vigilante, há sete horas, não precisara arredar pé da sala para se alimentar. Que passasse o sr. Tupinambá a presidencia para outro e fosse deglutir as suas empadinhas lá em cima. Ou comesse ali mesmo, na presidencia, que melhor seria comer empadas na mesa do que devorar o erario e a paciencia dos outros para fazer o seu "lunch". A explosão do sr. João Sampaio foi como o despertar da consciencia civica dos paulistas de antanho, contra a fome incivil dos paulistas de hoje, que a tudo se sobrepõe".

UM PROBLEMA

RIO, 21 ("Correio") — A oficialidade da Marinha Mercante protesta contra o fato de o I. A. P. N. impedir, para retenção das carteiras da matricula, junto ao processo de aposentadoria que os nauticos beneficiados por esta medida prestem, ainda, serviços permitidos pelas suas boas condições fisicas e tecnicas. E' este um tratamento em desigualdade com o que se concede, dentro das forças armadas, cujos componentes, depois de aposentados, vão integrar os quadros de empresas particulares de navegação aerea ou maritima. Falando, a proposito, à imprensa, o comandante Fronilde de Sousa acentuou que, persistindo o I. A. P. N. naquela pratica, o país se verá brevemente à braços com o problema das tripulações, pois, dentro de 18 meses, entrarão em trafego 60 navios novos que irão exigir cerca de 180 homens experimentados e inexistentes, visto a Escola de Preparação do genero não poder fornecer em tempo esses profissionais.

Exibição do "Cangaceiro" em Paris

RIO, 21 (Asapress) — Informam de Paris que estreou com grande sucesso, no "Cine Avenue", na capital francesa o filme brasileiro "O Cangaceiro", que tem recebido os maiores elogios da critica parisiense.

Por outro lado, a musica principal do filme, "Maria Rendeira" passou a constituir verdadeira "coqueluche" na capital francesa, superando o "Terceiro Homem", em sucesso popular.

RESULTADO DE UM CONCURSO

FRANCISCO PATI

Foram as seguintes as dez palavras mais bonitas da lingua francesa recolhidas por "Vie et Langage", no concurso já citado e comentado por mim: — Cristal (327 votos), Marjolaine (275), Amor (261), Mamá (249), Aurora (246), Murmurio (201), Libelula (184), Azul (166), Esmeralda (154), Gazela (149).

Influiram na escolha tres fatores, no dizer da revista: — o sentido, o som e o aspecto grafico.

"Mamã" e "Amor" foram escolhidas por uma questão afetiva, simples razão de ordem sentimental. As restantes o foram por uma questão igualmente moral: — nenhuma tem sentido desagradavel. O "cristal", por exemplo, é substancia muito bonita, sedutora à vista, ao tacto e ao ouvido. "Aurora" e "Azul" pertencem ao mundo da poesia. "Marjolaine "aparece numa canção popular francesa: — "Compagnons de la marjolaine". A redação da revista sugerira maliciosamente aos leitores "tedio", "sangue", "verdor", "mau", "tempestuoso". Os leitores não se deixaram enganar pelo canto da sereia. Donde a conclusão de "Vie et Langage": — para que uma palavra seja bonita é preciso que ela não ofenda nem a nossa moral, nem o nosso senso estetico. Não é indispensavel que lisonjeie a nossa efetividade.

Quanto ao som, a preferencia do publico é pelas palavras de duas silabas. "Céu" é uma palavra bonita e tem um sentido igualmente bonito, além de ser eufonica. Pois bem, não ganhou sequer um voto. Aconteceu a mesma coisa à palavra "paz". Ninguem quis saber de "pão" e "sangue" (Sangue em francês é monossilabo). A predominancia de certas vogais e de certas consoantes revela com efeito curiosas predileções do povo. Palavras em que entrem as consoantes b, t, d, k, g, s, j, figuraram em menor numero que aquelas em que entram m, n, r, l. "Libelula" é uma gentil amostra. Possui tres silabas em l: — li, lu, la.

A grafia dos vocabulos foi outro fator decisivo. "Amethyste" é sob varios aspectos muito mais bonita que "émeraude". O publico preferiu esta àquela porque se escreve mais facilmente, sem th e sem y. Das dez palavras selecionadas duas se escrevem como se pronunciam "azur" e "cristal". Ora, isso é raro em francês. Observa a revista: — "Para muitos de nós, a forma escrita predomina na nossa memoria sobre a forma falada ou ouvida. A civilização moderna, que abre tão grande espaço ao prazer da leitura e à escrita, tende a fazer do homem um sêr visual muito mais do que um sêr auditivo". Nessas condições, uma palavra é mais bela quando começa por encantar-nos com a sua forma escrita. Foi o caso de "cristal", "émeraude", "libelula", "aurora", "murmure".

Lembro-me de haver incluido "Amor" e "Mãe" no elenco selecionado por mim mesmo, na primeira vez em que comentei o curioso "referendum" de "Vie et Langage".

Contento-me com a explicação da revista. "Amor" e "Mãe" figurarão em todas as listas pela beleza do sentido e não tanto pela beleza da grafia e do som. A razão é de ordem afetiva. "Mãe" em português tem a desvantagem do som nasal e é tambem monossilabo. "Amor" nada tem, como vocabulo, de bonito. Belo é o sentimento que ele exprime. Trata-se além do mais de palavra hoje empregada tambem como interjeição carinhosa: — Amor! Que amor! Meu amor! Dizemos comumente: — "Que amor de criança!" Ou então: — "Fulana é um amor!" Vivendo com "amor" na boca, é natural que nos lembremos dela, ao organizar um elenco de belas palavras.

Numa poesia de Martins Fontes (e Martins Fontes teve, como parnasiano, a preocupação das palavras bonitas), há uma quadra que constitui uma autentica vitrina de lindos vocabulos portugueses:

Turibulo primaveril,
A brisa deixa no ar suspenso
Um perfume sutil
De lirios e de incenso.

Turibulo, primaveril, brisa, lirios, sutil, em todas aparece o "l". Quero, aliás, valer-me desta oportunidade para insistir nesta observação: — os parnasianos, primeiro, depois os simbolistas, e, por ultimo, certos poetas modernistas (poder-se-ia citar entre estes Pericles Eugenio da Silva Ramos) têm dado valor às palavras escolhidas de acôrdo com o som, o sentido e a forma, principalmente a forma e o som. Todos eles, no fundo, imitam Byron. Segundo Byron, certas palavras são tão bonitas que temos vontade de chupa-las, como bagos de uva.

Dizendo isso, disse tudo o criador de "Manfredo".

Chuvas nas cabeceiras

Para São Paulo, grande terra de trabalho e de ordem, a situação não poderia ser mais contristadora: o Tesouro do Estado, apesar da abundancia de recursos que a arrecadação lhe fornece, acha-se reduzido à mais extrema penuria. Os seus credores são obrigados a esperar. O funcionalismo está sendo pago com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil. Para o auxilio da União ha que apelar em escala ainda maior. Só não é a falencia — e poderiamos dizer falencia fraudulenta — porque o erario por ela não é atingivel. Mas declarou-se a concordata.

A realidade tem de ser encarada objetivamente para que a calamidade seja melhor removida. A esta miseria de pedinte não se haveria chegado sem a concorrencia de três fatores: inepcia, imprevidencia e mau emprego dos dinheiros publicos. E diante disso nada mais justo do que a exigencia, por parte da opinião popular, de uma definição de responsabilidades.

O novo secretario da Fazenda, sr. Teodoro Quartim Barbosa, não evita essa definição e teve, falando aos jornalistas, frase que vale por um achado: a maré montante de miseria, a enchente de dificuldades que se patenteia, têm uma origem: chuvas nas cabeceiras no "verão passado". Esse verão, de pouco saudosa memoria, foi o governo anterior ao do sr. Lucas Nogueira Garcez. Começa a parte de responsabilidade do governo atual quando, ao encontrar essa situação perigosa e indesejavel, em coisa alguma condicente com os altos interesses e com as tradições do Estado, não tomou todas as providencias para corrigi-la.

Candidato vitorioso do P.S.P. o sr. Lucas Nogueira Garcez tinha compromissos politicos com o mesmo. E a eles por demais se prendeu com absoluta nobreza, apesar de constituirem, evidentemente, carga pouco suportavel. Mas, do ponto de vista administrativo, impunha-se imediata revisão dos métodos até então praticados. Houve contratos revistos e substituidos com proveito para os cofres publicos. E nada se tornou possivel articular, desde o primeiro dia de governo até hoje, contra a ação pessoal do seu chefe, regida por uma probidade que bem atesta o valor da sua formação moral.

Ocorreu, porém, desastrosa desatenção quanto à gerencia do titular da Secretaria da Fazenda. Aqui houve inepcia e imprevidencia. Se o atual titular, com a sua experiencia de financista, acha que seis ou sete meses, com atos adequados e com o real poder de recuperação da terra bandeirante, serão suficientes para que se restabeleça o desafogo, que não teria sido possivel obter se em tal sentido se houvesse aproveitado o periodo de mais de dois anos que já se escoou para o quatrienio?

Porque nada foi feito em tempo habil a situação, que era propria para inspirar inquietações e providencias decisivas, passou a pessima. De grave, para repetir as proprias palavras do atual secretario da Fazenda, cuja franqueza só é de ser louvada, tornou-se calamitosa. Agora trancas vão ser colocadas nas portas. Mas a casa já está arrombada. Professor de hidraulica o chefe do Executivo devia ter contado com a enchente.

Boa-fé e sinceridade nunca faltaram na ação publica do sr. Lucas Nogueira Garcez. Basta recordar a atitude assumida em face dos resultados do ultimo pleito municipal que constituiram veemente advertencia popular. E, ainda agora, a civilizada e democratica atitude afirmada com a declaração de que saberá respeitar os adversarios.

Com esta personalidade, com este temperamento não negará o sr. Lucas Nogueira Garcez a parcela de responsabilidade que se inscreve no quatrienio vigente. E isto leva a crer que a prometida e iniciada mudança de rumos, na administração e na politica, se processe de forma total. O governador é ainda homem de fé. Pois que Deus o ilumine na reação contra os erros até agora cometidos e na obra de repor São Paulo na situação de ordem e prestigio que se habituara a desfrutar.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXXXIX-CAMPOS VERGUEIRO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS CUNHAS — Procede o senador Campos Vergueiro, por esta linha, de Henrique da Cunha, amigo do donatario Martim Afonso de Sousa, em cuja armada veio em 1531 para São Vicente, com sua mulher Filipa Gago. Era fidalgo de linhagem, de uma das mais ilustres casas portuguesas, a dos Cunhas, que descendem pela linha masculina de d. Ramiro II, rei de Leão, Asturias e Galiza, falecido em 950 (citado em capitulo anterior). De Henrique da Cunha e Filipa Gago, foi filho:

Henrique da Cunha Gago — (O velho) Casado com a sua segunda mulher, Catarina de Unhatte, filha de Luiz de Unhatte e de Maria Antunes e neta paterna de Diogo de Unhatte (ou Onhatte), escrivão da ouvidoria e fazenda da capitania de São Vicente e fundador de Paranaguá. Henrique da Cunha Gago nasceu perto de Santos em 1560 e foi morador em São Paulo, onde faleceu em 1624. Teve:

Maria da Cunha — Casada com Amador Lourenço, falecido em 1639. Maria da Cunha faleceu em 1667, deixando, entre outros:

Ana Maria da Cunha — Casou com Alberto Nunes de Bulhões, falecido em 1722. Tiveram:

Isabel da Cunha — Que foi casada em 1680 em Mogi das Cruzes, com João Machado de Lima, filho de Sebastião Machado e de Maria Ribeiro (citados no capitulo anterior).

NOS LEMES (Outro ramo) — De Braz Teves e Leonor Leme, citados no capitulo CXXVIII, foi filho:

Aleixo Leme — Natural de São Vicente e morador em São Paulo, onde ocupou cargos de administração publica e foi pessoa de prestigio. Casou em São Vicente com Inês Dias, filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves, falecida com testamento em 1655. Aleixo Leme faleceu em 1629 em São Paulo, deixando entre outros:

Maria da Silva — Casou em 1633 em São Paulo, com Manuel Delgado de Tavora, natural da vila de Athouguia, Portugal. Tiveram:

Manuel Delgado da Silva — Foi casado com Ursula da Cunha Pinto, filha de Manuel da Cunha, natural da Ilha de São Miguel, e de Catarina Pinto dos Santos. Foi morador em Mogi das Cruzes, onde faleceu em 1678. Pais de:

Antonio da Cunha Pinto — Casou com Catarina Vaz Pedroso. Foi morador em Mogi das Cruzes. Teve:

Ursula da Cunha Pinto — Que foi casada em 1710 em Mogi das Cruzes, com Manuel Machado de Lima, filho de João Machado de Lima e de Isabel da Cunha (citados no capitulo anterior).

NOS ALVARENGAS (Outro ramo) — De Antonio Rodrigues de Alvarenga, tronco da familia Alvarenga de São Paulo, e de sua mulher, Ana Ribeiro (citados no capitulo CXXXI), foi filho:

Luiz Monteiro — Morador em São Paulo, casado com Merencia Vaz, filha de Antonio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, e de Margarida Corrêa (já citados). Faleceu Luiz Monteiro em São Paulo em 1609, e sua mulher em 1668 em Santos. Teve o filho unico:

Antonio Monteiro de Alvarenga — Casado em 1639 em São Paulo, com Violante de Siqueira, filha de Antonio Alvares Cousseiro e de Maria Ramires. Foram moradores em Mogi das Cruzes. Pais de:

Ana Maria de Siqueira — Casou com Francisco Hidalgo, natural de Castela, falecido em 1709 em Mogi das Cruzes. Pais de:

Barbara Corrêa de Alvarenga — Casou com Domingos de Almeida Ramos, natural de Landoal (da vila de Obidos), Portugal, falecido em 1755 em Mogi das Cruzes filho de Manuel Ramos e de Catarina de Almeida (dele, ou seja, do casal Domingos de Almeida Ramos-Barbara Corrêa de Alvarenga, descendem algumas familias de apelido — Ramos, de São Paulo). Faleceu Barbara Corrêa de Alvarenga em 1729 em Mogi das Cruzes, deixando, entre outros:

Catarina Corrêa de Almeida — Casada em 1737 em Mogi das Cruzes com Antonio Machado Cardoso, filho de Francisco Machado, de Itanhaem, e de Domingas Cardoso. Tiveram:

Felicia Maria de Almeida — Casou em 1765 em Guarulhos com o tenente Angelo Leite de Siqueira, falecido na mesma vila em 1811, filho de João Leite de Siqueira e de Agostinha Machado (citados no capitulo anterior).

BRASÃO D'ARMAS DOS ALVARENGAS — O uso das armas dos Alvarengas foi concedido por d. Pedro II de Portugal em 1686 aos irmãos capitão Estevão Ribeiro de Alvarenga, Antonio Rodrigues de Alvarenga, padre-mestre frei Luiz dos Anjos e padre-mestre frei João da Luz, ambos carmelitas calçados, descendentes diretos de Antonio Rodrigues de Alvarenga supracitado e naturais de São Paulo. As armas dos Alvarengas competem, em geral, a todos os descendentes legitimos, tanto pela linha masculina como pela feminina, do citado Antonio Rodrigues de Alvarenga, que era fidalgo de linhagem e foi tronco dos Alvarengas de São Paulo, mesmo àqueles que não tenham o apelido de Alvarenga.

O brasão d'armas dos Alvarengas vem descrito no capitulo CXX deste trabalho, saido no "Correio Paulistano" de 3 de fevereiro deste ano.

NOTAS E COMENTARIOS

ORIENTAÇÃO MODERNA

Os membros do Ministerio Publico de São Paulo, instituição que tem à sua frente a alta capacidade moral e tecnica do dr. Cesar Salgado, não faz muito foram convocados pelo antigo secretario da Justiça, sr. Loureiro Junior, para tomar conhecimento de um plano de reforma do sistema penitenciario. Concepção grandiosa e repassada de espirito moderno representaria obra digna das tradições e necessidades de São Paulo.

Outro nobre e esclarecido espirito hoje se encontra naquela Secretaria, o sr. Salles Filho. Mas a crise financeira singularmente se agravou e tudo indica que este, e outros problemas, têm de esperar. A situação não comporta a execução de projetos de tal vulto.

E' pena, mas parece inevitavel. E ainda bem que o presidio do Carandiru, de que São Paulo sempre se orgulhou de poder mostrar como estabelecimento modelo, acaba de ser dotado de diretor que profundamente o conhece e se acha disposto a administra-lo de acôrdo com ultimos ensinamentos da ciencia penal.

De fato, falando ao "Correio Paulistano" o sr. João Carlos da Silva Teles assinalou que a pena já não tem mais aquele sentido estatico contensivo, mas sim dinamico, terapeutico-evolutivo e recuperador. Já não se pode ser simplesmente carcerario; mistér se faz ser terapeutas da alma e da conduta. O remedio não é mais a punição pura e simples, mas sim todos aqueles elementos necessarios presentes na complexa formula onde se destacam os principais elementos: — instrução, trabalho, reeducação moral e religiosa,, sob uma atmosfera de dignidade e disciplina. Tudo dosado com o criterio medico basilar do conhecimento da personalidade, que permitirá a verdadeira individualização da terapeutica penal, anseio maximo da hodierna ciencia criminologica.

Uma instituição, como a do Carandiru, não pode ser uma casa de infortunio e desespero, mas de esperança. Temperado pela compreensão e pela bondade o rigor da lei tem de levantar vidas caidas, para que voltem a ser uteis à sociedade. O problema a ser essencialmente atendido é o da recuperação moral.

Isso é, na verdade, o que está no espirito dos tempos como fruto de observações, de estudos, de longa experiencia humana. E com essa orientação superior deverá a nossa penitenciaria modelo conquistar novos progressos, tornando-se mais util.

—o—

Estiveram ontem em visita ao reitor da Universidade de São Paulo, professor Ernesto Leme, os reitores das Universidades brasileiras que se encontram nesta capital.

A ESPECIALIZAÇÃO EXCESSIVA

O mal do especialismo cerrado atinge hoje inclusive os filologos. Quanto aos medicos, essa forma de especialismo perde terreno dia a dia. Só a clinica geral, dizem algumas autoridades, não quebra a unidade organica da medicina. Consulte-se, com efeito, a um especialista de glandulas de secreção interna, num caso, digamos, de vertigens repetidas, ou de neurose. Quase que já se pode adivinhar o diagnostico. O consultor tratará de trazer o caso para a orbita de sua especialidade. Irá descobrir no doente um tireoidismo, ou coisa proxima. Mas, se o mesmo caso fôr levado ao consultorio de um especialista de molestias das vias biliares, então será possivel descobrir-se aí, não uma disfunção da tiroide, mas uma litiase biliar...

Firamos, porém, o ponto principal deste comentario. Dissemos que o mal do especialismo atinge hoje inclusive os filologos. E' que estes senhores reduzem tudo, severamente, a termos de gramatica. Assuntos tecnicos são tratados gramaticalmente. Expressões de giria profissional, inacessiveis ao rigor da analise logica, são esmiuçadas por processos que não levam em conta o seu carater especifico, a sua modalidade "sui generis". Há pouco tempo, um ilustre filologo, manifestando-se sobre a expressão "madeira compensada", enxergou logo, aí, a possivel falta de um "r", e decretou imediatamente que a forma legitima era "madeira comprensada". Por que teria ele raciocinado assim? Por causa justamente do especialismo, que tira ao profissional a visão ampla que ele deve ter, concentrando-lhe o espirito na especialidade. Madeira compensada não entra na prensa, não sofre compressão? Logo, não é compensada, mas comprensada. Felizmente o assunto foi depois tratado tecnicamente, demonstrando-se que o engano do filologo resultou do seu proprio especialismo. Ele mesmo, aliás, teve a hombridade de vir a publico e dar a mão à palmatoria, gesto que muito o enobreceu, tanto mais que isto é pouco proprio de filologos, em geral homens caturras.

Parece-nos chegado o tempo, portanto, de rompermos com o excessivo especialismo, seja no campo da gramatica, seja em qualquer outro campo. A vida é complexa demais para ser vivida apenas num unico setor, entre os multiplos que a integram.

NA SESSÃO DO SENADO

LEI PROMULGADA PELO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Acidentes no Trabalho — Aprovado na Comissão de Finanças o projeto de licença prévia

RIO, 21 ("Correio") — No expediente de hoje, do Senado, o sr. Carlos Gomes Oliveira passou um "pito" no Senado, porque a comemoração da Constituição brasileira, celebrada no dia 18, foi num ambiente de verdadeira indiferença, sem a pompa que a mesma merecia.

Aqui, o sr. Café Filho deu uma explicação no sentido de tirar a impressão causada ao orador.

Nesta fase dos trabalhos, o sr. Mozart Lago fez um apelo ao Senado para que o mesmo aprove o seu projeto a fim de que a mulher brasileira possa ingressar na carreira diplomatica, justificando o seu ponto de vista.

Seguiu-se, ainda, o sr. Othon Mader, qeu se associou ao combate à Cexim e à sua extinção preconizada ha dias, proposta pelo sr. Alencastro Guimarães.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, constou projeto de lei do Senado, n. 19, de 1952, que altera a lei que instituiu o Codigo Eleitoral, emendado, porem, voltou às Comissões.

O sr. Café Filho promulgou, em data de 19 do corrente, a lei que dispõe sobre acidentes no trabalho, sobre a qual não se manifestou o sr. presidente da Republica no prazo constitucional.

LEI DE LINCENÇA PREVIA

Na Comissão de Finanças, foi aprovado, de acordo com o parecer favoravel do sr. Durval Cruz, o projeto de lei da Camara n.o 231, de 1953, que prorroga pelo prazo de dois meses, a vigencia da lei que subordina ao regime de licença prévia, o intercambio de importação e exportação com o exterior.

Montagem de "jeeps" em São Paulo

RIO, 20 (A.N.) — A empresa de automoveis Willys Overland Company está aparelhada para começar a armas seus "jeeps" em sua nova fabrica, situada em S. Bernardo do Campo, Estado de S. Paulo. Essa empresa é norte-americana, porem sua filial brasileira pertence quase que totalmente a brasileiros. Espera-se que a nova fabrica forneça 6 milhões de dolares por ano, em divisas à Nação.

Não foi alterado o tabelamento da carne

RIO, 21 (Asapress) — Sôbre a notícia de que foi alterado o tabelamento da carne, o presidente da COFAP, cel. Hélio Braga, declarou hoje à reportagem que não foi autorizada qualquer modificação no tabelamento daquele produto e disse ainda que está punindo elementos e recebendo reclamações para que se estude imediatamente o assunto com a colaboração da Delegacia de Economia Popular.

"AS FORÇAS ARMADAS DEFENDERÃO A CONSTITUIÇÃO A QUALQUER PREÇO"

RIO, 21 ("Correio") — Está repercutindo nos meios politicos o discurso pronunciado pelo general Artur da Costa e Silva, comandante da Divisão Blindada do Exercito, por ocasião do encerramento das olimpiadas militares. Esse discurso é considerado altamente politico, de vez que aquele militar definiu a posição das forças armadas perante a situação geral do país, em harmonia com as afirmações nesse sentido feitas pelo ministro da Guerra. Em conversa com os jornalistas, após a cerimonia em apreço, o general Artur da Costa e Silva acentuou: "Estamos unidos com um unico objetivo que é o de defender a Constituição por qualquer preço, porque ela é que rege os nossos destinos de povo livre e democratico. Fóra daí, não temos outros entendimentos porque o nosso dever é ser fiel ao regime e ao governo. E' preciso acabar com essas coisas que andam por aí criando o mal estar, desprestigiando os poderes constituidos e que têm redundado na diminuição do trabalho e na intranquilidade publica".

VIDA LITERARIA

SOMBRAS DO PASSADO

NELSON WERNECK SODRÉ

COMO todos os leitores impenitentes, que a vida moderna vai deixando cada vez em situação pior, porque já não há espaço em que possam acomodar os seus livros, — nesta fase em que as bibliotecas particulares tendem a desaparecer, pelo menos nas proporções daquelas que conhecemos no passado, — somos obrigados, constantemente, a um expurgo, que, embora seja diferente daquele a que a policia obriga, de quando em vez, nome da democracia, neste país e em outros bem conhecidos, onde a histeria ameaça escorregar para o panico puro e simples, expurgo que consiste em abrir lugar para livros novos, cuja importancia nos parece interessante, com sacrificio de velhos livros, cuja importancia, ou porque mudassemos, ou porque valham pouco realmente, nos parece menor. Em todo livro há sempre alguma coisa que se aproveite, é o que diz a sabedoria popular, embora não seja um proverbio, verdade um pouco discutivel, como todas as afirmações vulgares, que vivem da mera repetição. A verdade, porem, é que já não é possivel a uma criatura destituida de posses conservar todos os livros que recebe ou adquire, às vezes com um interesse de momento, às vezes porque aparece uma necessidade transitoria. Surgem, então, os expurgos, e lá se vão muitos velhos amigos, de mistura com inutilidades indiscutiveis, que desmentem a expressão vulgar, acima citada.

Quantos são os livros essenciais, realmente? De quando em quando, talvez por falta de assunto, algumas revistas propõem, a escritores e a leigos, o problema, aparentemente simples: Que livros levaria para uma ilha deserta, se tivesse de limitar o seu numero a tantos?... A pergunta é embaraçosa, e as respostas, habitualmente, pautam-se pelo desejo de causar efeito, sancionando as escolhas que a preferencia do tempo, em sua sabedoria, consagrou. Cita-se, então, a Biblia, obrigatoriamente. E mais uns quantos livros que atingiram a eternidade. A que se poderia reduzir uma biblioteca essencial, que contivesse apenas obras de qualidade superior? Depende, naturalmente, do gosto e até da profissão de cada um. O que parece possivel é a redução progressiva, particularmente quando a ela somos forçados, pelas circunstancias, desobrigando-nos do agradecimento a tantos volumes que nos encheram o vazio da existencia, que nos ensinaram alguma coisa, ou que nos deram, por um momento, a sensação da beleza. Sensação quase sempre transitoria, que varia com a idade e com a predisposição de cada um, com o seu grau de cultura e com a sua formação e as suas tendencias. De vez em quando, por isso mesmo, vamos nos despedindo de muitos livros, de livros inuteis, de livros que se tornaram inuteis para nós embora tivessem tido, em nosso mundo interior, um papel de certo destaque. Quem poderia conservar, através da existencia, o mesmo gosto, a mesma preferencia, a fidelidade aos mesmos livros?

Acreditamos que isso só tivesse sido possivel, e seja ainda possivel, para aqueles que pararam de ler, para aqueles que se desinteressaram da leitura, e que ficaram ancorados num passado obscuro, quando tudo lhes parecia de determinada maneira, e que se estratificou, sem mudança alguma. Ou, talvez, para aqueles que adquirem livros para ornamentar salões e bibliotecas, preenchendo o vazio de determinadas paredes, sem outra utilidade e sem outra finalidade que isso. E' natural que, para gente assim, os livros sejam constantes, e permaneçam sempre os mesmos, pelo menos enquanto a parede a preencher é a mesma. Não é o caso de quem padece do mal incuravel da leitura, de quem lê sempre e cada vez mais, de quem sabe que não sabe nada, de quem sente a necessidade de estar sempre estudando, e conhece as proprias insuficiencias, precisando recorrer, constantemente, a novos autores e a novas obras, na medida em que o homem, por toda a parte, dá um passo à frente, no campo dos conhecimentos e ainda no campo da beleza, na sua infinita variação. E como mudamos com a passagem do tempo, até mesmo os livros que nos encheram a imaginação, em certa época, que nos deram, da beleza, a imagem que nos parecia definitiva, que nos ajudaram a interpretar a vida e a arte, vão perdendo o seu encanto e vão sendo deslocados por outros livros. Na medida em que vamos passando e evoluindo, determinadas obras nos enchem o espirito e, depois, cessam de fascinar-nos, cedendo lugar a outras. Quem poderia, sendo leitor constante, conservar as suas preferencias da leitura de adolescente, quando a gula de conhecer nos faz passar através de tudo, mal nos detendo diante daquilo que é eterno e até discriminando mal os valores, aceitando muito joio como trigo puro? Só o tempo, conferindo a capacidade para julgar, mediante a longa filtragem que vai apurando, desenvolvendo e ajustando, pode aprimorar as escolhas, definindo os valores, colocando-os em justo lugar, dando-lhes a exata dimensão.

Está claro que há tambem obras eternas e são justamente aquelas que nos acostumamos a ver citadas, pelos que, na hipotese, devem ir para imaginarias ilhas desertas, obrigados a levar uns poucos livros. Tais obras são, geralmente, as mesmas para todos os leitores, porque ultrapassaram os limites do tempo e do espaço. São igualmente grandes em todas as linguas e influiram na imaginação do homem de todas as latitudes. Cada um de nós, entretanto, conserva a gratidão, quando não tambem o fervor e a estima, por obras que nos abriram caminhos novos, sem serem propriamente obras eternas, obras que nos iluminaram novas sendas, que nos esclareceram o espirito, diante de certas duvidas, que nos apontaram rumos. Podem ter sido, posteriormente, ultrapassadas por outras, que definiram melhor os problemas, que esclareceram mais a fundo os seus detalhes, que clarearam melhor os seus contornos, — mas conservam pelo papel que tiveram, para conosco, uma recordação grata, e ficam livres dos expurgos impiedosos.

Assim, pelo menos, tem acontecido com o nosso caso pessoal, que é um caso como milhares de outros, sem nenhuma semelhança com os demais, porque todos são diferentes. Assim foi, no nosso caso, por exemplo, e sem pretensão de esgotar uma lista, embora reduzida mas importante, do ponto de vista pessoal, o velho volume de "Le Lys Rouge", o encontro com Anatole France; o velho volume de "A la Recherche du Temps Perdu", o encontro com Balzac; os dois velhos volumes do "David Copperfield", o encontro com Dickens. Nem a leitura posterior de outras obras de Anatole, de Balzac, de Dickens, quebrou a estima por aqueles livros. Salvo o de France, os demais talvez não sejam, — o de Balzac certamente não é, — o melhor do que escreveram aqueles autores. Foi o melhor, para nós, em determinado tempo, quando não conheciamos o resto, — e permaneceu como suficiente para criar o laço de estima que não perece, apesar de tudo. Isso em termos literarios, porque haveria que citar aqueles que, no terreno cientifico, abriram perspectivas, definiram rumos e nos indicaram o caminho a seguir. Não os citaremos, por muitos motivos.

Os questionarios indicados antes, em que a indagação curiosa quer saber quantos e quais livros levariamos para longe, para a ilha deserta, para o exilio, para a prisão, contêm mais indiscreções nas respostas do que nas perguntas, como dizia Wilde. Mas existe neles o apelo ao que o homem tem de convencional, e as respostas confirmam tal coisa. De tal sorte que elas são quase sempre as mesmas, com pequenas variações. Ora, a esse respeito, a respeito das obras eternas, a coragem de discordar traria mais esclarecimentos do que a monotonia, a concordancia, a quase uniformidade das respostas, as referencias aos mesmos livros, aos mesmos autores, a Cervantes, com o "D Quixote", a Dante, com "A Divina Comedia", a Camões, com "Os Lusiadas" e, para descer um degrau, nessa escalada de deuses, a "Madame Bovary" e Flaubert, ou a "Le Rouge et le Noir" e Stendhal. Convem, aqui, apenas para dar uma demonstração de sinceridade, confessar que não levariamos para a ilha o "D. Quixote" mas as "Novelas Exemplares" de Cervantes, de Camões não "Os Lusiadas" mas o volume da lirica, de Flaubert não os amores da provinciana mas "Educação Sentimental", entre outros exemplos e se fosse o caso da escolha em dilema. Deficiencia nossa? Paciencia, — isso é o que sentimos.

Não é o caso acarretado pelos periodicos expurgos de biblioteca, motivados pelo problema do espaço e regulados pela variação natural do gosto, através do tempo, numa mesma criatura humana. Em quase todas as salas de livros haverá, certamente, um lugar para as duas obras de Cervantes, para todo o Camões, para todo o Flaubert, para todo o Stendhal, escritores parcos, aliás, que não mediram a sua produção aos metros, como muitos dos nossos contemporaneos, tão sofregos em produzir quanto parcos em estudar, tão cientes de sua sabedoria e de sua arte que dispensam mestres e correções. Naqueles expurgos não ha, via de regra, solenes despedidas, nem despreendimentos de que resultem remorsos, pelo menos no que nos diz respeito. Saem muitos, mas os que saem não fazem falta, em regra, pelo menos do ponto de vista de agora e embora no passado isso viesse a ter a forma de sacrilegio. Os moços do meu tempo liam muito Vargas Vila, por exemplo, e não conseguimos jamais afinar com o torrencial e inocuo verbalismo daquele famigerado escrevinhador, capaz de impregnar de falsidade o tema mais simples. De sorte que ficamos livres de expurgar o Vargas Vila, que não resistiria, certamente, ao primeiro expurgo, entre as dezenas dos já feitos. Mas é certo que, em algum tempo, já muito distante, Blasco Ibañez fez as delicias da nossa leitura, e Guida da Verona teve um lugar de destaque entre os nossos livros. Vá isso, tambem, a titulo de confissão. De outra parte, jamais nos foi possivel abrir mão do velhissimo volume em que se contam as aventuras de Robinson, apenas pelo seu valor estimativo.

Em nossa biblioteca há dois livros muito velhos, dois livros do periodo escolar, e estes não serão jamais expurgados. Haja algum espaço, e lá permanecerão, embora não os levassemos para alguma ilha, na hipotese mencionada, e eles já não nos digam, por si mesmos, quase nada, lidos com os olhos de hoje. Dizem muito, entretanto, em relação ao passado e o seu lugar é impreenchivel. Outros terão preferencias diversas, ligadas tambem ao mesmo motivo e guardarão coisa melhor. Cada um sabe de si e dos seus problemas. O certo é que, apesar das dezenas de expurgos, apesar da falta de espaço, em quem dedica espaço a alguns milhares de livros, jamais sairão das estantes o "Coração", de Edmundo de Amicis, e a velha "Antologia" de Fausto Barreto e Carlos de Laet. A proposito desta ultima, ninguem definiu melhor a sua influencia, entre a juventude que nela aprendeu os primeiros rudimentos da lingua, já em estagio secundario, do que Antonio de Alcantara Machado, que contou as emoções de seu percurso escolar, com aquela arte, que jamais se repetiu, entre nós, para a evocação, de mistura com o segredo da ironia fina, com que temperava os seus artigos, e tambem os seus contos, em que reconstituiu tão bem a vida das populações italo-brasileiras.

De quando em quando, em outros tempos, era normal, entre nós, o debate sobre o papel da obra de Edmundo de Amicis nas nossas escolas. Acusavam o livro alguns nacionalistas exaltados, que só nisso eram nacionalistas, enquanto outros o defendiam. Sempre estivemos entre os que o defendiam. Que mal poderia fazer aos jovens o fato de ser aquele livro escrito para as crianças italianas? E' exato que Cavour nada nos significava, que não sabiamos o que havia representado a batalha de Custozza, e não entendiamos bem o que era sangue romanholo. Mas está fora de duvida que vibravamos com a evocação calida de Garibaldi, sentiamos a fundo o conto do tambor sardo, toda a nossa admiração ia para a generosidade aberta e leonina de Garrone, a aplicação constante e equilibrada de Derossi, enquanto acompanhavamos os problemas de Henrique. Poeta da escola, Amicis escreveu um livro eterno, que guardou todo o seu idealismo, que foi o do seculo XIX, sabendo universalizar sentimentos e ações. Ninguem foi mais feliz do que ele em tocar certas cordas a que jamais permanecerão insensiveis os corações jovens. Por que, pois, acusá-lo e desterrá-lo, apenas pela particularidade de ser estrangeiro o autor, de ter sido o livro escrito longe daqui, por um homem que não nos conhecia?

O "Coração" suavizou em muito os nossos tempos escolares. Deu-nos uma visão do que o homem tem de melhor. E, agora, quando os nossos filhos aprendem em secos e cadavericos livros de que a vibração parece proscrita, e se deliciam na leitura de historias em quadrinhos, a respeito de herói de outras terras, aprendendo a estimá-las antes de estimar a sua, não temos motivo senão para agradecer ao destino que nos poupou tal caminho e ainda nos ofereceu a possibilidade de, aprendendo, conhecer as criaturas como Garibaldi, cultivando sentimentos que, em todos os tempos, independente de terra e de raça, serão aqueles que dignificarão a especie humana.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

PALACETE PRATES

REJEITADAS AS CONTAS DE P. LAURO

SERA' PROVIDENCIADA A RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E CRIMINAL DESSE EX-PREFEITO PESSEPISTA — 25 A 19 — A COMISSÃO DO IV CENTENARIO — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente, sr. Gabriel Quadros, sugeriu o levantamento das áreas de terreno cultivaveis no municipio para distribuição aos pequenos agricultores, propondo ainda projeto de lei que desmembra a Secretaria de Higiene em Secretaria de Higiene e Saude e Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio. Criticou o sr. José Nicolini a portaria do Ministerio da Agricultura relativa ao abate de gado, considerando que a portaria anterior, que obrigou a distribuição da carne congelada, era melhor. O sr. Tarcilio Bernardo refutou criticas do deputado Mendonça Falcão ao prefeito segundo as quais o sr. Janio Quadros estaria sonegando dados referentes a São Miguel Paulista, para que esse distrito não consiga sua autonomia. Disse que está de posse de todos os dados municipais que se relacionam com o distrito de São Miguel Paulista. Indicou o sr. Valerio Giuli ao Executivo providencias quanto à construção de um grupo escolar em Artur Alvim, em substituição ao galpão escolar existente. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio condenou o discurso do sr. José Nicolini sobre a carne congelada, ao passo que o sr. Herminio Vicente pleiteou o aumento do numero de bondes e onibus das linhas que servem a Vila Mariana e Vila Clementino. Indicou o sr. Milton Marcondes ao Executivo providencias junto à C.M.T.C. para que a linha de onibus que serve o nucleo residencial dos bancarios seja prolongada até o centro da cidade.

GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente, o sr. Gumrecindo Fleuri proferiu um dismercindo Fleuri proferiu um dis- Festejos do IV Centenario, afirmando que essa autarquia esbanja os dinheiros publicos, o que considera uma afronta diante da situação calamitosa que o municipio atravessa. Disse que a Comissão tem despesas, em contrato, superiores a 900 milhões de cruzeiros. Voltou o lider trabalhista a aludir aos gastos dessa autarquia com congressos e construções que considera inuteis, inclusive a marquise do Ibirapuera, cujo custo se eleva a 60 milhões de cruzeiros, frisando que será melhor que o dinheiro municipal seja aplicado em obras realmente uteis e em beneficio da cidade.

AUMENTO DE CAPITAL DA C.M.T.C.

Foi aprovado na ordem do dia, em regime de urgencia e sem emendas, em segunda discussão, o projeto de lei de autoria do Executivo, que dispõe sobre a autorização para que a Prefeitura possa subscrever sua quota-parte no aumento de capital da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. O projeto deverá ser enviado ao prefeito, para a sanção.

REJEITADAS AS CONTAS DE PAULO LAURO

A partir das 18 horas, grande era a expectativa no plenario, por ter sido aprovado requerimento de inversão da pauta, de forma que o projeto de resolução de autoria do sr. André Franco Montoro, de rejeição das contas municipais de 1948, passou a ser apreciado com preferencia. O requerimento de inversão foi encaminhado pelos lideres das bancadas independentes e o projeto aludido continha a assinatura de 24 vereadores, inclusive dos srs. T. Pisa e W. Salem, que votariam em sentido contrario, mas que subscreveram a proposição. Ao terminar da sessão, verificou-se que a Camara Municipal, escolhendo o melhor caminho, resolveu aprovar o substitutivo do lider da bancada do P.D.C., que considera rejeitadas as contas municipais de 1948 e autoriza o Departamento Juridico da Prefeitura a determinar as providencias necessarias para a responsabilização civil e criminal daquele ex-prefeito pessepista que infelicitou São Paulo e considerou como seus os cofres publicos do municipio.

GOLPE EVITADO

Antes que a votação secreta se ferisse, o presidente Cantidio Nogueira Sampaio, que parecia ter recebido a informação de que os vereadores do P.S.P. e bancadas coligadas do antigo situacionismo votariam com cedulas marcadas, o mesmo acontecendo com os vereadores independentes que haviam dito de publico que votariam pela rejeição do balanço municipal de 1948, dirigiu um apelo ao plenario no sentido de que os vereadores não dobrassem as cedulas para evitar sua identificação. O sr. Valerio considerou esse apelo anti-regimental e ilegal, ao passo que o lider republicano, pedindo a palavra pela ordem, e percebendo que um golpe poderia ser tramado pelo presidente Cantidio, que é pessepista, verberou o apelo aludido. E acrescentou que o Codigo Eleitoral é omisso a respeito da dobragem de cedulas, o mesmo acontecendo com o regimento interno da Camara Municipal. O apelo não tinha sentido e a advertencia do sr. João Sampaio foi a de que o presidente Cantidio Nogueira Sampaio não poderia, de forma alguma, anular as cedulas que, porventura, aparecessem dobradas.

Nos termos do regimento interno, a primeira votação, em escrutinio secreto, foi sobre o substitutivo proposto pelo sr. Elias Shammass, que — imaginem — sem fundamento algum, determina a aprovação pura e simples das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Sob intensa exceptativa, feriu-se a votação que acusou, na apuração respectiva, o seguinte resultado: 25 votos pela rejeição do substitutivo Elias Shammass, 19 pela sua aprovação e 11 em branco. Malogrado o golpe a um tempo cinico e inconsequente dos pessepistas, o plenario passou a votar o substitutivo apresentado pelo sr. André Franco Montoro e subscrito pelos lideres independentes e vereadores dessa facção.

PALMAS COROAM O RESULTADO DA VOTAÇÃO

O resultado da votação do substitutivo dos lideres independentes e sua bancada foi o seguinte: pela aprovação, 25 votos, pela rejeição, 19 votos e 2 votos em branco. Quando haviam sido apurados apenas 41 votos, os pessepistas já haviam perdido a batalha, pois desse total, 23 votos eram pela aprovação do substitutivo que autorizava a rejeição do balanço municipal de 1948. Palmas coroaram o resultado da votação. A Camara Municipal, interpretando a vontade popular e condenando uma administração prejudicial ao municipio, fizera justiça. Paulo Lauro, execrado pela opinião publica, conhece agora o repudio dos vereadores que souberam ser dignos do mandato que desempenham. Ao termino das duas votações, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, dirigindo-se ao plenario, disse que espera agora a votação dos balanços municipais que se relacionam com as administrações dos srs. Lineu Prestes e Armando de Arruda Pereira...

INDICAÇÃO

O sr. Norberto Mayer apresentou a seguinte indicação:

"Indico à Mesa, ouvido o plenario da Camara, seja oficiado ao sr. prefeito municipal no sentido de s. exc. determinar ao diretor do Departamento dos Serviços de Utilidade Publica para proceder a um estudo para a ampliação das concessões de bancas de jornais e revistas na cidade. Esse aumento está plenamente justificado pelo crescente desenvolvimento da nossa metropole, de sua população e novas edições de periodicos. O volume de revistas e jornais de toda a especie, é verdadeiramente assombroso, e não é possivel ao paulistano ter que percorrer milhares de metros para adquirir um exemplar de qualquer dessas publicações, principalmente nos bairros mais populosos. Além do mais, ao jornaleiro não é tambem possivel transportar de quadra em quadra um volume enorme e pesadissimo para atender aos interessados.

Diante do exposto, torna-se necessario um estudo para a remodelação desses serviços, com o objetivo de serem localizadas novas bancas para novas concessões aos jornaleiros. E contamos com o concurso do Departamento dos Serviços de Utilidade Publica e do sr. prefeito, em beneficio da coletividade, resolvendo satisfatoriamente o problema."

REQUERIMENTO

Propôs ainda o sr. Norberto Mayer o seguinte requerimento:

"Requeiro à Mesa, ouvido o plenario, seja oficiado ao sr. prefeito para que s. exc. determine à Secretaria de Obras para informar com a devida urgencia as razões que levaram o empreiteiro ou Departamento da Prefeitura a não revestir os vãos das pedras com pixe, no calçamento que foi realizado na rua Manuel de Paiva, no bairro de Vila Mariana.

Trata-se de um serviço que sem esse revestimento ficará inutilizado, de vez que com as chuvas haverá a penetração no meio dos paralelepipedos e perda da areia sobre a qual foram os mesmos assentados. Além disso, haverá a possibilidade do crescimento de mato e grama, causando maiores despesas à Municipalidade.

Não existe razão alguma para ter o empreiteiro deixado de observar ali a norma usual no serviço dessa natureza, em ruas de declive como a acima referida."

CONFERENCIAS

"SAINT EXUPERY" — Sob os auspicios da Aliança Francesa, o prof. Robert Garric, da Faculdade de Nimegue, ex-professor das Faculdades de São Paulo e Rio de Janeiro, realiza hoje, às 18,15 horas, no auditorio do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, uma conferencia sobre o tema "Saint Exupery".

"PADRE MANUEL DA NOBREGA, PONTO DE PARTIDA DA LITERATURA BRASILEIRA" — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Antonio Soares Amora, sobre o tema: "Padre Manuel da Nobrega, ponto de partida da literatura brasileira".

"TECNICA FOTOGRAFICA" — Realiza-se dia 24, às 21 horas, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava, 316, uma palestra a cargo do engenheiro Nabor de Lima Monteiro, que discorrerá sobre o tema: "Tecnica fotografica".

"ALCOOLISMO" — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, no Ambulatorio da Associação Antialcoolica, à avenida 9 de Julho, 399, uma conferencia pelo sr. Julio C. Vieira, sobre o tema: "Alcoolismo".

CONFERENCIAS SOBRE QUIMICA — Realizam-se nesta capital, pelo prof. Marini Bettolo, duas conferencias de acordo com a seguinte ordem: no dia 24, às 17,30 horas, no Instituto de Pesquisas Tecnologicas e sob os auspicios da Associação Brasileira de Quimica, sobre: "Cromatografia em papel no estudo de substancias naturais"; dia 25, às 17,30 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sobre: "Recentes progressos nas sinteses de medicamentos, relacionados aos alcaloides naturais."

"SIGNIFICADO DA REVOLUÇÃO FRANCESA" — Com a conferencia do sr. Santiago Dantas amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, terá prosseguimento o Curso de Introdução ao Pensamento Politico organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio, SESC e SENAC.

O sr. Santiago Dantas, professor de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito, falará sobre o significado e alcance politico da Revolução Francesa de 1789.

Esse acontecimento assinala uma era na cronologia historica, assinalamento condicionado por sua importancia ideologica e pela eficacia na aplicação dos principios contratualistas que dominaram as consciencias do seculo XVIII.

O curso de historia politica organizado pelo Instituto de Sociologia entra na sua fase final. Toca ao ilustre conferencista sr. Santiago Dantas expor as razões da expansão ecumenica do movimento francês, o julgamento de seus homens e a vigencia de seus principios.

Para o pensamento historico contemporaneo a Revolução Francesa e seus postulados estão em declinio assim como a epoca historica que originaram. O liberalismo na politica e na economia, nascidos daquela circunstancia historica, estão em crise no mundo de hoje e novas ideologias reclamam a fidelidade dos homens de nosso tempo.

O sr. Santiago Dantas, de alto espirito critico, dará ao publico paulista que assiste ao desenvolvimento desse curso organizado pelo Instituto de Sociologia, a resposta sobre a atualidade da Revolução Francesa ou seu crepusculo na ordem das idéias.

REGISTRO POLITICO

CAMINHO PERIGOSO

Nos termos do Regimento Interno, todos os projetos que são entregues à Mesa, pelos deputados, ou então enviados pelo Executivo, são submetidos à consideração do Plenario para que este os considere objeto ou não de deliberação.

O espirito do legislador ao fixar esse principio visou, acima de tudo, impedir que absurdos de ordem constitucional pudessem vir a tomar tempo não só do Plenario como tambem das comissões permanentes.

Um projeto, entretanto, que se revista de todas as carateristicas comuns a tais proposições, não podem, de forma alguma, sofrer qualquer obstaculo, porque seu mérito, sua constitucionalidade e sua legalidade, só poderão ser apreciadas quando as mesmas forem submetidas à analise e interpretações das comissões tecnicas e posteriormente pelo Plenario.

Rejeitar um projeto, "in limine", entrando em seu mérito, quando a iniciativa não é sequer conhecida, em todos os seus detalhes, quando seus objetivos não podem ser considerados, fundamente, através do estudo das justificativas ou mensagens, seria admitir-se um absurdo dos mais gritantes. Seria prejulgar o pronunciamento do Plenario. Seria rejeitar, pura e simplesmente, sem saber-se do alcance das medidas.

Foi essa a intenção de alguns deputados, na sessão de ontem, perturbando a ordem do dia, prejudicando os trabalhos comuns do Legislativo, e que pretenderam obstruir o acolhimento de duas mensagens governamentais.

A acolher-se esse ponto de vista, que surgiu pela primeira vez na Assembléia de São Paulo, seria destruir o direito da minoria se pronunciar. No dia em que o Plenario resolvesse se pronunciar apenas em função politica, no dia em que uma eventual maioria, desinteressada pelos problemas que afligem a coletividade, resolvesse impedir a tramitação de qualquer projeto, o faria tão logo o mesmo fosse entregue à Mesa.

Com isso jamais o Poder Legislativo cumpriria com seus deveres comuns, com os deveres comuns a todas as Assembléias.

Tudo, entretanto, não passou do desejo de criar situações que se revestem de carateristicas puramente politicas.

Um projeto, que respeite o decoro do Poder Legislativo, que se enquadra nas exigencias regimentais, não pode ser rejeitado assim que entregue à Mesa, antes das comissões tecnicas se pronunciarem.

A rejeição só poderá ocorrer quando o Plenario apreciar a proposição em todos os seus detalhes, estudando todos os seus aspectos e respeitando os principios que vêm sendo observados desde a primeira legislatura.

HERANÇA

Esfôrço inútil e tentativa vã, a do lider pessepista, ontem, no Plenário da Assembléia Legislativa, pretendendo refutar as apreciações feitas pelo lider republicano, Derville Allegretti, quando este afirmou que "um dos maiores encargos que da administração anterior recebeu o governador Garcez, são os que se referem aos débitos com os fornecedores das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquarense. Assim que o atual governador assumiu o poder, teve que solver compromissos superiores a quatro biliões e duzentos milhões de cruzeiros. Essas propostas receberam pareceres contrários do orador e de seu partido, pois pelos têrmos da mensagem governamental os gastos do chefe do Executivo anterior foram ilegais. Houve crime de responsabilidade do ex-governador. Além de ter sido aplicado dinheiro sem as competentes dotações orçamentárias, foram admitidos contratos sem as cautelas constitucionais, entre as quais a ausência de concorrência pública referente à construção de obras de vulto. A quantia astronômica de vários biliões de cruzeiros sómente no setor das duas ferrovias, responde bem ao desafio do sr. Lino de Matos quando quer negar a existência de pesada herança de dívidas legadas ao governador Garcez pelo ex-governador do Estado."

ESPERAM

Ao contrário do que tem sido noticiado, não voltaram os deputados que deixaram o partido situacionista para ficarem ao lado do governador do Estado, a se reunir. Afirmam que não há necessidade nenhuma de nova reunião, depois da que teve lugar na residência do senador César Lacerda Vergueiro, porque nenhum fato novo surgiu nestes últimos dias.

Aguardam, agora, a chegada do governador do Estado para depois, então, darem publicidade ao manifesto de apoio ao chefe do Executivo e que já foi publicado por nós.

REGRESSO

Está marcada para o dia 24 do corrente a data do regresso do governador do Estado, que se encontra, como se sabe, em visita a unidades do nordeste e norte do país.

Só após o regresso do chefe do Executivo é que teremos novas definições e tomada de posição por parte de elementos que ainda se mantêm em dúvida quanto ao caminho a seguir.

Até o regresso do chefe do Executivo, pelo menos nos meios governistas, a situação é de calma e expectativa.

DEFINIÇÕES

O que ocorreu nesta capital com o pronunciamento de vinte deputados estaduais, oito federais e um senador, que deixaram o PSP para ficar ao lado do chefe do Executivo, também está se repetindo no interior e litoral do Estado.

Segundo se sabe, pelo menos até ontem à tarde, apenas 16 diretórios municipais do Estado deixaram de se manifestar favorávelmente ao apôio a ser dispensado ao governador do Estado. A maioria dos vereadores também ficou com o chefe do Executivo.

HOMENAGEM

Por ocasião do regresso do governador do Estado, estarão presentes, nesta capital, 35 prefeitos que foram eleitos pela legenda do PSD e que virão a São Paulo a fim de prestigiar a politica que vem sendo desenvolvida pelo chefe do Executivo e apoiar a atitude que o mesmo assumiu, rompendo com o presidente nacional do PSP.

Além desses, outros chefes de executivos municipais também estão inclinados em apresentar, pessoalmente, seus cumprimentos ao governador do Estado, quando s. excia. voltar a São Paulo.

FICOU

Segundo noticias vindas do Rio de Janeiro, o sr. Café Filho resolveu permanecer ao lado do chefe nacional do P.S.P.

O vice-presidente da Republica, ao que se sabe, necessita muito da legenda pessepista, no Rio Grande do Norte, onde desensolve sua atuação politica.

Esse um dos motivos que levou o sr. Café Filho a ficar com o partido que o elegeu, antes da vice-presidencia da Republica, á Camara Federal.

VOLTARA'

O sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação no governo anterior, do qual se afastou por motivos os mais conhecidos, em declaração feita á imprensa afirmou que aceita a homenagem que alguns amigos resolveram lhe prestar por ocasião de seu aniversario natalicio.

Um dos motivos que o induziram a tomar essa atitude foi o de aproveitar a oportunidade para fazer declarações politicas, que deverão revestir-se de importancia.

IGARATA'

O relator, sr. Vicente de Paula Lima deu, ontem, parecer favoravel à realização do plesbicito em Igaratá que pretende voltar a ser municipio.

O distrito de Igaratá é um dos poucos que teve sua autonomia cassada há alguns anos e que agora vem pedir o restabelecimento desse direito que já lhe coube.

DECLINA

O sr. Salles Filho, secretario da Justiça, recebeu, ontem, do governador do Estado o seguinte telegrama:

"Tendo tido conhecimento de que amigos preparam uma manifestação á minha chegada, venho solicitar-lhe seja meu interprete junto áqueles companheiros no sentido de não ser a mesma levada a termo, porque o momento exige que cada um permaneça em sua oficina de trabalho, unico meio capaz de conseguirmos bem desempenhar nossa patriotica tarefa.

Será essa, para mim, a melhor homenagem".

DECLARAÇÕES DO SR. ULISSES GUIMARÃES

O deputado Ulisses Guimarães, que faz parte da comitiva do sr. governador Lucas Nogueira Garcez na sua viagem pelo nordeste, fez declarações à imprensa local, dizendo:

— "O governador foi provocado. Reagiu como homem de formação moral que todo o Brasil conhece e respeita."

O deputado Ulisses Guimarães descreveu, então, a trama de provocações engedradas e levadas a efeito pelo sr. Ademar de Barros a fim de colocar o prof. Lucas Garcez em situação precaria junto aos bons elementos do P. S. P. Conseguiu todavia o chefe do partido levar os demais membros a uma atitude de hostilidade, obrigando o prof. Garcez a afastar-se dele.

— "O gesto do ilustre governador de São Paulo, continuou o sr. Ulisses Guimarães, foi perfeitamente compreendido por todo o Estado. Esmagadora maioria de deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores formou ao lado do prof. Garcez e contra o sr. Ademar de Barros.

Informou depois aos jornalistas da Paraiba sobre a aureola de simpatia que cerca o governador de São Paulo, citando o fato de que, quando nos cinemas aparece o chefe do Executivo paulista, recebe s. excia. aplausos o que, aliás, vem confirmar que o povo aplaudiu a decisão do seu governador com a posição que tomou. Tornou-se dessa forma, afirmou o deputado Ulisses Guimarães, o prof. Garcez pela moral, pela decencia e pela dignidade o lider politico do povo que o mandou para o Palacio dos Campos Eliseos para governar e não para ser cabo eleitoral. As palavras do deputado pessedista confirmaram, de resto, que o sr. Lucas Nogueira Garcez agiu honestamente rompendo com o sr. Ademar de Barros.

A entrevista com os representantes da imprensa paraibana não se limitou apenas à atitude em si do governador de São Paulo. Versou igualmente sobre as consequencias e uma delas será a aproximação em perspectiva do sr. Janio Qadros, prefeito de São Paulo. A esse respeito, disse o deputado federal Ulisses Guimarães haver possibilidade, diante do rompimento do sr. Ademar de Barros, de um acordo Lucas Garcez-Janio Quadros, acentuando: — "O Partido Social Democratico e a União Democratica Nacional de São Paulo promovem entendimentos objetivando a sucessão governamental de São Paulo. Evidentemente, na situação atual, acrescentou s. excia., o governador Lucas Nogueira Garcez deverá ser o comandante da futura batalha. "Não temos", continua a afirmar o deputado Ulisses Guimarães, "o feiticismo de nomes nem compromissos de condições já previamente assentadas e desejamos apenas que fique à frente da administração paulista um nome com os requisitos minimos de capacidade e decencia." Aludiu ainda o sr. Ulisses Guimarães à frase do sr. Janio Quadros, em declarações feitas no Rio de Janeiro de que há sempre na politica um ponto em que os homens de bem se encontram." "Esse ponto, acentuou o deputado, agora, mais do que nunca, está evidente. Esperamos que o sr. Janio Quadros efetive as suas declarações."

Ainda na mesma entrevista tratou-se da carta que o vice-governador sr. Erlindo Salzano anunciou ter enviado ao sr. Lucas Nogueira Garcez. A esse respeito, informou o deputado Ulisses Guimarães que, em todo esse emaranhado houve deslealdade do Partido Social Progressista e não do professor Lucas Nogueira Garcez. Fez questão s. excia. de acentuar: "A unica renuncia que a moral indica na especie, o governador paulista a tomou: renunciou em carater irrevogavel à presidencia de honra do partido do sr. Ademar de Barros. O governo, nuca s. evcia. estará obrigado a deixa-lo, porque, ao que se saiba, não se confundem o governo de São Paulo e o P. S. P. E' preciso que se esclareça: o atual chefe da administração paulista tambem foi eleito pelo P. T. B., que não lhe formulou nenhum convite de carater impertinente como aquele que lhe foi endereçado pelo vice-governador de São Paulo".

TELEGRAMA DO SR. CAFE' FILHO AO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Lamentando a impossibilidade de comparecer, como estava programado, à inauguração oficial da agencia do Banco do Estado de São Paulo em Natal, o sr. Café Filho, que muito colaborou para a realização daquele empreendimento, enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez longo telegrama.

A mensagem do vice-presidente da Republica é do teor seguinte:

"Exmo. sr. govrnador Lucas Nogueira Garcez — Natal — No momento em que eminente governador visita minha terra natal, quero enviar-lhe meus cumprimentos e lamentar impossibilidade participar pessoalmente manisfestações jubilo e reconhecimento pela instalação Agencia Banco Estado de São Paulo. Sei quanto foi decisivo v. excia. para que se concretizasse inauguração dessa filial poderoso e tradicional estabelecimento bancario. Trata-se acontecimento tanto mais significativo quanto ao meu ver problema nordeste depende fundamentalmente de uma politica de credito e colaboração iniciativa privada. Estou certo em Natal não tardarão aconselhar fundação novas agencias em outras cidades dessa região que apenas aguarda cooperação capitalistas do sul sobretudo São Paulo para que possa dar ao desenvolvimento nacional a contribuição do seu laborioso povo e suas possibilidades praticamente inexploradas ainda. E' nesta expectativa que envio eminente governador meus agradecimentos e minha saudação. — (a.) Café Filho".

DELIBERA O P. S. P.

O diretorio regional do P. S. P. reuniu-se ontem, para deliberar sobre a situação criada com o rompimento do governador do Estado e outras destacadas personalidades da paisagem politica.

A reunião teve nicio às 21 horas, prolongando-se até às primeiras horas de hoje e enquanto esperava o resultado, o "chefe nacional" da agremiação situacionista prestou algumas informações à imprensa.

Informou, inicialmente, não poderia tomar parte nos trabalhos porque, em primeiro lugar estava afastado da presidencia do diretorio nacional e depois, porque, como presidente e, tambem, do diretorio nacional, lhe caberia julgar, em ultima instancia, o pronunciamento de seus correligionarios de São Paulo.

Acrescentou, depois, que irá prosseguir em suas viagens para o interior do país, visitando municipios e distritos, até começo de novembro para depois, então, permanecer em São Paulo até começo de outubro de 1954, época do pleito eleitoral.

Falando a respeito da situação politica, adiantou que tudo não passou da vontade da Divina Providencia, porque isso permitiu "que conhecessemos melhor os homens, "como diz o professor de hidraulica".

Acrescento, depois, que irá como candidato à presidencia da Republica, consubstancia-se em 4 pontos, a seu ver importantes e que são: mudança da Capital do país, petroleto, energia eletrica e trigo.

Cerca de 15 minutos de hoje, começaram a descer do local em que estiveram reunidos, os dirigentes estaduais do partido, dando conhecimento à imprensa da seguinte deliberação:

"O Diretorio Regional do Partido Social Progressista reunido, extraordinariamente, nos termos dos Estatutos, para examinar e deliberar sobre as recentes atitudes de diversos elementos pertencentes as fileiras partidarias, resolve:

1.o — Considerar desligado, por deliberação expressa e unilateral, de s. excia., o sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, dos quadros partidarios, atendendo aos termos da nota oficial expedida pela Secretaria dos Negocios da Justiça e do Interior, publicado no ultimo dia 14.

2.o — Determinar ao Procurador do Diretorio Regional do Partido Social Progressista que inicie o competente processo, assegurado o direito de defesa contra aqueles correligionarios que não consideram a atitude tomada como ato de desligamento expontaneo das fileiras partidarias;

3.o — Em face da decisão dos processos, fazr, s for o caso, as comunicações devidas:

a) — Ao Diretorio Nacional; b) — A' Justiça Regional Eleitoral, para os devidos fins; c) — A' Mesa do Senado e da Camara Federal, por intermedio do Diretorio Nacional do Partido; d) — A' Mesa da Assembleia Legislativa do Estado; e) — A' todos os demais orgãos partidarios: Diretorios municipais, Conselho Regional, Departamentos auxiliares e Diretorios distritais da Capital."

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

VOLTA À PORTARIA 32 SOBRE O ABASTECIMENTO DE CARNE

Telegramas enviados ao presidente da Republica ao governador do Estado

A diretoria da **FARESP** expediu os seguintes telegramas solicitando o revigoramento da portaria 32, que aprovou o Plano de Abastecimento de Carnes para 1953:

Ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica: — "De acordo com unanime resolução de sua diretoria tomada na ultima reunião, vem a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo solicitar energicas e urgentes providencias de v. excia. no sentido de que seja tornada sem efeito a portaria 1.155, do Ministerio da Agricultura, que alterou a portaria 32, do Departamento Nacional de Produção Animal, aprovando o Plano de Abastecimento de Carnes para 1953. A alteração causou enorme estranheza a todos aqueles que conhecem verdadeiramente os problemas da pecuaria nacional, porque o Plano em apreço correspondia inteiramente aos seus reais interesses, preservando nossos rebanhos do desfrute prematuro, com consequencias imprevisiveis para o abastecimento futuro. A modificação do plano foi pleiteada por elementos inteiramente estranhos à classe e desconhecedores dos problemas da pecuaria e que, entretanto, lograram sobrepor seus interesses politicos aos legitimos interesses economicos do país. A ação positiva do governo em favor da recuperação dos nossos rebanhos e do normal suprimento de carne às populações no periodo da entre-safra, calcada em real estudo técnico, fica prejudicada ante a simples manobra de agitadores a serviço da politica partidaria e visando à satisfação de interesses imediatistas, que, acolhidos pelo governo, provocam enormes prejuizos e sombrias perspectivas ao futuro dos nossos rebanhos e à segurança do abastecimento. Respeitosas saudações. (a.) Iris Meinberg, presidente da FARESP".

AO MIN. DA AGRICULTURA

Ao sr. João Cleofas, ministro da Agricultura: — "A FARESP pede venia para manifestar perante v. excia. sua estranheza ocasionada pela modificação da portaria 32, que não sómente atendia aos interesses do consumo como preservava os nossos rebanhos do desfrute prematuro que viria concorrer enormemente para entravar seu crescimento em proporções compativeis com as nossas necessidades. A intromissão de elementos que se degladiam por questões politico-partidarias em um dos nossos setores de nossa economia e em assunto eminentemente técnico, em momento como este, merece nossa repulsa porque, atendidas em suas injustificaveis reivindicações, viriam desmoralizar as medidas que sempre mereceram nosso mais decidido apoio e que foram postas em execução para a fim de preservar nossos rebanhos. Atenciosas saudações. (a.) Iris Meinberg, presidente da FARESP".

AO GOVERNADOR

Ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado: — "A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo vem solicitar a v. excia., como governador dos paulistas, sua imediata intervenção junto aos exmos. srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura no sentido de que seja restabelecida a vigencia da portaria 32, do Departamento Nacional de Produção Animal, que aprovou o Plano de Abastecimento de Car[illegible] para 1953, o qual consultava [illegible]mente às conveniencias da [illegible]ria de corte e aos interesses do abastecimento normal da população, conforme foi aliás proclamado pela Prefeitura Municipal e pela sua Secretaria de Higiene, alem da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria. A modificação daquele Plano foi conseguida por elementos a serviço de interesses politico-partidarios e pessoais, inteiramente estranhos à classe dos pecuaristas e desconhecedores do problema. A manutenção dessa modificação implicará no sacrificio dos veis consequencias para o abasveis consequenicas para o abastecimento futuro e breve propiciamento de manobras de mercado negro. Respeitosas saudações, (a.) Iris Meinberg, presidente da FARESP".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: **Antonio Fermiano, praça Clovis Bevilaqua, 42/11; Belisario Galego, rua Margarida Torres, 568, Vila Maria; Cerymere, São Paulo; Florindo Antico, rua Capitão Nice, 442; José Gomes Proença, Est. da Conceição, 2.229, Vila Munhos; Luiz Napolitino, rua Tomás Leite, 1772; Mecautrica, São Paulo; Nicola Vital, rua Luiz Martins, 77; Olivia Paixão Pais, avenida Celso Garcia, 1720, Belenzinho; Simtela, São Paulo; Zahima, São Paulo.**

ESTA HORA DO MUNDO

ENTRE O DIABO E OS TEUTOS

J. N. MATHIAS

A politica internacional de todo o bloco ocidental enfrenta atualmente mais uma crise perigosissima. Em vesperas da conferencia de Roma (destinada a deliberar e decidir sobre a união europeia, a comunidade continental), um dos participes mais importantes, a França, não conhece ainda a sua propria tomada de posição. O governo de Laniel está diante de uma cisão interna, sendo que uma ala de sua coligação partidaria, o grupo dos ex-degaulistas, protesta contra o rearmamento teuto, ponto de partida daquela "Comunidade" no entanto, o Movimento Republicano Popular e as suas tropas auxiliares estão empenhados em assentar o mais cedo possivel as bases da união supraestatal.

* * *

A medula naquela disputa é o medo. O medo que ainda muitos franceses, (talvez a sua maioria) nutrem com respeito à renascença do neo-imperialismo teuto. A angustia de que os alemães, uma vez rearmados dentro dos moldes do Exercito Europeu, se dissociarão numa revolta imperialista da Comunidade. O francês comum é bastante inteligente para saber que atualmente o maior perigo e o mais iminente é a expansão russa, sovietica, comunista. Mas logo depois segue — pensa este burgues cauteloso — o perigo potencial da potencia militar latente dos vizinhos teutos. Consequentemente (continua no seu raciocinio o nosso francês) basta dissipar o perigo sovietico para não mais precisar contra a ameaça vermelha das armas federadas da Alemanha. A solução ideal e cobiçada seria portanto concluir um acordo tranquilizador e estavel com o "Kremlin" antes de erguer a comunidade continental e antes de rearmar os teutos. Uma vez assinado aquele acordo já seria dispensavel a aliança teuta, seria o fim simultaneo de dois perigos.

* * *

Uma ala do governo reclama pois antes de mais nada a convocação de uma conferencia "a quatro", segundo o plano originario de Churchill, para tratarem os três aliados ocidentais com Malenkov pessoalmente e para assentarem os quatro Grandes os alicerces de uma convivencia estabilizada e benevola. O velho vulto prestigioso, lider dos radical-socialistas, Herriot formulou esse programa num de seus discursos, brilhantes como todas as demonstrações do ilustre estadista. Herriot exclamou enfaticamente: "Quando se trata de paz, se for preciso, deve-se conversar com o proprio diabo. Sobre o que o diabo responderá, eu de nada sei". A tese é pois formulada inequivocamente: o sr. Herriot e milhões de franceses preferem o diabo aos teutos. Base de fato precaria para a confraternização dos povos europeus.

* * *

Conforme o lider radical-socialista e de seus correligionarios, o tratado sobre o Exericto europeu e a C. E. D. (Comunidade de Defesa Europeia) já assinado mais ainda não retificado pela França não oferece as necessarias garantias aos franceses. Seria portanto preferivel um acordo com a União Sovietica, que sacrifique (se sacrificios forem inevitaveis) interesses teutos.

* * *

Naturalmente, como o sr. Herroit disse com acerto: nada se sabe sobre o que o diabo vai responder. E' ainda duvidoso o que o "Kremlin" responderá às propostas ocidentais. Será aconselhavel enxergar com pessimismo e ceticismo justificados as reações russas a tal ofertas. O sr. Herriot tambem não parece convencido do sucesso. Logo após a sua metafora com o diabo, acrescentou: Se a conferencia dos "quatro Grandes" não lograr exito, então será necessario criar a Comunidade Europeia de Defesa. Quase como o menor entre dois males. Como se vê: a divergencia entre as duas alas do mesmo governo é bastante profunda. Periga a estabilidade do gabinete Laniel, mas tambem periga o plano da União Europeia, perigam todos os planos basicos do sistema militar ocidental, chamado NATO, ou Exercito do Atlantico. Estarão com a razão os da ala direita ao afirmar: Se rejeitarmos a cooperação, haverá só um vencedor, que é a Russia comunista?

BOLETIM METEOROLOGICO

21-9-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Iguape	—	—	3.0
Santos	26	13	0.0
S. Sebastião	—	18	1.0
Ubatuba	—	12	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	11	4.0
Facul. de Higiene	28	—	3.0
Horto Florestal	27	9	2.0
Observatorio	27	10	0.0
Avaré	26	13	0.0
Campinas	29	14	0.0
Colina	31	—	4.0
Itú	28	14	0.0
Santa Rita	29	13	0.0
São Carlos	28	14	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	29	13	0.0
Taubaté	28	12	0.0
Pindamonhangaba	27	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	17	10.0
Baurú	29	13	5.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas, principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Posse da nova diretoria dos Escoteiros do Ar

Acha-se em São Paulo o brigadeiro Godofredo Vidal, chefe nacional dos Escoteiros do Ar, que hoje, às 20,30 horas, na sede da Federação Mariana, à rua Conde Salzeda, 100, dará posse à nova diretoria do Conselho Consultivo de São Paulo, assim constituida: presidente, dr. Roberto Andraus; vice, prof. Teodomiro Monteiro do Amaral; secretario, prof. Juvenal de Faria e Sousa; tesoureiro, dr. Reinaldo de Carvalho.

Novo horario da Recebedoria Federal e da Delegacia Fiscal

Em virtude da recomendação contida em circular da Presidencia da Republica a **RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO** está funcionando, a exceção dos sabados, no horario de 11 às 17 horas, **sendo que o publico é atendido das 11 às 15 horas.**

O novo horario ora estabelecido, que foi provocado pela atual crise de energia eletrica, vigorará enquanto perdurarem os efeitos da estiagem.

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional tambem passou a funcionar das 11 às 17 horas. Os interessados serão atendidos nos guichês do Protocolo Geral das 12 às 15 horas e aos sabados das 9,30 às 11 horas.

Motoristas multados

A Diretoria do Serviço de Transito, multou por "excesso de velocidade", os condutores dos seguintes veiculos:

PARTICULAR — 146 — 1.454 — 3.020 — 3.599 — 18.125 — 21.117 — 23.790 — 30.201 — 34.192 — 39211 — 51.502 — 55.695 — 62.726 — 67.167 — 69.791 — 69.490 (2).

ALUGUEL — 104.559 — 106.792 — 108.863 — 110.077.

CAMINHÃO — 132.357 — 146.014 — 150.585 — 152.688.

AUTO ONIBUS — 184.289 — 185.439.

OFICIAL — 199.347.

De acordo com a portaria n.o 13 de 13-7-53, esses condutores, se forem multados por três vezes, pela mesma infração de excesso de velocidade, serão suspensos automaticamente por doze meses.

Os condutores desses veiculos já foram fichados devidamente na 3.a Secção, para efeito daquela suspensão.

Excursão a Buenos Aires

Está despertando interesse nesta capital e nos Estados a noticia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito em outubro proximo, nova excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Argentinos. Alem desses famosos lagos e das capitais platinas, serão visitadas as cidades de Eva Peron e Lujan na Argentina. Os nossos patricios viajarão, na ida, pelo paquete "Ana C", da Linha C, e na volta, pelo "Uruguai", da Cia. Moore-McCormack. O itinerario "B", que exclui os Lagos, abrange 20 dias de permanencia em Buenos Aires.

Programas e informações, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone 34-4124.

União Internacional Protetora dos Animais

Realiza-se no dia 3 do mês proximo, às 20 horas, na sede da União Internacional Protetora dos Animais, à rua Alvaro de Carvalho, 238, uma reunião dessa entidade, com a seguinte ordem do dia: discussão do relatorio das atividades da diretoria, durante o ultimo exercicio social; eleição do Conselho Deliberativo e do presidente e do vice-presidente da diretoria.

IV CENTENARIO DA CIDADE:

São Paulo será dotado de um parque e conjunto recreativo, cultural e tambem desportivo dos mais modernos do mundo

As realizações que vêm sendo feitas no Ibirapuera — Antes do fim do ano a entrega ao publico do Pavilhão das Nações — As comemorações de arte, historia, culturais e esportivas programadas — Festejos populares — Comemorações religiosas

A menos de seis meses da data que assinala o 400.o aniversario da fundação de São Paulo e o inicio oficial das comemorações, é interessante reunir uma serie de informações sobre o desenvolvimento dos trabalhos da Autarquia que tem a seu cargo executar o programa com que, durante todo o ano de 1954, se assinalará de maneira indelevel a lembrança do grande acontecimento historico.

OBRAS DO IBIRAPUERA

As obras do Parque Ibirapuera, destinadas à realização da Exposição do IV Centenario e 1.a Feira Internacional de São Paulo bem como a certames de carater cultural, que de futuro se deverão repetir periodicamente, prosseguem sem qualquer solução de continuidade. Até 8 de dezembro deste ano, será entregue ao publico o Pavilhão das Nações, onde, naquela data, se inaugurará a II Bienal de São Paulo, o grande certame internacional de artes plasticas a realizar-se juntamente com a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Em principios de 54, os demais edificios — Pavilhão dos Estados, Pavilhão das Exposições, Pavilhão da Industria e Comercio, Palacio da Agricultura e Ginasio de Esportes, estarão recebendo o acabamento, para, a 9 de julho de 1954, abrir-se ao publico os portões da Exposição do IV Centenario e 1.a Feira Internacional de São Paulo. Os pavilhões que constituem o nucleo central da Exposição, serão ligados entre si por uma grande marquise, de 30 mil metros quadrados, onde se localizarão lojas, restaurantes e serviços publicos, para maior comodidade dos visitantes, que terão, no proprio recinto da Feira, todos os recursos ao seu alcance. Dois grandes lagos, o Monumento ao Soldado Constitucionalista, e o Monumento das Bandeiras, este já inaugurado, ao par de realizações urbanisticas realmente notaveis pelo arrojo e beleza da concepção, completarão o conjunto de obras do Ibirapuera.

Essas realizações, como se sabe, se incorporarão, em forma permanente, ao patrimonio coletivo, dotando São Paulo de um Parque e conjunto recreativo, cultural e tambem esportivo dos mais modernos do mundo.

Simultaneamente desenvolve-se intenso trabalho de preparação da Exposição propriamente dita. Já se acha aberta a locação de areas para a industria paulista, no Pavilhão das Industrias. As adesões de Governos estrangeiros já são em grande numero. Tudo, enfim, faz prever o exito do certame que, é certo, dependerá quanto à Feira Internacional, principalmente das facilidades que o Governo Federal venha a conceder à Comissão do IV Centenario, relativamente à importação de mercadorias para a Feira e cobertura cambial para as que forem vendidas aqui.

II BIENAL

A primeira grande manifestação artistica do IV Centenario, será a II Bienal de São Paulo. O numero de adesões de nações estrangeiras e de artistas — estes totalizando mais de oitocentos, excedeu às melhores expectativas. São Paulo verá, por motivo de seu IV Centenario, um acontecimento artistico que fará convergir para nossa cidade a atenção de todo o mundo. A representação estrangeira é considerada, mesmo na Europa, como das mais importantes já reunidas em semelhantes certames. Assim, nossa Capital verá em sucessão maravilhosa as obras dos maiores mestres da pintura, escultura, gravura e tambem da arquitetura contemporanea, pois simultaneamente, como ficou dito, realizar-se-á a II Exposição Internacional de Arquitetura. Desde Picasso, o grande mestre da pintura moderna, que figurará com cem telas, até jovens valores da pintura e escultura, por exemplo, do Haiti, da Bolivia, da Noruega e da Austria, exporão na II Bienal, cuja abertura se dará a 8 de dezembro proximo, prolongando-se até fins de janeiro de 1954.

HISTORIA

O carater eminentemente historico da data da fundação de São Paulo levou a Autarquia a colocar em primeiro plano as comemorações dessa natureza. Desde o inicio de suas atividades, aliás, procurou despertar o interesse pela investigação historica, tanto através dos varios concursos que instituiu, como pela publicação, na "Biblioteca do IV Centenario", de obras de valor, para o conhecimento do nosso passado. Dois congressos de historia, um Nacional e outro Internacional, serão realizados sucessivamente em setembro de 54 e na sua preparação trabalham ativamente, ao lado do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e do Departamento de Historia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, pessoas e entidades do maior relevo no campo da historiografia.

Entretanto, o ponto alto das comemorações de carater historico do IV Centenario estará na Grande Exposição Historica de S. Paulo, cuja organização foi confiada ao eminente historiador prof. Jaime Cortesão. A principio pensou-se em apenas realizar uma exposição de cartografia antiga. Para esse fim, aquele ilustre historiador, a serviço da Comissão, percorreu os arquivos portugueses. O material que coletou, e de que trouxe reproduções e copias valiosissimas, pois muitas delas são ineditas, deixou bem patente o que seria, se ampliada para o dominio dos documentos, material iconografico, armas, livros, instrumentos de navegação, etc., uma exposição desse genero. A iniciativa mereceu a plena aprovação da Comissão Executiva e já agora, coadjuvado por um grupo de estudiosos, o prof. Jaime Cortesão trabalha ativamente para essa Exposição, que mostrará ao vivo ao nosso publico e aos nossos visitantes o herculeo esforço daqueles que, partindo de S. Paulo, construiram a grandeza territorial do Brasil, fazendo recuar o Meridiano de Tordesilhas.

COMEMORAÇÕES CULTURAIS

No campo de outras comemorações culturais em preparo, deve-se referir que o "ballet" do IV Centenario é já uma realidade. Seus ensaios prosseguem auspiciosamente e será nossa cidade dotada, até 25 de janeiro, de um corpo de baile que breve ombreará com os melhores. Os varios concursos promovidos, alem dos de historia, acham-se em sua maioria encerrados, sendo conhecidos os resultados dos de literatura, teatro e novela radiofonica. Em disputa dos dois maiores premios literarios já instituidos no país, mais de duzentos trabalhos concorreram nos generos de romance, poesia, contos e ensaios literarios, o que testemunha o exito da iniciativa. Outro concurso que despertou interesse em todo o mundo foi recentemente encerrado, é o de Peça Sinfonica. Igualmente coroado de exito foi o concurso para escolha do roteiro tecnico de pelicula cinematografica, em julgamento.

CONGRESSOS

Numerosos e importantes congressos — e aqui se procedeu a uma inteligente retificação do programa, a fim de se evitarem dispersões inuteis — têm a sua preparação plenamente em dia. São algumas dezenas de certames de carater internacional, panamericano e nacional, que farão de S. Paulo, durante todo o ano de seu IV Centenario, sede de uma verdadeira assembléia dos homens de cultura, de cientistas e intelectuais de todo o mundo. Entre esses Congressos figuram: X Congresso Internacional de Organização Cientifica; V Congresso Internacional de Teatro; II Congresso Internacional de Direito do Trabalho; XXXI Congresso Internacional de Americanistas; I Congresso Internacional de Plantas Medicinais e Similares; Congresso Internacional de Escritores; Congresso Mundial de Imprensa; II Congresso Panamericano de Agronomia; Idem de Medicina Veterinaria; II Convenção Panamericana de Engenharia; Conferencia Regional Sul-Americana do Rotary Clube; Congresso Brasileiro de Sociologia; Congresso Nacional de Arquitetura e Urbanismo; Congresso Brasileiro de Geografos, etc., alem de numerosos congressos medicos, entre os quais os internacionais de Cancer, de Cardiologia e de Oto-Neuro-Oftalmologia.

FOLCLORE

O IBECC — Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, orgão nacional da UNESCO, trabalha ativamente, pela sua Comissão Nacional de Folclore, no preparo do Congresso Internacional de Folclore, da Exposição Interamericana de Folclore e do Festival Folclorico, programados para agosto e que, pelo seu significado, valor cientifico e motivo de atração popular, constituirão outro dos pontos maximos das comemorações de 1954.

ESPORTE

O programa esportivo, que tambem preencherá todo o ano de 1954 com uma série de importantes competições de varia natureza e carater internacional, nacional e local, acha-se pronto e foi elaborado, em perfeita identidade de vistas com a Comissão do IV Centenario, pelo Departamento de Esportes do Estado. Entre as competições que terão por teatro nossa capital, figuram, numa enumeração sumaria, o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto; Temporada Internacional de Tenis (Copa Mitre e Patino); I Campeonato Sulamericano de Basebal; Torneio Internacional de Hoquei; Campeonato Sulamericano de Natação, Saltos, Polo Aquatico e Remo; Campeonato Brasileiro de Ciclismo; Competições Internacionais de Regata, Automobilismo e Motociclismo; Torneio Internacional de Hipismo; Campeonato Mundial de Futebol Universitario; Torneio Internacional de Ginastica.

O Jocky Club de São Paulo, por sua vez, organizou magnifico programa de competições, compreendendo nada menos de seis grandes premios de relevo internacional.

No Ibirapuera procede-se à construção de um grande ginasio de esportes, com capacidade para vinte mil espectadores, e no Parque da Agua Branca, construiu-se o Alojamento dos Atletas, para hospedagem das delegações visitantes. Esse edificio, já em fase final e cuja realização se deve à Comissão do IV Centenario, — vem preencher grande lacuna em nossa vida esportiva.

FESTEJOS POPULARES

No campo dos festejos populares, prepara-se um programa que, sem ser dispersivo ou oneroso, constitua, com o inteligente aproveitamento das comemorações tradicionais da cidade, como por exemplo Carnaval, festas juninas etc., motivo de permanente atração para o nosso publico e os visitantes.

Estuda ainda a Comissão uma formula que leve todas as entidades de São Paulo, culturais, recreativas e esportivas, a realizar comemorações proprias da grande data, de forma que nenhuma delas deixe de contribuir para a evocação do grande fato historico.

COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS

A entrega da catedral nova ao culto publico, no proprio dia 25 de janeiro de 1954, e o I Congresso Mariano Nacional, em setembro do proximo ano, constituirão o ponto culminante das muitas comemorações de carater religioso que assinalarão o IV Centenario de São Paulo, data que é antes de tudo a glorificação do genio civilizador do cristianismo.

COLABORAÇÃO ÀS COLETIVIDADES ESTRANGEIRAS

Finalmente, é digna mais uma vez de menção especial a pronta colaboração recebida das coletividades estrangeiras, cuja participação nas varias manifestações de 1954, constituirá uma contribuição das mais expressivas para o brilho dos festejos, em todos os seus aspectos. Muitas coletividades levam mais longe a sua contribuição, através de doações de carater permanente à cidade de São Paulo, as quais se incorporarão ao patrimonio publico.

Os atrasados comerciais com a Inglaterra

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, enviará à Inglaterra uma delegação de representantes brasileiros encerregados de ultimar o acordo para pagamento dos nossos atrasados comerciais com aquele país. Dentro de algumas horas o ministro deverá designar os membros que cumprirão essa importante missão.

A produção de prata no Brasil

RIO, 21 (Asapress) — No primeiro semestre do corrente ano o Brasil produziu 276 quilos de prata, no valor de Cr$ 332.000,00, segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura.

Ação perturbadora de oficiais reformados

RIO, 21 (Asapress) — A proposito das atitudes de uma caravana de comunistas chefiada pelo general reformado Edgard Buxbaun, recentemente chegado de Moscou e que vinha desenvolvendo atividades no interior de Sta. Catarina, apesar de já estar decidido a extensão a extensão do Código Disciplinar dos militares aos oficiais reformados, apuramos que o Conselho de Segurança Nacional já teve conhecimento do fato, tendo mesmo chamado a atenção do ministro da Guerra para o assunto, bem como encarecido a necessidade do cumprimento dos dispositivos daquele Codigo no que se refere à ação perturbadora de alguns oficias reformados.

O Brasil não cogita de produzir armas atomicas

RIO, 21 (Asapress) — O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, falando através de um programa de televisão sobre as atividades do Brasil no setor na energia nuclear, declarou que jamais cogitamos de estudos tendentes à produção de armas atomicas, adiantando: "Nossas atividades no terreno da energia nuclear orientam-se principalmente no sentido de seu aproveitamento industrial".

DUELO A BALA

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Na manhã de ontem, na vila do I.A.P.I. dois homens travaram verdadeiro duelo a bala, resultando na morte de um deles. Foram protagonistas da cena de sangue o vereador e ex-deputado estadual Leopoldo Machado e Claro Larré, funcionario da Viação Ferrea residente em São Leopoldo.

Claro Larré viveu mais de 15 anos amasiado com Lourdes de tal, de quem se separara há três meses. Apesar de separados, Claro continuava a nutrir grande afeição por Lourdes, a ponto de seguir seus passos sempre que era possivel. Ontem, às 9 horas, num carro de aluguel, ficou de "sentinela" nas proximidades do Hotel São Luiz, de onde viu Lourdes sair acompanhada do vereador Leopoldo Machado, e embarcar num taxi. Claro Larré, nervoso, mandou o condutor de seu carro seguir o outro, sem deixar transparecer as intenções. À altura da vila do I.A.P.I., viu o outro carro parado, só com o vereador dentro, pois Lourdes já havia descido. Sem quaisquer explicações, descarregou sua arma contra Leopoldo, que, entretanto, não foi atingido por nenhum disparo. O vereador desceu do veiculo e, sacando de seu revolver, fez dois disparos contra Claro, que foi atingido na axila esquerda e no ventre, tombando ao sólo sem vida. O vereador apresentou-se à Policia na tarde de ontem.

A safra do feijão soja em São Paulo

RIO, 21 (Asapress) — De acordo com o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, a safra de feijão soja do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado atingiu 486 toneladas, no valor de 1.227.000,00 cruzeiros.

A area plantada abrangeu 379 hectares.

Protesto contra a prisão de jornalista

VITORIA, 21 (Asapress) — A Camara Municipal, apreciando o caso da detenção do jornalista de "A Gazeta", aprovou um voto de pesar contra o referido ato, julgado arbitrario. O jornalista fôra preso por ter publicado um artigo considerado injurioso às forças armadas.

Biblioteca Circulante de Tatuapé

Instalada em predio proprio, acha-se aberta ao publico, no horario de 16,30 às 22 horas, à avenida Celso Garcia à altura do n. 4100, no bairro de Tatuapé, a primeira sucursal da Biblioteca Municipal de São Paulo.

Com um acervo que se eleva atualmente a 4500 volumes, entre obras de ficção e de estudo, destinadas à consulta no local, e ao serviço de emprestimo para leitura em casa, a Biblioteca Circulante de Tatuapé vem sendo bastante procurada pelos moradores do bairro e das proximidades.

Na sala de leitura, onde se encontram à disposição dos leitores as enciclopedias, dicionarios e outras obras de consulta, além de revistas e jornais, o movimento vem aumentando consideravelmente, tendo acusado em agosto ultimo uma frequencia media, diaria de 50 pessoas.

O emprestimo de livros, que é a principal finalidade da biblioteca, somente em agosto foi de 1527 volumes, o que representa resultado excelente, tendo-se em conta que o acervo bibliografico ainda é pequeno e se trata de biblioteca aberta ao publico há apenas alguns meses, e por isso, ainda pouco conhecida.

Sexta-feira ultima foi feita a matricula n. 1000. O fato significa que mais de mil tatuapeenses e vizinhos daquele bairro já estão se beneficiando do serviço de emprestimo para leitura em casa, e que, portanto, cada um deles dispõe, praticamente como se fora sua, de uma coleção de 4.000 volumes, todos encadernados e cuidadosamente escolhidos entre o que há de melhor em ficção e obras de estudo.

Exprimindo sua satisfação pelo exito alcançado, a direção da Biblioteca Municipal ofereceu ao milésimo leitor, como lembrança, dois volumes de sua coleção de duplicatas: "No tempo dos bandeirantes" de Belmonte, e "As mais lindas historias de Natal dos maiores escritores do mundo".

Coube o presente à senhorita Sonia da Silva Dautro, de 20 anos de idade, moradora à rua Ferreira Machado n. 48, no Tatuapé, e professora do Grupo Escolar Orville Derby, de Vila Formosa.

Para a matricula que dá direito a retirar livros durante dois anos, sem nenhuma despesa para o leitor, e pode ser obtida por qualquer pessoa, é necessario somente a apresentação de provas de identidade e de residencia.

Novo diretor do Instituto de Biotipologia Criminal

Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, a investidura do dr. Tomaz de Aquino Collet e Silva Filho, no cargo de diretor do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado.

A cerimonia terá lugar no salão nobre daquele instituto, com a presença de autoridades e funcionarios do Departamento de Presidios.

IDORT

Realiza-se amanhã, no "Auditorio Dr. José Ermirio de Morais", à praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, às 20,30 horas, uma conferencia promovida pelo IDORT, da serie sobre problemas da industria; será orador o prof. Harry Miller, em missão das Nações Unidas junto à Fundação Getulio Vargas, o qual desenvolverá o tema: "Identificação e controle de despesas fixas e das parcelas indiretas do custo na industria".

Sociedade Amigos da Cidade

Realiza-se no dia 26, às 12 horas, o almoço da Sociedade Amigos da Cidade, nos salões do Hotel Comodoro, à av. Duque de Caxias, 525.

Após o banquete será feita uma visita às obras da exposição do IV Centenario, a convite do presidente da Comissão dos Festejos.

As inscrições acham-se abertas na secretaria, das 9 às 19 horas.

Ordem dos Economistas de São Paulo

Em prosseguimento à Semana do Economista de 1953, será realizada hoje, no salão nobre da Fundação Alvares Penteado, largo São Francisco, 19, a splendida de comemorativa do Dia do Economista e dedicada à memoria de um dos fundadores da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, o prof. Horacio Berlinck, cujo 5.o aniversario de falecimento transcorre neste mês.

Regressa ao Rio o presidente do I.B.C.

Após ter mantido nesta capital varios contactos relacionados com assuntos do orgão que dirige, inclusive com as diretorias da Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, regressa hoje para o Rio, às 14 horas, por via aerea, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

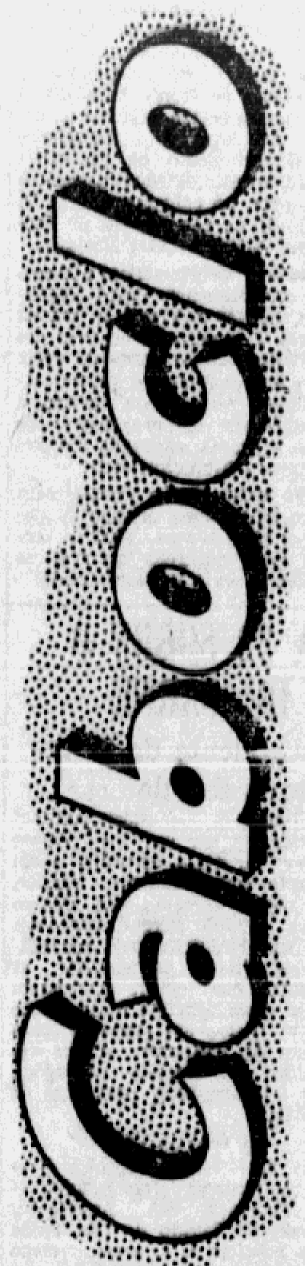
VAI ENFRENTAR MARCIANO

GREENWOOD LAKE, Nova York, 21 (UP) — Roland La Starza, que na proxima quinta-feira enfrentará o campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano, foi examinado, hoje, pelo médico da Comissão Atletica do Estado de Nova York, dr. Vincent Nardiello, o qual manifestou que seu estado fisico é "o melhor possivel".

BEM PREPARADO O CAMPEÃO

NOVA JERSEY, 21 (UP) — O campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano, encerrou hoje seu treinamento para a luta que sustentará, quinta-feira proxima, com Roland La Starza, no Polo Grounds, de Nova York, na qual estará em jogo seu titulo. O dr. Vincent Nardiello, médico da Comissão Atletica do Estado de Nova York, examinou Marciano, ontem, achando-o em perfeitas condições.

PREMIOS DE 25 MIL CR$ e muitos outros!



Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quizer! - Informe-se comprando um pacote do delicioso CAFÉ Caboclo

PUBLICAÇÕES

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo do Bureau Informativo da Polonia, no Rio de Janeiro. Insere varias informações sobre a vida polonesa.

"BOLETIM DO IV CENTENARIO" — Numero 4 — Agosto — Insere notas e comentarios sobre as proximas comemorações da efemeride da fundação de São Paulo. Abre com o artigo intitulado "O uso do brazão da cidade em brindes e lembranças — Recomendações da Comissão do IV Centenario ao comercio e à industria".

No texto são notados os interessantes trabalhos: "Adaptado à cena um auto de Anchieta"; "Concursos de Historia do IV Centenario"; "As obras do Ibirapuera — Em ritmo acelerado a transformação do velho logradouro"; "Participação dos italianos"; "A cidade que mais cresce no mundo"; "Comemorações de carater historico no IV Centenario".

"RHODIA" — Mensario publicado em Santo André — Ano XIII — Numero 91 e 92 — "Rhodia", sob a direção de Moacir Ramos e Eunapio Wandeur.

Abre com a cronica "Viagem a Mato Grosso.

Nas varias paginas do texto se salientam "Pequenas praticas cotidianas que interessam à saude"; "Biblioteca Euclides da Cunha"; "Combatemos por uma causa justa"; "Um grande livro"; "Literatura infantil".

Muito desenvolvidas as secções sociais, humorismo e torneio de xadrez.

CALENDARIO DO BANCO F. MUNHOZ S.A.

O Banco F. Munhoz S. A., conhecida organização de credito desta capital, acaba de remeter à nossa redação um exemplar do seu belo calendario permanente, publicação realmente util e de grande interesse.

C. A. XI DE AGOSTO

Pedem-nos divulgar:

"Em Assembléia Geral Extraordinaria do Centro Academico XI de Agosto, realizada hoje, 21 de setembro de 1953, foi aprovada por unanimidade de votos a seguinte proposta:

"Considerando que a proposição do conselheiro Alipio Leme de Oliveira, apresentada na ultima reunião do Conselho Universitario da U. S. P., no sentido de ser elaborado um codigo de honra, para o estudante da referida Universidade, é visilmente atentatorio à liberdade de palavra assegurada constitucionalmente, porque, pelas suas justificativas, outra coisa não visa senão impedir o pronunciamento, nem sempre "conveniente", da mocidade;

Considerando que a classe universitaria esta suficientemente madura para pensar por si mesma, não aceitando a ideia de que seus pronunciamentos sejam viciados pelas pretensas "infiltrações" já que todas as suas deliberações, tomadas em assembléias, refletem independencia e coragem civica;

Resolve a Assembléia do Centro Academico "XI de Agosto", manifestar-se contraria à proposição daquele conselheiro, prof. Alipio Leme de Oliveira, sobremaneira infeliz, repudiando, outrossim, "in limine", qualquer codigo de honra que não seja elaborado pelos proprios estudantes. Arcadas, 21-9-53".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONFERENCIAS E AULAS DE MALBA TAHAN EM DIVERSAS SOCIEDADES DE SANTOS

SANTOS, 21 (Sucursal) — Encontra-se nesta cidade, a convite do Centro dos Estudantes, o prof. Julio Cesar de Melo e Sousa, escritor mais conhecido pelo pseudonimo de Malba Tahan, que aqui realiza uma serie de aulas e conferencias.

Hoje, na séde daquela agremiação realizou quatro aulas sobre "Arte de contar historias" e "A didatica na matematica". A' noite, realizou uma conferencia no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio sob o tema "As aparencias enganam". Amanhã prosseguirá suas aulas, no Centro dos Estudantes, e á noite, na Associação Atletica do Banco do Brasil, à avenida Ana Costa, 482, sob o patrocinio do Clube Sirio-Libanês, fará uma conferencia sob sob o tema "Contos e Lendas do Oriente". Dia 23, alem de prosseguir as aulas no Centro dos Estudantes, será ás 12 horas homenageado pelo Rotary Clube de Santos, e á noite, na Sociedade Humanitaria, fará nova conferencia sob o tema "O Demonio na lenda e na Historia".

Dia 24 visitará pela manhã o Asilo de Orfãos, onde fará uma palestra para as crianças, "Contos de Historias para Crianças, e á noite proferirá a ultima conferencia, sob o tema "Educação — eis o problema", na Humanitaria.

CRIME

Numa barraca no interior de uma construção paralisada, à rua Pará, esquina da rua Espirito Santos, alguns garotos que andavam a brincar encontraram hoje o corpo de um homem. A policia, avisada, dirigiu-se para o local, constatando tratar-se de Alcides de tal, indigente, de cor parda, de 30 anos presumiveis. Fôra abatido a pancadas com um pedaço de caibro. O infeliz ali se acoitava para passar as noites, o mesmo fazendo outros individuos sem domicilio e sem profissão, vagabundos inveterados. Presume-se que algum desses individuos, talvez embriagado, tivesse abatido o companheiro de desventura.

SENTENÇAS

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz da 1.a vara criminal proferiu sentenças: absolvendo Antonio Garcia, denunciado como incurso no artigo 121, do C. Penal; concedendo "habeas-corpus" preventivo impetrado a favor de Benvinda de Almeida Sousa, informando o "habeas-corpus" requerido por Pascoal Caseli e Agostinho Satori, no Tribunal de Justiça; condenando João Santana e Manuel Oliveira, a 3 meses de detenção, por ferimentos leves; absolvendo Adelino Ramos, denunciado no artigo 224, do C. P., Marcelino Pinheiro, denunciado no artigo 129; condenando por tentativa de furto Elisio Costa a 5 meses de reclusão; condenando Francisco Dias Andrade a 4 meses de detenção, por tentativa de furto; condenando Benedito Prado a 6 meses de prisão, por ter tentado votar com um titulo alheio.

—:o:—

JAÚ

Jaú, 18 — RAINHA DO CENTENARIO — Encerrou-se no dia 15 a apuração do concurso "Rainha do Centenario". Estavam presentes ao ato representantes do Gremio Estudantino "Horacio Berlinck", Colegio e Escola Normal Oficial, Gremio Paulista de Jaú, Sindicato do Comercio Varejista, Centro Operario Beneficente de Jaú, Confederação Estudantina Jauense e Sociedade Dançante "Luiz Gama".

Saiu-se vencedora a srta. Neusa Massa Piccino, candidata do Gremio Paulista, Confederação Estudantina e Colegio e Escola Normal Oficial, com 154.608 votos e Valdete Carboni, segunda colocada, com 55.460 votos.

A corte da "rainha do Centenario" ficou assim constituida: — Valdete Carboni, Maria Leni Trementocio, Dora Nazareth da Silva, Maria Cecilia Cavassani, Maria Heloisa Pascolat e Hilda Aparecida Rascachi.

FUZILEIROS NAVAIS — A população jauense viveu momentos de grande alegria, com os concertos realizados em praça publica pela Banda dos Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Foi inaugurado, nos salões da Sociedade Recreativa "Dante Allighieri" a exposição de pintura, escultura, desenho artistico e desenho tecnico.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL — Em prosseguimento às festas comemorativas do primeiro centenario, será inaugurada no proximo dia 27, com a presença do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, a exposição industrial e comercial. Consta do programa um grandioso "show" denominado "Uma noite italiana", a cargo dos alunos da Academia "Horacio Berlinck".

O CONGRESSO DE CURITIBA

Como falou o jornalista Amorim Netto — Impressões do Paraná

Depois de uma breve estada no Paraná, regressou a esta Capital, passando por São Paulo, o nosso colega Amorim Neto, conhecido profissional, que foi à capital curitibana tomar parte nos trabalhos do 5.o Congresso Nacional de Jornalistas, que acaba de ser encerrado.

Cooperador, dos mais antigos da imprensa carioca, quisemos conhecer as impressões que o jornalista trouxera não apenas da formosa terra dos pinheirais como, tambem, do certame em que atuou.

— Trouxe do Paraná — respondeu nossa primeira pergunta — as mais, lisonjeiras, as mais gratas impressões. Fomos ali recebidos com demonstrações inequivocas de amizades e tratados, durante os dias do Congresso, com carinho.

Quem vai pela primeira vez ao Paraná, como eu, não pode deixar de ficar vivamente impressionado com o seu vertiginoso progresso. E' interessante assinalar, com relação à capital, a preocupação ininterrupta dos paranaenses de acabar com os fundamentos, com os alicerces da velha capital da Provincia. Nasce uma outra Curitiba, moderna e gigantesca. Desaparece o casario bolorento, que cede lugar aos grandes edificios de apartamentos, aos arranha-ceus de quinze, vinte e mais andares, onde se instalam hoteis de luxo, restaurantes, "boites", escritorios, estabelecimentos comerciais de todo genero, numa demonstração inegavel, conforme já disse, de admiravel progresso. Transforma-se, dessarte, a cidade, que cresce para os lados e para cima.

Quem sai do centro urbano, outros aspectos interessantes encontra nos bairros residenciais, onde moram a elite da terra.

Por outro lado, observei que a gente do campo, no Paraná, apresenta condições de vida, que não, por exemplo, a do chamado sertão carioca, ou sejam os trabalhadores da trepidante cidade injusta e incrivelmente denominada "maravilhosa"...

E quanto ao Congresso?

— Tenho que foi de surpreendentes resultados, compreendida a verdadeira finalidade dos certames de semelhante natureza. Acho mesmo que, tratando-se de uma reunião de interesse marcante dos empregados de empresas jornalisticas e emissoras de radio, ele não serviu apenas para aproximar cerca de quase quatrocentos homens de boa vontade, mas tambem ofereceu ensejo, a estes, para debaterem numerosos e importantes teses, atingindo, assim, as finalidades sociais desejadas por todos.

Posso assegurar que com tão elevado numero de elementos do jornal e do radio, com uma boa porcentagem de figuras perfeitamente esclarecidas em relação as respectivas categorias profissionais a que pertencem, foi possivel nortear os trabalhos de maneira a que se chegasse a conclusões efetivamente respeitaveis.

— Mas, prosseguimos perguntando, quais as teses, a seu ver, que despertaram maior e mais imediato interesse?

— As referentes ao reajustamento de salarios e a que instituirá a "Carta do Jornalista" foram, para mim, as mais importantes, ambas aprovadas sob aplausos gerais, depois de acalorados debates.

Não quero, a esta altura, destacar nomes, quanto à atuação que tiveram no certame. Prefiro falar, já que se trata de teses, em tese... Todos quanto compareceram ao Congresso tiveram em mira unidade de pensamento e ação conjunta, para o bom andamento dos trabalhos. A nossa classe, é, de todas a mais chocantemente desajustada, não obstante, o importante papel que tem desempenhado, e desempenha, em todas as manifestações da vida brasileira, politica e socialmente falando. Por vezes, conforme já afirmei, os debates decorreram agitados. Há exagero, porem, no que afirmam alguns congressistas. Tudo se contornou de maneira a que os animos se serenassem. A atuação do Presidente da A. B. I., para exemplificar não foi, nem de resto, poderia ser de excepcional, como em outras inumeras oportunidades tem acontecido. Isto se explica, naturalmente, em face da indole do Congresso e a linha de orientação da A. B. I. Recebido com certa reserva, de inicio, entretanto do meio para o fim, com seu reconhecido tato e senso de oportunidade, o Presidente Herbert Moses, conseguiu melhor ambiente. E chegou mesmo a fazer um discurso fraternal, no dia do encerramento, durante a ultima sessão plenaria.

— Que virá a ser "Carta do Jornalista", de que nos falou há pouco?

— A materia votada é realmente, das mais complexas. Trata-se, na verdade, de um Codigo de Etica da profissão. Seu objetivo é fixar principios que definam não apenas deveres, mas igualmente, direitos. Na materia aprovada está bem explicito que os jornalistas que são, ao mesmo tempo, proprietarios de jornais, mesmo que incluidos entre os que exercem os direitos apontados figuram, necessariamente, entre os obrigados pelos deveres relacionados.

Assunto dos mais importantes e delicados vai o mesmo suscitar acurados estudos. Depois de devidamente debatida a proposta, aprovada no Congresso de Curitiba, será encaminhada e recomendade a sua aplicação pratica e imediata, pelas empresas jornalisticas do país. Dez são os seus itens, fixando os seguintes principios:

— Direito Profissional ao Salario; Idem, Idem, ao trabalho; Idem, Idem, à dignidade; Idem, Idem, à livre associação; dever de bem informar; Idem, Idem, preservar a verdade; Idem, Idem de defender a coletividade; Idem, Idem, finalmente, dever profissional a servir ao Brasil.

São estes, disse por fim, o jornalista, os fundamentos do futuro Codigo de Etica dos Jornalistas Brasileiros, a ser legalmente intituido.

— Ao terminar esta nossa palestra — concluiu Amorim Netto — não posso deixar de acentuar a maneira cordial pela qual fomos recebidos da parte da Imprensa curitibana. Particularmente, sou grato ao "Diario da Tarde", que tive ocasião de visitar, conhecendo ali esse polemista de raro vigor e ilustre homem publico, Roberto Barroso, cujos artigos, pode-se dizer, usando de uma expressão carioca, são os verdadeiros artigos do dia da imprensa curitibana.

O ""Dia da Tarde" é um jornal aparelhado sob todos os aspectos, especialmente pelas suas esplendidas instalações, como qualquer jornal da capital do país.

À nossa chegada a Curitiba, o popular vespertino divulgou com grande relevo uma Saudação Aos Colegas "desejando-lhes feliz permanencia na terra paranaense e apelando para que, ao regressar aos nossos Estados, levassemos às populações de todo o país a palavra de fé e de confiança que o povo do Paraná lhes transmitia, por intermedio de tão bravos e honrosos emissarios, na gloria continua, imutavel e imperecivel da parte comum".

E' isto o que estou procurando fazer, correspondendo ao apelo daquelo nosso ilustre colega.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruinas.
(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

—:o:—

NOVO PREDIO PARA OS CORREIOS VAI SER CONSTRUIDO EM JUNDIAI

Jundiai 17 — Há cerca de três anos, foi doado pela Prefeitura ao Departamento dos Correios e Telegrafos valioso terreno localizado na confluencia das ruas Barão de Jundiai e Siqueira Moraes, zona central, destinado à construção de um edificio para a agencia local daqueles serviços.

Mal grado, porem, a boa vontade da municipalidade em solucionar o assunto, nenhuma providencia foi tomada pelas autoridades competentes, nem mesmo quanto à posse do imovel, o qual permanece ainda desocupado, enquanto os serviços daquela repartição federal reclamam cada vez mais instalações a altura do progresso de Jundiaí.

Em tais circunstancias resolveu o vereador prof. Joaquim Candelario de Freitas apresentar à consideração de seus pares o projeto de lei n.o 432, que pede a reversão do referido imovel em face de haver o DCT silenciado quanto ao seu aproveitamento, não obstante o tempo decorrido desde a data em que foi feita a doação. A iniciativa do vereador, se bem que o projeto não foi ainda aprovado, dependente que está dos pareceres das respectivas comissões, logrou, no entanto, abrir os olhos dos dirigentes do DCT, os quais, inesperadamente, se locomoveram até aqui, na pessoa do sr. José Bonifacio de Sales, diretor do Departamento, o qual, acompanhado do secretario sr. Nelson Matarazzo, visitou as velhas instalações existentes, bem como o terreno doado e acertou com o prefeito Luiz Latorre as providencias preliminares para a solução do assunto.

O diretor do DCT determinou a publicação do respectivo edital de concorrencia publica para a construção do predio, a qua será aberta, às 14 horas do dia 23 do corrente, em São Paulo.

Espera-se agora que o edificio a ser construido, quer quanto às exigencias dos serviços a que se destina, quer quanto a sua estrutura e numero de pavimentos, em consonancia com a sua localização, não venha a constituir decepção ao povo judiaiense, o qual já se acostumou a ver em cada construção que se inicia mais um pequeno arranha-céu, na evolução que aos poucos vem transformando a fisionomia da cidade, dando-lhe aspecto de metropole.

CAMARA MUNICIPAL — Relativamente à recente portaria do Conselho Nacional de Transito que suspendeu a concessão de carteiras de habilitação pelas circunscrições de transito, foi aprovado pelo legislativo municipal o seguinte requerimento de autoria do vereador Joaquim Candelario de Freitas:

"Considerando que, por portaria recente, o Conselho Nacional de Transito deliberou revogar a autorização concedida às Circunscrições de Transito de expedirem carteiras nacionais de habilitação; considerando que tal deliberação surgiu das irregularidades que se vêm dando em algumas circunscrições, no tocante ao serviço e carteiras de habilitação; considerando, contudo, que esta medida revocatoria vem dificultar e mesmo impossibilitar a obtenção do aludido documento, constituindo-se punição, não aos culpados pelos desmandos, mas ao proprio povo; considerando que é principio constitucional que nenhuma pena passará da pessoa do delinquente, requeiro seja oficiado ao presidente do Conselho Nacional do Transito rogando àquela autoridade continuem as Circunscrições de Transito autorizadas a expedir carteiras nacionais de habilitação, a vista das razões aqui enumeradas."

SECUNDINO VEIGA — A Camara Municipal aprovou na sessão de ontem o seguinte requerimento do vereador Otaviano Constant de Oliveira: "Considerando que em data de 12 do corrente faleceu nesta cidade o insigne jornalista Secundino Ribeiro da Cunha Alves da Veiga, diretor-proprietario do orgão local "O Jundiaiense", requeiro, na forma regimental, seja inserto em ata dos nossos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento, dando-se outrossim, conhecimento à ilustre familia enlutada desta proposição."

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaturas e publicações com o agente local, sr. M. S. Martinez, à rua Prudente de Morais, 1.591.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SILVIO TERRA LELIS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Silvio Terra Lelis, nosso prezado companheiro de trabalho, da revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marlene, filha do sr. Gustavo Machado e da sra. Manuela Machado;

a menina Nilze, filha do sr. Manuel Ribeiro Lima e da sra. Julia Oliveira Lima;

a menina Neide, filha do sr. Durval Maia e da sra. Ada Maia;

a menina Ligia, filha do sr. Luiz Papalardo e da sra. Iolanda Papalardo;

a menina Maria Cristina, filha do sr Marialva Fernandes de Melo, superintendente da Cia. Telefonica Brasileira e da sra. Acir Fernandes de Melo;

o menino Ramiro, filho do sr. Horacio Manfred e da sra. Javilina Manfred;

o menino Celso, filho do sr. Gilberto Chaves e da sra. Araci Chaves;

o menino Jair, filho do sr. Antonio Lino Rocha e da sra. Odila Pimentel;

a srta. Laura, filha do sr. Antonio Sagesse e da sra. Aida Sagesse;

a srta. Renata, filha do sr. Renato Giugni;

a sra. Elvira Menoti, esposa do sr. Virgilio Menoti;

a sra. America Leme de Almeida, esposa do cel. Coriolano de Almeida, residente em São Vicente;

a sra. Emerita Guimarães de Oliveira, esposa do sr. Manuel dos Santos Oliveira;

a sra. Haidee Fernandes Chaves, esposa do sr. Miguel Chaves;

a sra. Irene Bomi Wocelka;

o sr. Mauricio Gonçalves Seabra;

dr. Caetano Scalise;

NUPCIAS

ENLACE PEGNELLI-GARDUZZI

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Pedro, filho do sr. Pedro Pegnelli e da sra. Maria Pegnelli, com a srta. Jandira, filha do sr. Quintilhio Jorge Garduzzi e da sra. Zaira do Carmo Garduzzi.

Serão padrinhos no civil o sr. José Reis e sra. Yole Reis; paraninfarão o ato religioso o sr. Luiz Pegnelli e sra. Ondina Pegnelli.

ENLACE MARIA TERESA-PAULO

Realiza-se no proximo dia 29, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Gloria do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa, filha da sra. Elza Augusto de Magalhães e do sr. José Pinto de Lima, com o sr. Paulo, filho do casal Candido Mota Filho.

ENLACE LOPES-DORSA

Realiza-se depois de amanhã, às 18 horas, na Basilica Menor do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Marilda Helena, filha do sr. Mario de Sousa Lopes e da sra. Alcina Miranda Lopes, com o sr. Mario Eugenio, filho da sra. Ana De Marco Dorsa.

ENLACE JACOB-DOREA

Realiza-se no dia 2 de outubro, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial da srta. Vani, filha do sr. Miguel Jacob e da sra. Laura Agostinho, com o sr. Carlos José, filho do sr. José Dorea Filho e da sra. Maria José Dorea.

HOMENAGENS

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer em dia e hora que serão oportunamente designados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 11.o Oficio Civel. A comissão: juiz militar dr. Agnelo Camargo Penteado, dr. Marcos Ribeiro Filho, dr. Almir Bueno, dr. Ribas Marinho, dr. Tarquinio Giglio, dr Nelson W. da Silveira, Valdemar dos Santos e Meacir de Barros Melo.

PROF. DEMOSTENES ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo prestarão homenagem, em dia e hora que serão oportunamente anunciados, ao prof. Demostenes Orsini, pela sua nomeação para o cargo de catedratico de Fisiologia daquele estabelecimento de ensino.

As adesões podem ser dadas na Faculdade ou pelo fone 52-6196.

PROF. J. J. CARDOSO DE MELO NETO

Por motivo de sua jubilação na Faculdade de Direito de São Paulo, amigos e admiradores do prof. J. J. Cardoso de Melo Neto vão oferecer-lhe um banquete que será levado a efeito no dia 24 de outubro, às 12 horas, no Clube Homs.

A comissão promotora está assim constituida: presidente, reitor da Universidade prof. Ernesto Leme; membros: ministros Genesio de Moura, J. Rodrigues Alves Sobrinho e Luiz Camara Lopes; desembargadores: F. Bernardes Junior, Manuel da Silva Carneiro e Vicente de Paulo Vicente de Azevedo; professores Braz Arruda, Jacomo Stavale, José Carlos de Ataliba Nogueira e Luiz Eulalio Vidigal; drs. Alcides Vidigal, Brasilio Machado Neto, A. Meireles Reis Filho, Carlos Americo Sampaio Viana, Cassio Vidigal, Djalma Forjaz e Marcio Bueno.

As adesões estão sendo recebidas pelos membros acima e no Buffet João Freire, à rua Augusta, 837, fones: 34-3707 e 36-4332.

SR. MARIO BENI

Será homenageado com um banquete, dentro de breves dias, o sr. Mario Beni. A aludida homenagem, que vai ser promovida por varias entidades de homens de côr, alem de numerosos amigos do conhecido homem publico, terá lugar nos salões do Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga. As adesões podem ser dadas pelos fones: 33-5141, 37-4087 e à rua Vergueiro, 1.084. Já aderiram: senador Cesar Lacerda Vergueiro; prof. J. Canuto Mendes de Almeida, Centro de Cultura "Luiz Gama", Associação Palmares; Clube R. 28 de Setembro, de Jundiaí; União Nacional dos Homens de Côr; dr. Avelino de Oliveira Aranha, dr. Francisco Lucrecio, Sebastião Schifini, Benedito de Castro, prof. Santos Sá, João Pedro de Araujo, Benedito Custodio, Rubens Costa, Anibal de Oliveira Batista, Centro de Cultura "Luiz Gama", de Campinas; Centro de Cultura "Luiz Gama", de Jundiaí; Geraldo Pinhata (Uberaba), João Pinhata (Uberaba), Bonifacio Silva (Sacramento), cel. Tomaz de Ulhoa (Belo Horizonte); dr. Arquibaldo Lemos, Francisco de Melo Freire, Nestor Borges, cap. Astolfo de Farias Brito, eng. Lopes de Almeida, Aristides Chagas (Jundiaí), Lourival Camargo (Campinas), Bento de Andrade, Miguel Pacheco Costa, Urias de Lima, Damião Barcelos, Clovis Amaranti, Leopoldo Benevides, Gracilliano de Sousa, José da Silva Peixoto, Miguel Albuquerque, Miguel Rozzo, Aristides Soares, profa. Helena Bastos, dr. Guilherme de Morais, dr. Sizenando de Freitas, Maria Augusta Rosa, Antonio Augusta Rosa, Horacio Augusta Rosa, Dilermando Chaves, João Ferreira Paês, Augusto Norberto, Marcial Fragoso, Eugenio Lemos Fragoso, Manuel de Andrade, Candido de Oliveira, Firmino de Oliveira, João Chaves Lopes, Silvio Martins do Amaral, Guilherme M. Amaral, Honorio Gonçalves, Leonidas de Mendonça, Armando Veloso, Mario Silvio Borges, Ronaldo Gonçalves, Epaminondas Torres, Licurgo Mendes Sá, José da Mota, Caetano Luperclo, C. Pena, Romeu Rizzi, Antonio Padua Lopes, Heitor Gonçalves, Ademar Pires de Sousa, Legião Negra Brasileira, dr. Demostenes De Martino, prof. Miguel Sansigolo, deputado Miguel Petrilli, Nelson Lecchese, José Barone Mercadante, Cesar Dias Batista, dr. Pascoal Valter Byron Giuliano, Romeu Cuopolo, Mario Frugiuelli, Roberto Lagorio, dr. Eugenio Malzoni, José Schilirò, dr. Elias Shammass, deputado Juvenal Lino de Matos, deputado André Broca Filho, deputado Vitor Maida, deputado Pedro Fanganiello, deputado Yukishigue Tamura, deputado Leonidas Camarinha, deputado Arnaldo Borghi.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO CAFE' — Promovido pelo Centro Academico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, será realizado no proximo dia 26, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional Baile do Café. Participarão as orquestras de Osmar Milani, Antonio Sergi (Totó) e um conjunto "boite". Informações pelos telefones: 70-1616 e 70-5901.

SOCIEDADE BENEFICENTE E RECREATIVA AFONSO HENRIQUES — Em comemoração ao aniversario de fundação, a Sociedade Beneficente e Recreativa Afonso Henriques fará realizar no próximo dia 26 uma "soirée".

EFEMERIDES DE HOJE
(22 de setembro)

MUNDIAIS:

19 — Morre o grande poeta romano Virgilio.
1415 — Nasce Frederico III, imperador de Roma.
1452 — Nasce Jeronimo Savonarola, conquistador espanhol.
1537 — Fundação da cidade de Huamanga, no Peru.
1694 — Nasce o famoso parlamentar inglês Lord Chesterfield (Philip Dormier Stanhope).
1776 — E' executado como espião o capitão norte-americano Nathan Hale.
1791 — Nasce o celebre quimico e fisico inglês Micael Faraday, inventor do termometro que tomou o seu nome.
1862 — Abrahm Lincoln proclama a abolição da escravatura nos Estados Unidos.
1907 — Morre José de La Cruz Mena, musico nicaraguense.
1937 — Morre o cirurgião alemão Carlos Hoffmann, diretor da Universidade de Berlim.
1944 — Os sovieticos ocupam Talim, capital da Estonia.

NACIONAIS:

1621 — Toma posse do cargo de governador geral do Brasil o general Matias de Albuquerque.
1643 — Carta do rei d. João IV, de Portugal, agradecendo aos paulistas a sua aclamação e a Amador Bueno a sua fidelidade.
1719 — Morre em São Paulo, no Colegio dos Jesuitas, o padre Belchior de Pontes.
1767 — Nasce, no Rio de Janeiro, o padre José Mauricio Nunes Garcia, compositor sacro e organista da Capela Imperial.
1816 — Um batalhão de orientais é derrotado em Santana do Livramento.
1853 — Parte de Manaus o vapor "Marajó", o primeiro a percorrer o Amazonas até Nauta.
1866 — As tropas brasileiras e argentinas lançam-se ao assalto contra Curupaiti, no Paraguai.
1937 — Morre, em São Pedro de Piracicaba, o poeta Gustavo Teixeira.

ENCERRADO O I CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO

Inadiaveis os trabalhos de reflorestamento e melhor aproveitamento de recursos florestais

Aprovadas numerosas teses no transcorrer do certame

Encerrou-se domingo ultimo o I Congresso Florestal Brasileiro, realizado em Curitiba, conclave do qual participaram delegações de varios Estados. Importantes teses sobre questões de florestamento, defesa das reservas florestais, exploração racional das florestas e outras correlatas foram apresentadas e debatidas pelos congressistas. Coube à delegação de São Paulo, alem de vice-presidencia do Congresso, atribuida ao sr. Raul Henrique Lupatelli, diretor do CIESP e representante da FIESP-CIESP aos trabalhos, os seguintes cargos nas comissões tecnicas: 1.a Comissão de Ciencia Florestal, engenheiro agronomo Armando Navarro Sampaio, chefe do Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro; vice-presidente, engenheiro agronomo Philipe W. Cabral de Vasconcelos, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", e sr. Acacio Vilalva, da Sociedade Geográfica Brasileira, integrada pelos engenheiros agronomos Jaime Vieira Pinheiro, do Serviço Florestal do C.P.E.F., e Luiz Cardoso, do Serviço Florestal do Estado de São Paulo.

NA 2.a E 3.a COMISSÃO

Na comissão seguinte, ou seja, a segunda comissão tecnica, de Economia Florestal, coube a vice-presidencia ao sr. Ruben de Melo, representante da FIESP-CIESP, tendo sido integrada tambem pelo sr. Eugenio Sarraceni, representante do governo do Estado de São Paulo. Na 3.a comissão, de Politica Florestal, foi designado para vice-presidente o engenheiro agronomo João Gonçalves Carneiro, diretor do Serviço Florestal do Estado de São Paulo, funcionando como membro o engenheiro agronomo Roberto de Melo Alvarenga, do Serviço Florestal do Estado de São Paulo.

TESES

As comissões relataram e encaminharam ao plenario grande numero de teses, examinadas em varias sessões, que se prolongaram até altas horas da noite, demonstrativas do interesse com que são tratadas questões de alta relevancia. Todas as teses evidenciaram a preocupação de que se encontravam imbuidos os congressistas, notadamente no que se refere à promoção, considerada imperiosa e inadiavel, dos trabalhos de reflorestamento e melhor aproveitamento dos recursos florestais. A atuação da delegação de São Paulo demonstrou e foi amplamente reconhecida pelo plenario. o interesse com que em nosso Estado os importantes assuntos alusivos ao florestamento vêm sendo encarados, quer pelas instituições ou serviços oficiais, quer pelas entidades privadas.

A sessão de encerramento, realizada domingo ultimo, foi presidida pelo sr. Raul Henrique Lupatelli, vice-presidente do congresso.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

AUTORES BRASILEIROS

VARIAS opiniões nos desorientam; temos ouvido de elementos ligados ao nosso meio teatral palavras sobre os autores nacionais, preferindo deixá-los a um obscuro esquecimento, dando atenção às traduções.

Baseiam-se no fato de que os nossos escritores não conseguem se aprofundar nos problemas — o que não contestamos — e que as suas obras não passam de meras tentativas fracassadas. Citem o Teatro Brasileiro de Comedia como um empreendimento gigante — tambem nós o fazemos — graças aos originais estrangeiros por ele encenados.

Primeiramente deveriam os opinadores — já que temos presentemente entre nós a Companhia Dramatica Nacional — assistir ao espetaculo em destaque no "Leopoldo Froes", medir o grau de progresso alcançado por um Guilherme de Figueiredo, mesmo sem atingir o pleno, a sensação do publico ao notar a sensibilidade e a profunda cultura de um autor patricio.

Para se completar um ambiente cenico, na verdadeira acepção, deveriam todos os conjuntos, como faz a C. D. N., apoiar, mesmo sem conseguir de subito a gloria, os autores brasileiros, torná-los dia mais dia completos e capazes, colaborando assim para o surgimento de um verdadeiro teatro em nossa quase desconhecida terra. Se não houver a ajuda, se todos pensarem como os nossos bons amigos que expõem as traduções como colunas vitais para um bom teatro, como poderemos criar uma obra nossa, concreta e honesta?

E' sabido que teatro não rende juros, não é um comercio como à primeira vista pode parecer. Daí não compreendermos o esforço sobrehumano de muitos para o desenvolvimento de um teatro falso, que não é nosso, cuja parecencia com outros é confusa e desnecessaria.

Não há duvida de que os autores americanos, franceses, italianos, de outras plagas, para aqui sejam transportados através de suas bem conceoidas peças, nos mostrando os resultados alcançados. Todavia, em primeiro lugar, deveriamos cuidar — e o melhor possivel — de divulgar e trabalhar pelo escritor brasileiro, infelizmente tão incompreendido por mentalidades as mais variadas.

O cinema nacional, graças aos esforços de cidadãos probos e compenetrados, começa a se destacar no cenario mundial. Premios já são conseguidos por fazedores de peliculas tipicamente brasileiras, mesmo com a primordial ajuda de mortais de outros paises.

Por que o teatro nacional tambem não tem o direito de se libertar? Por que não mostrar os nossos problemas e a nossa vida descritos por um cidadão que entre nós vive e trabalha, ao invés de idolatramos um "recanto" falso e utopico? Por que se apoiar exclusivamente aos ideiais de outros povos, quando tambem temos os nossos? Por acaso não temos a necessaria personalidade?

Se ainda não temos os autores teatrais que fazem de seu ramo uma amostra da cultura e a arte de seu pais, se não contamos com uma literatura cenica de toda aproveitavel, a culpa, realmente, não recai sobre os nossos escritores.

Eles jamais foram apoiados como deveriam — da maneira que sucede presentemente. Escreviam seus originais apenas para o comercio de empresarios gananciosos. Nunca tiveram verdadeiramente a liberdade para se dedicar com profundidade e maestria aos escritos artisticos e cultos.

E nessa epoca, quando surge uma esplendida C. D. N., disposta a levar para os mais longinquos rincões os trabalhos de autores brasileiros, despontam opiniões divergentes, ingenuas, que impelem cronistas ao contra-ataque.

Não é possivel que ainda existam pessoas com tais pensamentos. Não é digno crer. Consequentemente, deve ter havido um lapso, um instante que não significa em hipotese alguma o resultado chegado por jovens que primam pela sobriedade e talento.

NOTAS & NOVIDADES

CONTINUA COMO CARTAZ...

...no pequeno auditorio do "Cultura Artistica" a peça encenada pelo Grupo de Teatro Lotte Sievers, "Os ratos". No ultimo domingo, Milton Bacarrelli, que fazia um dos principais papeis, sentindo-se indisposto, foi substituido no quarto ato por um jovem ator, que por sinal se saiu muito bem!

EDGARD DA ROCHA...

...Miranda, que foi o premiado no concurso de peças do IV Centenario (E o nordeste soprou), vai ter um original montado em Paris, no Teatro Renaiscence. Rocha Miranda tambem foi o autor do escrito "Para onde a terra cresce", encenado no T. B. C.

TERMINOU ONTEM A SERIE...

...brilhante de espetaculos de "A desconhecida de Arras". Ruggero encena, a seguir, para o Teatro de Vanguarda, "Dido e Enéas".

"O GATO DA MADAME...

...pelicula que seria dirigida por Abilio de Almeida para a Cinematografica Vera Cruz não será mais rodada. Abilio fará um filme no Amazonas, sobre os "seringueiros", devendo começar a rodar dentro de poucos dias (a equipe segue brevemente para aquele Estado). Francisco Mascaro, que tinha uma ótima oportunidade no celuloide em questão, mesmo fazendo um "fatigante" papel, consequentemente, perde a chance de se projetar no cinema nacional. Todavia, fala-se que Abilio lhe ofereceu outro importante lugar no novo filme.

A COMPANHIA DRAMATICA...

...Nacional não dá espetaculos hoje à noite. Ofereceu ontem aos artistas uma representação especial, coroada de pleno exito, em que compareceram inumeros atores de nossas ribaltas. A C. D. N. está polarizando as atenções, fazendo com que o Teatro Leopoldo Froes receba, diariamente, grande publico, lotando quase que inteiramente suas dependencias. Um grande sucesso artistico e financeiro.

JA' QUE FALAMOS DO...

..."Leopoldo Fróes", convem salientar que Paulo Glorio, diretor do Teatro São Paulo, tambem cuida do teatrinho da rua General Jardim. O curioso, entretanto, é que Paulo não conta com uma sala (obrigatoria) para se desincumbir melhor de seus trabalhos, sendo forçado a permanecer, durante toda a representação, no saguão do bonito proprio da Municipalidade.

TERMINOU ONTEM A...

temporada de "Paris à meia noite" no "Odeon". Elvira Pagã estreia hoje no "Braz Politeama", em temporada popular, apresentando o escrito "O que é que o bikini tem?". O empresario dos espetaculos é Aristides De Basile, devendo as representações seguir carreira até o final desta semana.

ARACI CARDOSO SEGUIU...

...para o Rio de Janeiro em companhia de Madalena Nicol, a fim de descansar durante alguns dias. Ambas têm se apresentado pela TV Tupi, aos sabados, com relativo exito. Segundo comentarios, Madalena estaria organizando novamente uma Companhia Teatral, que contaria com varios jovens de nosso teatro.

GALERIA

RIVA NIMITZ E Marcos Granado se apresentam no proximo dia 5 (segunda-feira) no Teatro Intimo Nicete Bruno com a peça de Tennessee Willians, "Uma rua chamada pecado". Mario Renard e Josellta Alvarenga tambem estão no "cast".

PIERRE BORDAY, enquanto aguarda o inicio do filme "Tempos perdidos" (será o principal ator masculino), descansa no Rio de Janeiro, na residencia de seu primo, David Nasser. Pierre tambem se apresentará, no final do corrente mês, no pequeno auditorio do "Cultura Artistica", com "As mãos de Euridice".

PALMEZANI FILHO e Silvio Valvezani (este será um dos atores) foram no ultimo sabado fazer a cobertura fotografica do local onde será rodado "Tempos Perdidos". Um ótimo local.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim é (se lhe parece)..." — De Luigi Pirandello — Direção de Adolfo Celi. — Com o elenco permanente. A's 21 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (rua General Jardim)— Descanso da C. D. N.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Ingenua até certo ponto" De Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto — A's 21 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "Os ratos". — Pelo Grupo de Teatro Lotte Sievers — A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "O freguês da madrugada". — Pela Companhia de Eva Todor. — Direção de Luiz Iglesias. — A's 20 e 22 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

Festival Internacional de Cinema

Tomou posse, no dia 18 de setembro p. passado, no Ministério do Exterior, na capital federal, a Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, presidida pelo titular daquela pasta o prof. Vicente Rão e composta dos senhores embaixador Decio Moura, ministro Jaime Sloan Chermont, dr. Pedro Correia Filho, Miguel Franchini Neto, Francisco Luiz de Almeida Sales, Lucidio Ceravolo e José Gonçalves de Andrade Figueira, sendo suplentes os senhores Vinicius de Moraes, Jorge Guinle, Aristides Casado, Osvaldo Penido, Armando Leal Pamplona, Benedito Duarte, Joaquim Maria-no Dias de Menezes e Roberto Paiva Meira.

O ato foi presidido pelo ministro Vicente Rão, sendo eleitos, respectivamente, secretario geral e tesoureiro da Comissão os senhores José Gonçalves de Andrade Figueira e Lucidio Ceravolo.

Foram, em reuniões posteriores, aprovados o Regulamento Geral do Festival e o da Comissão Executiva, fixando-se outrossim o numero das delegações a serem convidadas.

A Comissão Executiva já iniciou os seus trabalhos nesta capital, estando instalada no predio da rua Guaianazes n. 1.038.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgou procedente a ação que Orlando Pertigno move contra Lourival dos Santos e Aldo Rossi.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as ações: Antonio Albano contra Ramos & Lourenço; Luiz Montebelo contra Roque Truta e outros; Prudente Ferreira Comissaria e Agricola S/A. contra José Francisco Cunha Ferraz; José Jorge Gazel e outros contra Otilia Guimarães Fagundes; homologou a verificação de conta requerida pela Sociedade Paulista de Artefatos Metalurgicos Ltda. contra Catarina Kastalski; homologou a desistencia da ação que Mateus de Lemos move contra Otaviano Costa; rejeitou os embargos declaratorios opostos por da. Maria da Cunha Magalhães na execução que o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo move contra João Pinto Magalhães.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Homologou as desistencias das ações: Mario Buchiagnani contra Consorcio Imobiliario e Comercial Ltda.; Companhia Brasileira de Recuperação de Residuos contra Emanuel Abraham de Rasy; julgou procedente a habilitação de fls. 2 e mandou incluir, como quirografario, o credito de Cartonificio Valinhos S/A. na concordata preventiva de Alberto Alexandre Maluf pela importancia de Cr$ 5.701,80; julgou saneada a ação que Alice Lopes move contra Consuelo Regos.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação que Isabel Maria Centola move contra Helene Diessel.

13.a VARA CIVEL, Dr. Pedro Augusto do Amaral — Julgou procedente a ação que Orelia Finco Bisognini move contra o Espolio de Aristides Ribas de Andrade.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Sales Junior — Julgou procedente a ação que Inacio Bueno de Morais Junior move contra Elisa Kruger Ayre; julgou improcedente a ação que Elisa Kruger Ayre move contra Ari Cesar Buriamaque e outro e ações de consignações entre as mesmas partes.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a ação entre Alice Jorge Radaik e Antonio Radaik; deferiu o pedido de fls. 213 no inventario de Arnestino Cesar Machado; nomeou da. Alice Diogo de Oliveira, tutora de Elza Alves.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Paulo G. Pinheiro Machado — Julgou por sentença, boa, firme e valiosa as partilhas dos bens deixados pelos seguintes finados: Domingos Chiarantano; Antonio Ribeiro dos Santos; Kurt Henrich Springinskles; deferiu os pedidos de fls. 82 e 89 feitos por da. Eufrosina de Almeida Prado Costallat e João Batista de Almeida Prado; julgou por sentença o calculo de fls. 43 no inventario de Antonio Casemiro Braz.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou os calculos dos bens deixados pelos seguintes finados: Francisco Leandro Pontes; Pedro Carmo Ziti; Santo Crepaldi; homologou o acordo entre Adail Swain Lopes e Eunice de Melo Lopes; homologou a adjudicação dos bens deixados pelo finado Antonio Mario da Camara Leal; julgou o sr. Higino Batista de Lima habilitado como credor no espolio dos bens deixados por João Batista de Oliveira Lima; julgou o sr. Iolando Tognato credor no espolio dos bens deixados por João Batista de Oliveira Lima; deu por suprida a idade da menor Oda Felix a fim de que a mesma possa contrair matrimonio.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou os calculos dos bens deixados pelos seguintes finados: Fulio ou Fulvio de Petta; José Serafini; Maria Pereira da Silva Martins; Remo Trovo; Belmiro de Sousa Belo; adjudicou a da. Iria Lenci Molinari, todos os bens ficados por falecimento de Ludovico Molinari; homologou o auto de esboço de partilha de fls. 114 a 119 no inventario de João Antonio da Rocha.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. Murilo Matos Faria — Homologou por sentença o acordo tomado por termo na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Manuel Camassa; idem nas ações contra Rafael Cacavalo e Mario Angelo Barone e outra.

FALENCIAS

São Paulo

M. MOREIRA LIMA & IRMÃO LTDA. — A. Sayon Tecelagem São Manuel requereu a decretação da falencia de M. Moreira Lima & Irmão Ltda., com sede nesta capital, à rua Teodoro Sampaio, 1.878. — 14.o Oficio.

IRMA WAGNER — Salgado & Cia. requereram a decretação da falencia de Irma Wagner, estabelecida nesta capital, à via Anchieta, 3.534. — 8.o Oficio.

CARLOS GONÇALVES — Hikoe do Brasil S.A. Radio e Televisão requereu a decretação da falencia de Carlos Gonçalves, estabelecido nesta capital, à ladeira da Memoria, 46. — 16.o Oficio.

CARLOS GONÇALVES — Por sentença foi decretada a falencia de Carlos Gonçalves, estabelecido nesta capital, à ladeira da Memoria, 46. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Cherubino Zapparoli. A sentença foi proferida nos autos da concordata preventiva. — 2.o Oficio.

OTAVIO ALVES KOBAL — Ituverava — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 15-10-51, foi decretada a falencia de Otavio Alves Kobal, estabelecido na cidade de Miguelopolis, comarca de Ituverava. Foi marcado o prazo de 2 horas para que o falido apresente sua relação de credores a fim de ser nomeado o sindico e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos. — 2.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou José Marella de Almeida ou José Luiz Marella de Almeida, processado por infração da Lei do Inquilinato, à pena de 5 dias de prisão simples e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu da culpa José Pereira, processado por ferimentos leves; Manuel Pereira Ramos, por ferimentos culposos; Geraldo Amaro da Silva, José Pontes de Sousa e Nelson Prado, por ferimentos leves e delito funcional. — O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Valentim Alves da Silva, absolveu da culpa Almezindo Corrêa, processado sob a acusação de fazer disparos de arma de fogo em lugar habitado, e Antonio Fernandes, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto; promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco, e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus: Tokuiti Hidaka, Hiromi Yamashita e Kozunori Yoshida, acusados de terem, no dia 2 de julho de 1946, por volta das 19 horas, no interior do predio n.o 2, da rua Sete, no bairro do Jardim da Saude, o primeiro, assassinado, a tiros, o coronel japonês Jinsaku Wakyiama e, os demais, prestado auxilio à pratica do delito. Defendeu-os o dr. João Bernardes da Silva e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs Floriano de Godói, Eduardo Ramos de Oliveira, Rhone Amorim, Adalberto Guimarães de Queiroz, Silvio Rodrigues, Arpelino Bagatta e Aristides Malheiros.

Os réus foram condenados a 14 anos de reclusão cada um por 7 votos.

NOTAS DE ARTE

MARINA CARAN — Estará franqueada ao publico até o dia 3 de outubro, a exposição dos trabalhos da pintora Marina Caran, nos salões da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25.

ALICE GONSALVES — Continua franqueada ao publico, diariamente, das 16 às 22 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos da pintora Alice Gonsalves.

CANAL 7 — DIA 27

MUSICA

3.a Semana de Carlos Gomes em Campinas

ORFEÃO DO PROFESSORADO PAULISTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Campinas, a tradicional e culta cidade paulista que se ufana de ter sido o berço do imortal Carlos Gomes num preito de verdadeiro civismo, de elevado alcance patriotico, cultural e educativo, vem realizando, anualmente, uma semana de comemorações cujas finalidades são: cultuar a memoria de um dos maiores vultos da musica latino-americana, exaltar-lhe os meritos de musicista, difundir a sua obra, tornar conhecidos das gerações atuais o seu nome e o seu vulto inconfundiveis.

A comissão encarregada dos festejos, sem poupar esforços, vem estudando o seu programa de realizações aos mais variados recantos do pais, de modo a dar às comemorações ampla repercussão, revestindo-as de carater nacional, a mesmo internacional.

Assim, entidades musicais e artistas provenientes de varias cidades do Estado de São Paulo e das demais unidades da Federação, vem prestando a sua valiosa colaboração às referidas homenagens, associando-se as mesmas num belo gesto de civismo e brasilidade.

No 5.o Espetaculo dos festejos do corrente ano, coube ao Orfeão do Professorado Paulista, do Departamento de Educação, levar ao povo de Campinas, a mensagem musical dos mestres paulistanos, na qual se consubstanciou magnificamente um dos mais sinceros preitos à memoria inolvidavel do genial cantor das plagas de Pindorama.

INSTITUIÇÃO E FUNÇÕES DO ORFEÃO DO PROFESSORADO PAULISTA

Recentemente instituido, o Orfeão do Professorado Paulista congrega elementos do magisterio primario do Estado.

A esses mestres é atribuida uma das mais serias funções do setor educacional — o de proporcionar à infancia de nossas escolas, elementos para a sua educação musical, estetica e artistica, visando com esse trabalho levar às crianças do povo uma parcela de alegria, de arte e de felicidade que tanto se lhe deve, formando-se-lhes o carater, pelo aprimoramento de seus sentimentos.

Iriamos longe se quisessemos enumerar as vantagens advindas para a educação infantil, pelo cultivo das artes, e especialmente da musica; sendo do dominio publico a precaria situação em que ainda se encontra a educação artisico-musical do nosso povo, não podemos deixar de colocar as nossas mais alviçareiras esperanças no trabalho desse pugilo de mestras, que, com denodado esforço e real interesse vem prodigalizando as crianças das escolas paulistas o encanto e a fascinio das melodias sugestivas de nossa terra, como pioneiras de uma fecunda e patriotica obra educativa, nacionalizadora e socializadora, concretizada pelo poder incontestavel da sublime arte — a Musica.

Tendo feito, inicialmente, alusão ao principal objetivo a ser atingido pelos membros componentes do Orfeão do Professorado Paulista — a educação musical das crianças das escolas publicas, passaremos a focalizar o outro aspecto de suas atribuições, decorrente da participação dos referidos professores no conjunto vocal da Chefia do Serviço de Musica do Departamento de Educação.

Congregando os mestres encarregados do ensino da musica e do canto nas escolas primarias para a elaboração de programas musicais, como por exemplo o que foi executado em Campinas a 13 do corrente, em homenagem a Carlos Gomes, a Chefia do Serviço de Musica, alem de estabelecer o imprescindivel contato entre os elementos aos quais está afeto tão importante trabalho, para uma orientação segura, construtiva e uniforme, promove tambem o aprimoramento da cultura musical dos seus auxiliares, através do estudo, a analise e a execução de trechos escolhidos e de real interesse estetico e artistico.

Acompanhando, desde o inicio, a organização do O. P. P., conhecendo a soma de esforços dispendidos e de embates galhardamente vencidos, até que se atingisse a meta desejada, é com verdadeira satisfação que hoje nos ocupamos, em nossa coluna especializada, do concerto pelo mesmo realizado em Campinas, e ao qual já fizemos ligeira referencia.

A ATUAÇÃO DO ORFEÃO DO PROFESSORADO PAULISTA NA SEMANA DE CARLOS GOMES EM CAMPINAS

Um belo programa foi elaborado para o seu concerto em Campinas, exclusivamente dedicado à musica brasileira, e cuja execução conteve otimos requisitos altamente valorizadores do trabalho do conjunto, quer se considere o aspecto tecnico, quer o interpretativo.

Emissão muito clara, articulação otima, projeção sonora de grande alcance, homogeneidade de timbres nos varios naipes de vozes, dinamica precisa, foram as principais carateristicas do trabalho tecnico. Nitida compreensão acerca do carater e genero dos trechos, contribuiu para que as versões contivessem os requisitos esteticos exigidos, tendo sido apresentadas com sugestiva expressividade e fluente musicalidade.

Dentre as peças executadas destacaram-se "Canto Afro Aborigene" de Villa-Lobos, arranjo do maestro Aricó Junior, "Foi boto, Sinhá", de W. Henrique, arranjo de F. Lozano, "Engenho Novo", arranjo de Ernani Braga, "Caçador de Esmeraldas", de Aricó Junior, "Quem Sabe?" de Carlos Gomes arranjo de Aricó Junior, Invocação, de Villa-Lobos.

A organização do Orfeão do Professorado Paulista é um velho sonho do maestro Fabiano Lozano, ex-chefe do Serviço de Musica e Canto Coral, e um dos mais conceituados educadores paulistas, cuja existencia tem sido inteiramente dedicada à difusão da musica nas escolas, no Estado de São Paulo. Em fins de 1952, ele teve o prazer de realizar a 1.a audição do conjunto, por ele organizado e dirigido.

Atualmente, em virtude de sua recente aposentadoria, encontra-se à frente do referido conjunto, o maestro Vicente Aricó Junior, cuja capacidade como musicista autoriza prognosticar uma brilhante gestão, como atual chefe do Serviço de M. e Canto Coral.

O concerto em questão foi uma otima demonstração de sua capacidade de trabalho.

Como regente, revelou-se criterioso, inspirado e seguro de seu "mettier".

Prestando uma delicada homenagem ao maestro Lozano, que se achava presente, Aricó Junior passou-lhe a regencia para a execução de "Foi Boto, Sinhá" e "As Duas Flores", esta ultima de sua lavra.

Sob profunda emoção, e com a segurança de sua tecnica de regencia e a inspiração sincera de musicista, o maestro Lozano apresentou, dessas duas paginas, belas versões.

A popular modinha — Quem Sabe? de Carlos Gomes, em magnifico arranjo de Aricó Junior, e sob sua regencia, mereceu, justamente, insistentes aplausos da assistencia, tendo sido bisada.

Como solistas prestaram eficiente colaboração as professoras Nilsen Cotrim Ribeiro e Celina Cerqueira Guimarães, respectivamente em "Quem Sabe?" de Carlos Gomes e em "Invocação" de Villa-Lobos.

A apresentação dos trechos foi precedida por sugestiva ilustração literaria, elaborada pela professora Zilda França.

Em ligeira alocução, o maestro Aricó Junior referiu-se às finalidades a serem atingidas pelo O. P. P. tendo ainda feito elogiosa alusão ao proficuo trabalho elaborado pela musicista professora Jenny Cardoso Trindade, da Chefia do Serviço de Musica e Canto Coral, a quem está afeto o preparo tecnico-vocal dos melhores componentes do conjunto.

Conhecendo de há muito a cultura musical especializada de que dispõe a distinta educadora, e seu real interesse pela causa da musica, nas escolas, partilhamos da opinião do maestro Aricó Junior, exaltando a valiosa cooperação prestada ao O. P. P. por Jenny Cardoso Trindade.

A comissão encarregada dos festejos comemorativos da Semana de Carlos Gomes, prestando expressiva homenagem aos professores paulistanos, ofereceu ao Orfeão do Professorado Paulista uma belissima efigie em bronze, do imortal musico campineiro, e ao maestro Aricó Junior, uma flamula alusiva ao fato.

Participou do Concerto do O. P. P. em Campinas, a jovem cantora Nilse Myrian da Silva Araujo, 1.o premio da 2.o Semana de Carlos Gomes, tendo executado varios trechos de operas de Carlos Gomes e de Verdi, revelando qualidades excelentes de voz, sensivel musicalidade e interessante personalidade artistica.

INAH DE MELLO.

—:o:—

PRÓ ARTE — Realiza-se amanhã, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o penultimo sarau da Pró Arte apresentando o jovem pianista vienense Paul Badura Skoda.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, um concerto sinfonico promovido por esta entidade e no qual será desenvolvido o seguinte programa: Sinfonia n.o 4 (O relogio), de Haydn; Serenata, de H. Oswald; Capricho Brilhante para piano e orquestra, de Mendelssohn, tendo como interprete Noemia Davidovich e Sinfonia Concertante para violino e viola, de Mozart, na execução de Heidi Ekburz (violino) e Perez Dworecki (viola). Na regencia, maestro Leon Kaniefsky.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o segundo turno do recital do violinista checo-americano Erno Valasek, com a colaboração do pianista Alfredo Rossi. O programa compreende Desplanes, Beethoven, Bach, Tartini-Kreisler, De Falla, Szymanowski, Paganini, Chiaffitelli e Wieniawski.

CONCERTO DE DISCOS — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 6.o andar, um concerto de discos, com um programa selecionado.

AVISO AOS SRS. ASSINANTES

Não serão validos os recibos de assinaturas deste jornal passados pelo entregador de jornais SALVADOR RUSSO, SALVADOR JAUSSO ou, ainda, SALVADOR LAUSSO, que não tem autorização para fazer recebimentos em nome desta Empresa.

PALACIO 9 DE JULHO

Logo que empossado teve o governador de solver debitos superiores a quatro biliões

RESPONDE O LIDER REPUBLICANO A UM REPTO FORMULADO PELO ADEMARISMO AO SECRETARIO DA FAZENDA — O ESCANDALO DA SOROCABANA — INDAGAÇÕES SOBRE A JUNTA COMERCIAL — MATERIA APROVADA NA SESSÃO DE ONTEM

Na sessão de ontem o deputado Juvenal Lino de Matos dirigiu um repto ao secretario da Fazenda, sr. Teodoro Quartim Barbosa, a fim de que seja publicado em algarismos arábicos o total, em cruzeiros, das contas não pagas pelo ex-governador Ademar de Barros e, tambem em cruzeiros, as não pagas pelo prof. Lucas Nogueira Garcez. Acha que a iniciativa se impõe para dar validade às suas declarações de que a situação das finanças estaduais é consequencia do governo anterior, conforme se depreende da sua entrevista publicada nos jornais de ontem, dia 20.

"Trata-se de declaração de extrema seriedade, — advertiu — tanto mais que foi feita após uma outra entrevista do mesmo sr. Quartim Barbosa, publicada com enorme destaque por todos os jornais do dia 19 do corrente e na qual, entre diversas afirmações, aquele financista diz: "Por enquanto só estamos pagando o funcionalismo, assim mesmo com dinheiro emprestado do Banco do Brasil. Os fornecimentos não estão sendo pagos. E' essa a situação em essencia, sem fantasia..." Conclui, o operoso banqueiro, por entender que os festejos do IV Centenario devem ser adiados tal é a desgraça financeira em que se encontra a pujante terra bandeirante.

Essas declarações conjugadas com as do dia seguinte em que procura responsabilizar o ex-governador Ademar de Barros deixa patente a maldade de propositos, que eu pessoalmente, jamais imaginaria fosse capaz o austero banqueiro do tradicional Banco do Comercio e Industria do Estado de São Paulo".

Prosseguiu o sr. Lino de Matos afirmando que já denunciou a situação de ruina financeira do Estado, cuja divida é calculada em 25 biliões de cruzeiros. Dessa divida, 10 biliões o orador atribui à responsabilidade do prof. Garcez. Quanto ao restante, "é herança não de Ademar de Barros, mas de todos os governos anteriores". Sustentou ainda ser de 11 biliões e 700 milhões ds cruzeiros o total dos bonus rotativos emitidos pelo atual governo, e que o ex-governador passara o poder ao prof. Garcez com o melhor dos orçamentos até então aprovados pelo Legislativo, isto porque o imposto de vendas e consignações teve um aumento de meio por cento, cuja cobrança começou no inicio da presente administração. Tais precedentes, na opinião do orador, justificavam o seu repto.

RESPOSTA AO REPTO

Respondendo ao repto do deputado Lino de Matos, usou da palavra o deputado Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano. Declarou que, em parte, estava em condições de dizer que um dos maiores encargos recebidos pelo governador Garcez da administração Ademar de Barros era o referente aos debitos para com os fornecedores das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquarense. Assim que o atual govenador assumiu o poder, teve que solver compromissos superiores a quatro biliões e duzentos milhões de cruzeiros. Receberam essas propostas ponto de vista contrario do orador e do seu partido. E' que pelos termos da mensagem governamental os gastos do sr. Ademar de Barros foram ilegais. Houve crime de responsabilidade do ex-governador. Alem de ter sido aplicado dinheiro sem as competentes dotações orçamentarias, foram admitidos contratos sem as cautelas constitucionais, entre as quais a ausencia de concorrencia publica referentes à construção de obras de vulto.

A quantia astronomica de varios biliões de cruzeiros, somente no setor daquelas duas ferrovias, responde bem, em parte, ao desafio do deputado Juvenal Lino de Matos quando quer negar a existencia da pesada herança de dividas legadas ao professor Garcez pelo sr. Ademar de Barros.

VIA ANCHIETA

Em indicação ao Executivo, o deputado Athié Jorge Coury encareceu a necessidade de um estudo sobre o atual controle de velocidade dos onibus na via Anchieta. Justificou a sua sugestão com a advertencia de que as medidas adotadas até agora não correspondem à realidade, em relação à velha estrada do mar, no que diz respeito ao transporte de passageiros em veiculos coletivos, na especie, que transitam na rodovia entre São Paulo e Santos.

MENSAGENS DO EXECUTIVO

Longos debates suscitaram duas mensagens do Executivo, propondo ao Legislativo duas leis. O primeiro projeto autoriza um emprestimo de 150 milhões de cruzeiros à Caixa Economica Federal, soma essa julgada indispensavel para custeio das festas do IV Centenario da cidade. O segundo projeto propõe um auxilio de 31 milhões de cruzeiros à V. A. S. P.

A Mesa, ao submeter ao plenario o problema de saber se a primeira proposta deveria ser ou não objeto de deliberação, concedeu a palavra ao deputado Lino de Matos, para uma questão de ordem. O representante pessepista achava que o plenario deveria repelir "in limine", no nascedouro, o emprestimo de 150 milhões. Advertiu que a situação do Estado, pela propria confissão do secretario da Fazenda, é a pior possivel. Achava, portanto, absurda a proposta, e no caso deveria ser aplicado, em toda a sua extensão, o art. 138 do Regimento.

Ponto de vista identico foi defendido pelo sr. Cid Franco. As caixas economicas — advertiu — não eram estabelecimentos bancarios comuns, mas institutos populares de credito, com finalidades de robustecer a economia dos trabalhadores.

Contrariando estes motivos discursaram varios deputados. O sr. Derville Allegretti observou que era uma praxe firmada no parlamento paulista que todos os projetos fossem considerados objeto de deliberação. Parecia-lhe a norma da assencia democratica, pois as proposições assim transitavam pelas comissões da casa, submetiam-se a exame demorado, para então sofrer posteriormente o crivo final do debate em plenario. Endossaram este ponto de vista os srs. Abreu Sodré, Cassio Ciampoli, Diogenes de Lima, Romeiro Pereira e Salgado Sobrinho.

Postas a votos as questões de ordem referentes aos dois projetos oriundos do Executivo, o plenario decidiu afirmativamente: ambos deveriam ser considerados objetos de deliberação.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Apresentou o deputado Derville Allegretti o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a instalar e fazer funcionar nos Institutos de Educação que a lei criou no interior do Estado, o Curso de Aperfeiçoamento nos moldes dos que existem no Instituto de Educação "Caetano de Campos" e Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta", da capital.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICATIVA — As leis que criaram recentemente novos institutos de educação, num total de treze no interior do Estado, não prevêem a existencia nesses estabelecimentos de ensino, no Curso de Aperfeiçoamento destinado aos professores diplomados pelas escolas normais oficiais, municipais e particulares, e que funciona com grande concorrencia nos institutos da capital. Esse Curso é precisamente dos que melhor caraterizam e justificam os institutos de educação e, talvez, o que mais interessa aos professores e ao ensino de modo geral.

A respeito da omissão e fazendo sentir a necessidade de ser a mesma corrigida, tem escrito repetidamente no "Correio Paulistano", desta capital, o dr. Solon Borges Reis, professor de Educação e conhecido tecnico no assunto. Suas ponderações nos parecem procedentes. Apresentando, porisso, este Projeto de Lei à consideração da Assembléia, o faço com o proposito de completar o disposto nas aludidas leis, atendendo a uma conveniencia do ensino e na convicção de prestar um serviço àquelas cidades onde foram criados institutos de educação e que não contam com o Curso de Aperfeiçoamento, curso esse tão conveniente aos portadores do diploma de escola normal".

JUNTA COMERCIAL

Solicitou o sr. Rogê Ferreira, do Executivo, os seguintes esclarecimentos:

"I — E' certo que graves irregularidades vêm ocorrendo na Junta Comercial, sem que qualquer providencia tenha sido tomada até o presente momento?

II — E' certo que os funcionarios dessa repartição vêm criando uma serie de dificuldades aos que a ela são obrigados a recorrer, que são forçados a encaminhar os assuntos de seu interesse por intermedio de organizações ligadas a esses funcionarios?

III — Não é certo, tambem, que os mesmos são pagos por esse "serviço", e que, em ultima analise, equivale a uma cobrança adicional de custas à Junta Comercial, não previstas em lei?

IV — Aos que se negam a participar desse vergonhoso regime de propinas, nada mais resta do que esperar, formar filas, aguardar pacientemente as entradas e reentradas de papéis, as exigencias as mais descabidas e insignificantes, até que por força dos obstaculos encontrados, acabou por compreender o lado pratico, porem, menos digno, do caminho a seguir...

V — Já os orgãos de classe representativos da nossa industria e comercio, vêm de considerar aquela dependencia publica como um orgão que de há muito já tornou obsoleto, antiquado e moroso, que reclama uma revisão geral e urgente, de vez que o entravamento de processos ali entrados, motivado por uma irritante burocracia, aliada a má fé dos seus funcionarios, provoca constantemente os mais variados protestos de firmas desta capital e do interior.

VI — Quais as providencias tomadas pela Secretaria da Justiça, e quando será determinada a abertura de um rigoroso inquerito administrativo que venha a por um fim a tão deploravel estado de coisas?"

OUTROS ASSUNTOS

Apresentou o sr. Cid Franco indicação em que encarece ao Executivo a necessidade de apurar a procedencia de uma denuncia chegada ao seu conhecimento, relativa à falta de criterio do dentista do Grupo Escolar "Professor José Escobar", nesta capital.

No decorreu da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. José Fernandes Bertola, esclarecendo que, em face da situação criada na politica paulista, continuará prestando apoio ao governador Lucas Nogueira Garcez; o sr. Gilberto Chaves, formulando apelo às autoridades governamentais e aos homens de espirito publico para que sejam protegidas as reservas florestais do país; o sr. Pinheiro Junior, formulando criticas ao prefeito Janio Quadros a proposito da distribuição da carne congelada; o sr. Paula Lima, protestando contra a agressão de que foi vitima jornalista de Guará, por ter criticado os vereadores da maioria na Camara Municipal daquele municipio; o sr. Arnaldo Laurindo, reclamando andamento para projeto de lei de sua autoria, apresentado há mais de dois anos, estabelecendo medidas para divulgação da Constituição Federal nos estabelecimentos de ensino de nivel medio; o sr. Prestes Franco, criticando a administração de São Caetano do Sul pelo desinteresse manifestado em face dos problemas daquele municipio; o mesmo deputado, apresentando indicação em que encarece a necessidade de providencias contra postos de gasolina situados na estrada São Paulo-Rio, os quais estão vendendo o combustivel misturado com querosene; o sr. Rogê Ferreira, apresentando projeto de lei que cria uma Escola Normal anexa ao Ginasio Estadual "Antonio Firmino de Proença", desta capital.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: instituindo, no Departamento de Profilaxia da Lepra, da Secretaria da Saude, seis bolsas de estudo destinadas à pratica de administração hospitalar e enfermagem sanitaria, a serem distribuidas anualmente; transformando em Instituto de Educação o Colegio e Escola Normal de Jundiaí; prorrogando a vigencia, até 31 de dezembro de 1953, a Lei n.o 1989, de 1952, que isentou do imposto sobre vendas e consignações as vendas de algodão realizadas pelo Banco do Brasil; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na séde do municipio de Itararé, destinado à construção de predio para o ginasio local.

Em redação final: dispondo sobre o desdobramento do Curso de Formação de Mestres de Educação Domestica e Auxiliares em Alimentação; transformando em Escola Industrial os atuais cursos praticos de ensino profissional de Igarapava; dispondo sobre a elevação da gratificação a que fazem jus os membros da Delegacia de Controle do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo e dá outras providencias; declarando de utilidade publica o Patronato Agricola "Vera Cruz", de Avaré; instituindo o "Dia do Alfaiate", a comemorar-se em 6 de setembro de cada ano; declarando de utilidade publica a "Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Araras" mantenedora do Hospital São Luiz.

Em primeira discussão: dispondo sobre o funcionamento como 4.o grau até a criação do grupo escolar, nas localidades de população densa onde funcionarem 3 ou mais escolas estaduais, dentro do raio de um quilometro; alterando a redação de itens de lei de auxilios; isentando os sindicatos profissionais do pagamento de imposto sobre transmissão de propriedade imobiliaria "inter-vivos", nas aquisições de imoveis destinados às suas sédes proprias; instituindo o "Dia do Ferroviario", a ser comemorado a 10 de Julho de cada ano; declarando de utilidade publica a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Piracicaba; dispondo sobre a cobrança da taxa de pedagio nas rodovias estaduais.

SUSTAÇÃO DOS EXECUTIVOS CONTRA AS COOPERATIVAS

Medida tomada a fim de evitar o colapso economico daquelas entidades

Em vista de algumas cooperativas ainda estarem sendo executadas pelo fisco estadual, foi novamente examinado o assunto na ultima reunião semanal da diretoria da FARESP, realizada sob a presidencia do deputado Iris Meinberg. Pelo sr. Donato Mascarenhas Filho foram recordados os entendimentos mantidos no dia 4 do corrente por uma comissão de representantes das cooperativas de laticinios do Vale do Paraiba, prefeitos e vereadores, integrada ainda por diretores da Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo, com o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado. Nessa ocasião, depois de ter o chefe do Executivo paulista ouvido uma exposição acerca da dificil situação das referidas cooperativas ameaçadas de execução, determinou, na presença dos integrantes da comissão ao sr. Mario Penteado de Faria e Silva, a fim de que, em seu nome, adotasse providencias no sentido da imediata sustação dos executivos contra as cooperativas. Sómente no que concerne às isenções, nada ficou decidido, tendo o prof. Lucas Nogueira Garcez prometido examinar o assunto e soluciona-lo dentro do menor prazo possivel.

Varios oradores ressaltaram em seguida a necessidade de ser a sustação dos executivos adotada imediatamente em carater geral no Estado, a fim de evitar serio colapso no desenvolvimento do cooperativismo paulista, com graves riscos para o abastecimento e preços dos generos alimenticios, sem contar as imprevisiveis repercussões de ordem economica e social. Efetivamente, pela primeira vez na historia do cooperativismo paulista, passa esse movimento que tantos beneficios trouxe à produção e aos consumidores um instante crucial em que sua sorte está nas mãos das autoridades, especialmente a das cooperativas de laticinios, que conseguiram reunir depois de muitos anos de esforços os elementos indispensaveis à regularização e melhoria do abastecimento de leite em São Paulo, não sómente no tocante à produção de um leite melhor e entrega ao consumo em frascos de vidro e com fecho inviolavel, como na normalização daquela produção através do pagamento do produto ao pecuarista leiteiro baseado na produção da seca. Esse sistema vem permitindo o abastecimento normal de leite nos periodos agudos da seca, como foi observado no corrente ano.

VOCÊ VALE PELO QUE FAZ
Contribua para a FAS
campanha de
Fundos para Assistência Social
panam — casa de amigos

ELEITA A DIRETORIA DO CLUBE DOS CHEFES DE PROPAGANDA — Com a presença de grande numero de profissionais da publicidade, realizou-se sexta-feira ultima, a reunião de fundação do Clube dos Chefes de Propaganda, entidade organizada nos moldes de organizações similares existentes no estrangeiro. A diretoria eleita deverá convocar, dentro de poucos dias, uma assembléia geral, para debate e aprovação dos estatutos. No cliché, um flagrante dos trabalhos de reunião de fundação do Clube.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

APERFEIÇOAMENTO NOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO — A criação de uma nova escola é sempre, em tese, um beneficio e deveria representar preocupação de seus promotores com o destino da infancia e da juventude, com o interesse da coletividade. Na realidade, todavia, não é isso que, geralmente, acontece.

A maioria das escolas de nivel médio ou superior em nosso meio está surgindo em função de interesses menores, isto é para atender a situações politicas, partidarias ou pessoais, embora com sacrificio de uma série de conveniencias que deveriam ser escrupulosamente respeitadas.

Já somos senhores de uma vasta rede de escolas normais oficiais, municipais e livres que deve ser, senão a maior, uma das maiores do mundo. Entretanto, não estamos necessitados de multiplicar, como vimos multiplicando, a formação profissional de professores primarios, porque temos maior numero de diplomados do que aquele que poderiamos utilizar em nossas escolas isoladas e grupos escolares.

Por outro lado, os cofres estaduais não suportam mais despesas, e todos os gastos que fossem desnecessarios ou mesmo adiaveis deveriam ser evitados até que o Tesouro estivesse em melhores condições. Se a politica administrativa dos poderes publicos consistisse na ampliação da rede de escolas, fossem escolas normais ou escolas de nivel medio em geral, ou sejam, tambem as industriais, secundarias, agricolas ou de comercio, a execução dessa diretriz só deveria ser feita mediante previos estudos judiciosamente efetuados. Não é, entretanto, o que acontece. Legislativo e Executivo fazem brotar da noite para o dia numerosissimas escolas novas de nivel medio, inclusive novas escolas normais, como se estivessemos urgentemente necessitados delas ou se houvesse muito dinheiro sobrando no erario publico para tal aplicação.

Argumentar-se-á: antes gastar em escolas que em despesas de ordem inferior. Não há duvida. Mas, todos sabemos da precariedade em que se encontram, na maioria, as escolas estaduais, com relação a instalações e material didatico. Antes de consolidar devidamente e cuidar do aspecto qualitativo de nossas escolas de nivel medio, a começar pelas escolas normais, não nos parece recomendavel a localização de novos estabelecimentos de ensino desse grau no territorio paulista. A rede cresce, ampliando-se superficialmente mas, se adelgaça e fica mais tenue qualitativamente.

Se tudo isto é valido para as escolas de nivel medio em geral, é ainda oportuno para o caso da distribuição indiscriminada de institutos de educação pelo Estado todo, por motivos alheios às reais necessidades do ensino. Ocorre, contudo, que já estão criados ou em vias de criação mais quinze institutos em outras tantas cidades paulistas. Cumpre agora tirar das contingencias dessa realidade a maior soma de proveito para a causa publica, já que certos politicos de enganada visão e seus afoitos pupilos já se desapontaram no que concerne à possibilidade da multiplicação dos cargos administrativos e burocraticos, esperança malograda.

Todos os novos institutos de educação localizados no interior do Estado foram mal feitos. Não têm sequer o Curso de Aperfeiçoamento, que é o que mais interessa aos egressos das escolas normais, beneficiarios provaveis daqueles institutos. De um texto de lei, que se esqueceu da criação desse Curso (o principal nos institutos de educação, para o nosso caso atualmente) foram copiados, a papel carbono talvez, os demais projetos de lei destinados à criação dos outros institutos. Porisso sairam todos com o mesmo erro... Sem Curso de Aperfeiçoamento, dispondo apenas do Curso de Administradores, responsavel pela preparação de diretores de grupo e inspetores escolares, e do Curso de Especialização para o Magisterio Pré-Primario.

O mal pode ser, apesar de tudo, ainda corrigido, e em tempo. Basta que se apresente novo projeto de lei autorizando a instalação do Curso de Aperfeiçoamento (como têm os dois institutos da capital, "Caetano de Campos e "Padre Anchieta") nos institutos de educação do interior do Estado. Caso contrario, eles se frustrarão em seus propositos mais uteis.

—:o:—

CURSO DE ARTE FOTOGRAFICA — A Ordem dos Economistas de São Paulo, com o concurso tecnico do Foto-Cine Clube Bandeirante, está realizando um curso de arte fotografica para economistas.

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — Será proferida hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 278, a 7.a aula do Curso de Medicina Social, pelo prof. Nicolau Rossetti, catedratico de Dermatologia e Sifiligrafia, da Escola Paulista de Medicina, versando sobre: "Dermatoses profissionais".

LECTURA DANTIS — Dando prosseguimento ao programa "Lectura Dantis", dia 23, às 21 horas, o prof. Edoardo Bizzarri realizará a leitura, com comentario, do canto XXV do "Paraiso", na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de April n.o 230, 5.o andar).

Curso de Literatura Italiana — Dando prosseguimento ao curso livre de literatura italiana, quinta-feira, dia 24, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.o andar), o prof. Edoardo Bizzarri realizará uma palestra subordinada ao tema: "Francesco Guicciardini". Entrada franca.

FACULDADE DE MEDICINA — No dia 30, às 11 horas, será realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma sessão solene da Congregação daquele instituto de ensino superior em homenagem a memoria do prof. Raul Carlos Briquet.

Falará, em nome da Faculdade, o prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Iniciam-se em 19 de outubro, nesta Faculdade, as provas do concurso de habilitação à livre docencia de Eletroterapia e Radiologia Aplicadas.

Acha-se inscrito o cirurgião dentista Antonio de Padua Lima.

CONCURSO DE DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES — O Centro do Professorado Paulista acaba de divulgar o seguinte: "Em oficio dirigido ao secretario de Estado dos Negocios da Educação, o CPP solicitou que sejam aceitas todas as inscrições que foram canceladas ou recusadas dos candidatos que não contaram por ocasião das inscrições um minimo de 180 dias de exercicio no grupo escolar onde eram titulares efetivos.

Esta iniciativa prende-se ao fato de que um dos interessados não concordou com o resolvido pela Comissão de Concurso, e interpondo mandado de segurança perante o Juizo Privativo dos Feitos da Fazenda Estadual, obteve sua inscrição. Portanto, vai se firmar jurisprudencia sobre o assunto."

ESCOLA UNIVERSITARIA DE SÃO PAULO — Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de taquigrafia. Os referidos cursos funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será conferido um certificado ao aluno. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião semanal da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista 114 4º and.
Tel. 33-3164 C. Postal 260
SÃO PAULO

Assistencia desinteressada a turistas como um dever civico

CORY GOMES DE AMORIM

No 1.o Congresso Nacional de Turismo, reunido em Campos do Jordão de 9 a 17 de agosto ultimo, o dr. Cory Gomes de Amorim apresentou a tese a seguir, que mereceu aprovação unanime:

"No conceito do turismo está sempre implicita a idéia da organização. Nêste sentido, com esta qualificação, podemos afirmar que ainda não existe turismo no Brasil. Existe, sim, como repartições administrativas, departamentos de turismo em quase todas as capitais do Estado e mesmo da União, sem que, entretanto, esses departamentos não passem de um ajuntamento de funcionários, sem verba, sem preparo ou sem entusiasmo para realizar aquilo para o qual estariam destinados. Existência meramente nominal. Daí a sua ausência em toda parte, no Brasil, onde há coisas para se vêr, para se admirar, para se apreciar, para se conhecer, para se aproveitar. Pois, tudo isto é objeto de turismo. E tudo disto possuimos em profusão para oferecer aos turistas, tanto brasileiros, como estrangeiros.

Se, oficialmente, não temos organização que dispense assistência a turistas, também não a temos, como objeto de exploração comercial, justamente, por falta de complementação oficial. As agências de passagens procuram fazer propaganda de seus negócios, improvisando, muitas vezes, excursões, peregrinações, cruzeiros ou passeios de interesse turistico, mas, na verdade, ainda não se póde dizer que elas estejam realizando turismo. Os serviços que prestam são estimáveis, mas valem tanto quanto os das empresas de hotéis ou de transportes que necessitam tirar renda dos elevados capitais que nelas invertem e que não comportam atividades meramente assistenciais.

São, não obstante, todas elas, elementos necessários e indispensáveis que o Poder Público tem o dever de auxiliar, provendo-as de meios adequados para que elas realizem bem o que de bom pódem dar a seus clientes.

Os congressos religiosos, as comemorações de centenários de vários acontecimentos cívicos, os certames esportivos, ou as paradas turfísticas de grande envergadura que constituem, sem dúvida, ocasiões de turismo, só se pódem realizar com muitas restrições, porque são falhos os meios de que dispomos para atender a quantos se interessam por êles, e porque, em geral, não é o interesse turístico que os animam, mas outros interesses que por sua natureza dispensam o confôrto e toleram até sacrifícios. E' a piedade para o religioso, a paixão para o apostador, a torcida para o público dos estádios.

O mesmo se deve dizer das estações nas estâncias hidrominerais e climáticas, onde o interesse predominante dos seus frequentadores é a saúde, o repouso ou a convalescença e não o verdadeiro interesse turistico, pois o que carateriza êste interesse é, para o turista, a satisfação cultural, antes de tudo, e para o turismo, a idéia de continuidade de permanência, de universalidade. Não queremos dizer com isto que os congressos, as comemorações civicas, os esportes, o turfe, o veraneio, etc., não constituam ocasiões magníficas para turismo. Todas as vezes que aproveitamos dessas ocasiões com intuito de vêr, sentir, apreciar e conhecer coisas e lugares novos estamos realizando turismo.

Uma viagem de negócios que propicia um desses prazeres é já turismo.

Mas, é a oportunidade o que carateriza também esses movimentos de que acima falamos. O turismo não deve ser praticado apenas, oportunamente, mas sempre e todas as vezes que o interesse do turista se apresenta, isto é, independentemente do interesse de outrem.

E' este tipo oportunista (a expressão aqui nada tem de pejorativa), o que entre nós existe e a que denominamos viagens de turismo. Nem mesmo as interessantes iniciativas do benemérito Touring Club escapam à qualificação que acabamos de dar.

Não vai nisto nenhum menosprezo ao que as empresas, as agências e as associações particulares têm conseguido realizar. Conhecemos e exaltamos os esfôrços por elas dispendidos e lamentamos as resistências de tôda ordem que são obrigadas a vencer para que uma minoria felizarda não fique inteiramente jejuna do prazer de conhecer poucas das muitíssimas coisas belas que possuimos e que comportam, desde já, a implantação do verdadeiro turismo intra-fronteiras, pois somente em relação a este dizem respeito as nossas considerações.

Na qualificação de turismo de intra-fronteiras compreendemos o que oferecemos também aos turistas estrangeiros que, em número reduzidissimo, nos procuram.

Este nosso apressado trabalho inspira-se no que há dias observamos em Salvador e, em seguida, à bordo do "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança, mantida e explorada pela conceituada companhia de navegação "Moore Mc-Cormack".

E' sabido que dentre os serviços de navegação dessa emprêsa, está incluido o de turismo para americanos, principalmente, nesta época do ano, a que chamam viagem de cruzeiro. A Argentina é o país mais beneficiado por ser ponto terminal para o regresso.

Depois de uma temporada de férias na Bahia, dali voltamos, por via marítima, a fim de acompanhar pessôa da familia que regressava dos Estados Unidos, depois de dois anos de ausência.

A chegada daquêle navio em Salvador estava marcada para as 8 horas do dia 21 de julho, devendo zarpar para o Rio às 17 horas do mesmo dia. Porém, o mau tempo reinante entre Barbados e Salvador determinou um atraso de três horas. Como a nossa parente não conhecesse a cidade de Tomé de Sousa, estivemos atentos para que ela desembarcasse, imediatamente, a fim de aproveitar o pouco tempo de que dispunha, para visitar, embora apressadamente, uma pequena parte do imenso patrimônio turístico daquela encantadora e tradicional cidade brasileira, honra e galardão de uma cultura que a civilização materializada de nosso tempo talvez não compreenda porque seria incapaz de a conhecer e muito menos de a construir.

Subindo à Cidade Alta fomos, sem demora, visitar a esplendorosa Igreja de São Francisco. Antes de nós, porém, ali chegara uma "perua" conduzindo um pequeno grupo de turistas americanos já empenhados a fotografar um moleque da rua, inteiramente nu, cercado de alguns classicos mendigos de porta de igreja, que foram aproveitados para formação de um quadro documentario.

A nossa parente assistiu indignada àquela cena e contou-nos o que acontecera a bordo, horas antes do "Brazil" atracar, entre ela e alguns companheiros americanos, cuja amizade conquistara durante a viagem, dentre os quais o cientista prof. James Edward Ackert, que vinha ao Brasil a convite do nosso governo para dar um curso de parasitologia na Universidade do Brasil.

A senhora deste professor, com a reserva prudente e delicada de uma pessoa bem educada e dominada pelo acanhamento proprio de uma pessoa culta quando obrigada a revelar as incertezas de seus conhecimentos geograficos ou de outros povos, revelou à nossa parente informações que lhe deram pessoas de bordo a respeito da cidade da Bahia. Disseram-lhe, bem como a outros passageiros, que nenhum interesse lhes oferecia essa cidade, pois comparada com Barbados, ela era bem pior. Os passageiros que porventura descessem deveriam ter muito cuidado, sobretudo em não comer, beber agua ou tocar nas coisas que encontrassem, sob pena de comprometerem a sua saude. A cidade era imunda, não possuindo agua encanada e rede de esgotos, etc.

Ferida em seus brios patrioticos, nossa parente, secundada por uma companheira de estudos mais ardorosa e que tambem regressava, tomou a iniciativa de desmentir aquelas inveridicas informações e de tranquilizar os excelentes amigos e viajantes americanos, que, felizmente, em rapida visita que logo depois fizeram à cidade, injustamente malsinada, puderam ver a sua parte pitoresca, artistica e tradicional, bem como a parte elegante, prospera, culta e moderna, com seu magnifico hotel, seu forum majestoso, suas escolas superiores, seus institutos educacionais, seus museus, suas praças, suas praias, seu grande comercio, seu moderno e instalado Hospital das Clinicas e muitas outras coisas — que, na verdade, não podiam admitir um confronto com Barbados, furunculo colonial e racial da America, que nem mesmo a penicilina da autonomia será capaz de remover, mesmo mui remotamente.

Se examinarmos, com isenção de animo, este episodio tão recente, havemos de concluir que a culpa não cabe aos nossos bons amigos em ferias, nem à solicita companhia de navegação que os transporta, nem mesmo aos reconhecidamente limitados conhecimentos historicos e geograficos da generalidade dos povos super desenvolvidos em relação aos outros povos que não eles, seja ele embora o de Rui, o maior paladino da liberdade e o maior advogado da paz mundial.

A culpa é nossa e exclusivamente nossa, que não vamos ao encontro das empresas de turismo para lhes fornecer os recursos necessarios com que preparar os seus clientes, nossos hospedes e visitantes. A tarefa de assistir culturalmente a turistas que nos são trazidos de fora e dos proprios brasileiros que querem e devem conhecer a sua terra e a sua gente, não cabe àquelas empresas, nem mesmo às instituições particulares que se esforçam para realizar turismo entre os seus associados ou beneficiarios. Esta tarefa, uma vez que os poderes publicos não a podem realizar ou porque lhes faltem recursos financeiros, ou porque lhes falte pessoal capaz e dedicado, deve ser assumida imediatamente, por todos os responsaveis pela nossa cultura, pela nossa prosperidade economica, pela nossa segurança interna e externa, pelo nosso prestigio internacional. E' um imperativo civico. Não nos falta exemplo lá fora. Os franceses podem realizar muito em materia de turismo porque dispõem de uma organização particular desinteressada que assiste a todos quantos têm interesse de viajar e conhecer o seu grande país. São os seus "Sindicats d'Initiations" e o "Centres d' Acueil et d'Informations", irradiados de Paris para todo o territorio metropolitano e para as colonias.

No momento presente, somente uma organização particular de carater eminentemente civico poderá conseguir coordenar os dispersos elementos de ação turistica de que dispomos, o que poderá fazer instituindo uma assistencia rigorosamente desinteressada, a turistas, através de departamentos culturais que os instruam e os preparem e que colaborem com os poderes publicos e com as empresas de turismo ou com as entidades indispensaveis ao turismo entre nós.

Esta colaboração deve ser dada através de estudos, de criticas e de sugestões, com rigorosa observancia do principio de não concorrencia e mtudo quanto se refira à industria turistica estabelecida.

As nossas conclusões, em sintese, são as seguintes:

1.o — Não possuimos ainda um turismo organizado no Brasil.

2.o — Os poderes publicos, embora possuam departamentos de turismo, não se encontram, atualmente, em condições de organizar o turismo no Brasil, porque lhes faltam, confessadamente, os meios financeiros suficientes, pessoal capaz e numero e o necessario poder de presença onde quer que se manifeste o interesse turistico.

3.o — As empresas particulares, de carater especulativo, encarregadas de facilitar o turismo no Brasil não podem encarregar-se da tarefa de assistir, culturalmente, a turistas.

4.o — E' de toda conveniencia para o nosso turismo de intra-fronteiras, quer de recepção quer de irradiação, que por enquanto a assistencia aos turistas seja dada por uma organização de carater civico e economicamente desinteressadas.

5.o — A organização assistencial a turistas aqui preconizada não deve e não pode, mesmo gratuitamente, prestar serviços que são explorados pela industria turistica já estabelecida.

São Paulo, 7 de agosto de 1953.

a) Cory Gomes de Amorim.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

MATERIAL AGRICOLA DESTINADO AOS LAVRADORES DE SÃO PAULO

Os pedidos devem ser dirigidos à Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura

Comunicam-nos da FARESP:

"A partir do dia 12 de outubro proximo, ao meio dia, será iniciado pela Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura em São Paulo, na rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, o recebimento de pedidos dos agricultores interessados na compra de material agricola a ser importado com os recursos do emprestimo de 18 milhões de dolares concedido pela EXIMBANK, dentro do programa do Ponto IV. São as seguintes as respectivas instruções, baixadas em cumprimento a determinação do ministro da Agricultura e transmitidas através do diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e do presidente da Comissão Permanente de Revenda de Material:

1 — Os pedidos poderão ser entregues diretamente no endereço aludido ou por intermedio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e das Cooperativas Agricolas deste Estado; 2 — os pedidos deverão ser feitos em requerimentos dirigidos ao chefe da Secção de Fomento Agricola (com selo federal de Cr$ 3,00 e selo de Educação e Saude), de acordo com o modelo que se encontra à disposição dos interessados na sede daquela repartição, a FARESP e das Associações Rurais no interior; 3 — somente poderão adquirir o material agricola os agricultores com propriedade registrada no Ministerio da Agricultura ou que já tenham solicitado esse registro por ocasião da inscrição; 4 — cada candidato somente poderá requerer um conjunto de maquinas (trator e implementos) das marcas, tipos e modelos da relação em poder da Secção de Fomento Agricola, da FARESP ou das suas federadas no interior, a fim de que seja beneficiado assim o maior numero possivel de lavradores; 5 — nenhum requerimento será recebido antes da data mencionada, a fim de que as instruções cheguem ao conhecimento do maior numero de interessados e se possa oferecer a todos igual oportunidade na compra do material; 6 — os preços de custo do material, tendo em vista as grandes flutuações do mercado, somente poderão ser fixados por ocasião dos respectivos embarques no país de procedencia; 7 — em seu requerimento, deverá o agricultor indicar o nome da propriedade, area, municipio em que está situada, endereço para correspondencia e se deseja efetuar a compra à vista ou a prazo; 8 — a venda a prazo dependerá de informação favoravel do Banco do Brasil sobre a idoneidade do interessado; não sendo esta satisfatoria, poderá o material somente ser objeto de venda à vista; 9 — todos os pedidos, observadas as exigencias dos itens anteriores, serão atendidos pela ordem cronologica a sua apresentação e de acordo com a quota do material destinada a este Estado e à medida de sua entrada no país".

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Seminario de Oftalmologia do professor J. Brito

Realiza-se amanhã, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, Serviço do prof. Ciro de Rezende, mais uma sessão de estudos do Seminario de Oftalmologia.

PARADA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO S.E.S.I.

Eleita "Rainha da Primavera" na festa de domingo a representante do C. A. D. do Cubatão

Mais de 8 mil trabalhadores compareceram à reunião realizada anteontem no Ginasio do Pacaembu' — Personalidades presentes — Notas

Registrou o esperado êxito a "Tarde da Primavera", festa dos Centros de Aprendizado Domestico do SESI, levada a efeito domingo no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu. Trata-se, como se sabe, de reunião já tradicional, e cujo objetivo é a confraternização dos diversos centros de aprendizado que a entidade assistencial da industria mantem na capital e em diferentes cidades industriais do interior. Um dos motivos de interesse dessa festa é a escolha da "rainha da primavera", dentre as representantes dos diversos centros, que se apresentam na qualidade de "princesas".

A REUNIÃO

A "Tarde da Primavera", teve inicio às 14 horas, num espetaculo soberbo: cerca de 8 mil pessôas lotavam completamente as amplas dependencias da nossa principal casa de esportes. A essa hora, iniciaram-se as danças, ao som de magnifica orquestra. Entre as personalidades presentes, viam-se os srs. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, acompanhado de sua exma. senhora, sr. José Ferreira Keffer, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, do governo do Estado: sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, e conselheiro do Departamento Regional do SESI; sr. Teodorico de Almeida Bessa, representante do Conselho Diretor do Rotary Club; dirigentes das entidades representativas das classes dos empregados e dos empregadores e do SESI, autoridades.

JULGAMENTO

Às 16 horas, perante a mesa integrada pelas personalidades acima, começaram a desfilar as "princesas", na seguinte ordem: Diva Gomes Figueiredo, do Centro de Aprendizado Domestico N.o 1, da Mooca; Mercedes Lopes Mendes, do Ipiranga; Maria Luiza Pinto, do Belem; Ruth Sloise, de Santos; Marlene Elias, da Lapa; Idedy Pinto, Mogi das Cruzes; Teresa Balera, Sorocaba; M. Amalia Junqueira, Franca; Geraldina Potroni, S. Caetano; Adilis Morgantini, Campinas; Eugenia Shon, Osasco; Neide Lemos, S. Carlos; Meiri Barbosa, Braz; Lucia Perroti, Araraquara; Elisa Separanich, Agua Raza; Tomeia Lomba, Baurú; Adelaide Fortunato, Penha; M. Helena Franco, Sto. André; Dolores Luiza Corsi, Jaboticabal; Neusa Trombino, Cubatão; Celeste Guarda Jundiaí; Darci Braga, Piracicaba; Paschina D'Onofrio, Vila Maria. Tocou a orquestra, a seguir, uma valsa destinada especialmente às princesas. As jovens candidatas a "rainha" e 1.a e 2.a "princesas" apresentaram-se após ao numeroso publico, reiniciando-se, depois, o baile.

PROCLAMAÇÃO

Interromperam-se, cerca de 17 horas, as danças, para a proclamação, pelo Juri, das vencedoras do disputado certame. Cotejados os votos da Comissão, verificou-se a escolha, para "rainha da Primavera dos Centros de Aprendizado Domestico do SESI", da representante do C.A.D. n.o 21 — sito no Cubatão — srta. Neusa Trombino. Em 2.o e 3.o lugar classificaram-se as srtas. Darci Braga e Ruth Sloise, representantes, respectivamente, dos Centros de Aprendizado Domestico n.o 24 (Piracicaba) e n. 4 (Santos). Calorosas aclamações saudaram as jovens vencedoras. A "rainha" de 1953 recebeu então, das mãos da sua antecessora, a faixa correspondente ao valioso titulo conquistado. Ainda a "rainha" do ano p., srta. Aparecida Crenitte coroou, sob aplausos, a sua sucessora. Coube às ilustres personalidades presentes, entre as quais a exma. sra. Anita Devisate e o secretario do Trabalho, sr. Ferreira Keffer, entregar os valiosos premios obtidos pelas jovens representantes do Cubatão, Piracicaba e Santos.

VALSA ESPECIAL

Deu-se, após, a valsa especial da rainha e seu sequito, no centro do imenso salão. As danças prolongaram-se até 22 horas, com a mesma animação.



Flagrantes da imponente "tarde da Primavera", realizada domingo no Pacaembú pelo SESI: ao alto, o desfile das "princesas" perante a comissão julgadora; no segundo plano, parte da enorme assistencia calculada em 8 mil pessoas.

ESTUDANTES DE ARTE DE TODO O PAÍS SE REUNEM EM SÃO PAULO

Baixissimo o nivel do ensino de belas artes em todo o país

Moços e moças de diversos Estados se encontram no Museu de Arte para debater alguns de seus problemas — Muito pouco preocupados com a pretensa divergencia entre "academicos" e "modernos" — Acham que outros problemas mais sérios têm que ser enfrentados — Outras notas



O CONGRESSO DE BELAS ARTES: à esquerda, delegadas da Bahia, Pernambuco e Minas; à direita, ao alto: os congressistas hospedaram-se na Escola de Enfermagem e almoçaram na Escola Politécnica; por ultimo, Angela Abras e Lucilia Alvares, de Belo Horizonte, pedem um autografo ao colega paulista Gountran Guanais Neto.

Na semana que passou, uma das salas do Museu de Arte de São Paulo esteve sempre cheia de gente. Jovens quase todos, bem mocinhos. Eram os estudantes das diversas escolas de belas artes do país que se encontravam para a realização do Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes de Arte, concretização de idéia surgida no Decimo Sexto Congresso da União Nacional dos Estudantes. As teses debatidas — e foram muitas — não chegaram a agitar o plenario. A bem dizer (é forçoso reconhecer quando se têm na mente os congressos tumultuosos de estudantes), este decorreu calmo, morno, sem as classicas cisões e turumbambas.

UMA IDÉIA PREDOMINOU

Predominou, todavia, dentre as teses e intervenções ouvidas no Museu de Arte de São Paulo uma que mostrou quanto é geral a situação. Todos os estudantes presentes (é preciso dizer que havia tambem professores, embora jovens) opinaram no sentido da elevação do nivel de ensino. E' baixissimo em todo o país, sem exceções, o nivel de ensino das artes; não houve um representante sequer de qualquer dos muitos Estados presentes na pessoa de seus delegados que concordasse com o atual panorama. Os delegados de Espirito Santo, por exemplo, ponderavam:

— "Não podemos criticar muito nossa escola. E' demasiado nova, pois foi fundada há menos de dois anos. Mas..." — e aí enumeravam as reivindicações.

A GREVE

Aliás, o congresso dos estudantes de artes transcorreu dentro do clima criado pela greve dos estudantes da Escola de Belas Artes de São Paulo. Reivindicando antes de tudo a encampação do estabelecimento por parte do governo, os alunos daquela escola obtiveram o apoio unanime do congresso e levaram a debate um problema que afligia a todos: maior auxilio por parte do Estado às atividades artisticas, principalmente com relação às novas gerações, àquelas que cursam os estabelecimentos de ensino e ainda não conquistaram premios de viagem nem medalhas. Agora, terminou o movimento paredista e, nesta altura dos acontecimentos, não apenas as autoridades do Estado de São Paulo estão a par das reivindicações dos jovens paulistas, mas, tambem, os estudantes dos demais Estados sabem o que pretendem. O anseio de uns é igualmente o de outros. Ontem realizaram uma assembléia geral para oficializar as decisões tomadas.

VOLTANDO AO CONGRESSO

Mas voltando ao Congresso, queremos dizer que se elevou bastante acima da media de há uns dez anos atrás a mentalidade dos estudantes de arte do país. Houve teses que aprofundaram situações, levantaram problemas ainda não discutidos com suficiente profundidade. Revelou, outrossim, o conclave aspectos lastimaveis da deficiencia do ensino. Precisando melhor, os congressistas foram obrigados muitas vezes a permanecer na superficie de questões tais como escolas, teorias esteticas, filosofia da arte. Embora muitos tivessem comparecido munidos de teses bem elaboradas, verificaram desde o inicio que o problema fundamental era o criado pelas proprias deficiencias do ensino. Não adiantava, argumentava um "moderno", discutir se Osvaldo Teixeira é ou não um artista se os seus seguidores enfrentam as mesmas situações: falta de material, falta de professores competentes em seus estabelecimentos, falta de amparo por parte do governo, falta de tudo enfim. Academicos e modernos têm, portanto, os mesmos problemas para solucionar, enfrentam situações identicas. A solução almejada por todos é a mesma.

UMA TESE MINEIRA

Teses interessantissimas foram ter à mesa da presidencia. Houve um mineiro, por exemplo, Vicente de Abreu (aluno de Guignard) que discorreu aprofundadamente sobre a pintura, a escultura e a gravura no Brasil. Em sintese, analisou o problema de ainda não possuirmos uma arte brasileira, dada a enorme, avassalante influencia européia. Não assimilamos o que de melhor possui a arte de outros paises: limitamo-nos a copiar. Porisso é que, em Paris ou na China, ninguem é capaz de apanhar um quadro e dizer: "este é uma pintura brasileira". São capazes, no entanto, de reconhecer à primeira vista um quadro mexicano, francês, italiano. Essa situação decorre do pouco ou nenhum contacto que os artistas brasileiros mantêm com as fontes populares da arte.

O ABSTRACIONISMO E A SITUAÇÃO DO ARTISTA

Criticou-se, durante todo o desenrolar do Congresso, a onda abstracionista que

(Conclui na 15.a pagina).



MODÊLO PARA SOLTEIRO: TAMANHO 78 e 88 x 1,88 MTS.

Colchão de molas EPEDA, modêlo universal, com molejo de um só fio de aço e 400 molas em espiral, por m². Apresentação luxuosa, acabamento inteiramente feito por máquinas modernissimas, verdadeira supremacia de técnica, a serviço do seu confôrto...

somente por
$135,
mensais

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA
prolonga a vida e dura a vida toda

MESBLA
a loja mais completa do centro da cidade!
RUA 24 DE MAIO, 141 · ESQUINA D. JOSÉ DE BARROS

Comercial e Corintians em sugestivo confronto, amanhã no Pacaembú

O clube dos calções negros terá que precaver-se, para evitar um novo insucesso — Treinam hoje os adversarios de amanhã à tarde

O prelio que abrirá a nova etapa do certame paulista aparece como dos mais empolgantes. O Comercial, quadro de boas possibilidades, será o adversario do bi-campeão paulista. O embate entre aqueles contendores poderá provocar um interesse desusado.

Ainda domingo ultimo, o alvi-rubro teve a oportunidade de demonstrar os seus predicados. Pelejando com o Guarani, no gramado do Juventus, o clube da praça Clovis Bevilacqua só foi batido pela contagem minima e porque o arbitro do encontro, Otavio Ritcher, numa tarde infeliz, teve uma arbitragem que conspirou sensivelmente contra as possibilidades de sucesso da representação comercialina.

O Corintians, como se sabe, perdeu muito da antiga segurança. Os seus defensores, uns em precarias condições fisicas e outros atravessando fase negativa, não podem colaborar para o reerguimento do tradicional gremio do Parque São Jorge. Domingo ultimo, os corintianos excursionaram a Campinas, a fim de enfrentar a Ponte Preta. Esperava-se que o embate fosse dos mais dificeis. Todavia, jamais se julgou que o "Campeão do Centenario" retornasse à Paulicéia surpreendido. Clubes menos categorizados, como a Portuguesa santista, enfrentaram a "veterana" na terra de Carlos Gomes e não permitiram que o conhecido conjunto da "Cidade das Andorinhas" fosse além de um empate sem abertura de contagem. Acontece, no entanto, que mais uma surpresa desagradavel estava reservada para o "onze" dos calções negros. Assim é que o quadro de Friaça abriu a contagem, marcou o segundo tento e chegou a dar a impressão de que conquistaria facil triunfo. Felizmente, para gaudio dos numerosos admiradores do campeão paulista de 52, o Corintians reagiu bravamente e terminou a contenda derrotado apenas por 3 a 2.

Como se vê, o Corintians, que na temporada de 52 conquistou o bi-campeonato com 7 pontos perdidos, agora, quando o certame ainda em meio do primeiro turno, surge em terceiro lugar na tabua de classificação e já com 6 pontos perdidos. Ora, quando se sabe que há ainda um grande caminho a percorrer até o termino da temporada, chega-se à conclusão de que dificilmente o "Campeão do Centenario" concretizará as aspirações de seus numerosos admiradores: — o titulo de tri-campeão.

TREINAM OS CORINTIANOS

De acôrdo com informações que obtivemos de destacado paredro corintiano, os defensores do bi-campeão paulista serão submetidos, hoje, a um proveitoso ensaio de carater individual, preparando-se para o atraente cotejo de amanhã com o Comercial.

OS COMERCIALINOS EM AÇÃO

Os profissionais do Comercial vem encarando com seriedade a contenda com o conjunto dos calções negros. Há acentuado interesse dos alvi-rubros em cumprir destacada "performance" contra o clube da "Fazendinha".

Vitoria do Palmeiras frente à Portuguesa de Desportos num prelio dos mais equilibrados

Dois a um placard do prélio — O empate teria sido o resultado mais logico e premiaria o trabalho das duas equipes — Notas sobre o cotejo

O Palmeiras conseguiu a reabilitação do insucesso conhecido diante do São Paulo, anteontem, frente à Portuguesa de Desportos, em partida que terminou com a sua vitoria, pelo placarde de dois a um.

Pode ser contestado o resultado do cotejo. Não que houvesse qualquer fator menos desprimoroso que levasse o alvi-verde à vitoria. Não houve nada contra a legitimidade de seu triunfo. Apenas à "chance" deve-se o resultado que conseguiu, pois, dependesse de sua melhor atuação, não teria o clube do Parque Antartica obtido sucesso frente ao rubro-verde. E' que a partida teve um transcorrer dos mais equilibrados. Houve luta e muita disposição de ambas as partes, razão pela qual o empate se ajustaria como o melhor resultado da porfia. Entretanto, nada disso aconteceu, pois, contando com a sorte a seu favor, pôde o gremio verde e branco chegar à condição de vencedor do embate, que teve um transcorrer dos mais movimentados em face das peripecias vividas nas duas areas pelos avantes dos litigantes.

Na primeira fase, Humberto, com muita "chance", conseguiu inaugurar o marcador. O resultado, todavia, não refletiu a igualdade de forças entre os adversarios, sendo a Portuguesa de Desportos castigada pelo placarde, pois o empate seria o premio à conduta equilibrada de ambas as equipes.

VITORIA DO PALMEIRAS

A etapa complementar tambem decorreu equilibrada. Houve empate de um tento nessa fase, que diz claramente do empenho e da dedicação dos antagonistas. Foi uma partida de igual para igual portanto, e que deveria terminar com um empate, resultado mais adequado à produção do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. Entretanto, à sorte coube decidir o prelio, que, em seu final, acusou a vitoria do alvi-verde, por dois a um.

Nos minutos finais da peleja, Atis marcou um tento em posição ilegal e que foi muito bem anulado pelo "bandeirinha", que se encontrava bem colocado no lance. Houve protestos, mas o fato é que existiu a ilegalidade no lance que motivou a celeuma, prevalecendo a anulação do ponto.

MELHOROU O ALVI-VERDE

O conjunto alvi-verde, com o aproveitamento de Manuelito na intermediaria, esteve mais firme. O retorno de Moacir e Juvenal tambem veio dar maior consistencia ao ataque e à defesa, pois, ambos são elementos de grande classe e podem resolver os problemas da equipe do verde e branco, como acabaram provando através de uma exibição das melhores.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros:

PALMEIRAS — Oberdan — Salvador e Juvenal — Fiume, Manuelito e Dema — Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA — Lindolfo — Nena e Valter — Santos, Brandãozinho e Ceci — Edmur, Renato, Osvaldinho, Atis e Genê.

Primeiro tempo: — Palmeiras, 1 vs. Portuguesa, 0. Tento de Humberto, aos 35 minutos.

Final: — Palmeiras, 2 vs. Portuguesa, 1. Tentos de Edmur, aos 5' e Moacir, aos 19 minutos.

Juiz: — Pedro Calil (fraco).

Renda: — Cr$ 356.525,00.

Preliminar entre mistos: — Portuguesa, 1 vs. Palmeiras, 0.

5 POR DIA...

1 Uma das mais brilhantes vitorias do Ipiranga, no futebol paulista da época do amadorismo, foi em 1922, sobre o Paulistano por 4 a 2. Os quadros desse memoravel encontro, que se efetuou no antigo campo do Ipiranga, à avenida Agua Branca, foram estes: — **IPIRANGA** — **José, Armando e Ferreira; — Japonês, Faragassi e Motta; — Fabio, Jardim, Miguel, Tepet e Osses. — PAULISTANO — Arnaldo, Zecchi e Guarani; — Sergio, Zito e Abate; — Formiga, Mario, Friedenreich, Alfredo e Netinho.**

2 — As corridas de carros foram adotadas a partir da 25.a olimpiada (680 A. C.), exatamente cem anos depois de regularizada a celebração quadrienal das festas religiosas e esportivas em honra a Zeus, ou os chamados Jogos Olimpicos.

3 — No bola ao cesto, as turmas são constituidas de cinco jogadores. No basebol, as turmas têm nove jogadores e no voleibol seis.

4 — Na Olimpiada de 1912, disputada em Estocolmo, o conde von Rosen conseguiu um programa de provas equestraes isoladas. A Suecia conquistou todos os 1.os lugares, menos um que coube à França. Tomaram parte na competição, alem da Suécia, os Estados Unidos, Dinamarca, Alemanha, França, Belgica, Inglaterra, Noruega e Chile. O Chile foi o primeiro país sul-americano que entrou no ambiente olimpico.

5 — A maior vitoria do Vasco, do Rio, no futebol profissional (maior em contagem) foi de 14 a 1 sobre o Canto do Rio. E a maior derrota foi de 6 a 2, diante do Flamengo. — L. S.

Derrotado o Comercial pelo Guaraní

Um a zero o placarde do prélio — Uma penalidade maxima decidiu a peleja — Alan fraturou o braço — Tumulto no final do embate -- Notas

O Comercial, domingo ultimo, frente ao Guarani, foi vitima de um tropeço que não chegou a merecer. E' que o clube da praça Clovis Bevilacqua em nenhum momento da peleja ficou inferiorizado no gramado. Todavia, mesmo assim, no final da porfia, viu refletida no placarde a sua derrota por um a zero.

JOGO EQUILIBRADO

A partida entre ambas as equipes não foi um atestado de como se deve jogar o futebol. Entretanto, teve seus momentos interessantes e de grande emoção, vividos nos lances à boca das metas.

Na primeira etapa, nada houve para justificar a vitoria de um dos antagonistas. O empate, sem abertura de contagem, portanto, premiou o desempenho equilibrado nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo.

Nos ultimos quarenta e cinco minutos, tivemos a reedição da primeira fase. Jogo movimentado e igualdade de produção. A partida, em seu final, apresentava o zezo a zero como o resultado mais justo. No entanto, quando faltavam apenas dois minutos para encerrar o prelio, houve um lance complicado na area comercialina, Romeu foi ao chão e ficou sem ação. O arbitro então apitou penalidade maxima, executada pelo proprio Romeu e transformada no unico tento da partida.

Antes da falta maxima ser cobrada, houve protestos da parte dos comercialinos, aliás em alta dose. Entretanto, Otavio Richter manteve a decisão e mandou cobrá-la.

INVADIDO O GRAMADO

O que se passou posteriormente é algo de injustificavel e degradante: mal o arbitro colocou um ponto final na partida, o campo foi invadido e o juiz da peleja agredido. Com a intervenção de policiais, o conflito chegou ao seu final.

PORMENORES DA PARTIDA

Quadros:

GUARANI: Paulo; Valdir e Manduco; James, Clovis e Saraiva; Augusto, Nonô, Romeu, Renato e Ismar.

COMERCIAL: Cavani, Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alá; Alcino, Bota, Nardo, Dino e Feijão.

1.o tempo: 0 x 0.

Final: Guarani, 1 vs. Comercial, 0, tento de Romeu (penal), aos 42 minutos. Juiz: Otavio Richter.

RENDA: Cr$ 24.710,00.

Ocorrencias: — Aos 25' do 2.o tempo, houve um choque entre Nardo e Clovis, na disputa de uma bola alta. Ambos contundiram-se: Nardo com um corte na cabeça e Clovis abriu o supercilio esquerdo. O avante comercialino foi obrigado a sair de campo e mesmo após a partida não apresentava estado fisico dos melhores, sentindo ainda as consequencias do lance. Aos 47', portanto já após o tempo regulamentar, Alá sofreu entrada faltosa de Augusto, caindo ao solo. Tal foi o choque, que Alá fraturou o braço esquerdo, sendo transportado para o Hospital das Clinicas.

Perdeu mais dois preciosos pontos o Corintians, frente à Ponte Preta

Os campineiros chegaram a estar vencendo por dois a zero — Partida dramatica no Estadio "Moysés Lucarelli" — Formação dos quadros

CAMPINAS, 20 (Asapress) — Na partida que aparecia como a primeira em importancia da 10.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol, jogaram esta tarde, no Estadio "Moisés Lucarelli", as equides representativas da A. A. Ponte Preta e do S. C. Corintians Paulista. Culminando suas fracas atuações de ultimamente, o quadro alvi-negro do Parque São Jorge não logrou, ainda desta feita, vencer, ao seu adversario, perdendo pela contagem de 3 a 2. Com seu "onze" completamente desajustado, com uma defesa bisonha e um ataque esteril, baqueou o Corintians ante uma Ponte Preta aguerrida e disposta à luta, que soube tirar proveito das falhas do antagonista, para, no final, sair com as honras do cotejo e ver satisfeito um desejo de ha muito alimentado, ou seja, derrotar o bi-campeão paulista.

No primeiro tempo já vencia a Ponte Preta por 2 a 1, cabendo a Nininho, aos 12 minutos, num salto com Gilmar, inaugura o marcador para os locais aos 13 minutos. Friaça, cobrando uma penalidade maxima de Olavo em Nóca e muito bem marcada pelo arbitro, elevou para dois a vantagem da "Veterana", enquanto Carbone, aos 43, diminuiu a diferença para o Corintians. No periodo complementar, desenvolvendo um padrão de jogo sempre superior ao dos alvi-negros da capital, a Ponte Preta voltou a marcar aos 9 minutos, por intermedio de Arlindo, tendo Baltazar, aos 14, em bonito estilo, após receber um passe sob medida de Claudio, assinalado o segundo tento do Corintians. Com 3 a 2 pró Ponte Preta, veio a findar-se o encontro, cujo resultado fez o Corintians descer para o terceiro posto, ao lado do Palmeiras, e colocou, sozinho, o Guarani, na vice-liderança.

No quadro corintiano, com exceção de Carbone no ataque e Goiano na intermediaria, os demais jogadores atuaram muito aquem de suas possibilidades, sendo que Olavo, na zaga, nos pareceu o pior elemento em campo. No "onze" campineiro, todos os seus componentes, de um modo geral, tiveram destacada "performance", surgindo Ciasca, Waldir, Lóla e Nininho entre os elementos que estiveram em plana superior aos demais companheiros.

Os dois quadros jogaram com a seguinte formação:

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Waldir; Pitico, Carlito e Lóla; Nóca, Arlindo, Nininho, Bibe e Friaça.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

A arbitragem da partida esteve a cargo de João Etzel, que apresentou bom trabalho. A renda foi de 266.710 cruzeiros e na preliminar os amadores da Ponte Preta abateram o Faisca de Ouro por 6 a 0.

EM PIRACICABA

O JUVENTUS QUASE SURPREENDEU O CONJUNTO DO XV DE NOVEMBRO

Vitória difícil dos companheiros de Xixico por um a zero — Rodriguinho marcou o único tento do embate — Outras notas

PIRACICABA, 21 (Asapress) — Na partida programada para a tarde de ontem, nesta cidade, na decima rodada do campeonato paulista, o XV de Novembro, local e o Juventus não apresentaram um desempenho dos melhores, mormente na primeira fase da luta. A primeira etapa foi, de fato, bastante monotona, não se podendo destacar nomes, nem jogadas brilhantes. Após o descanso regularmentar de 15 minutos, parece que ambos os quadros despertaram um pouco de sua apatia inicial, chegando mesmo a entusiasmar a assistencia com boas jogadas. O XV de Novembro, contudo, vencedor do embate, fez o seu tento, unico da partida, na primeira fase, aos 21 minutos, aproveitando-se Rodriguinho para consigná-lo num contra ataque de sua equipe. Na etapa complementar, o que se viu foi um forte duelo entre o ataque do Juventus e a defesa do XV. E pelo que realizou o esquadrão "grená", poder-se-ia esperar ao menos um tento para suas cores, o que não aconteceu graças a firme atuação do arqueiro Canarinho e de toda a defesa do quadro local. Assim, venceu o XV de Novembro unicamente devido a otima atuação de sua parte defensiva, já que o seu ataque esteve praticamente ausente do gramado, principalmente no segundo tempo da luta.

Jogaram as equipes assim formadas:

XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Rodriguinho e Valter.

JUVENTUS — Valter, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nezio; Paz, Bode, Edelcio, Bazão e Castro.

Foram os melhores no gramado: No XV de Novembro: Canarinho, Armando, Pepino e Valter; no Juventus: Paz, Vitor, Castro e Valter.

Mario Gardelli foi o juiz da peleja, falhando unicamente na marcação de faltas. No restante, esteve bom. A renda somou Cr$ 16.830,00. Na preliminar os amadores do XV de Novembro venceram o Monte Alegre por oito tentos a zero.

CERTAME CARIOCA

Vasco e Flamengo não decidiram a vitoria no melhor embate da etapa

Resultado do classico: três a três — Botafogo, 1 vs. Madureira, 1; Canto do Rio, 0 vs. São Cristovão, 0 e Portuguesa, 2 vs. Bonsucesso, 1

RIO, 20 (Asapress) — No jogo principal da decima primeira rodada do certame guanabarino, mediram forças, hoje, no estadio do Maracanã, os esquadrões do C. R. Vasco da Gama e do C. R. Flamengo. O prelio chegou a ser empolgante em alguns momentos, principalmente quando o Vasco, inferiorizado no marcador, forçava continuamente a conquista do empate final. Com dois tentos a um encerrou-se a primeira fase, favoravel ao Flamengo. Conquistaram os pontos: Indio, aos 25 minutos, Alvinho, aos 27 (empatando) e Beline (contra), aos 43 minutos. Voltaram os jogadores a campo com firme decisão de fazer prevalecer suas cores frente aos adversarios. Aos 12 minutos, Rubens, de penal aumentou para tres os pontos do rubro-negro. Quando os flamenguistas esperavam que o jogo estivesse praticamente decidido a seu favor, com esse tento, eis que reage bem o gremio vascaino, e, aos 25 e 35 minutos, respectivamente, Sabará e Alvinho consolidam o empate final. Com esse resultado e mais os empates sofridos pelo Fluminense e Botafogo, não se alterou a classificação da tabela nos seus principais postos.

Os dois quadros:

FLAMENGO — Chamorro, Tião e Pavão; Marinho, Doquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA — Hernani, Beline e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Ipojucan, Quincas e Alvinho.

A atuação de Mario Viana, na direção do encontro, foi boa. A renda do Maracanã, foi de Cr$ 1.686.582,60.

PORTUGUESA, 2 VS. BONSUCESSO, 1

RIO, 20 (Asapress) — Pela ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, defrontaram-se, hoje, no gramado de Campos Sales, os quadros da Portuguesa e do Bonsucesso. Venceu a Portuguesa, meritoriamente, pelo escore de 2 a 1, sendo todos os tentos marcados na etapa final, por intermedio de Baduca (2), para a Portuguesa e Nicola, para o Bonsucesso.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA — Antoninho; Miguel e Caboclo; Aristobulo, Joe e Lusitano; Natalino, Alemão, Baduca, Neca e Pedrinho.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Lino, Jofre, Nicola, Soca e Bené.

Adelino Ribeiro de Jesus foi o árbitro, atingindo a renda a diminuta importancia de 3.408 cruzeiros e 50 centavos. Na preliminar houve empate de um tento.

CANTO DO RIO, 0 VS. S. CRISTOVÃO, 0

RIO, 20 (Asapress) — No estadio Caio Martins, em Niteroi, fizeram sua despedida do primeiro turno do certame guanabarino, os quadros do Canto do Rio e S. Cristovão, que empataram sem abertura de contagem.

Eis como jogaram os dois "onze":

CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edesio, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Perez, Dodoca e Jairo.

S. CRISTOVÃO — Helio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Decio; Geraldo, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivã e Carlinhos.

Dirigiu o encontro Gama Melcher e a renda foi de 15.624 cruzeiros e 40 centavos. Na preliminar, registrou-se a vitoria do S. Cristovão, por 1 a 0.

BOTAFOGO, 1 VS. MADUREIRA, 1

RIO, 20 (Asapress) — No estadio Aniceto Moscoso mediram forças Botafogo e Madureira, numa peleja que não chegou a agradar amplamente, de modo particular, ao Botafogo, ponteiro da tabela. Com efeito, com o empate registrado no final, continuou o alvi-negro como lider, em companhia do Fluminense, que empatou ontem com o Olaria. Os tentos da peleja foram marcados por Rato, aos 17 e Garrincha, aos 35 minutos, ambos na primeira fase.

Os quadros:

BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bode e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

MADUREIRA — Irezê, Deusleme e Darci; Apel, Weber e Mario; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) foi o arbitro do encontro e apresentou um bom trabalho, ainda que com algumas pequenas falhas.

A renda apurada foi Cr$ .... 171.387,40.

Luta pelo titulo de campeão mundial

Marciano e La Starza defrontam-se depois de amanhã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Por Leandro Salon — Em virtude do combate que Rocky Marciano e Roland La Starza sustentarão, quinta-feira proxima, no estadio de Polo Grounds, pelo campeonato mundial de todos os pesos, é interessante fazer-se um pouco de estatistica.

Marciano, de 29 anos de idade, e La Starza, de 26, serão os dois primeiros pugilistas italo-americanos que se enfrentam pelo cetro mundial. O campeão é filho de um imigrante italiano, oficial de sapateiro, e seu rival é filho de um açougueiro de Nova York, tambem imigrante.

Outrossim, será a primeira luta entre pugilistas brancos desde que Jim Bradock arrebatou o titulo mundial a Max Baer, em 1935.

Tudo isso somado ao antecedente de que ambos são lutadores violentos, e a vontade que La Starza tem de enfrentar Marciano desde que este o derrotou, por pontos, de forma duvidosa, em 24 de março de 1950, faz confiar-se em que pelo menos 30.000 espectadores comparecerão ao estadio, onde em 1923 o então campeão mundial Jack Dempsey travou sua historica luta com o argentino Luis Angel Firpo, luta que ainda hoje é comentada.

No combate de quinta-feira, 24 do corrente, em 15 assaltos, Marciano — um dos pugilistas de "pegada" mais violenta que se conhecem — arriscará seu titulo e sua perfeita atuação de 44 triunfos consecutivos como profissional frente a La Starza, habil pugilista de bom soco, que o vem perseguindo há três anos e meio.

Quando Marciano e La Starza eram novatos no box profissional e aquele derrotou o desafiante por pouquissima margem de pontos, Al Weil, manager do campeão, negou-se por varias vezes a dar a "revanche" a La Starza e seu manager, Jimmy de Angelo, apesar do estipulado no contrato firmado por ambas as partes.

Durante a longa perseguição, Angelo sofreu um ataque de coração e ficou endividado tratando de manter seu pupilo em boas condições para enfrentar Marcia-

(Conclui na 12.a pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Mais uma vez repetiram-se as lamentaveis ocorrencias nos gramados cariocas. Desta vez, temos a lamentar tais fatos no encontro entre o Olaria e o Fluminense.

"Torcedores" do Olaria, descontentes com a atuação do "bandeirinha" José Monteiro, invadiram o campo, para agredi-lo, resultando daí tremendo tumulto, com cadeiradas, garrafadas e murros entre "torcedores" dos dois clubes.

—— Está convocada para às 17 horas e 30 minutos de hoje uma assembléia geral da F. M. F., para apreciação do parecer da Comissão que estuda o caso do voto unitario, segundo recente portaria do ministro da Educação. Esperam-se agitados debates nessa reunião.

—— Permanece empatada a decisão do Campeonato Feminino de Voleibol, visto ter a equipe do Flamengo vencido seu adversario, o Fluminense, na segunda partida da serie "melhor de três". A primeira partida, como se sabe, foi vencida pelo Fluminense.

A "Negra" entre as duas equipes será disputada amanhã.

—— Encerrou-se, com os jogos de ontem, o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, com a seguinte colocação dos clubes, por pontos perdidos: 1.o lugar — Fluminense e Botafogo, com 5 pontos perdidos; 2.o — Flamengo, com 6 pp.; 3.o — Vasco, com 7 pp.; 4.o — Madureira, com 9 pp.; 5.o — America, com 10 pp.; 6.o — Olaria, com 12 pp.; 7.o — Bangu, com 14 pp.; 8.o — São Cristovão, com 15 pp.; 9.o — Bonsucesso, juntamente com a Portuguesa, com 16 pp.; e em 10.o e ultimo lugar, Canto do Rio com 17 pontos perdidos.

Conselho Municipal de Esportes

REUNIAO COM O PREFEITO JANIO QUADROS

Em virtude de estarem pendentes de despacho do sr. prefeito Janio Quadros assuntos da maxima importancia para a solução de inumeros problemas que afetam os clubes varzeanos, entre os quais se destacam o caso do Cruzeiro do Sul F. C., o do E. C. Flor do Braz, e o do Clube Ginastico Paulista, em Vila Maria, e que estão sendo estudados pelos orgãos competentes do Conselho Municipal de Esportes, decidiu o sr. ten.-cel. Porfirio da Paz transferir para o proximo dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas a reunião ordinaria que deveria realizar-se ontem.

Atendendo à solicitação do presidente do C. M. E., à reunião de quarta-feira proxima deverá estar presente o prefeito da capital, sr. Janio Quadros, a fim de tomar parte nas decisões que forem tomadas pelo orgão municipal diretor dos esportes varzeanos.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVEMBRO DE JAU' — De acôrdo com a tabela do campeonato paulista elaborada pela Federação Paulista de Futebol, XV de Novembro de Jaú e Palmeiras deveriam defrontar-se dia 4 de outubro. Mas, resolveram as duas diretorias antecipar aquele prelio para o dia 3, ou seja, sabado, no Estadio Municipal do Pacaembú.

SÃO PAULO — O zagueiro Mauro, que não jogou sabado ultimo frente ao Linense, no Pacaembú, por se encontrar fortemente contundido, deverá retornar ao "onze" do tricolor no jogo do proximo domingo frente a Portuguesa de Desportos, pois já se encontra completamente restabelecido.

CORINTIANS — Na manhã de hoje, no Parque São Jorge, os jogadores do Corintians serão submetidos a leve treino individual a fim de se prepararem para o jogo de amanhã no Pacaembú, contra o Comercial. Segundo apuramos, varias modificações devem ser feitas no quadro, pois o "onze" alvi-negro, há muitos jogos, não vem convencendo. O centro avante Vermelho deverá substituir Baltazar; Homero seria afastado, pois se encontra fora de forma fisica e tecnica, devendo Murilo, depois de muito, reaparecer. Alem destas, outras modificações poderão ser introduzidas no quadro. Após o individual de hoje, o tecnico Rato, escalará oficialmente o conjunto que terá a incumbencia de enfrentar o clube da praça Clovis Bevilacqua.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Depois da revisão medica que será levada a efeito na manhã de hoje, os jogadores da Portuguesa de Desportos, no campo da C.M.T.C., treinarão individualmente preparando-se para o dificil compromisso do proximo domingo frente ao São Paulo.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Os jogadores do XV de Novembro, de Piracicaba, pela apertada vitoria de anteontem contra o Juventus, serão gratificados com a importancia de 500 cruzeiros cada um.

PALMEIRAS — Está treinando no Parque Antartica, com geral agrado um goleiro hungaro, radicado há pouco tempo no Brasil, onde atuava na cidade de Blumenau. Trata-se de Bandy, que alem de possuir boas qualidades, é jovem e tem um fisico dos mais avantajados, proprio de um grande guarda-valas. Assim sendo, o departamento tecnico do alvi-verde, dentro de mais alguns dias, irá entrar em entendimentos com aquele profissional para contrata-lo.

—— Os jogadores do Palmeiras, pela vitoria de anteontem contra a Portuguesa de Desportos, serão gratificados com a importancia de 2.000 cruzeiros cada um.

COMERCIAL — Na manhã de hoje, os jogadores do Comercial, realizarão leve treino individual, a fim de se prepararem para o jogo de amanhã contra o Corintians, no Estadio Municipal do Pacaembú. Para este jogo, a direção tecnica do clube da praça Clovis Bevilacqua deverá escalar o mesmo quadro dos ultimos prelios, com exceção de Alan e Nardo, que se encontram contundidos.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA —— C.P.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRELIO MATUTINO PARA DOMINGO — Dirigentes do Corintians e do Guarani, ontem, acordaram em antecipar de algumas horas o prelio em que serão adversarios na proxima etapa. Dessa forma, o embate ficou marcado para o periodo matutino de domingo, quando haverá maior possibilidade de arrecadação.

* * *

MAURINHO, "ARTILHEIRO" ABSOLUTO — O atacante Maurinho, do São Paulo, na ultima etapa, deu mais um pulo na tabua de classificação, permanecendo como o "artilheiro" absoluto ainda após a rodada que passou. Maurinho, agora, está com dez tentos assinalados, vindo, a seguir, Albella, Reis, Americo e Nininho, com sete tentos cada.

* * *

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS — Após a ultima etapa, vamos encontrar os concorrentes ao certame bandeirante, na tabela por pontos perdidos, assim colocados:

1.o — SÃO PAULO	1
2.o — GUARANI	5
3.o — CORINTIANS e PALMEIRAS	6
4.o — SANTOS	7
5.o — XV DE PIRACICABA	10
6.o — LINENSE	11
7.o — IPIRANGA, PONTE PRETA, PORTUGUESA DESPORTOS e XV DE JAU'	12
8.o — COMERCIAL	14
9.o — JUVENTUS e PORT. SANTISTA	15
10.o — NACIONAL	16

* * *

PROXIMOS JOGOS — A proxima etapa consta dos seguintes prelios pelo certame bandeirante: — amanhã: Comercial vs. Corintians, no Pacaembu; sabado: Juventus vs. Nacional, na rua Javari; domingo: São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, no Pacaembu; Corintians vs. Guarani, no Parque São Jorge; Ipiranga vs. XV de Jau, na rua Javari; Santos vs. Palmeiras, em Vila Belmiro; XV de Piracicaba vs. Ponte Preta, em Piracicaba; Linense vs. Comercial, em Lins.

Jolly Jocker ratificou a sua condição de vice-lider ao levantar o classico "Primavera"

O FILHO DE CONGRATULATIONS NÃO TEVE UMA CARREIRA FAVORAVEL E AINDA LOGROU GRANDE LUZ SOBRE OS ADVERSARIOS — ENCANTADO E PITU' PORTARAM-SE MUITO BEM, MAS FLORIN FEZ UM PAPELÃO — GURU', FAIRCHILD, MISS YOU, DOLOMITA, OYAPOCK, BELIZA E TABU', OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

Esteve bonita a tarde de anteontem. Nem muito quente, nem muito fria e apenas cortada por um ventinho irritante, mas que não impediu alcançasse o festival, o 77.o da presente temporada, realizado em Cidade Jardim, marcante sucesso social. As tribunas estiveram lotadas e as jovens turfistas, com seus vestidos de cores vivas, deram a nota alegre da reunião.

Sob o ponto de vista financeiro, o festival esteve alem do esperado. Mais de 22 milhões e 450 mil cruzeiros, inclusive os concursos, passaram pelos diversos guichês de apostas.

O atrativo de honra da tarde era o classico "Primavera", tradicional competição reservada aos potros da geração dos três anos. Este ano, então, a carreira tinha sabor especial, pois marcaria, como marcou, o encontro do vice-lider, o Jolly Jocker, com todos os componentes da chamada "segunda frente" da geração. Agradou a disputa em toda a linha, ainda mais que o filho de Congratulations, elevado a um favoritismo proibitivo e quase injustificavel, correspondeu inteiramente à destacada preferencia do mundo apostador. Teve, mesmo, o vice-lider uma carreira desfavoravel, cheia de peripecias contrarias, mas ele as soube neutralizar, avançando, na reta, por dentro, com grande apetite. Alcançou em dois pulos o ponteiro Encantado e rendeu tudo ao "rolé" vistoso de Luiz Dias; no terceiro pulo se fez dono da situação e logo depois fugiu, abriu luz e com boa margem de vantagem sobre os adversarios alcançou a linha de sentença. Ratificou o seu valor e comprovou a sua melhor produção na grama.

Encantado e Pitu tomaram parte ativa em toda a disputa, seguidos sempre de perto por Gardone. Terminaram, na ordem, nos postos secundarios.

O potro Florin, segundo eleito do publico, teve um comportamento apagado.

GURU CORRESPONDEU FACILMENTE

O potro Guru, feito grande favorito, não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre com os primeiros e, na saida da variante, passou por Rusa, que liderava o lote, firmando-se no comando. Não fugiu grande coisa, mas, muito facil, cobriu o restante do percurso e ganhou com inteira facilidade.

Rusa conservou comodamente o segundo posto e Mandaguaçu correu melhor, entrando em terceiro.

FAIRCHILD GANHOU BEM

O voto do mundo apostador esteve todo ele com Karenina, que, assim, saiu à pista com mais de 55 mil boletos. Mas a filha de Hunter's Moon não logrou corresponder, correndo em toda a primeira fase algo longe e melhorando na saida da variante. Colocou-se, depois, em bom segundo, mas não chegou a por em risco a posição de Fairchild. Esta, que esteve sempre com as primeiras, tomou a ponta ainda na variante. Não fugiu grande coisa, mas, no comando se manteve até a linha de sentença.

Frimousse correu bem, figurou em todo o percurso e ainda entrou em terceiro.

MISS YOU GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Miss You foi a mais visada nas apostas e foi a ganhadora. Andou sempre na dianteira, sempre com ação facil e, a rigor, em fase alguma se apercebeu da presença dos adversarios. Não fugiu grande coisa a principio, mas, na curva da Vila Hipica, deixou sempre para trás os adversarios e ganhou com grande facilidade.

Advokeitor e Holoturia ocuparam sempre as posições secundarias, com Pirilampo a seguir e Cralargo em ultimo, aos pinotes. Na reta, Pirilampo ficou e a luta pelo segundo posto se deu entre Advokeitor e Holoturia, levando aquele a melhor.

O pareo teve muito de coisa mal cheirosa.

DOLOMIA LOGROU A SUA PRIMEIRA VITORIA

O mundo apostador visou mais a egua Dolomia e, felizmente, viu correspondidas as suas esperanças. A filha de Good Cheer andou sempre colocada e em toda a reta empenhou-se em tremenda luta com Fosca e Dinga. No final levou a melhor, mas ganhou por pouco.

Fosca se avantajou a Dinga nos ultimos metros, formando a dupla. Dinga salvou o terceiro placê.

OYAPOCK CORRESPONDEU AO VOTO DA "CATEDRA"

A parelha do Stud Seabra saiu à raia como favorita e, felizmente, correspondeu, por intermedio de Oyapock. O filho de Bala Hissar esteve sempre no comando, com Avilo em segundo nos primeiros metros e depois seguido de Desafio. Na reta, o pilotado de Olavo carregou forte sobre o ponteiro, mas Oyapock se defendeu com grande coragem e, embora sem luz, fez sua a vitoria.

Desafio contentou-se com o segundo posto e Paramount, que correu longe, melhorou, na reta, para ocupar o terceiro lugar.

Não renderam grande coisa Ilheo e Impulsivo.

BELIZA GANHOU MUITO FIRME

O mundo apostador fez de Quilaia a sua favorita e, pela forma que se houve, a filha de King Salmon era mesmo uma "barbada". Não correspondeu, porem. Andou sempre às tontas, com o aprendiz Saenz, mais parecendo cavalariano, e, na reta, se meteu por dentro, junto aos paus, onde não havia passagem. No final ainda foi tirada para fora, mas muito tarde e, assim, mal salvou o terceiro placê.

Imahy esteve em segundo de Benigna na primeira fase, e assumindo o comando, na reta. Aí então, teve em suas patas a Beliza, que, depois de alguma luta, acabou dominando a situação e ganhou.

Faina teve uma carreira muito desfavoravel e ainda terminou perto.

TABU' DESENCABULOU AFINAL

Tantas vezes vai o cantaro à fonte... Tabu', o encabulado gaucho, logrou, afinal, a sua primeira vitoria em pistas paulistas. Foi, mais uma vez, o grande favorito, e, desta feita, correu longe em toda a primeira fase, só se pondo em carreira na entrada da reta. Avançou então, e embora desgarrando muito, logrou a cobiçada vitoria.

Harachó, que anda "voando", vendeu a alto preço a derrota, mas conservou para si o segundo posto, com Boy Scout, que esteve sempre presente, no terceiro posto, em "Photochart" sobre Laius.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Guru, 55 ks., O. Rosa
2.o Rusa, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Mandaguaçú, 55 ks., J. P. Sousa
4.o Embers, 55 ks., D. Garcia
5.o Fredini, 55 ks., J. Alves
6.o Itaberaba, 55 ks., F. Sobreiro

Tempo: 73" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 11,00, e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ .... 1.914.480,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Stud Itambé.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Fighting Chance e Golconda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Embers .. 111,00
3 Fredini .. 70,00
4 Itaberaba .. 324,00
5 Rusa .. 69,00
6 Mandaguaçú .. 191,00

Duplas
12 .. 30,00
13 .. 25,00
23 .. 212,00
24 .. 409,00
34 .. 143,00
33 .. 593,00
44 .. 594,00

2.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Fairchild, 55 ks., O. Rosa
2.o Karenina, 56 ks., L. Diaz
3.o Frimousse, 55 ks., F. Sobreiro
4.o Fumacinha, 55 ks., J. Martins
5.o Galloniere, 55 ks., R. Latorre
6.o Invertina, 55 ks., J. Portilho
7.o Felipa, 56 ks., L. Gonzalez
8.o Elvante, 55 ks., A. Cataldi

Tempo: 74" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (34) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ .... 2.416.380,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Itatinga. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Despedida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Frimousse-Fum. .. 53,00
2 Felipa-Galloniere .. 93,00
3 Karenina .. 18,00
4 Elvante .. 954,00
6 Invertina .. 889,00

Duplas
12 .. 135,00
13 .. 42,00
14 .. 55,00
23 .. 53,00
24 .. 98,00
11 .. 353,00
22 .. 1.267,00
33 .. 696,00
44 .. 760,00

3.o PAREO — 2.400 METROS
1.o Miss You, 50 ks., F. Pereira
2.o Advokeitor, 58 ks., D. Garcia
3.o Holoturia, 56 ks., V. Pinheiro F.o
4.o Pirilampo, 54 ks., N. Pereira
5.o Crálargo, 54 ks., S. P. Ribeiro

Tempo: 155". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ .... 2.155.680,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Jaraguá. Proprietario: Stud Cabuçú.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Flame e Cigarra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Pirilampo .. 105,00
3 Advokeitor .. 49,00
4 Crálargo .. 39,00
5 Holcturia .. 40,00

Duplas
12 .. 77,00
14 .. 24,0
23 .. 175,00
24 .. 90,00
34 .. 52,00
44 .. 64,00

4.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Dolomia, 54 ks., J. Alves
2.o Fosca, 54 ks., F. Sobreiro
3.o Dinga, 55 1|2 ks., M. Signoretti
4.o Baixela, 54 ks., D. Garcia
5.o Aclaro, 56 ks., L. B. Gonçalves
6.o Nira, 54 ks., E. Garcia
7.o Dextro, 56 ks., R. Latorre
8.o Forban, 56 ks., J. Portilho
9.o Buliçosa, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 89" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (11) Cr$ 222,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.800.860,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Milano. Proprietario: Elias Arra.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Discordia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fosca .. 73,00
3 Aclaro .. 56,00
4 Buliçosa .. 78,0
5 Baixela .. 128,00
6 Dinga .. 58,00
7 Forban .. 179,00
8 Nira-Dextro .. 43,00

Duplas
12 .. 54,00
13 .. 79,00
14 .. 34,00
23 .. 67,00
24 .. 53,00
34 .. 82,00
22 .. 257,00
33 .. 295,00
44 .. 130,00

5.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Oyapock, 56 ks., L. Diaz
2.o Desafio, 5 6ks., O. Rosa
3.o Paramount, 56 ks., R. Latorre
4.o Impulsivo, 56 ks., L. Gonzalez
5.o Ilheo, 56 ks., E. Casanova
6.o Avilo, 56 ks., V. Pinheiro F.o

Tempo: 86" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ ...... 3.102.340,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara. Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Mala Hissar e Olimpic.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Ilheo .. 60,00
3 Impulsivo .. 84,00
4 Desafio .. 26,00
5 Avilo .. 88,00

Duplas
12 .. 69,00
13 .. 81,00
23 .. 159,00
24 .. 51,00
34 .. 73,00
11 .. 65,00
44 .. 87,00

6.o PAREO — 1.300 METROS
1.o Beliza, 56 ks., J. P. Sousa
2.o Imahy, 56 ks., V. Pinheiro F.o
3.o Quilaia, 53 ks., C. Saenz
4.o Faina, 56 ks., P. Vaz
5.o Benigna, 56 ks., S. Ferreira
6.o Ode, 56 ks., R. Latorre
7.o Al Oina, 56 ks., L. Osorio
8.o Lady Lydia, 56 ks., N. Pereira

Tempo: 81". Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (12) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 3.098.660,00. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Despoina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Benigna .. 104,00
3 Imahy .. 40,00
4 Ode .. 102,00
5 Quilaia .. 37,00
6 Faina .. 62,00
7 Lady Lidia .. 259,00
8 Al Oina .. 98,00

Duplas
13 .. 37,00
14 .. 148,00
23 .. 36,00
24 .. 103,00
34 .. 108,00
11 .. 166,00
22 .. 156,00
33 .. 91,00
44 .. 737,00

7.o PAREO — CLASSICO "PRIMAVERA" — 1.609 METROS
1.o Jolly Jocker, 58 ks., L. Diaz
2.o Encantado, 55 ks., J. Carvalho
3.o Pitú, 56 ks., L. Gonzalez
4.o Gardone, 55 ks., J. P. Sousa
5.o Quinhão, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.o Ebrom, 55 ks., D. Garcia
7.o Florin, 55 ks., S. Ferreira
8.o Guimalte, 55 ks., R. Pacheco

Não correu Porto Rico. Tempo: 100" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 45,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ ... 3.317.650,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulations e Hockeridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guimalte .. 457,00
3 Florin .. 48,00
4 Encantado .. 692,00
5 Gardone .. 159,00
6 Pitú .. 103,00
8 Quinhão .. 617,00
9 Ebrom .. 518,00

Duplas
13 .. 24,00
14 .. 84,00
23 .. 91,00
24 .. 258,00
34 .. 330,00
11 .. 201,00
22 .. 648,00
33 .. 353,00
44 .. 391,00

8.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Tabú, 56 ks., O. Reichel
2.o Harachó, 56 ks., R. Latorre
3.o Boy Scout, 56 ks., F. Pereira
4.o Laius, 58 ks., P. Vaz
5.o Vigoroso, 58 ks., J. Portilho
6.o Pyuca, 56 ks., J. Alves
7.o Biricchino, 55 ks., A. Artin
8.o Vigilante, 54 ks., L. B. Gonçalves
9.o Estuario, 58 ks., J. P. Sousa
10.o Bemtevi, 54 ks., J. Marins

Tempo: 115". Rateios: vencedor, Cr$ 25,00; dupla (24) Cr$ 78,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 73,00. Movimento: Cr$ 3.584.340,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Stud Goytacaz.

O ganhador é alasão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Moonlight e Lucrecia Borgia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Laius .. 34,00
2 Boy Scout .. 433,00
4 Vigilante .. 113,00
5 Pyuca .. 56,00
6 Vigoroso .. 150,00
7 Bemtevi .. 251,00
8 Harachó .. 154,00
9 Biricchino .. 222,00
10 Estuario .. 217,00

Duplas
12 .. 42,00
13 .. 76,00
14 .. 100,00
23 .. 39,00
34 .. 74,00
11 .. 436,00
22 .. 121,00
33 .. 82,00
44 .. 248,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 22.390.390,00. Movimento dos concursos: Cr$ 73.970,00. Movimento dos portões: Cr$ .... 83.685,00.

Raia de grama leve.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das carreiras do ultimo domingo, em nosso hipodromo — 1.o pareo, vitoria comoda de Gurú sobre Rusa; a seguir, Fairchild ganhando com luz de Karenina; Miss You sem adversarios à vista; Dolomia ganhando no final de Fosca e Dinga, com Baixela à vista; Oyapock na linha de sentença, com Desafio perto; Beliza sem luz, mas com autoridade sobre Imahy, Quilaia e Faina, e, finalmente, Jolly Jocker ganhando bem o classico, com Encantado em segundo, longe.

O recordista Denver novamente em ação

Nove carreiras equilibradas hoje em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Esta tarde, em Vila Guilherme, teremos um magnifico festival de trote, apresentando o programa varias categorias de concorrentes.

O programa está dificil, pois todas as provas estão bem equilibradas, prometendo boas disputas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — 1.950 metros — Às 12,55 horas
(1 Sampaulino, não correrá —
1(
(2 Sota, A. Oliveira .. 20
(3 Pitanga, não correrá —
2(
(4 Helle, O. Silva —
(5 Iris, L. Rotta —
3(6 Fly, J. Lyon —
(7 Santarem, A. Almeida —
(8 Plaga, P. Santoni —
4(9 Sabre, J. Belfiore —
(10 Zazá, L. Cardenas —

A prova de abertura reuniu um lote de animais fraquinhos e por este motivo torna-se dificil indicar o vencedor. Por mero palpite apontamos Fly. Dupla com Plaga, ficando como seria diferença Sota.

2.o PAREO — 1.950 metros — Às 13,20 horas
(1 Donna, G. Fiacchi —
1(
(2 Fustiga, A. Almeida —
(3 Neusa, J. Carpinelli —
2(
(4 Negro Lindo, L. Rotta 20
(5 Chispa, J. Furtado —
3(
(6 Albany, J. R. da Silva 40
(7 Raggio, J. Belfiore 40
4(
8(Bagdad, J. Lorenzini 20

Neusa é a indicação logica da carreira. Vamos apontá-la para vencedor. Dupla com Albany, que tem muita chance. A diferença deste duo é Donna.

3.o PAREO — 1.950 metros — Às 13,45 horas
(1 Royal, J. M. dos Anjos —
1(2 Sereia, C. Nappi 40
3(Palestra, G. Citti —
(4 Sarita, J. Furtado 20
2(5 Conforme, A. Carpinelli —
(6 Hope, J. Belfiore —
(7 X-9, A. Oliveira 20
3(8 Charlotte, J. Lyon —
(9 Can-Can, P. Santoni 20
(10 Conga, A. Luiz 20
(" Nelita, Am. Carpinelli 20
4(
(11 Panlico, não correrá —
(12 Rosinha, Saul 40

Pela sua ultima apresentação, deve ganhar o cavalo Royal. Vamos indicá-lo com segurança. Para a segunda posição gostamos de X-9. Um bom azar é Conga.

4.o PAREO — 1.950 metros — Às 14,10 horas
(1 Pibe, G. Toselli 60
1(
(" Charleston, G. Fiacchi —
(2 Worthy Act, J. Belfiore —
2(
(3 Sleeper, A. Carpinelli —
(4 D. Piece, A. S. Maçãs —
3(
(5 Titan, A. Petta 40
(6 M. Maguire, não correrá 40
4(7 Cigana, O. Silva 20
(8 Fabia, V. Papaleo —

Pibe deve vencer com facilidade. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Para a formação da dupla gostamos de Sleeper. Um azar sedutor é a dobradinha onze.

5.o PAREO — 1.950 metros — Às 14,46 horas
(1 Lytton, E. Andreini 40
1(
(2 Virtuose, J. Belfiore —
(3 Gata, J. R. da Silva 20
2(
(4 Aguateiro, J. dos Anjos 40
(5 Continental, J. Pereira 40
3(
(6 Georgia, O. Silva 60
(7 Delfim, J. Lorenzini 60
4(
(8 Antias, J. Furtado 40

Lytton é a nossa indicação deste pareo. Vem de cura, mas deve vencer com facilidade. Gata é a sua maior diferença. Um bom azar é Delfim.

6.o PAREO — 1.950 metros — Às 15,10 horas
(1 Nero, A. Luiz —
1(
(" Mossoró, Am. Carpinelli —
(2 L. Doone, E. Andreini 20
2(
(3 Sikorsky, J. Belfiore —
(4 Sal, V. Carrillo —
3(
(5 S. Sleep, A. Fusco —
(6 Milord, J. Lyon —
4(7 Malabar, J. dos Anjos 20
(8 Rialto, A. Carpinelli —

Sal vem de otima atuação e agora tem muita chance de vitoria. Vamos apontá-la para o primeiro posto. Dupla com Lorna Doone, que vem de vitoria. A diferença é a parelha Nero-Mossoró.

7.o PAREO — 1.950 metros — Às 15,40 horas
(1 Comanche, J. Belfiore —
1(
(2 Darkness, Saul 20
(3 Charquito, A. Oliveira 20
2(
(4 Henry, J. Fernandes —
(5 Natalina, C. Nappi 40
3(6 Oakland, G. Fiacchi 20
(7 Aurorita, A. Fusco 20
(8 Iowa, P. Sontoni 40
4(9 Palmeiras, C. Lemoine —
(" Geme, A. Manzione 60

Charquito trabalhou assombrosamente. Se confirmar, não pode perder. Vamos indicá-lo. Comanche e Natalina deverão travar bonita luta pela dupla. Vamos preferir Comanche.

8.o PAREO — 1.950 metros — Às 16,10 horas
(1 Denver, A. Fusco 20
1(" Bela, Am. Frassi —
(2 L. Luck, E. Andreini 40
(3 Apronto, J. Lyon —
2(4 M. America, não correr; 40
(5 Meia Lua, A. Aranha 20
(6 Phoenix, A. Petta —
3(7 Austin, L. Rotta 40
(8 Roi, A. Del Moro —
(9 Noiva, G. Toselli 20
4(10 Eventide, O. Silva 40
(11 Sioux, J. Belfiore 60

Pelas suas ultimas apresentações, o cavalo Denver é a "barbada" do dia. Vamos indicá-lo com segurança. Apronto é a sua diferença, se não romper. Um bom azar é Austin.

9.o PAREO — 1.950 metros — Às 16,40 horas
(1 Carthage, C. S. Nappi 20
1(2 Lulu, Am. Carpinelli —
(3 Festim, V. Papaleo —
(4 Chicago, J. dos Anjos —
2(5 Otello, L. Rotta —
(6 H. Dream, J. Belfiore 40
(7 M. Negro, S. Sapienza —
3(8 Brooklin, P. Santoni 20
(9 Chincharrão, A. Maçãs 20
(10 Philadelphia, Fernandes 20
4(11 Castelo, J. Lyon 20
(12 S. Walker, O. Silva 20

Carthage não disputou acintosamente em sua ultima apresentação. Vamos indicá-lo novamente. Para formar a dupla gostamos de Chicago. A diferença deste duo é Monge Negro.

—o—

O primeiro pareo será corrido às 12.55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FLY	PLAGA	SOTA
NEUSA	ALBANY	DONNA
ROYAL	X-9	CONGA
PIBE	SLEEPER	CHARLESTON
LYTTON	GATA	DELFIM
SAL	LORNA DOONE	NERO
CHARQUITO	COMANCHE	NATALINA
DENVER	APRONTO	AUSTIN
CARTHAGE	CHICAGO	MONGE NEGRO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 6 pontos cabendo a cada um Cr$ 1.335,60.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 12 pontos cabendo a cada um Cr$ 2.384,60.

BETTING DUPLO — 94 ven cedores cabendo a cada um Cr$ 117,10.

BETTING DUPLO — 2 vencedores cabendo a cada um Cr$ 13.006,80.

A PROXIMA SABATINA

OITO PAREOS BONITOS NO CONJUNTO

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Sorel .. 52
2 Lady Wint .. 52
3 Sarristan .. 58
4 Chilo .. 58

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Piastra .. 55
2 Pataca .. 55
3 Fairchild .. 55
(4 Journey .. 55
4(
(5 Pemba Kid .. 55

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
(1 Dogarito .. 58
1(2 Mameluo .. 50
(3 Limeira .. 48
(4 Maragata .. 52
2(5 Borema .. 54
(6 Cuba .. 52
(7 Advocate .. 46
(8 Mack .. 50
3(
(9 Bloomy .. 54
(" Mate Amargo .. 52
(10 Kilt .. 54
(11 Fantome .. 58
4(
(12 Kastri .. 54
(" Majuelo .. 46

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Imuerium .. 55
1(
(2 Eronico .. 55
(3 Mandaguaçu .. 55
2(
(4 Don Fulano .. 55
(5 Pagé Kid .. 55
3(
(6 Norton .. 55
(7 Fregoli .. 55
4(8 Itaberaba .. 55
(9 Embers .. 55

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,45 horas.
Ks.
(1 Algarve .. 52
1(
(" Paramount .. 54
2 Gaucho Lindo .. 54
(3 Estatuto .. 58
3(
(4 Cora .. 54
(5 Aprisco .. 52
4(
(6 Coli .. 56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Hughenet .. 58
1(
(2 Gildinha .. 56
(3 Glorious End .. 58
2(4 Tambajá .. 58
(5 Guerlina .. 56
(6 Az Negro .. 54
(7 Chitauhy .. 58
(8 Belgiorno .. 58
(9 Dureza .. 56
4(10 Sarita .. 56
(11 Urriga .. 56

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,55 horas.
Ks.
(1 Sidney .. 56
1(
(2 Dongaly .. 56
(3 Ice Water .. 56
2(
(4 Lady Lydia .. 54
(5 Folle Ronde .. 54
3(
(6 El Guaso .. 56
(7 Imahy .. 54
4(8 Incroyable .. 56
(9 Orgulhoso .. 56

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 Nani .. 56
1(
(2 Internato .. 56
(3 Ciducha .. 56
2(
(4 Urubamba .. 58
(5 Windsor .. 58
3(6 Trianon .. 58
(7 Cento e Vinte .. 58
(8 Antilope .. 58
4(9 Alicator .. 58
(10 Da Liebre .. 54

* * *

O 4.o pareo será corrido pela variante.

O "betting-duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ 34.228,70.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 21 ("Correio") — E' o seguinte o programa do festival de 5.a feira, dia 24, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — Às 13 horas.
Ks.
1 Dame de Paris .. 48
2 Silón .. 53
(2 Samar .. 50
3(
(4 Britonia .. 56
(5 Muchacho .. 54
4(
(6 Marabá .. 49

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Tucanita .. 49
2 Abelhudo .. 52
(3 Beluna .. 55
3(
(4 Mongol .. 52
(5 Guiré .. 52
4(
(6 Damasco .. 48

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Minon (x) .. 55
(2 Jovial .. 51
2(
(3 Giotto .. 53
(4 Monitora .. 52
3(
(5 Estenografo .. 53
(6 Ogaripha .. 54
4(
(7 Principe Negro .. 53

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Marubela .. 58
2 Princeza .. 55
(3 Esquilo .. 53
3(
(4 Dahian .. 51
(5 Araly .. 50
4(
(6 Lancaster .. 56

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 15,05 horas.
Ks.
1 Badine .. 55
(2 Cancan .. 56
2(
(3 Boa Bola .. 52
(4 Don Cicero .. 52
3(
(5 Acafim .. 53
(6 Last One .. 58
4(
(7 Dama de Ouro .. 51

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
1 Embrulhão .. 58
2 Matipó .. 52
(3 Crasueña .. 58
3(
(4 York .. 54
(5 Prevenido .. 58
4(
(" Celadon .. 52

7.o PAREO — "Paulo Lobo" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 El Toreador .. 55
1(
(2 Konigsberg .. 48
(3 Cruzeiro .. 53
2(
(4 Fulviana .. 58
(5 Eracleon .. 52
3(
(6 Cartago .. 53
(7 Monte Casino .. 56
4(
(8 Paca .. 49

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 900 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Capitão Oswaldo .. 56
1(
(2 Fair Dove .. 54
(3 Hepar .. 54
2(
(4 Galgo .. 56
(5 Eska .. 54
3(
(6 Gerencia .. 54
(7 Dummy .. 56
4(8 Bu y .. 56
(9 Enéo .. 56

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

VITORIA DO PINHEIROS NO I CONCURSO AQUATICO PARA ADULTOS

REDUZIDISSIMO O NUMERO DE PARTICIPANTES NO CERTAME INAUGURAL DA TEMPORADA — MARLY TOMAS FOI A REVELAÇÃO DA PRIMEIRA JORNADA — OS RESULTADOS GERAIS — A CLASSIFICAÇÃO

Inaugurando a temporada oficial 1953-1954, a Federação Paulista de Natação promoveu na tarde de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, o I Concurso Misto para Adultos, uma competição que levou às instalações especializadas do gremio "vermelhinho" os mais destacados militantes da natação paulistana, de vez que desta jornada participaram apenas os defensores do Floresta, Pinheiros e Tietê, sem duvida, os esteios da nobilitante especialidade em nosso Estado.

Tanto na classe masculina, como na feminina, o Pinheiros apresentou-se com um potencial de primeira grandeza, logrando, dessarte, liderar a contagem, quer nas citadas categorias, quer no computo total de pontos, onde distanciou-se consideravelmente do Tietê, segundo classificado, enquanto que o Floresta colocou-se em ultimo lugar, com reduzidissimo numero de pontos.

Marly Tomas, do Pinheiros, foi a revelação da jornada, ao sagrar-se recordista da classe de "novos", nos 200 metros, nado livre, com o excelente indice tecnico de 3' 03" 8. Foi, assim, superada a ótima "performance" anteriormente cumprida pelas suas companheiras de clube, Maria do Carmo e Liselotte Reinhart, com 3' 05"0, a primeira a 17 de janeiro de 1946, e a segunda em 17 de outubro de 1947.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva apresentou os seguintes resultados:

Provas masculinas: 1.o — Pinheiros, 138 pontos; 2.o — Tietê, 123 pontos; 3.o — Floresta, 21 pontos.

Provas femininas: 1.o — Pinheiros, 104 pontos; 2.o — Tietê, 58 pontos; 3.o — Floresta, 5 pontos.

Contagem geral: 1.o — E. C. Pinheiros, 242 pontos; 2.o — C. R. Tietê, 181 pontos; 3.o — A. D. Floresta, 26 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituiram o programa:

200 metros — Nado livre — "Novos" — Feminino — 1.o — Marly Tomas, Pinheiros, 3'03"8 (recorde); 2.o — Tizu Sato, Pinheiros, 3'14"6; 3.o — Lilia Marly Silveira, Pinheiros, 3'22"4.

100 metros — Nado livre — "Seniors" — Masculino — 1.o — Clovis Canela Salgado, Pinheiros, 1'04"5; 2.o — Horst Kestener, Pinheiros, 1'04"9; 3.o — José Carlos Pelegrino, Tietê, 1'06"1.

200 metros — Nado de costas — "Juniors" — Feminino — 1.o — Edith T. Kohl, Pinheiros, 3'19"5; 2.o — Midori Ishii, Pinheiros, .. 3'30"5; 3.o — Calica Gagetti, Floresta, 3'39"1.

200 metros — Nado de peito — (classico) — "Novos" — Masculino — 1.o — Carlos Heyn Junior, Floresta, 3'11"6; 2.o — José Guilherme Bueno de Barros, Pinheiros, 3'12"1; 3.o — Heinz Springsklee, Pinheiros 3'15"9.

200 metros — Nado livre — "Seniors" — Feminino — 1.o — Lilia Marly Silveira, Pinheiros, .. 3'22"7; 2.o — Ida Sbragia, Tietê, 3'25"5; 3.o — Ecleia Audi, Tietê, 3'26"2.

100 metros — Nado de costas — Seniors — Masculino — 1.o — Rubens Tessaro Massoni, Tietê, .. 1'22"7; 2.o — Nelson Rossi, Tietê, 1'23"5; 3.o — Wilhelm Kenzler, Pinheiros, 1'27"0.

100 metros — Nado de peito (butterfly) — "Juniors" — Feminino — 1.o — Alexandrinha Pereira (unica concorrente), Tietê, 1'51"4.

800 metros — Nado livre — Juniors — Masculino — 1.o — Satoru Nukariya, Pinheiros, ... 11'54"4; 2.o — Horst Kestener, Pinheiros, 12'06"4; 3.o — Luciano Raule, Tietê, 13'11"9.

100 metros — Nado de peito (butterfly" — "Seniors" — Masculino — 1.o — Helmuth Meyerfreund, Pinheiros, 1620"9; 2.o — José Carlos Pelegrino, Tietê, ... 1'22""2; 3.o — José Carlos Silverio, Tietê, 1'31"1.

100 metros — Nado de peito (classico) — "Novos" — Feminino — 1.o — Edith Therezinha Kehl, Pinheiros, 1'42"5; 2.o — Alexandrina Pereira, Tietê, ... 1'44"8; 3.o — Neide Malhem, Tietê, 2'06"7.

Revezamento — 4x100 metros — 4 estilos — Novos — Masculino — 1.o Turma "A" do Tietê, .. 5'23"2 (Recorde estabelecido) — (Nelson Rossi, Rubens Massoni, Luciano Raile e N. Gonçalves); 2.o Turma Pinheiros "A", 5'26"5 (Helmuth Meyerfreund, Heis Sprinsklee, José Guilherme, Bueno de Barros e Satoru Nukariya); 3.o Turma "B" do Pinheiros, .. 5'45"9 (Wilhelm, Milton, Edmond e Hiroo).

Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — "Seniors" — Feminino — 1.o Turma "A" do Pinheiros, 6'29"8 (Midori, Edith, Vanda e Marly); 2.o Turma do Tietê, .. 7'56"5 (Ida, Neide, Alexandrina e Ecleia).

Revezamento 4x200 metros — Nado livre — "Seniors" — Masculino — 1.o Turma "A", do Pinheiros, 11'03"5;, (Clovis, Horst, Satoru e Paulo; 2.o Turma "A" do Tietê, 11'36"2, (José Carlos, Luciano, Maamoun e Nelson); 3.o Turma "B" do Tietê, 12'39", (Morley, Paulo, Edgard e Rossi).

SATISFATORIOS OS RESULTADOS DO CERTAME ATLETICO FEMININO

WANDA DOS SANTOS, VERA TREZOITKO DEISE JURDELINA DE CASTRO, OS DESTAQUES DA JORNADA — CONVINCENTE SUCESSO DO PINHEIROS NO COMPUTO COLETIVO — OS RESULTADOS

A disputa do "Torneio Eficiencia", o acontecimento que todos os anos congrega numa série de realizações as agremiações paulistanas que participam da temporada oficial de atletismo, foi realizado na tarde de domingo o certame feminino, empreendimento que agradou amplamente aos adeptos do esporte-base.

O desenvolvimento do programa apresentou lances deveras sugestivos, evidenciando-se, mais uma vez, a atuação destacada de Wanda dos Santos, Deise Jurdelina de Castro e Vera Trezoitko, autoras dos melhores resultados.

Voltou o Pinheiros a atuar com superioridade nos empreendimentos do esporte-base paulista, classificando-se em primeiro lugar no computo total de pontos da competição do ultimo domingo, após deixar para traz equipes categorizadas, como a do São Paulo, Palmeiras e Tietê, que obtiveram as classificações subsequentes.

A CLASSIFICAÇÃO

Foram os seguintes os resultados verificados na classificação coletiva, em prosseguimento à disputa do troféu "Eurico Teixeira de Freitas":

1.o E. C. Pinheiros, 100 pontos; 2.o São Paulo F. C., 53 pontos; 3.o S. E. Palmeiras, 48 pontos; 4.o C. R. Tietê, 36 pontos; 5.o C. A. Ipiranga, 14 pontos; 6.o A. D. Floresta, 3 pontos.

OS RESULTADOS

As marcas consignadas nas provas que constituiram o programa foram as seguintes:

100 metros rasos

1.o Wanda dos Santos, S. Paulo, 12"8; 2.o Ruth Dias dos Anjos, Pinheiros, 13"9; 3.o Geny de Carvalho, Palmeiras, 13"4.

100 metros rasos

1.o Wanda dos Santos, S. Paulo, 12"8; 2.o Ruth Dias dos Anjos, Pinheiros, 13"0; 3.o Geny de Carvalho, Palmeiras, 13"4.

80 metros com barreiras

1.o Wanda dos Santos, S. Paulo, 11"7; 2.o Maria José de Lima, Tietê, 13"0; 3.o Geny de Carvalho, Palmeiras, 13"8.

Revezamento 4x100 metros

1.o Turma do Pinheiros (Clara - Georgina - Elza - Ruth), 51"5; 2.o Turma do São Paulo (Nobue - Maria - Carmozina - Julia), 53"6; 3.o Turma do Tietê (Ivani - Neda - Clarice - Maria José), 54"0.

Salto em altura

1.o Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1,55; 2.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,50; 3.o Maria José Lima, Tietê, 1,35.

Salto em extensão

1.o Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 5,43; 2.o Wanda dos Santos, S. Paulo, 5,42; 3.o Carmozina Nazareth, S. Paulo, 4,82.

Arremesso do dardo

1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 35,62; 2.o Ritva Lehto, Tietê, 28,60; 3.o Nobue Miazaki, São Paulo, 25,23.

Arremesso do disco

1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 35,94; 2.o Noemia Assunção, Tietê, 33,24; 3.o Alice Smith, Pinheiros, 30,73.

Arremesso do peso

1.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 11,46; 2.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 11,15; 3.o Anesio Merlino, Ipiranga, 10,20.

Antonio José Alves triunfou na Prova "Volta do Chapadão"

Mais um sugestivo sucesso do Estrela de Oliveira na classificação por equipes — Bôa corrida desenvolveu o atleta tieteano — Os resultados

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, a Federação Paulista de Atletismo promoveu domingo, na cidade de Campinas, a tradicional prova pedestre "Volta do Chapadão", de iniciativa do Clube Campineiro de Regatas e Natação, a prestigiosa agremiação do vizinho municipio.

O certame foi bastante concorrido e teve a valoriza-lo a presença de consagrados militantes do pedestrianismo, entre eles, alguns elementos da nova geração, que com tanta segurança têm se conduzido nas jornadas desta modalidade, com demonstrações indiscutiveis do progresso experimentado pelos militantes em nosso Estado.

A corrida, que desenvolveu-se num percurso aproximado de 3.000 metros, através das principais arterias centrais de Campinas, teve como vencedor o atleta tieteano Antonio José Alves, que já nos ofereceu diversas demonstrações do seu valor, quer nas provas de pista, quer nos cotejos efetuados no certame de pedestrianismo.

Rafael Guzman, outro valor positivo do pedestrianismo bandeirante, tambem se conduziu a contento na corrida de domingo, conseguindo o segundo posto, à pequena distancia do vencedor, seguido de Nelson de Sousa Abreu, do Estrela de Oliveira.

Na classificação coletiva o Estrela de Oliveira logrou mais um sugestivo triunfo, a despeito de não figurar nas primeiras posições na ordem individual. Sua equipe continua desfrutando excelentes condições, estando, portanto, assegurada a conquista de mais um titulo maximo no cenario do pedestrianismo paulista

OS CLASSIFICADOS

Entre os classificados na tradicional prova "Volta do Chapadão", obtiveram as 10 primeiras colocações os seguintes atletas: 1.o — Antonio José Alves. Tietê, 11'39"; 2.o — Rafael Guzman, Vila Mariana, 11'45"; 3.o — Nelson Sousa Abreu, Estrela de Oliveira, 11'52"; 4.o — Ismael Leite da Silva, idem; 5.o — Bento Magashi, Tietê; 6.o — Valter Helfer, Estrela de Oliveira; 7.o — José Campos, idem; 8.o — Antonio Aleto, idem; 9.o — Alcindo Lourenço Siqueira, idem; 10.o — Abilio Fernandes, Ipiranga.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes verificou-se o seguinte resultado: 1.o — Estrela de Oliveira, 28 pontos; 2.o — Tietê, 62; 3.o — Ipiranga, 79; 4.o — Vila Mariana, 94; 5.o — Estrela de Oliveira, 95; 6.o — idem, 168; 7.o — Campineiro de Regatas e Natação, 186; 8.o — Tietê, 208; 9.o — Vila Mariana, 222; 10.o — CMTC Clube, 252; 11.o — Floresta, 257; 12.o — Ipiranga, 293 pontos.

ACONTECEU NA RUA JAVARI...

O final do prelio Comercial vs. Guarani, realizado na rua Javari, domingo ultimo, foi dos mais lamentaveis. Descontentes com a atuação do apitador Otavio Richter, simpatizantes do alvi-rubro invadiram o gramado e praticaram toda a sorte de desatinos, inclusive agressão na pessoa do apitador. Não satisfeitos com a atitude vandalica, diversos "torcedores" fanaticos do Comercial foram em direção ao vestiario do sr. Otavio Richter, destruindo as roupas e todos os objetos de uso pessoal do apitador e seus auxiliares de arbitragem, que ficaram em situação das mais criticas. Tudo isso foi originado pela penalidade maxima que decidiu a partida a favor dos campineiros, apitada ao apagar das luzes do cotejo.

Não vamos, aqui, entrar no merito da discussão da existencia ou não da falta maxima. Não acreditamos num gesto preconcebido de Otavio Richter. Trata-se de um apitador regular. Nunca passou disso. Talvez, tenha errado. Mas um erro não justifica outro. Em hipotese alguma, os "torcedores" tem o direito de fazer justiça com as proprias mãos. O que aconteceu na rua Javari, domingo ultimo, positivamente, foge aos principais comezinhos de educação esportiva e foge aos mais rudimentares principios de civilidade. Cremos que não haverá punição aos culpados. O Comercial nada tem com a praça de esportes do Juventus, local onde se desenrolaram as tristes ocorrencias. Por esse motivo, não caberá a interdição do campo pelo T. J. D. Todavia, deverá haver uma punição contra o alvi-rubro e os responsaveis pelas desagradaveis cenas verificadas no campo da rua Javari, pois, do contrario, incentivados pela impunibilidade dos protagonistas do atentado contra Otavio Richter, amanhã irão reproduzir tais atos que somente depõem contra o futebol e nossos foros de civilização. — N. V.

Novo encontro, amanhã, entre Oscar Montez e Paulo Sacoman

Não foi punido o profissional argentino — O programa

Para reunião pugilistica que terá lugar amanhã, no ginasio do Pacaembu, está programada, entre outras, a luta que será travada entre Paulo Sacoman e Oscar Montez. Depois do que aconteceu quarta-feira ultima, quando da peleja entre aqueles adversarios constou que a diretoria da Federação de Pugilismo aplicaria severa penalidade ao profissional do box argentino. Entretanto, o que se sabe é que Oscar Montez terá nova oportunidade para demonstrar, ao nosso publico, a sua educação esportiva..

E' verdade que Atilio Bianchi errou ao "cortar" a luta, pois que Sacoman se encontrava irremediavelmente perdido, mas a verdade é que, separando os lutadores, Atilio dava a oportunidade a Oscar de liquidar com Paulo Sacoman, já completamente fora de combate. Separado, o argentino tinha seu adversario descoberto para golpear e manda-lo à lona. Se tal não se deu foi porque o pugilista argentino perdeu a calma e, descontrolado, não compreendeu que, separado, poderia aplicar o "golpe de misericordia" que se lhe oferecia. Só mesmo o interesse financeiro poderia levar os empresarios a tomar a deliberação de programar a luta desforra entre Sacoman e Montez.

PRELIMINARES DA NOITADA

Como peliminar, será realizada a primeira dorada do Campeonato Amador "Armando Veloso", com as seguintes lutas:

1.a LUTA — Peso galo — Luiz Gonzaga Alves (Portuguesa de Desportos) vs. Osvaldo Estevam ((Nacional).

2.a LUTA — Peso leves — Benedito Buzile (Comercial) vs. Benito Maesano (S. Paulo).

3.a LUTA — Peso leve — Sebastião Xavier Mandi (S. Paulo) vs. Nelson Berton (Juventus).

4.a LUTA — Meio medio — Marcos Sigurta ((Floresta) vs. Paulo Pereira de Araujo (Eden Liberdade).

5.a LUTA — Meio medio — José Alexandre Amaral (Portuguesa) vs. Mirtes Vaz (Penha).

6.a LUTA — Medio — José Benedito dos Santos Jr. (Portuguesa) vs. Enea Del Vecchio (Floresta).

7.a LUTA — Medio — Tibiriça Fernandes ((Corintians) vs. Irineu Cintra (S. Paulo).

PROFISSIONAIS

"Gibi" vs. Nelson de Oliveira.

Paulo Sacoman vs. Oscar Montez.

FACILMENTE SUPERADA A EQUIPE DA PORTUGUESA SANTISTA EM JAU'

Os locais venceram por 3 a 0 — Adãozinho, Hermes e Cilas os "goleadores" — Outros informes sobre o cotejo que foi arbitrado por Dante Rossi

JAU, 20 (Asapress) — Em cumprimento à decima rodada do certame de profissionais, da primeira divisão, preliaram, na tarde de hoje, nesta cidade, as equipes do XV de Novembro, local, e da A. A. Portuguesa, em disputa que apresentava um interesse relativamente fraco, em vista da colocação dos dois clubes. Venceu merecidamente o quadro local, obtendo três tentos contra nenhum do adversario. O "Galo da Comarca" venoeu bem, tendo consolidado sua vitoria praticamente no primeiro tempo, quando vencia por dois tentos. Adãozinho e Hermes, respectivamente, aos 22 e 27 minutos, construiram o marcador. Na segunda etapa, Cilas, aos 22 minutos, encerrou a contagem. A Portuguesa de Santos falhou amplamente, não tendo feito mesmo uma pressão cerrada contra o seu adversario. Nos poucos ataques pesados da Portuguesa, o XV de Novembro soube defender-se à altura.

As duas equipes alinharam com estas constituições:

XV DE NOVEMBRO — Inocencio; Cansan e Cido; Lorena, Enzo e Almir; Reis, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

A. A. PORTUGUESA — Laercio; Wilson e Jair; Procopio, Cornelio e Nilo; Claudio, Ponce de Leon, Joel, Canhotinho e Sabu.

A arbitragem do sr. Dante Rossi foi boa.

A renda atingiu a casa dos Cr$ 20.900,00.

ABERTA COM BRILHO A TEMPORADA OFICIAL DE HIPISMO

PROVAS DO PRIMEIRO CONCURSO — RESULTADOS

Sabado à tarde, em Santo Amaro, disputaram-se as provas iniciais desta fase da temporada oficial de hipismo do corrente ano. Entrou em disputa, em primeiro lugar, a prova "Bibelot", vencida por José Amorim, sobre Djebel, da S. H. P., em 1' 10" 1/5, sem faltas, seguido de Rafael Garzouzi, do Clube Hipico Santo Amaro, que conduziu Major, em 1' 19", tambem com pista limpa. Com quatro pontos por faltas, colocaram-se respectivamente em terceiro e quarto postos Helio Fonseca com Puitam e Dino Samaja, com Tomate, ambos da S. H. P., em 1' 06" e 1, 21"1/5.

A prova seguinte foi a "Sangal II", em homenagem ao "craque" da Força, cujo representante, o ten. Raul Humaitá Vila Nova, levou para a corporação os louros da vitoria. Montou para isso Sonambulo e fez limpo o percurso em 1' 06" 2/5. Gianni Samaja, com Gato Preto; Lucio Kowarich, com Albatroz II e David Poll Fernandes Jr., com Fantasia, respectivamente em 1, 09", 1,13" e 1,16", todos com pista limpa, foram os colocados em segundo, terceiro e quarto postos, em favor da Sociedade Hipica Paulista.

O CONCURSO NUMERO DOIS

Realizou-se anteontem, domingo, na séde de campo da Sociedade Hipica Paulista, o concurso numero dois da temporada. Entraram em disputa as provas "Biguá", vencida por Alvaro Dias de Toledo, sobre Copacabana, sem faltas, no segundo desempate. Em segundo posto permaneceram empatados Luiz Gonzaga Cintra, com Tanimbu'; d. Ivonne Salvagnac, com Bel Ami; ten. Lelio de Castro Cirilo, com Albatroz III; João Amarante Filho, com Cahafaz e David Poll Fernandes Jr., com Fantasia, todos da S. H. P. e com 4 pontos por fatas.

A seguir disputou-se a prova "Figaro", vencida por Osvaldo Vidigal, em percurso de energia, na condução de Portenho, levando os louros para o Santo Amaro. Gastou o tempo de 1' 14" 1/5 e teve quatro pontos por faltas. Lucio Kowarich foi o colocado a seguir, com Flyer, em 1, 27" 2/5, cabendo o terceiro posto a José Luiz Guimarães, com 4 pontos por faltas, sobre Maipu', em 1,23" — ambos da S. H. P. Com 8 pontos por faltas, em 1'16"3/5, sobre Missouri, colocou-se David Poll Fernandes Jr., tambem da S. H. P., dono do quarto lugar.

A HIPICA VENCE NO POLO

No encontro principal, travado domingo à tarde na Hipica, saiu vencedor o conjunto local, capitaneado por Laerte, pela contagem de 7 a 6, numa reação explendida, a partir do 4.o tempo, quando perdia do Agua Branca por 5 a 2.

E', pois, a Hipica, o campeão do atual torneio internacional, a que dá nome o quadro visitante Miraflores, da Argentina.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEU, 21 (UP) — Resultados das partidas disputadas ontem pelo Campeonato Uruguaio de Futebol: — Penarol, 6 x Liverpool 1; — Rampla Juniors, 3 x Central 0; —Defensor 3 x Wanderers 2; — River Plate 2 x Danubio 2; — Nacional 0 x Cerro 0.

E' a seguinte a classificação do Campeonato Uruguaio, após a rodada de ontem: — Em 1.o lugar — Penarol e Defensor; — em 2.o lugar — Rampla Junior; — em 3.o lugar — Liverpool e Nacional; — em 4.o lugar — Central, Danubio e River; — em 5.o lugar — Wanderers e Cerro.

Campeonato Pernambucano

RECIFE, 21 (Asapress) — Em sequencia do Campeonato Pernambucano de Futebol, defrontaram-se, ontem, no Estadio dos Aflitos, o Esporte Clube e o Nautico. A partida terminou com a vitoria do Esporte Clube pela contagem minima, gol marcado por Zingone, na etapa complementar.

A constituição das equipes foi a seguinte:

ESPORTE CLUBE — Carijó; Bria e Pedro Matos; Zé Maria, Pinheirense e Wilson; Carlinhos, Celio, Enio, Tonho e Zingone.

NAUTICO — Manoelzinho; Cleber e Lula; Gilberto, Eloi e Jaiminho; Ivanildo, Ivson, Helio Mota, Zeca e Hilton.

Ivanildo Bezerra dirigiu a partida, que rendeu 204.000 cruzeiros.

Campeonato Gaucho

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Na cidade de Novo Hamburgo, jogaram ontem, em disputa do Campeonato Gaucho de Futebol, os quadros do Floriano, local, e do Internacional, de Porto Alegre. Venceu o clube da Capital por 3 a 0, tentos de Bonho (2) e Canhotinho.

Os quadros foram os seguintes:

INTERNACIONAL — Milton; Florindo e Creco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jeronimo e Canhotinho.

FLORIANO — Paulinho; Heitor e Zulfe; Pino, Helio e Crespo; Leão, Raul, Geada, Piti e Raul II.

Certame Cearense

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Pela contagem de 1 a 0, o Vitoria impos-se, ontem, em partida realizada no Estadio "Getulio Vargas", ao Ceará E.C., em disputa do Campeonato Cearense de Futebol. Juvenal, aos 15 minutos do segundo tempo, foi o autor do unico tento da partida.

FUTEBOL EUROPEU

PARIS, 21 (U.P.) — O Atletico, de Madri, realizará uma partida amistosa com o State Français, no proximo dia 23, nesta capital.

O jogo será disputado às 21 horas ((hora local) e se acredita que numeroso publico acorrerá ao estadio para assistir a peleja.

Sociedade Harmonia de Tenis

Foram estes os resultados dos jogos de Interclubes de tenis realizados sabado e domingo e dos quais participaram elementos da Sociedade Harmonia:

Veteranos 5 vs. Esporte Clube Pinheiros 0; — Silvio C. Boock (H.) v. Eduardo de Sousa por 6|2, 6|0; — Valdemar Lerro (H.) v. Paul Meyes por 6|0, 6|2; — Ari Franco de Camargo (H.) v. Otto Meyer por 4|6, 6|1, 6|3; — Antonio de Toledo Lara Filho v. Sergio Lemmi por 6|2, 6|3, Willian Duff-Odilon Borges (H.) venceram Eduardo de Sousa-Sergio Lemmi por 6|2, 6|2.

5.a Classe de Homens 0 vs. Clube Atletico Paulistano 5; — George Moraes Landmann (H) p. de Nelson Godoi por 6|3, 6|4; — Tiago Varejão Fontoura (H) p. de Flavio Caiubi por 6|3, 6|3; — Roberto Gonçalves Jr. (H) p. de Sergio V. C. de Sousa por 6|1, 6|4; — Jacques Alfred Wernli (H) p. de Luiz R. Godoi por 6|1, 8|6, George M. Landman-Roberto Gonçalves Jr. (H) p. de Nelson Godoi-Sergio V. C. de Sousa por 6|1, 6|8, 6|3.

Será disputado domingo o classico "Raphael de Aguiar"

OS VALORES SECUNDARIOS DA ALA FEMININA DA NOVA GERAÇÃO FORMAM O CAMPO DA TRADICIONAL PROVA

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 3.000 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Miss You 48
2 Estuario 58
3 Xande 58
(4 Vigoroso 58
4(
(5 Holoturia 48

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Fedegosa 55
1(
(" Pérfida 55
(2 Karenina 55
2(
(3 Eluante 55
(4 Ponta Porã 55
3(
(5 Eureka 55
(6 Fumacinha 55
4(
(7 Ilha Velha 55

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Desafio 56
(2 In Lobe 56
2(
(3 Elfos 56
(4 Chakita 54
3(
(5 Eslavico 56
(6 Quevi 56
4(
(7 Oneida 54

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Rusa 55
1(
(2 Guandu 55
(3 Passe Partout 55
2(
(4 Blaguer 55
(5 Januario 55
3(6 Baguá 55
(7 Alfaro 55
(8 Britannicus 55
4(9 Quepi 55
(" Quociente 55

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Dagon 56
1(
(" Dolomia 54
(2 La Fogata 54
2(
(3 Helix 56
(4 Quete 56
3(
(5 Dalul 56
(6 Consagrado 56
4(
(7 Adam 56

6.o PAREO — "Daniel Lazzareschi" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 16,15 horas.

Ks.
(1 Obolenski 60
1(
(" Honolulu 54
2 Titanic 55
3 Santa Bela 54
(4 Estopim 56
4(
(5 Germinal 51

7.o PAREO — Classico "Raphael de Aguiar" — Cr$ 100.000,00 — 1.609 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 Paquito 55
1(
(2 Grindella 55
(3 Kartilha 55
2(
(4 Criz 55
(5 Pavuna 55
3(
(6 Guaiuba 55
(7 Jocket 55
4(8 Grey Gipsy 55
(" Graceful 55

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Saigon 54
1(
(2 Mister Eco 58
(3 Ibitina 52
2(
(4 Cillaro 50
(5 Tabu 52
3(
(6 Gazoza 52
(7 Boa Estrela 52
4(8 Brilhante Azul 58
(9 Maganão 56

* * *

Às 15 horas — Classificação final dos produtos selecionados na exposição de 1953.

HIPODROMO BRASILEIRO

Quiproquó ganhou o G. P. "Guanabara"

RIO, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00 — 1.o Nassau (E. Castillo); 2.o El Miura (C. Moreno). Vencedor 35,00; dupla (24) 84,00; placês 18,00 e 30,00.

2.o Pareo — 1.800 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o Johil (A. Araujo); 2.o Flambeau (C. Moreno). Vencedor 178,00; dupla (13) 48,00; placês 32,00 e 14,00.

3.o Pareo — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 — 1.o Romano (A. Ribas); 2.o Mont Royal (O. Ulloa). Vencedor 77,00; dupla (24) 93,00. Não houve placês.

4.o Pareo — 2.000 mts. — Cr$ 42.000,00 — 1.o El Cheique (J. Bafica); 2.o Piratini (R. Gomes). Vencedor 49,00; dupla (13) 43,00; placês 17,00 e 13,00.

5.o Pareo — G. P. "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — 1.o Quiproquó (J. Marchant); 2.o Acapulco (F. Irigoyen). Vencedor 10,00; dupla (13) 17,00. Não houve placês.

6.o Pareo — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o Maru (A. Ribas); 2.o El Mambo (L. Domingues); 3.o Curió (L. Lins). Vencedor 101,00; dupla (44) 695,00; placês 26,00, 22,00 e 17,00.

7.o Pareo — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Toropi (J. Bafica); 2.o Peteim (J. Ramos). Vencedor 48,00; dupla (24) 60,00; placês 27,00 e 22,00.

8.o Pareo — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o Orissa (E. Castillo); 2.o Fleur Du Sang (L. Domingues). Vencedor 50,00; dupla (14) 37,00; placês 27,00 e 17,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.847.640,00.

RODADA ITALIANA

MILÃO, 21 (UP) — O Campeonato Italiano de Futebol teve prosseguimento ontem, com a realização dos seguintes jogos: — Atalanta 0 x Internacional 2; — Fiorentina 2 x Roma 0; — Genova 1 x Juventus 3; — Lazio, 1 x Legnano 1; — Milão 0 x Novara 0; — Palermo 4 x Udinese 0; — Spal 2 x Sampdoria 1; — Torino 0 x Napoli 2; — Triestina 3 x Bologna 0.

Ainda repercute a vitoria do S. Paulo sobre o Linense

O "mais querido" voltou a zombar do adversário e por pouco não lhe ia saindo cara aquela ação temerária — Falhou o juiz Caetano Bovino, responsável pela direção do importante cotejo

O São Paulo conseguiu desvencilhar-se de mais um obstaculo na estrada que o condu.. à conquista do cetro. A luta que o "mais querido" sustentou com o Linense, sabado ultimo, foi prestigiada por uma assistencia das mais numerosas. vitoria, como se sabe, coube ao "clube da fé" por 4 a 2.

A superioridade do tricolor sobre o Campeão da Noroeste é incontestavel. Acontece, no entanto, que o juiz Caetano Bovino, que dirigiu a refrega, influiu decisivamente no seu resultado. O segundo tento do São Paulo jamais podia ser validado. Albella, centroavante sampaulino, quando da cobrança de um tiro de canto, praticou clamorosa falta no arqueiro Herrera. O lance foi o seguinte: Aldo cobrou o escanteio e fe-lo com um centro alto. Quando o arqueiro do campeão do interior pretendeu locomover-se para segurar a bola, teve os seus movimentos tolhidos, por Albella. O juiz não pode, absolutamente, alegar que não percebeu a jogada porque num tiro de canto evidentemente a sua obrigação é ficar perto do arco. Pois bem, não podendo ir de encontro à bola, Maurinho saltou espetacularmente e assinalou o tento que seria o segundo do tricolor. Esperava-se que o juiz invalidasse incontinenti a jogada. Os defensores do Linense pararam, certos de que as providencias cabiveis seriam tomadas, uma vez que a falta praticada no seu arqueiro foi flagrante. Infelizmente, tal não sucedeu. O arbitro deu ordem de bola ao centro e, como não podia deixar de acontecer, o prelio foi reiniciado. Ora, o ambiente entre os companheiros de Nóca era de nervosismo. Sucede, no entanto, que um fato mais lamentavel estava reservado para o Linense. Rui, zagueiro direito e que não se conformava com a decisão estrabica do juiz quando da validação do segundo tento, reclamou qualquer coisa junto a Caetano Bovino e foi expulso do campo. Quando o tricolor percebeu que o adversario estava com 10 homens, entendeu ter chegado o momento oportuno para brindar os seus admiradores com o classico "baile". Acontece, porem, que os sampaulinos subestimaram o brio dos companheiros de Alfredinho. O Linense reorganizou-se e, embora inferiorizado numericamente, atirou-se à luta e depois de estar perdendo por 4 a 0, conseguiu marcar dois tentos, um dos quais simplesmente espetacular: encurralou o "mais querido" no seu campo e, se a peleja tivesse a duração de mais 15 minutos, outro certamente teria sido o resultado. Que o exemplo sirva de lição para o "clube da fé", até porque a repetição de tal conduta poderá arruinar com o plano que os seus dirigentes e associados delineiam em relação ao titulo.

Campeonato Mineiro

ATLETICO 1 vs. SIDERUGICA 0

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — Em cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, foram adversarios, esta tarde, no Estadio de Lourdes, os quadros do Atletico e do Siderurgica. O Atletico triunfou pela contagem minima, gol de Denone, no primeiro tempo.

Os quadros foram estes:

ATLETICO — Sinval, Afonso e Osvaldo: — Clever, Monte e Harold: — Lucas, Gastão, Ubaldo, Denone e Amorim.

SIDERURGICA — Noni, Raul e Lilito; — Procopio, Paulo e Chiquito; — Michel, Silvestre, Coelho, Omar e Dino.

Funcionou na arbitragem Francisco Trindade, sendo a renda de 58.541 cruzeiros.

ASAS 1 vs. METALUSINA 0

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — Em Barão de Cocais, em disputa do certame mineiro, jogaram hoje Metalusina e Asas. Um a zero foi o resultado do encontro, favoravel ao Asas, tendo sido autor do tento o centro avante Lero, aos 41 minutos da etapa final.

As duas equipes atuaram assim formadas:

ASAS — Cafunga, Marcos e Nozinho; — Bayard, Edilson e Peixoto; — Nivaldo, Batista, Lero, Gerci e Caldeirão.

METALUSINA — Chico, Furtado e Vicente Perez; — Agenor, Danilo e Gonçalves; — Herbert, Tulica, Dedeco, Rouxinol e Ernani.

João Felix Junior foi o arbitro. A renda atingiu apenas 440 cruzeiros.

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — Completando a rodada mineira, foram adversarios, na tarde de hoje, o Vila Nova e o Meridional. A vitoria pertenceu ao Vila Nova por 3 a 0, tentos de Osorio, Gato e Escurinho.

A constituição das equipes foi a seguinte:

VILA NOVA — Dick, 50 e Anisio; — Simen, Tobias e Roberto; — Osorio, Gato, Escurinho, Ferreira e Fradeco.

MERIDIONAL — Pedrinho, Babão e Enio; — Escurinho, Rais e Rui; — Pitu, Russinho, Darci, Elisio e Orlandinho.

Dirigiu a partida Raimundo Sampaio. A arrecadação somou 7.040 cruzeiros.

LUTA PELO TITULO

(Conclusão da 10.a pagina)

no que, nesse intervalo, foi escalando posições até arrebatar o titulo ao quase velho "Jersey" Joe Walcott, com um nocaute, no decimo-terceiro assalto, em setembro do ano passado, em Filadelfia.

Angelo ameaçou agora fazer Weil e Marciano esperaram três anos para lhes dar revanche, se quinta-feira La Starza derrotar o campeão.

Marciano é o favorito na proporção de 4 a 1 por seu terrivel soco, que pôs fora de combate 29 de seus 44 adversarios.

La Starza, de tecnica mais apurada e de maior velocidade que Marciano, nocauteou 24 de seus 56 adversarios e perdeu somente três lutas, todas por pontos.

Muitos entendidos acreditam que Marciano melhorou mais do que La Starza desde sua luta de 1950. Parece ter aumentado a eficiencia de sua "pegada" aperfeiçoando seus ganchos. Ademais, parece mais dificil de ser atingido graças a suas esquivas de corpo. Ao que parece, a melhor tatica que poderá seguir La Starza, que luta em posição reta, é manter-se afastado do campeão e castigá-lo continuamente com "jabs" de esquerda. Mas, poderá impedir que Marciano o alcance à custa distancia com um gancho ao rosto? Se não o lograr, é muito provavel que o combate termine por nocaute, com a vitoria do campeão.

Ciclismo na Europa

PARIS, 21 (UP) — O ciclista suiço Ferdinand Kubler, ganhou a quinquagesima terceira prova "Bordeaux-Paris" a percorrer os 572 quilometros em 14 horas, 56 minutos e 35 segundos.

A classificação geral foi a seguinte: — 1.o Ferdinand Kubler, Suiça; — 2.o Wim Van Est, Holanda; — 3.o, Guido de Santi, Italia; — 4.o, Stan Ockers, Belgica; — 5.o, J. M. Cieliczka, França; — 6.o, Maurice Diot, França; — 7.o, Jean Stablinski, França.

André Mahe, da França, abandonou a prova antes de chegar a Paris. Este ano, somente oito ciclistas terminaram a corrida.

Certame espanhol

MADRID, 21 (UP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados ontem pelo Campeonato Espanhol de Futebol: — Atletico de Madrid 1 x Real Sociedad 1; — Atletico de Bilbao 2 x Real Madrid 3; — Osasuna 2 x Espanol 3; — Santander 3 x Valencia 1; — Oviedo 0 x Celta 1; — Coruna 2 x Gijon 1; — Sevila 3 x Vallabolid 1; — Barcelona 6 x Jaen 2.

Após a rodada de ontem é a seguinte a classificação por pontos ganhos: — em 1.o Barcelona, Real Madrid, Espanol e Santander, com quatro pontos ganhos; — em 2.o — Valencia, Jaen, Valladolid, Coruna, Celta e Sevilla, com dois pontos; — em 3.o — Gijon, Oviedo, Atletico, Madrid e Real Sociedad com um ponto; — em ultimo lugar, Osasuna e Atletico Bilbao com zero pontos ganhos.

França 6 vs. Luxemburgo 1

LUXEMBURGO, 21 (UP) — O selecionado Francês de Futebol derrotou a seleção de Luxemburgo por seis tentos a um, em partida pelo Campeonato do Mundo.

O primeiro tempo terminou com a vitoria por quatro tentos a um a favor dos franceses.

Recordes atléticos mundiais

BUDAPEST, 21 (UP) — A equipe de atletismo da União Soviética estabeleceu novas marcas mundiais durante as provas disputadas ontem nesta capital: — 400 metros com barreiras, Jurij Litujev, estabeleceu novo "record" mundial com 50 segundos e 4 decimos. O "record" anterior pertencia ao norte-americano Clenn Hardy, com o tempo de 50 segundos e 6 decimos.

No revesamento por 4x100 metros a equipe feminina da União Soviética bateu novo "record" com o tempo de 45 segundos e 6 decimos.

ETAPA PERUANA

LIMA, 21 (UP) — O Campeonato Peruano de Futebol teve prosseguimento ontem com a realização dos seguintes jogos: — Mariscal Sucre 2 x Deportivo Municipal 0; — Centro Iqueno 2 x Universitario de Deportes, 2; — Sporting Tabaco, 3 Sport Boys 2; — Allanza Lima, 5 x Atletico Chalaco, 1.

Fangio venceu a prova de Modena

MODENA, 20 (UP) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio venceu o grande premio automobilistico de Modena, num carro Maseratti, percorrendo a distancia total de 230.600 quilometros em 1,52'8''9|10, a uma media de 123,374 quilometros por hora.

Em segundo lugar classificou-se Onofre Marimon, tambem da Argentina, em 1,52'48". Em terceiro, Emanuel de Graffenried, suiço, em 1,53'88"4|10. Em quarto, Maurice Trintignant, francês em 1,53'8"4|10. E, em quinto, Louis Chiron, de Monaco, em 1,52'24"8|10 (88 voltas). A corrida consistia em 100 voltas, e dela participaram 13 automobilistas.

JORNADA CHILENA

SANTIAGO, 21 (UP) — O Campeonato Chileno de Futebol teve prosseguimento na tarde de ontem, com a realização das seguintes partidas: — Audax Italiano 1 x Santiago Wanderers, 0; — Magallanes 3 x Everton 1; — Universidad do Chile 3 x Iberia 1; — Ferrobadminton 1 x Universidad Catolica 1.

Atletismo europeu

PARIS, 21 (UP) — A Suecia derrotou a França por 121 pontos contra 91 no Torneio de Atletismo efetuado entre ambos os paises.

Cinco mil pessoas presenciaram as provas atleticas.

Excursão do Vasco à Europa

ESTOCOLMO, 20 (UP) — A equipe futebolistica brasileira do Vasco da Gama voltará à proxima primavera à Europa, para disputar uma série de jogos durante um mês. Informou-se tambem que a excursão que fará por 10 paises europeus terminará nesta capital.

O representante do quadro brasileiro, José de Gama, partiu ontem à noite desta capital para questionar sobre a viagem pela Europa. Fontes esportivas deste país informaram que Gama assinou contrato para a disputa de uma partida que se efetuará a 15 de abril de 1954 entre o Vasco da Gama e o A. I. K., da primeira divisão sueca. Entre os paises a serem visitados encontram-se a Espanha, Portugal, Alemanha Ocidental e Austria.

CESTOBOL CENTRO-AMERICANO

TEGUCIGALPA, 20 (UP) — Ficou encerrado o Quarto Campeonato Centro-Americano de Bola ao Cesto de Amadores, com o triunfo do Salvador na categoria feminina e do Panamá na masculina. Este reteve o titulo, invicto. Nas partidas da ultima rodada, a equipe feminina da Guatemala derrotou a do Panamá, por 46 a 32, e o quinteto das salvadorenhas derrotou o de Honduras por 37 a 35.

O Panamá derrotou o Salvador por 70 a 52 e a Guatemala classificou-se em segundo lugar. No torneio feminino, Honduras classificou-se vice-campeã.

Certame argentino

BUENOS AIRES, 21 (UP) — Resultados das partidas de futebol disputadas ontem pelo Campeonato Argentino: — Independiente 2 x River Plate 2; — Boca Juniors 3 x Racing 1; — Rosario Central 2 x Velez Sarsfield 0; — Gimnasia y Esgrima 1 x San Lorenzo 2; — Ferrocarril Oeste 1 x Chacarita Juniors 6; — Lanus 2 x Banfield 1; — Platense 1 x Estudiantes 2; — Huracan 3 x Newells Old Boys 1.

Pugilismo na França

LILLE, 21 (UP) — O pugilista francês Charles Humez derrotou por pontos o norte-americano Don Ellis em uma luta marcada para dez assaltos. Ambos os pugilistas pertencem à categoria dos pesos medios.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

incendio na cozinha. Ao local compareceu uma turma de bombeiros, levando uma hora para dominar as chamas. O proprietario do restaurante, João Vicente Forte, ouvido na policia, declarou que o fogo provavelmente teria sido provocado pelo super-aquecimento de uma das chaminés. Os prejuizos foram estimados em 50 mil cruzeiros ,estando segurado o estabelecimento.

MOTORISTA VALENTÃO

Na tarde de domingo, Maria Andrade Volante, de 37 anos, casada, domiciliada à rua Dona Cesaria Fagundes, 134, e seu irmão Julio Marques, de 40 anos, solteiro, morador na avenida Guarani, 540, admoestaram o motorista do auto de aluguel 10.10.15, que tentou passar sobre um cachorro que estava deitado no leito da segunda daquela vias. O motorista, que segundo testemunhas oculares revoltou-se contra Maria Volante e Julio Marques, agredindo-os a tijoladas, fugindo em seguida. Sobre o fato foi aberto inquerito pela 5.a Delegacia.

AGRESSÕES

Aos 26 minutos de domingo, na rua Seis, estação de Ermelindo Matarazzo, Antero Guimarães, de 35 anos, residente na citada via, predio sem numero, por motivos ignorados foi agredido a golpes de faca por um desconhecido. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Às 12,50 horas de anteontem, Pedro Pereira Sobrinho, de 22 anos, residente à rua "C", 110, na Casa Verde, em companhia de Mario Camargo, residente na rua "B", 89, Parque Perruche, foi até a casa de Manuel Molina, de 47 anos, casado, domiciliado à avenida N. S. das Mercês, cobrar uma divida. Ambos se indispuseram e brigaram. Depois de Pedro Pereira Sobrinho agredir Manuel Molina, a filha deste, Encarnação Molina, apanhando um facão, desferiu um golpe no rosto do agressor de seu pai. Os briguentos foram pensados no PSM.

—— Aos 30 minutos de domingo, o cobrador de bonde Irineu Teixeira Santos, de 21 anos, residente à rua Guilherme Maw, 50, e Sebastião Evangelista Nascimento, de 27 anos, morador à rua Isabel, 13, discutiram e brigaram, ficando levemente feridos.

—— A 1 hora de anteontem José Lopes, residente na Estação Engenheiro Goulart, foi detido e encaminhado ao posto policial daquele suburbio da Central do Brasil. Nessa ocasião, José Alves agrediu o soldado José Aparicio Cardoso, de 30 anos, morador no citado posto. O policial recebeu curativos no PSM, sendo aberto inquerito.

ACIDENTES DO TRAFEGO

—— Às 9,55 horas de anteontem, no cruzamento da avenida Nazaré e rua Gentil de Moura, Rudolf Burkhardt, morador à rua Padre Anchieta, 194, em Santo André, guiando o auto 28.44.25 atropelou Manuel Santos Cunha, de 59 anos, casado, residente à rua Maragaia, 90, ferindo-o gravemente. A vitima foi hospitalizada.

—— Às 14,30 horas de anteontem, na avenida Eduardo Cotching, em Vila Formosa, o motorista Fernando Bausuti, conduzindo o auto-caminhão 14.60.05, em excessiva velocidade, fez com que este capotasse espetacularmente. Resultou do desastre ficarem feridos os ocupantes do auto Luiz Brunato Neto, de 31 anos, casado, morador à rua da Alfandega, 55; Emilia Carvalho, de 28 anos, solteira, residente à rua Irmã Carolina, 704; Paulino Silva, de 26 anos, morador à rua Padre Adelino, 424; Mario Belside, de 17 anos, domiciliado à rua da Moóca, 2.734; José Macedo, de 27 anos, residente à rua "51", 4, e Edmar Macedo, de 2 anos, morador no mesmo endereço. Todos, inclusive o motorista, foram hospitalizados.

—— No quilometro 31, na Via Anchieta, às 13,30 horas de anteontem, Armando Conceição, morador à rua Itaqueri, 632, dirigindo o "jeep" de placa 5.54.36, em excesso de velocidade, fe-lo capotar. Em consequencia ficaram feridos Armando Conceição; seu pai, Antonio Conceição, de 51 anos; sua mãe, Amelia de Carvalho Conceição, de 49 anos e seu irmão, Eurico Conceição, todos residentes naquele endereço, além de Antonio Tieri, morador à rua Brodowski, 27. Os tres primeiros e este ultimo passageiro foram internados no Hospital das Clinicas.

—— Na avenida Angelica, esquina da avenida Higienopolis, às 7 horas de ontem, o auto de aluguel 10.69.10, guiado por Irineu Petrilo, de 21 anos, residente à rua Frei Caneca, 594, colidiu com o de n.o 10.44.85, sob a direção de Antonio Silva Sales. Em consequencia saiu ferido o primeiro motorista que deu entrada no Hospital das Clinicas.

"PINGENTE" FERIDO

Cerca das 14,30 horas de ontem, Arnaldo Vargas, de 22 anos, solteiro, soldado da Força Publica, residente à rua Ribeiro de Lima, 140, viajando no estribo do bonde 531, da linha Casa Verde, dirigido pelo motorneiro José da Conceição, na rua Florencio de Abreu, em frente o predio 610, bateu contra a carrosserie do auto-caminhão 14-43-61 que estava estacionado. A vitima sofreu ferimentos graves e foi hospitalizada.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Ontem, às 17,10 horas, na rua Lavapés, em frente o predio ... 1.089, o menor Sergio, de 7 anos, filho de Pedro Bernardo da Silva, morador à rua Tenente Azevedo, 204, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular ..... 28-91-17, sob a direção de Aladin de Macedo Galvão. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

FERIDO NA COLISÃO

Cerca das 12,15 horas de ontem, na esquina das ruas Vitoria e Triunfo, o auto 15-10-95, dirigido por Pedro Figueiredo, de 40 anos, casado, domiciliado à rua "48", 25, no Alto de Vila Maria, colidiu com o de placa 10-86-56, sob a direção de Daniel Ferreira Garcia. Em consequencia sofreu serios ferimentos o primeiro motorista, que foi internado no Hospital das Clinicas.

MENOR ATROPELADA

Por volta das 15,25 horas de ontem, na rua Silva Bueno, esquina da rua Almirante Lobo, a menina Neide, de 10 anos, filha de Francisco José, residente à rua Manifesto, 1.840, casa 4, foi colhida e ferida pelo auto particular 5-39-21, conduzido por Antonio Barbosa Palma. Os ferimentos recebidos pela menor determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

INCENDIARAM O ONIBUS

Ontem, por volta das 19 horas deixou a avenida Jabaquara, esquina da avenida da Saude, um auto-onibus da Viação Eldorado Ltda., sob a direção do motorista Claudio Fernandes, em demanda a Agua Funda. O coletivo ia repleto, com cerca de 60 passageiros. O carro seguia em marcha regular até que atingiu a avenida Felicio Fagundes, iniciando a descida. Em determinado trecho, percebeu o motorista qualquer defeito no sistema de direção do carro, constatando afinal haver-se quebrado a barra de ligação do volante com as rodas dianteiras. Não obstante seus esforços, o veiculo rumou para um terreno baldio, onde finalmente capotou espetacularmente. Dos ocupantes do coletivo, apenas Maria Cerrila, de 30 anos, viuva, residente à rua Agua Funda, 11, sofreu ferimentos. Enquanto o onibus era evacuado, o motorista tratou de fazer ciente a policia, abandonando o local em meio à confusão. Mal se distanciara ele, os passageiros, resolveram atear fogo ao calhambeque, vingando-se assim o risco a que foram sujeitos. Um fosforo chegado à gasolina que vasava, em poucos minutos levou a chama por todo o carro, destruindo-o totalmente. Ao local compareceram os bombeiros para atirar jatos de agua sobre as ultimas chamas que lambiam a carcaça do coletivo. Há inquerito instaurado e que prosseguirá pela delegacia especializada competente.

FOGO NUMA INDUSTRIA

Numa das secções da Fabrica de Artefatos de Cortiça Cortex Ltda. ontem, por volta das 17,30 horas, irrompeu um incendio que teve origem na maquina usada para trituração daquele material. No inquerito aberto prestou declarações um dos socios da empresa, Ariovaldo Maia, que estimou em 100 mil cruzeiros, aproximadamente, os prejuizos. O plantão da Central de Policia incumbiu-se da ocorrencia.

MATOU O SENHORIO A GOLPES DE PUNHAL

Charles Evans, de 41 anos, casado, farmaceutico pratico licenciado, residente à rua Santa Isabel, 13, foi ontem assassinado por Valdomiro Fernandes de Almeida, de 25 anos, solteiro, paraibano. Do inquerito instaurado pela autoridade que compareceu ao local consta que a vitima alem de seu genio irritadiço, era excessivamente intolerante no que tange ao recebimento dos aluguéis de uns barracões que possui na estrada velha São Paulo-Rio, 519. Este ultimo mês, Valdomiro havia atrasado o pagamento de 200 cruzeiros, fato esse que motivou seu frequente aparecimento de Charles diante da dependencia ocupada pelo criminoso. Ontem, ao entardecer, novamente a vitima foi ao local, a fim de efetuar a cobrança do que lhe era devido. Desta feita defrontou-se com Valdomiro, que adiantou estar ainda impossibilitado de saldar o debito. Entre ambos surgiu forte altercação. Completamente transtornado, o jovem muniu-se de uma faca e com ela passou a desferir golpes sobre golpes em Charles, até ve-lo tombar inerte. Preso em flagrante, prestou depoimento à autoridade de plantão na 10.a delegacia, sendo em seguida encaminhado ao presidio da rua Hipodromo. O corpo de Charles Evans seguiu para o necroterio do Araçá a fim de ser autopsiado.

Cruzou o Estreito de Gibraltar em tempo recorde

TARIFA, 20 (UP) — A nadadora norte-americana Florence Chadwick estabeleceu, hoje, seu segundo recorde em três semanas, ao cruzar as 14 milhas do Estreito de Gibraltar, infestado de tubarões, em 5 horas e 6 minutos, tempo oficial.

A nadadora lançou-se à agua às 6 horas em ponto, e com poderosas e compassadas braçadas bateu a marca estabelecida pelo argentino Jorge Sungden, em 1950, de 6 horas e 58 minutos.

Recordes aquáticos pan-americanos

CIDADE DO MEXICO, 20 (UP) Dick Cleveland, dos Estados Unidos e Ford Konno de Honolulu, superaram ontem os recordes pan-americanos dos 100 e 400 metros (nado livre) durante as séries eliminatorias do Campeonato Nacional Mexicano de Natação.

Cleveland fez os 100 metros em 57"7|10 e Konno, os 400 metros, em 4'52"7|10.

PRESO O CO-AUTOR DE UM CRIME DE MORTE OCORRIDO EM PIRACICABA

Depois de quatro anos, conseguiu o delegado Coriolano Nogueira Cobra, prender o co-autor do barbaro latrocinio ocorrido na cidade de Piracicaba, em agosto do ano de 1949 e do qual foi vitima a professora Laudelina Caruso Basilio. E' ele José Batista Cavalcanti, de 22 anos, solteiro, conhecido pelo vulgo de "Zuza".

Na tarde de ontem, na Delegacia de Roubos, contou José Batista Cavalcanti, pormenorizadamente, como ocorreu o assassinato da professora. Disse que conheceu nesta capital o individuo José dos Santos, que o convidou para ir a Piracicaba, onde ganharia facilmente muito dinheiro. Sem desconfiar das intenções do amigo, acedeu ao convite e para lá se dirigiu. Soube, então, que iriam assaltar uma residencia. Perambularam pelas ruas da cidade e por volta das 4 horas da madrugada, José dos Santos penetrou na residencia de Laudelina. Preparava-se para roubar quando foi pressentido pela professora. Como estivesse armado não hesitou em elimina-la. Nada roubou e os dois fugiram. Quando chegaram à estação para tomar um trem que os conduziria a esta capital, ouviu comentarios sobre a morte da professora e sabia que a policia estava no encalço do criminoso. Tomaram assento no vagão e antes que o trem partisse José dos Santos foi abordado por um policial que lhe exigiu a exibição dos documentos de identificação. José dos Santos, supondo que havia sido descoberto, sacou uma arma e tentou alvejar o policial. Não conseguiu seu intento e foi preso. O depoente prosseguiu a viagem e veio para esta capital. Aqui permaneceu alguns dias e logo seguiu para o Norte do país, de onde voltou a Norte do país, de onde voltou há capital da Republica. Negou que tivesse tomado parte no crime, dizendo que ficou na rua aguardando que José dos Santos realizasse o furto. Ignorava que seu companheiro tivesse assassinado alguem ao deixar a residencia, pois José dos Santos dissera-lhe que trocara tiros com o marido da professora.

A prisão de José Batista Cavalcanti ocorreu sexta-feira ultima no Distrito Federal, ocasião em que o investigador Elpidio da Silva Costa o reconheceu e comunicou o fato ao delegado Coriolano Nogueira Cobra que lá se encontrava em outras diligencias em cooperação com as autoridades policiais do Rio de Janeiro.

Secção Comercial

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os Estados Unidos ainda são, por larga margem, os maiores produtores de algodão do mundo, e espera-se que a atual safra americana seja pelo menos tão grande quanto a do ano passado.

O Conselho Consultivo Internacional do Algodão, no entanto, em seu ultimo relatorio mensal, indica a possibilidade de que a produção total nos paises não comunistas, durante a safra de 1953-54, talvez seja de meio milhão a um milhão inferior à de 1952-53, desde que não aumente a produção sul-americana.

Na safra terminada a 31 de julho, calcula o Conselho, os paises não comunistas produziram 28.700.000 fardos de algodão — um recorde de após-guerra, superando a produção de 1951-52 em 100.000 fardos.

O consumo se elevou a 25.800.000 fardos, um aumento de 610.000, embora o comercio internacional tenha baixado para .... 10.400.000 fardos, o que representa uma redução de 700.000. A sobra no fim de 1952-53, no entanto, era de 15.500.000 fardos, isto é, 2.200.000 fardos a mais do que no ano anterior. Os principais aumentos de estoques se verificaram nos Estados Unidos e no Brasil.

Vale a pena salientar um dos aspectos da situação. Ainda que haja a máxima redução esperada na produção deste ano, o suprimento total, em virtude do aumento das sobras, será superior em 1.200.000 fardos ao do ano anterior.

E' improvavel que o consumo seja equivalente a dois terços do suprimento total, de modo que haverá bastante suprimento nesta safra e não haverá escassez no inicio da nova safra antes que sejam feitas as novas colheitas.

Ha outro ponto que deve ser levado em conta. A União Soviética propôs a venda de determinada quantidade de algodão ao Reino Unido, e sabe-se que a Rumania teve êxito em seus esforços iniciais para se converter em grande produtor de algodão.

A possibilidade de que os paises comunistas façam alguma contribuição para os suprimentos dos paises não comunistas não deve ser desprezada, especialmente nos esforços para uma previsão da tendencia dos preços. — (APLA).

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr$ 242,00, para o Estilo Santos; Cr$ 232,50 para o Estilo Santos Riado e Cr$ 266,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 750 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou apenas estavel na abertura e firme no fechamento, registrando 500 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 18 e baixa de 40 pontos e fechou com alta de 32 a 40 pontos, registrando 23.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Entraram 26.696 sacas, fora membarcadas 6.800 sacas e despachadas 24.042 sacas. Ficaram em estoque: 1.875.989 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.372 sacas, somando desde 1.o do mês, 430.417 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Setembro	253,00	254,00
Otubro-dezembro	252,00	253,00
Janeiro-junho 1954	254,00	255,00
Julho-dezembro 1954	264,00	265,00
Janeiro-junho 1955	266,00	267,00
Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Setembro	251,50	252,00
Outubro-dezembro	251,00	251,00
Janeiro-junho 1954	252,00	253,00
Julho-dezembro 1955	262,00	262,00
Janeiro-junho 1955	265,00	267,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	233,50	233,50
Março	234,50	234,50
Maio	235,00	235,00
Julho	238,[illegible]	238,80
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	253,20	253,90
Março	253,50	253,80
Maio	253,50	253,70
Julho	254,90	254,90
Setembro	253,90	255,90
Dezembro	253,00	254,00
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	252,20	252,20
Março	251,80	252,00
Maio	251,60	253,20
Julho	253,80	255,40
Setembro	251,50	253,40
Dezembro	251,90	251,90
Vendas	500	—
Mercado	Ap. est.	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	242,00
Estilo Santos Riad otipo 4	232,50
Tipo 5 s| descrição	226,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 21.

Passagens:	
Dia 21	——
No mês até o dia 21	274.941
Desde 1.o de julho	997.279
Entradas:	
Dia 21	26.696
No mês até o dia 21	505.493
Desde 1.o de Julho	1.566.107
Média 21	29.734
Embarques:	
Dia 21	6.800
No mês até o dia 21	573.295
Desde 1.o de julho	1.607.928
Despachos:	
Dia 21	24.042
No mês até o dia 21	550.062
Desde 1.o de julho	1.596.203
Existencia:	
Dia 21	1.875.989

RIO DE JANEIRO

(Abertura),	Comp	Vend.
Setembro	186,00	188,50
Outubro	187,00	188,80
Novembro	189,20	190,90
Dezembro	191,00	191,90
Janeiro	193,60	194,50
Fevereiro	194,00	196,00

Mercado: — Calmo.
Vendas: — 6.000.

Fechamento

	Comp	Vend.
Setembro	186,60	188,40
Outubro	187,40	187,80
Novembro	189,60	190,30
Dezembro	191,00	191,50
Janeiro	193,70	194,50
Fevereiro	194,20	196,00

Mercado: — Estavel.
Vendas: — 3.500.
Total: — 10.000.

CAMBIO

SÃO PAULO

Mercado Oficial

	Comp.	Vend.
Londres	51,40.80	52,69.60
N. York	18,36	18,82
Coroa dinam.	2,63.40	2,74.99
Coroa sueca	3,55.13	3,64.02
Checosl.	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.99
Paris	0,05,25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.84	4,42.69
Florim	4,83.60	4,95.72
B. Aires	1,31.61	1,35.20
Montevidéu	6.44.31	6.70.94

—— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores.

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
França	0.0538

"LIVRE"

Inglaterra	107,0780
Estados Unidos	38,5164
Suiça	9,1607
Suecia	6,4500
Portugal	1,3658
Belgica	0,7029
França	0,1090

—— Taxa media da libra do mês de agosto de 1953 — (taxa oficial) — 52,6960.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 21 de setembro de 1953.

	Oficial
Inglaterra	52.69.60
França	0.05.38
Portugal	0.66.07
Suiça	4.42.69
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	6.76.98
Argentina	1.35.20
Belgica	0.37.99
Dinamarca	2.74.99
Holanda	4.95.72

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20.81.76.

TITULOS

S. PAULO

Foram vendidas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 81.312 titulos, no valor total de .... 9.523.782,25 cruzeiros.

—— Boletim das medias de negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão n.o 173.

Obrigações: Café, 6%, 621,00. Apolices: Popular, 5%, Cr$ 192,28; Unificadas, 6%, Cr$ 580,88; Ferroviarias, 7%, Cr$ 600,36; Mogiana, 7%, Cr$ 116,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 805,00.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
800	Unificadas	583,00
50	idem	582,00
700	idem	580,00
250	idem	579,00
5	Minas C	105,00
1	Minas A	100,00
2	Ferroviarias	605,00
200	idem	600,00
100	idem	601,00
100	Mogiana	116,00
1	Municipais 1938	780,00
3	Populares	194,00
1	idem	190,00
10	idem	192,00
	Obrigações: Fed. de Guerra:	
31	1.000,00)	825,00
	Ações:	
10	Grassi S. A. Ind. e Com.	1.500,00
50	Nac. de Invest.	240,00
1.261	Paulista, nom.	138,00
50	Valéria S. A.	218,00
10	Constr. Arnaldo Maia Lelo v. n. 1.000,00	2.000,00
10	Paulista, port.	140,00
200	M. Santista	165,00
150	Bco. Comercial	395,00
493	Bco. Com. e Ind.	400,00
4,950	Bco. Mor. Salles nom.	220,00
	Direitos:	
250	S. P. Alpar.	240,00
	Letras:	
20	Capital 1913	75,00
6	Pref. de Sto. 9ndré	7'0,00
14	Pref. Sto. André	750,00
	Vndas p|Alvará:	
2	Obrig. do Est. Café v. n. 10.000,00	6.210,00
10	idem idem 1.000,00	621,00
30	Apol. Uniform.	805,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações: Federais Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	4.250,00	4.100,00
1.000,00	825,00	815,00
500,00	430,00	395,00
200,00	—	158,00
100,00	—	79,00
Estaduais:		
Obs. Café 4 4	—	600,00
Apol. Federais:		
Nominat.	—	600,00
Idem, port.	—	600,00
Estaduais:		
Populares	194,00	190,00
Ferrov.	610,00	600,00
Uniform.	815,00	800,00
Unif.	—	580,00
Mogiana	120,00	—
Municipais:		
"1933"	—	800,00
"1937"	800,00	—
"1938"	800,00	—
"1942"	—	800,00
"1951"	800,00	—
Letras:		
Capital, 1913	75,00	—
BANCOS		
Aliança	—	250,00
America	—	245,00
Am. do Sul	—	200,00
A. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	245,00	—
Bras. Desc.	—	220,00
Bras. A. Sul	—	290,00
Cent. Cred.	—	205,00
Cen. S. Paulo	220,00	—
Com. Estado	400,00	390,00
Com. e Ind.	—	395,00
Cruz do Sul	—	350,00
F. Munhoz	—	200,00
Fc. Brasileiro	—	225,00
Fr. Italiana	—	208,00
Mer. S. Paulo	—	320,00
M. Salles. Int.	—	215,00
Nac. C. S. P.	250,00	—
N. Interam.	—	300,00
Id. 87,50 o'o	—	275,00
Paul. Com.	—	250,00
S. Paulo	260,00	250,00
Sul-Am. Bras.	260,00	230,00
V. Paraiba	—	210,00
Scavone S|A.	—	1.100,00
COMPANHIAS		
Arno SA I. C.	—	2.600,00
C. Ang. Bras.	165,00	160,00
Im. Jaguaré	—	1.000,00
I. B. M. Ord.	—	300,00
I. B. L. F. J.	600,00	550,00
M. Urb. Ar.	—	1.170,00
Monç. Const. Imob.	—	1.900,00
Paul. Estrada Fer. nom.	139,00	—
Idem, port.	142,00	138,00
Idem, nom.	142,00	138,00
Prado Chaves Exp.	1.500,00	1.000,00
Roxo Loureiro	—	355,00
S. P. Alparg.	—	470,00
Seg. Al. Bras.	200,00	—
Selmi Dei	—	1.200,00
T. Aer. Bras.	50,00	—
V. S. Marina	—	280,00
DEBETURES		
Ant. Paul.	—	175,00
Mogiana	104,00	102,00

BONUS ROTATIVOS

SERIE	Ofertas Vend.	Comp.
7X	93,00	91,25
8X	91,50	91,00
9X	90,85	90,75
9X	90,85	90,75
9X	90,85	90,75
10X	90,75	90,50
10X	90,75	90,50
11X	—	89,75
11X	—	89,75
12X	88,75	88,00
12X	88,75	88,00
1Y	86,50	86,25
2Y	85,25	85,00
3Y	—	83,00
3Y	—	83,00
4Y	84,00	82,50
5Y	82,50	81,50
6Y	—	80,75
7Y	—	79,75
8Y	—	78,75
9Y	—	77,75
10Y	—	77,00
11Y	80,00	77,00
12Y	79,00	76,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Mercado a Termo

— No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 Kls.
Outubro	—	—
Dezembro	16,30	244,50
Março	16,10	241,50
Maio	15,70	235,50
Julho	15,70	235,50

Sem Negocios.

DISPONIVEL

Tipos	Nig.	15 Kls.
2	Nominal	
3	19,27	289,00
3|4	17,93	269,00
4	17,73	266,00
4|5	17,47	262,00
5	15,80	237,00
5|6	14,87	223,00
6	13,67	205,00
6|7	12,93	194,00
7	12,33	185,00
8	12,[illegible]	180,00
9	11,33	170,00

Mercado — Estavel, preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

(Disponivel)

Tipo 3|4 — Fibra 26|27-27|28 — Nominal, nominal.
Tipo 3|4 — Fibra 28|29-29|30 — 20,00 — 300,00.
Tipo 3|4 — Fibra 30|32 — 21,33 — 320,00.
Tipo 3|4 — Fibra 32|34 — 24.00 — 360.00.
Tipo 3|4 — Fibra 34|36 — 26,67 — 400,00.
Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em rama

CONTRATO "C"

No dia 21 de setembro de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Preço por Arroba	Abert.	Fech.
1953		
Outubro	238,00	237,00
Dezembro	240,00	248,00
1954		
Março	259,00	258,00
Maio	266,00	265,00
Julho	269,00	268,00

Negocios realizados: N/houve.

COTAÇÕES DA BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

(14,30 horas)

Outubro	32,78
Dezembro	33,04
Março	33,42
Maio	33,89
Julho	33,54

Oscilações — Baixa de 2 a 11 pontos.
Disponivel — 33,65.
Posição em aberto em 17-9 — 2.016.300 fardos.
Movimento do dia 17-9 — 246.500 fardos.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299.00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado Posto no vagão:	
Refinado extra	255.80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 18-9-53:

Mercadorias	Est. atual Quilos
Algodão pluma cap.	231.316.845
Idem (interior)	22.412.920
Linter	1.209.436
Açucar	6.016.840
Alfafa	—
Amendoim	58.188
Arroz benef.	2.709.240
Café	1.497.962
Farinha mandioca	71.100
Raspa de mandioca	—
Far. de trigo	700
Feijão	9.277.380
Mamona	551.346
Meio arroz	780
Milho	2.157.420
Quirera de arroz	—
Raspa de mand.	—
Oleo de car. de alg.	—

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTAÇÃO DA BANANA

S. PAULO, 21.

Desembarques

Barra Funda — 19 vagões.
Pai — 11 vagões
Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 850,00 por tonelada de cachos.

CEREAIS

Alfafa registra uma ligeira alta de 10 a 20 centavos em seus preços. O tipo meio arroz e quirera apresentaram baixa de 20.00. Batata fechou firme com alta de 20.00 a 90.00 em seus tipos. Cebola do Estado, 1.a (Pera) e 2.a (Canaria) tiveram baixa de 20.00. Milho acusou baixa de 1.00 apenas os tipos Amarelinho e Amarelo .Mercado Calmo.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA — Quilo	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,70	2.80
Idem, boa	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
ALHO — Quilo		
Nacional, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Idem, de 3.a	Nominal	
Mercado: —.		
AMENDOIM — 25 kls.		
Especial	150,00	155,00
Superior	140.00	145,00
Bom	130,00	135,00
Mercado — Calmo.		
ARROZ — 60 quilos		
1|2 arroz	420,00	430,00
Quirera	380,00	400,00
3|4 de arroz	460,00	470,00
Mercado — Frouxo:		
BANHA — 60 quilos		
Do Estado		Nominal
Do Paraná, pct. 1 kg.		1.500,00
Idem lt. de 20 ks.		1.425,00
R. G. Sul pat. 1 ks.		Nominal
Idem lts. 20 ks.		Nominal
BATATA AMARELA (60 quilos)		
Do Est. esp.	350,00	360,00
Idem, 1.a	310,00	320,00
Idem, 2.a	220,00	230,00
Idem, 3.a	180,00	190,00
Mercado — Firme.		
CEBOLA (Cebola — 45 quilos)		
Do Est. 1.a (Pera)	260,00	270,00
Idem 2.a Canaria	210,00	220,00
Mercado — Frouxo.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Tabela Oficial:		
Pura		247,20
Mista		246,10
Mercado:		
FEIJAO (60 ks.)		
Safra da seca:		
Bico de ouro, sup.	205,00	210,00
Idem, bom	200,00	205,00
Brancão, sup	655,00	660,00
Idem, bom	650,00	655,00
Chumbão, sup.	205,00	210,00
Idem, bom	200,00	205,00
Chumbinho, sup.	190,00	200,00
Idem, bom	185,00	190,00
Jalo, sup.	200,00	310,00
Idem, bom	280,00	290,00
Mulatinho sup.	205,00	210,00
Idem. bom	200,00	205,00
Opaco, sup.	270,00	280,00
Idem, bom	220,00	230,00
Preto, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha sup.	250,00	260,00
Idem. bom	240,00	250,00
Roxinho, Paraná, esp.	310,00	320,00
Idem, sup.	280,00	290,00
Idem, bom	260,00	270,00
Roxinho, mineiro extra	430,00	450,00
Idem, sup.	400,00	410,00
Idem, bom	390,00	400,00
MILHO		
Amarelinho	151,00	153,00
Amarelo	145,00	146,00
Amarelão	142,00	144,00
FARINHA DE MANDIOCA 50 quilos		
Do Estado, branc.	nominal	
Idem, torrada	nominal	
Do R.G. Sul, bran.	170,00	175,00
Idem, torrada	200,00	210,00

Mercado: Frouxo.

Associação Medica Brasileira

Pedem-nos divulgar:

"Desejando prestar aos medicos de São Paulo informações detalhadas sobre os projetos ora em andamento na Camara dos Deputados, a Associação Medica Brasileira promoverá no proximo dia 24, às 21 horas, no auditorio da Associação Paulista de Medicina uma reunião especial com o comparecimento de varios deputados.

Especialmente convidado, o deputado Rui de Almeida, secretario geral da Camara dos Deputados, fará uma exposição completa sobre o projeto 1.082-50 e sua marcha pelo Legislativo.

Espera a Associação Medica Brasileira que todos os medicos compareçam a esta reunião, dando assim, prova publica de apreço aos deputados que têm defendido os interesses da classe."

Incineração de sobrecargas contendo votos no I.B.C.

Em ato publico que se realizará hoje, às 16 horas, em sua sede, à rua Brigadeiro Tobias, 258, nesta capital, o Escritorio de S. Paulo do Instituto Brasileiro do Café procederá à incineração de sobrecartas contendo votos que lhe enviaram, por via postal, numerosos cafeicultores, que se destinavam a serem computados no pleito marcado para o dia 10 do corrente, para escolha da Junta Administrativa da autarquia.

Como se sabe, de acordo com o determinado pelo decreto federal n.o 33.771, de 3 do corrente, o referido pleito foi transferido para o dia 10 de dezembro proximo.

Para assistirem ao ato foram convidadas, entre outras entidades de classe, as diretorias da F.A.R.E.S.P. e da Sociedade Rural Brasileira.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falarão o dr. George Edwards e o prof. Paulo Sawaya sobre "Mecanoquimica do musculo".

Kenel Clube Paulista

Encerraram-se as inscrições para a Exposição Canina que o Kenel Clube Paulista promoverá no dia 11 de outubro, no Parque da Produção Animal, à av. Agua Branca. O total das inscrições atingiu a 360 cães. Ainda serão aceitas algumas inscrições apenas em carater condicional, a fim de serem atendidas em caso de desistencias. Informações na secretaria, à rua da Conceição, 383, 7.o andar, conjunto 7-C.

ADESÕES AO PARTIDO REPUBLICANO

CURITIBA, 21 (Asapress) — O Partido Republicano, secção do Paraná, acaba de ser beneficiado com duas importantes adesões: as do deputado Constancia Sousa, do P.S.P., e do sr. Inocencio Marins, prefeito de Santa Maria. Destacada figura do P.T.B. paranaense deixou tambem as fileiras de seu partido para ingressar no P.R.

Destituido porque não inaugurou o retrato do ministro do Trabalho

RIO, 20 — Estava marcada, no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construções Civil a inauguração de retrato do sr. João Goulart. O presidente da entidade, sr. José Maria de Paula, à frente de toda a diretoria e dos convidados, aguardava a chegada do ministro, que tudo preparado deveria comparecer e fazer um discurso. Todavia surpresa geral! quem chegou foi o seu chefe de gabinete. O sr. José de Paula agastado, declarou ali mesmo, em altas vozes, que não reconhecia no chefe de gabinete, o representante do ministro que seria o homenageado. "Não inauguro retrato nenhum!", exclamou.

Três dias depois o sr. João Goulart decretava a intervenção ao sindicato, destituindo aquele dirigente.

Tomou posse o novo presidente do IAPETC

RIO, 21 (A.N.) — Perante o ministro João Goulart, titular da pasta do Trabalho, tomou posse hoje o novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, prof. Robert Acioly, recentemente nomeado pelo presidente da Republica. Ao ato estiveram presentes altas autoridades civis e militares, parlamentares, jornalistas e numerosas outras pessoas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

MARABA — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 11.a semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Daniele Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — Ao Cair do Pano — Betty Grable e Mac Donald Carey — Band. da Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 17,55, 20 e 22,05 horas.

PLAZA — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX (V. Mariana) — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 19,30 e 21,35 horas.

HOLLYWOOD (Sant'Ana) — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginegr Rogers — Clube de Moças — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — O Homem do Dia — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Travessuras de Casados — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — Travessuras de Casados — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 18,45 horas.

GLORIA — O Genio na Televisão — Clifton Webb e Ginger Rogers — Fugindo ao Passado — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 19 horas.

LINS — Jesse James — Tyrone Power e Henry Fonda — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Às 19,30 e 21,35 horas.

RECREIO (Lapa) — Labios que Escravizam — Mona Freeman — Um Passo do Fim — Band. da Tela — Nacional — Às 18,45 horas.

PEDRO II — Francis na Academia — Lori Nelson — Justiça e Bala — 10 anos — Brasil Atual — Desde as 13,30 horas.

S. HELENA — Amei Um Bicheiro — Farney e Grande Otelo — Caverna da Montanha — 18 anos — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Esse cinema acha-se em reformas, em sua fase final, devendo reabrir-se dentro de poucos dias.

ROXY — Mulher Tentada — Amedeo Nazzari — Capitão Negro — 14 anos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — Mulher — Domingo Soler — O Beco do Crime — 18 anos — M. da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

S. JORGE — Uma Pulga na Balança — Waldemar Wey — Direito de Viver — Fox Movietone — Às 18,50 horas.

SAVOY — Furia de Paixões — Richard Conte — Casa de Bonecas — 10 anos — Esp. em Marcha — Às 18,50 horas.

IRIS — De Tocaia — John Mac Brown — Amanhã é Outro Dia — 18 anos — M. da Vida — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — Messalina — Maria Felix — Erro Judiciario — 18 anos — M. da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Noites de Paris — 18 anos — Esp. em Marcha — Às 18,50 horas.

VITORIA — Estrada 301 — Virginia Grey — O Mundo é Culpado — 18 anos — Res. Semana — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Crime no Circo — J. Scott Smart — Ambição Mortal — 14 anos — At. Atlantida — Às 19,15 horas.

JUSSARA — A Parisiense Endiabrada — Ray Ventura e sua orquestra — Resenha da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Winchester 73 — James Stewart — As 8 Vitimas — 18 anos — Nac. — Às 19 hs.

CAIRO — As Duas Verdades — Michel Auclair — O Principe Pirata — 18 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Vontade Indomita — Gary Cooper — As Duas Verdades — Rep. Tela — 18 anos — Às 18,45 horas.

V. PRUDENTE — Sinhá Moça — Anselmo Duarte — Nem o Céu Perdoa — J. da Tela — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — Por Amor Tambem se Mata — John Garfield — Mulher Decente — Atual. Tela — Às 19,45 horas.

FATIMA — Paraiso Roubado — Arturo de Córdova — Matar ou Morrer — Not. Semana — Nacional — Às 19,45 horas.

CLIPPER — Sinhá Moça — Eliana Lage — Estouro da Manada — Band. da Tela — Nacional — Às 18, 20 e 22 hs.

STAR — Capitão Negro — Steve Barclay e Marina Berti — 14 anos — Var. Campos — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SOBERANO — Nupcias Reais — Fred Astaire — No Reino Dos Monstros — Atual. Campos — Às 18,45 horas.

CATUMBI — Nunca te Amei — Nigel Patrick — Milagre de Amor — Rep. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTER — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — Romance no Outono — 10 anos — M. da Vida — Nacional — Às 19 hs.

GUANABARA — Territorio Indiano — Gene Autry — A Renegada — 10 anos — Res. Semana — Às 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Quarteto Loeira, Robertini, Bruno e Piolin e Pinatti. — 2.a parte: a comedia de A. Viana, "E a Vida Continua" — Às 20,30 horas.



"UM SEGREDO EM CADA SOMBRA" (Operation Secret), produção da Warner Bros., com direção de Lewis Seiler, conta com a participação de Cornel Wilde, Phylis Thoxter, Steve Cochran, Karl Malden, Paul Picerni e outros, num enredo que oferece a cada nova sequência um punhado de surpresas! "Um segrêdo em cada sombra", o novo e sensacional filme de Cornel Wilde, já foi lançado pela Warner Bros. no cine Art Palácio e circuito.

"DANÇARINA INFERNAL"
(UNE FILLE DE TONNERRE)

Num grande "cabaret" houve um crime atrás dos bastidores enquanto os numeros musicais se sucediam ante os olhos encantados dos espectadores. Os inspetores de policia, encarregados de descobrirem o autor e o movel do crime, circulam entre as coristas semi-despidas em seus pequeninos trajes de cena...

A origem da movimentação policial é o rapto de um "troupe" de lindas "girls", quando se dirigiam, num grande onibus, para uma "boite" onde deveriam atuar.

Todos perguntavam ansiosamente, no "cabaret", qual seria a sorte que teriam as "girls", quando ao fim. Pouco antes de começar a representação, aparecem na "boite", porém num aspectos retestavel e sem seus trajes de cena, os quais lhe haviam sido roubados misteriosamente.

Todas as coristas foram recuperadas, menos a "estrela" da "troupe", Asta, a companheira do bailarino Victor nos numeros de "ballet". Nenhuma daquelas moças puderam explicar como haviam sido roubados seus luxuosos trajes, nem tampouco o desaparecimento da "estrela", nem quais seriam os motivos do rapto de que haviam sido vitimas.

O diretor do "cabaret" se encontra em dificil situação para dar o espetaculo, já que falta a primeira atriz Asta. Porém para salvar a situação, uma das moças do conjunto, Katrin (Vera Molnar), uma linda moreninha, é acertadamente escolhida para substituir Asta, que não voltou a aparecer. Katrin obtem um enorme êxito que comparte com Victor (Robert Linder), o qual já há muito era o eleito de seu coração, porém poucas oportunidades teve de demonstrar o seu verdadeiro valor artistico, quando em companhia de Asta.

Porém a boa estrela de Katrin se vê obscurecida pela nuvem negra de uma cruel suspeita que sobre ela cai, forjada por alguns e, entre eles, o proprio inspetor que faz as investigações sobre o assassinato de um dos socios da empresa teatral.

Com efeito, o gerente que fôra morto com um tiro, havia confessado a Katrin, que foi ele quem havia organizado o golpe do rapto da "troupe", pois o unico objetivo da "tournée" era o de fazer com que os trajes de cena das bailarinas, cobertos de ricas e autenticas pedrarias, cruzassem a fronteira do país clandesntinamente. Quando o gerente acabava de fazer esta confidencia a Katrin, caia mortalmente ferido com uma bala no coração.

Katrin se defende briosamente ante as suspeitas de todos. O verdadeiro assassino é descoberto pela policia e Katrin, limpa toda aquela horrivel mancha e, completamente livre, vai cair nos braços de Victor...

ELENCO: — Vera Molnar, Katrin; Robert Linder, Victor; Peter Van Eyck, Lott Bruhl; Marianne Weisehann, Asta; Grete Weiser, Renato; Rudolf Platte, Braun; Paul Kemp, Hahchen; Oskar Sima, Schneider; Arno Paulsen, Herwitz.

FICHA TECNICA: — Direção de: — Geza Von Gziffra; musica de: — Michael Jary; produção de: — Walter Koppel — Real Film.

Uma seleção "Cofram", distribuida pela "Franca Filmes do Brasil, para o cartaz do Cine Normandie.

GALLONE ANUNCIA "MADAME BUTTERFLY"

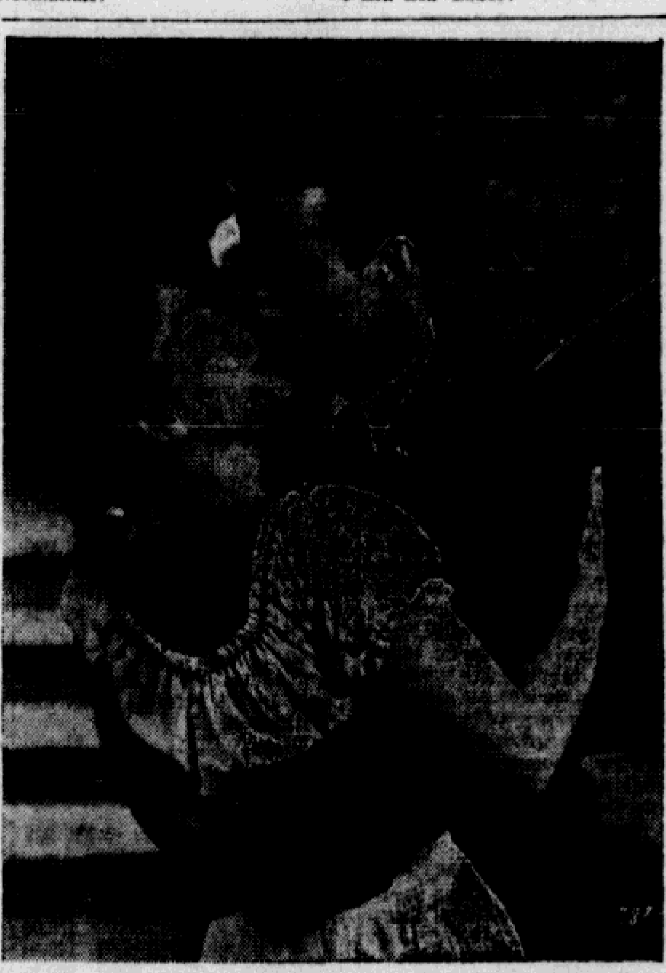
Após o exito alcançado por seu filme "Puccini", realizado em tecnicolor e com o fundo musical inteiramente constituido por obras do mais famoso compositor de operas de nosso seculo, Gallone realiza atualmente uma "Cavalleria rusticana", em cores e em 3D, inspirada no conto de Verga que forneceu a base para o libreto da opera, mas que utiliza, como fundo musical, a partitura de Mascagni; e já anuncia, para logo depois, uma "Madame Butterfly", tambem em cores, diretamente tirada da opera de Puccini e cuja interpretação, no papel do titulo, estará a cargo de uma autentica japonezinha de quinze anos, Yoshiko Yamagushi. — (U. I. F.)

ROSSELLINI DIRIGE NOVAMENTE OPERA

Roberto Rosselini, que no ano passado já se estreiou na direção de uma opera no Teatro San Carlos, de Napoles — "Otelo", de Verdi — voltará a essa atividade este ano, quando dirigirá "La Gioconda" na Arena Flegrea, um grande teatro ao ar livre da Mostra d'Oltremare. O exemplo do diretor de "Roma cidade aberta" e de "Paisá", foi, aliás, seguido tambem pelo diretor alemão G. W. Pabst, contratado pela organização dos espetaculos na Arena de Verona para dirigir "Aida", "Il Trovatore" e "La forza del destino". — (U. I. F.).

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "MOULIN ROUGE"

A United Artists e a Empresa Brasileira de Cinemas realizarão dia 24 proximo, às 10 horas, no cine Marrocos, uma sessão especial de "Moulin Rouge", produção da Romulus Filme, dirigida por John Huston, com José Ferrer e Zsa Zsa Gabor.



"A TORTURA DO SILENCIO" — Montgomery Clift e Anne Baxter interpretam os principais papéis do drama produzido e dirigido por Alfred Hitchcok para a Warner Bros. intitulado "A Tortura do Silêncio", que estreará amanhã no Ipiranga e circuito. Montgomery Clift é um sacerdote e Anne Baxter é a adorável companheira que o havia amado quando êle era simples cidadão.





"O FILHO DO TREME TREME" — Na comedia tecnicolor de Bob Hope para a Paramount, "O Filho do Treme Treme" (Son of Paleface), que o Art Palácio e circuito apresentarão a seguir, a robusta e elegante Jane Russel usa nada menos de 25 trajes diversos, o que já é um recorde nesta época de pouca roupa... Aparecem ainda no filme o famoso "cow boy" Roy Rogers e o não menos célebre cavalo "Trigger".





CARLA DEL POGGIO EM PARIS — Encontra-se em Paris a atriz italiana Carla Del Poggio, esposa do diretor Alberto Lattuada, que participará, na capital francesa, como principal interprete feminino, em "O segredo de Elena" um filme de co-produção italo-francesa dirigido por Henri Calef. Os demais papeis principais dessa pelicula estarão a cargo de Isa Miranda e de Jean-Pierer Aumont. (U. I. F.).

"CAMINHOS DA AVENTURA"

Dado o sucesso alcançado pelos "multiple-movies", como são chamados os filmes que reunem duas ou mais historias, o produtor Huntington Hartford realizou "Caminhos da Aventura" (Face To Face) que combina os "scripts" famosos de Joseph Conrad e Stephen Crane "The Sechet Sharer" e "The Bride Comes To Yellow Sky", dois empolgantes capitulos intitulados "Segredo Revelado" e "Corações Apaixonados" em que atuam James Mason, Gene Lockhardt, Michael Pate, Robert Preston, Marjorie Steele e Minor Watson, sob a direção de John Brahms e Bretaine Windust. Dois destinos, duas forças, dois caracteres enfrentando os caminhos tortuosos da aventura... Sua vida era um fracasso... O destino, no entanto, colocou em suas mãos a vida de um criminoso... Qual a coincidencia que poderia julgar o crime daquele homem? A de um fracasso ou a de um homem da Lei?

O EX-TARZAN FILMA NA ITALIA — O ator norte-americano Lex Berker, que foi, nos Estados Unidos, o substituto de Johny Weissmuller no papel de Tarzan, encontra-se atualmente na Italia, onde interpretará, por conta da produtora italiana Venturini, dois filmes inspirados em romances de Emilio Salgari, "I misteri della giungla nera" e "La vendetta dei Thugs". A mesma produtora anuncia que logo depois o ex-Tarzan será o principal interprete masculino de "La donna dei faraoni" (A mulher dos Faraós), que será realizado, em parte, no Egito e interpretado, no principal papel feminino, por Ivone De Carlo. — (U.I.F.).

"SANTA DE UM LOUCO"

De uma historia em que são rudes as figuras e imensa a paisagem, com o mar, terrivel e bela, como "background", fez George Dusek, uma das vitoriosas figuras do nosso cinema (dele são, por exemplo, "Preço de um desejo" e "Noivas do Mal") o filme que o cine Metro apresentará a seguir: "Santa de um louco". A interpretação apresenta Jardel Filho (laureado, há pouco, como o primeiro ator do nosso teatro, por seu trabalho em "Jezabel", ao lado de Morineau), Angela Fernandes, Altair Vilar, Terezinha Amayo (a feliz interprete de "Irene", a peça de Pedro Bloch), Roberto Batalin e Antonio Carlos. Drama intenso, vivido com grande realismo e força, "Santa de um louco" merece especiais atenções. Sua fotografia, jogando com claros-escuros de grande expressão, é outro de seus valores. George Dusek produziu "Santa de um louco" para apresentação através da Atlantida, devendo-se à U. C. B. a distribuição do filme.

CINEMA — PROGRAMAÇÃO DE HOJE

IPIRANGA — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Elos do Progresso — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — Esp. Tela. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — J. Tela, 397 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — O Jockey — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Expresso de Bombaim — John Hall — 18 anos — F. Jornal, 326x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — Columbia — J. Tela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — J. Tela, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Mergulhando para a Morte — Rod Cameron — O Ultimo Mosqueteiro — 14 anos — Os Tambores de Fu Manchu (serie) — C. J. Inf., 33x54 — Desde as 10 horas.

ESMERALDA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — Esp. Tela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — J. Tela, 395 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — Res. Semana, 53x31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Not. Semana, 53x32 — Às 14, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — J. Tela, 395 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ITAMARATI — Expresso de Bombaim — John Hall — 18 anos — Columbia. Esp. Tela, 207 — Às 20 e 22 horas.

NACIONAL — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Traiçoeira — Not. Semana, 53x36 — Às 18,30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 25, estreia da Cia. SIWA.

CRUZEIRO — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — Amar Foi Seu Pecado — 18 anos — Desde as 13,50 hs.

CLIMAX — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — Marcha da Vida, 446 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

RIVIERA — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Pelmex — J. Tela, 208 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — O Genio do Crime — Às 13,40 e 18,20 horas.

ROMA — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — Caverna da Montanha — At. Ttlantida, 53x35 — Às 18,40 horas.

UNIVERSO — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — Na Terra dos Monstros — J. Tela — Às 14 e 19 hs.

BRASIL — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — O Professor e a Corista — Nacional — Às 19 horas.

PARIS — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Traiçoeira — J. Tela, 390 — Às 18,45 horas.

LUX — Era da Violencia — 14 anos — Contrabandistas de Ouro — C. J. Inf., 32x53 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — Explorando o Crime — C. J. Inf., 33x53 — Às 18,30 hs.

MARACANÃ — Amar Foi Seu Pecado — 18 anos — O Genio da Lampada — C. Atual, 53x32 — Às 18,40 horas.

CINEMAR — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Pecado — J. Tela, 394 — Às 19 horas.

ESTRELA — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — Terror na Indochina — J. Tela, 389 — Às 19,10 hs.

JUPITER — Amar Foi Seu Pecado — 18 anos — Em Carne Viva — F. Jornal, 325x15 — Às 13,30 e 18,20 horas.

IMPERIAL — Amar Foi Seu Pecado — 18 anos — Nas Garras de Cupido — Not. da Semana, 53x34 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — A Tia de Carlitos — Às 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Cia. Elvira Pagã.

S. SEBASTIÃO — Garotas da Praça de Espanha — 14 anos — Chuva de Canções — C. Atual, 53x31 — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Um Domingo de Verão — Às 19 horas.

COLONIAL — Era da Violencia — George Montgomery — 14 anos — Siroco — Esp. Tela, 206 — Às 19 horas.

MARINGA' — Amar Foi Seu Pecado — Jorge Mistral — 18 anos — Canal de S. Simão — Nacional — Às 19,45 horas.

EXCELSIOR — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — At. Atlantida, 53x32 — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — 14 anos — Capitão Cauteloso — Esp. Tela, 205 — Às 19 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Salomé — Stewart Granger Columbia — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

METRO — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

RIO — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

GOIAZ — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

LEBLON — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner - Acomp. nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

ITAPURA — A Rua do Delfim Verde — Lana Turner — Acomp. nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

METRO — Rio — Goiás — Leblon — ITAPURA
ULTIMOS DIAS — HOJE: 14,00 - 16,40 - 19,20 - 22,00 horas
Re-apresentação
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER — VAN HEFLIN — DONNA REED — RICHARD HART
ELA DESEJOU O HOMEM QUE SUA IRMÃ AMAVA!
PROG. LIVRE
MORGAN · GWENN · WHITTY · OWEN · COOPER
ACOMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
a SEGUIR
Entre o desejo de um homem e a adoração pura de outro...
ATLÂNTIDA apresenta
SANTA DE UM LOUCO
UM FILME DE GEORGE DUSEK
JARDEL FILHO — ANGELA FERNANDES
ALTAIR VILAR · TEREZINHA AMAYO
ROBERTO BATALIN · ANTONIO CARLOS

CIA. BRANCA FLÔR — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Livro de Notas N. 213 Fls. 12 v.

Primeiro traslado de escritura de alteração de contrato de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e transformação da mesma em sociedade de anonima.

VALOR: — Cr$ 1.000.000,00

SAIBAM quantos esta virem que, no ano da era cristã de mil novecentos e cincoenta e três, ao primeiro (1.o) dia do mês de julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1 — Alfredo Guerrero Schultz, brasileiro, casado, tecnico, em administração, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Carumbé, n. 99; — 2 — Dionisio Dall'Oglio, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em Itapecerica da Serra, nesta Comarca; — 3 — José Dall'Oglio, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em Itapecerica da Serra, nesta comarca; 4 — Cecilia Guerrero Schultz, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Carumbé n. 99, assistida e autorizada por seu marido, o outorgante e reciprocamente outorgado Alfredo Guerrero Schultz; — 5 — Hortencia Martini Dall'Oglio, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente em Itapecirica da Serra, nesta comarca, assistida e autorizada por seu marido, o outorgante e reciprocamente outorgado Dionisio Dall'Oglio; — 6 — Sonia Dotti Dall'Oglio, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente em Itapecerica da Serra, nesta Comarca, assistida e autorizada por seu marido, o outorganto e reciprocamente outorgado José Dall'Oglio; 7 — Ana Guerrero Schultz, brasileira, solteira, maior, pintora, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Barão de Tatui n. 247; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. — Perante as mesmas testemunhas, pelas partes contratantes, falando cada qual por sua vez, me foi dito o seguinte: — Primeiro — Que os três primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Alfredo Guerrero Schultz, Dionisio Dall'Oglio e José Dall'Oglio, são os unicos componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Itapecerica da Serra, nesta Comarca, denominada Dall'Oglio & Cia. Ltda., tendo por escopo a produção e o comercio de tijolos e a extração e comercio de areia e pedregulho, bem como os demais empreendimentos relacionados com o seu objetivo, conforme tudo consta do seu contrato social celebrado em 16 de Fevereiro de 1951 e registrado sob nr. 129.606 na Junta Comercial do Estado de São Paulo;o capital da sociedade é de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), já integralizado e subscrito pelos socios em igualdade de condições, ou seja Cr$ 100.0000,00 cada um. Segundo — Que, pela presente escritura e melhor forma de direito, os outorgantes e reciprocamente outorgados referidos no item primeiro admitem, como de fato e na verdade admitido têm, na sociedade, os quatro ultimos outorgantes e reciprocamente outorgados, — Cecilia Guerrero Schultz, Hortencia Martini Dall'Oglio, Sonia Dotti Dall'Oglio e Ana Guerrero Schultz, os quais declaram expressamente conhecer o contrato social acima referido, ratificando-o em todos os seus termos. — Terceiro — Que, com o proposito de ampliar as operações sociais, eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, elevam, como elevado têm, o capital social de Cr$ 300.000,00 para Cr$ 1.000.000,00, representados por 1.000 quotas iguais e indivisiveis, de Cr$ 1.000,00 cada uma, sendo certo que a importancia de Cr$ 700.000,00, correspondente ao aumento de capital ora efetuado, é subscrita e integralizada pelos socios da maneira seguinte: — o socio Alfredo Guerrero Schultz subscreve 65 quotas, no valor total de Cr$ 65.000,00; — o socio Dionisio Dall'Oglio subscreve 65 quotas, no valor total de Cr$ 65.000,00; — o socio José Dall'Oglio subscreve 65 quotas no valor de Cr$ .... 65.000,00; a socia Cecilia Guerrero Schultz, subscreve 165 quotas, no valor de Cr$ 165.000,00; — a socia Hortencia Martini Dall'Oglio subscreve 165 quotas, no valor total de Cr$ 165.000,00; a socia Sonia Dotti Dall'Oglio subscreve 165 quotas, no valor total de Cr$ 165.000,00; e a socia Ana Guerrero Schultz subscreve 10 quotas, no valor total de Cr$ .. 10.000,00. — Quarto — Que, em vista do aumento do capital social e da admissão de novos socios quotistas, artigo V do contrato social da firma "Dall'Oglio e Cia. Ltda", passa a ter a seguinte redação: "V — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) quotas de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, subscrito integralmnte pelos socios, na proporção de Cr$ 165.000,00 — (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) para cada um dos seis primeiros e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para ultima, dona Ana Guerrero Schultz". — Quinto — Que, tendo sido feitas, na forma acima declarada, as alterações do contrato social da firma "Dall'Oglio e Cia. Ltda.", ou seja, a entrada de novos socios e o aumento, subscrição e integralização de seu capital — resolvem os outorgantes e reciprocamente outorgados, por esta e melhor forma de direito, transformar, como de fato e na verdade transformam, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Dall'Oglio e Cia. Ltda" em sociedade anonima, transformação essa que fazem nos termos do art. 149 do Decreto Lei n. .. 2.627, de 26 de setembro de .. 1940, mantendo-se a organização economica tal como é, subsistindo, para todos os efeitos, a mesma personalidade juridica, os mesmos capitais, o mesmo acervo e os mesmos fins, não havendo, na transformação que ora se opera, criação de nova sociedade, substituindo-se apenas as regras que norteavam a sua vida juridica por outras mais adequadas aos interesses e objetivos sociais, sendo, como são, mantidos, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações relativos ao patrimonio da sociedade por quota ora transformada em sociedade anonima, a qual se sub-roga em todo o seu ativo e assume a responsabilidade de todo o seu passivo. — Sexto — Que, dessa forma, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Dall'Oglio e Cia. Ltda" fica transformada em sociedade anonima, sob a denominação de Cia. Branca-Flôr — Industria e Comercio, com a mesma sede, foro e objeto da sociedade transformada, bem como com o mesmo capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), completamente integralizado, convertendo-se cada quota de Cr$ .... 1.000,00 em uma ação do mesmo valor e do tipo previsto nos estatutos sociais adiante transcritos, ações essas subscritas pelos outorgantes e reciprocamente outorgados da maneira seguinte: — 1 — Alfredo Guerrero Schultz — 165 ações, no total de Cr$ .... 165.000,00; — 2 — Dionisio Dall'Oglio — 165 ações no total de Cr$ 165.000,00; — 3 — José Dall'Oglio — 165 ações no total de Cr$ 165.000,00; — 4 — Cecilia Guerrero Schultz — 165 ações, no total de Cr$ 165.000,00; — 5 — Hortencia Martini Dall'Oglio — 165 ações, no total de .... Cr$ 165.000,00; — 6 — Sonia Dotti Dall'Oglio — 165 ações, no total de Cr$ 165.000,00; — 7 — Ana Guerrero Schultz — 10 ações, no total de Cr$ 10.000,00. — Setimo — Que a Cia. Branca-Flôr — Industria e Comercio se regerá pelos estatutos a seguir transcritos, já discutidos, aprovados e aceitos por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus expressos termos, a saber: — "Estatutos Sociais — Capitulo I — Da denominação, sede objeto e duração. — Art. 1.o — Sob a denominação de Cia. Branca-Flôr-Industria e Comercio, fica constituida, por transformação da firma "Dall'Oglio e Cia. Ltda.", uma sociedade anonima brasileira, que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e demais leis em vigor. — Art. 2.o — A sociedade tem sua sede e fôro na cidade de Itapecerica da Serra, neste Estado, podendo estabelecer filiais em qualquer parte do País, por Deliberação da Diretoria. Art. 3.o — A sociedade tem por fim a exploração da industria e comercio de materiais para construção, em todas as suas modalidades, bem como qualquer industria e comercio convenientes aos interesses sociais, que independam de autorização especial do Governo. — Art. 4.o — A duração da sociedade é por prazo indeterminado. — Capitulo II — Do capital e das ações — Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, indivisiveis em relação à sociedade. — § unico — As ações serão nominativas ou ao portador, a vontade do acionista seu proprietario, e conversiveis de um tipo a outro. Art. 6.o — A cada ação corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. — Capitulo III — Da administração — Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois membros, acionistas ou não, residentes no país, que serão eleitos pela Assembleia Geral, para os cargos de Diretor-Comercial e Diretor-Industrial. — Art. 8.o — Cada diretor terá a remuneração de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. — Art. 9.o — O prazo da gestão dos diretores é de 5 (cinco) anos, podendo haver reeleição. — Art. 10.o — Cada diretor caucionará, como garantia da responsabilidade de sua gestão, cincoenta ações da sociedade, proprias ou de terceiros. — —Art. 11.o — Além das atribuições necessarias à realização dos fins sociais, a Diretoria fica tambem investida de poderes para transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, confessar dividas, fazer acordos, contrair obrigações, celebrar contratos de qualquer natureza, adquirir, onerar e alienar bens sociais, moveis ou imoveis, contratar e constituir advogados e procuradores, com indicação dos atos e operações que poderão praticar em nome da sociedade. — § unico — Qualquer documento de responsabilidade ou de movimento de fundos da sociedade deverá ser assinado por ambos os diretores, ou pelo procurador que, para isso, tenha poderes. Art. 12.o — Em caso de vaga ou renuncia de qualquer dos diretores, o diretor remanescente, em conjunto com o Conselho Fiscal, escolherá o substituto até que, em sua primeira reunião, a assembleia geral designe o substituto efetivo, que completará o tempo do mandato do substituido. § unico — Nos casos de impedimento ou ausencia temporaria de um dos diretores, caberá tambem ao outro diretor, em conjunto com o Conselho Fiscal, escolher o seu substituto, o qual exercerá o cargo até que o substituto o reassuma. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — At. 13.0 — O Conselho Fiscal da sociedade será composto de três membros efetivos e igual numero de suplentes, acionistas ou não, nomeados anualmente pela Assembleia Geral Ordinaria, sendo suas atribuições as definidas na lei das sociedades anonimas. — Art. 14.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capitulo V — Da Assembléia Geral. Art. 15.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á num dos quatro primeiros meses de cada ano. § 1.o — A convocação da Assembléia Geral, Ordinaria e Extraordinaria, se fará mediante editais publicados com a antecedencia minima de oito dias. — § 2.o — Não comparecendo numero legal de acionistas, a assembléia funcionará com qualquer numero na 2.a convocação, salvo os casos expressos em lei. § 3.o — A mesa dos trabalhos será constituida por um presidente e um secretario, escolhidos por deliberação da assembléia. Capitulo VI — Do balanço, lucros e sua aplicação — Art. 16.o — O ano social coincide com o ano civil, sendo os lucros ou prejuizos da sociedade apurados em balanço que se realizará no dia 31 de dezembro de cada ano. Art. 17.o — Os lucros liquidos anualmente apurados, já deduzida a percentagem de 5% sobre o valor do ativo fixo depreciavel para o Fundo de Depreciações, até que atinja o limite legal, serão distribuidos na seguinte conformidade: a) — 5% para o Fundo de Reserva legal; b) — a soma necessaria para o pagamento do dividendo minimo de 6% sobre o valor das ações em que se divide o capital social; c) — para aplicações que forem determinadas pela Assembléia Geral Ordinaria. — Capitulo VII — Disposições transitorias — Art. 18.o — O mandato da primeira Diretoria irá até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no ano de 1958". — Oitavo — Que, no pleno conhecimento dos bens componentes do patrimonio social que lhes pertence em comum, os outorgantes e reciprocamente outorgados, de comum acordo, nos termos da faculdade que lhes confere o art. 6.o do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-940, dispensam expressamente qualquer nova avaliação desses bens, cujos valores, neste ato, ratificam. — Nono — Que, sendo a capital da firma ora transformada formado inteiramente com o fundo social respectivo, não há deposito bancario especial a ser feito, nos termos e por força do Decreto-lei n. 5.956, de 1-11-943. — Decimo — Que, para comporem a primeira Diretoria da sociedade, elegem e declaram desde já empossados os seguintes acionistas: para Diretor-Comercial, Dionisio Dall'Oglio, e, para Diretor-Industrial, José Dall'Oglio, já qualificados no inicio desta escritura. — Assim tambem, para comporem o primeiro Conselho Fiscal da sociedade, com funções até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria elegem e declaram empossados, como membros efetivos e com os honorarios anuais de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) para cada um, os srs. Emilio de Figueiredo, brasileiro naturalizado, residente nesta Capital, à rua Maestro Cardim, n. 269, dr. Olydio Sampaio Leal, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Honduras, 497, e João Candelaria Rodrigues, brasileiro, residente nesta capital, à rua Sena Madureira n. 786; — e, para suplentes, elegem os srs. Paulo Campos, José Francisco D'Angelo e Gino Cecareli, brasileiros, residentes nesta Capital. — Que, assim, satisfeitas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Dall'Oglio e Cia. Ltda.", em sociedade anonima, sob a denominação de Cia. Branca Flor — Industria e Comercio, cumprindo à Diretoria ora eleita e empossada promover os atos complementares de arquivamento, publicação e registro, na forma da lei. De como assim disseram, do que dou fé, pediram e eu lhe lavrei a presente, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida perante as testemunhas e achada conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: Daniel Silveira Lima, solteiro, maior, residente à rua Abolição n. 358, e Joaquim Pinto, casado, residente à trav. Lausane Paulista n.o 16, brasileiros e meus conhecidos, do que dou fé. — Paga a presente Cr$ 4.200,00 em selos federais, alem da taxa de educação. — Eu, Sebastião Moraes, ajudante habilitado, a escrevi. — Eu, Carlos Zaratin, oficial maior, a subscrevi.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 29.783
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BRANCA-FLOR - INDUSTRIA E COMERCIO, com sede em Itapecerica da Serra, arquivou nesta Repartição, sob numero 30.087, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de agosto de 1953, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitado Dall'Oglio e Cia. Ltda., na sociedade anonima denominada Cia. Branca-Flor Industria e Comercio, lavrada nas notas do 16.o Tabelião desta Capital, em 1.o de julho de 1953 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 28 de agosto de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
(Carta Patente n. 161)
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr$
1.o — 13.365	200,00
2.o — 34.159	100,00
3.o — 45.111	75,00
4.o — 12.415	50,00
5.o — 41.715	40,00
6.o — 13.072	35,00
7.o — 48.411	25,00
8.o — 39.942	10,00

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Visitando o S.E.A., a profa. Nelly Fernandes de Abreu, informou que pretende organizar e lecionar um curso de ensino supletivo no grupo escolar "Santos Dumont".

UM CURSO DE ARTEZANATO — Esteve no S.E.A., em visita, da. Claudia Zezza, diplomada pelo Instituto Profissional Feminino. Colaborando na Campanha, a visitante rege um curso de artezanato com 30 alunos, no grupo escolar "Rodrigues Alves". Comentando os resultados obtidos no curso, referiu-se à colaboração que lhe vem prestando o gremio "Horacio Lane", da Universidade Mackenzie.

MAIS UM COLABORADOR — O S.E.A. recebeu a visita do sr. José Stacchin, que solicitou material de propaganda para curso que será instalado pela Editora Jateção.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

14.a VARA CIVEL — 14.o OFICIO CIVEL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Eu, o Doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da CIA. ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, me foi dirigida a petição do seguinte teor: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.a Vara Civel. — A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, sociedade anonima, com sede nesta Capital, à Avenida Presidente Wilson n.o 274 (duzentos e setenta e quatro), por seu bastante procurador conforme instrumento incluso, vem expor e a final requerer a V. Excia. o que segue: — 1.o — A suplicante outorgou ao sr. CHRISTOVAM SOMMER, brasileiro, casado, industriario, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Pelotas n.o 376 (trezentos e setenta e seis), as procurações que vão abaixo indicadas, com a discriminação dos respectivos poderes a saber: — I — Lavrada em 27 (vinte e sete) de Novembro de 1940 (mil novecentos e quarenta), no livro n.o 4, (quatro) folhas 13 (treze), nas notas do 17.o (decimo setimo) Tabelião desta Capital, contendo poderes de administração na vigencia da comissão que lhe foi atribuida, de Chefe de Departamento da Matriz da suplicante, como se verifica da inclusa certidão. — (doc. n.o 1). — II — Lavrada em 5 (cinco) de Agosto de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), no livro n.o 402 (quatrocentos e dois), folhas 6 (seis), nas notas do 5.o (quinto) Tabelião, desta Comarca, para o fim especial de o outorgado representar a suplicante na cidade de São Salvador, Estado da Bahia, no que concerne aos interesses da outorgante, como se verifica da certidão anexa (doc. n.o 2). — III — Lavrada em 16 (dezesseis) de Março de 1943 (mil novecentos e quarenta e tres), no livro n. 33 (trinta e tres), folhas 117 (cento e dezessete) do mesmo 17.o Tabelião, para o fim especial de, em conjunto com um Diretor da suplicante, assinar correspondencia, papeis e outros documentos, como consta da certidão anexa (doc. n.o 3). — IV — Outorgada em 16 de Março de 1943 (mil novecentos e quarenta e tres), no livro n.o 33, (trinta e tres), folhas 124 (cento e vinte e quatro), nas notas do 17.o Tabelião, já referido, para o fim especial de, conjuntamente com um Diretor da outorgante, assinar correspondencia e demais papeis ou valores, como prova a certidão ora apresentada (doc. n.o 4). — V — Assinada em 29 (vinte e nove) de Dezembro de 1943 (mil novecentos e quarenta e tres), no livro n.o 51 (cincoenta e um), folhas 48 (quarenta e oito), nas notas do 17.o Tabelião da Capital, para o fim especial de representar a outorgante em assuntos de seu interesse, relativos ao Deposito de Cevada situado em União da Vitoria, no Estado do Paraná, segundo a certidão ora junta (doc. n.o 5). — VI — Lavrada em 1.o (primeiro) de Março de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um) livro 181 (cento e oitenta e um), folhas 133, (cento e trinta e tres), do citado 17.o Tabelião, para o fim especial de apreciar propostas apresentadas sobre imoveis localizados na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande de Sul, inclusive para fechar negocios em nome da outorgante, como prova a certidão ora oferecida (doc. n.o 6). — Cumpre observar que essa procuração foi outorgada, conjuntamente, em nome do citado Christovam Sommer e do sr. Gibrail Vieira Machado, este ultimo atualmente exercendo as funções de Gerente da Filial da Suplicante na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. — VII — Lavrada em 12 (doze) de Setembro de 1952 (mil novecentos e cincoenta e dois), no livro 213, (duzentos e treze), folhas 187 (cento e oitenta e sete), tambem do 17.o Tabelião desta Comarca, para o fim especial de, na qualidade de Delegado especial da Diretoria da requerente, orientar, dirigir, e acompanhar os serviços do Setor Vendas, Exportações, digo Exportação Interior e Norte-Sul, sendo que essa procuração foi outorgada pelo prazo de um ano, a contar de 8 (oito) de Outubro de 1952 (mil novecentos e cincoenta e dois), terminando, pois, em igual data do corrente ano, como consta da certidão anexa (doc. n.o 7. — 2.o — Tendo o mencionado procurador deixado de pertencer ao quadro de empregados da suplicante, não mais subsistem razões para que continue o mesmo como procurador da requerente, pelo que quer esta revogar, como de fato revogado tem, o mandato outorgado ao sr. Christovam Sommer, consubstanciado nas procurações acima enumeradas, para que o mesmo não mais produza efeitos. — 3.o — Assim sendo, serve a presente para requerer a V. Excia. se digne ordenar que: — a) — seja ratificada, por termo, nos autos, a presente revogação; b) — em seguida, seja notificado o mesmo procurador, sr. Christovam Sommer; c) — a notificação seja feita, igualmente, nas pessoas do 5.o e 17.o Tabeliães desta Capital, a fim de que os mesmos anotem, nos livros competentes, a revogação das procurações já indicadas; e, finalmente, d) — sejam publicados editais pela Imprensa Oficial e extra-oficial, para conhecimento de terceiros. — Têrmos em que, D. e A. esta, de tudo pede deferimento. — São Paulo, 14 (quatorze) de Setembro de 1953 (mil novecentos e cincoenta e tres). — P. p. (a) Alcyr de Toledo Leite. — DISTRIBUIÇÃO: — CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA. — DISTRIBUIÇÃO CIVEL N.o ... 45.819 (quarenta e cinco mil oitocentos e dezenove) — (a) Ilegivel. — A 14.a (decima quarta) Vara. — Ao 14.o (decimo quarto) Oficio. — Ao 1.o (Primeiro) Contador. — Ao 2.o (Segundo) Depositario. — São Paulo, 14 (quatorze) de Setembro de mil novecentos e cincoenta e tres). — (a) Geraldo Flôr. — DESPACHO DO M. JUIZ: — A. Como requer. — São Paulo, 16 (dezesseis) de Setembro de mil novecentos e cincoenta e tres). — (a) Lafayette Salles Junior. — E para que chegue ao conhecimento de todos e principalmente, digo E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo aos dezesseis dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e cincoenta e tres. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, Escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Lafayette Salles Junior".

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia N. 23, 5.o andar salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 133, 134, 137, 138, 140, 141, 145, 159, 160, 161, 162 e 177 .... Cr$ 1.600.000,00

A distribuição do crédito de u'a matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno N. 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte da distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de Setembro de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

EDITAL

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Escola de Classificação de Algodão

O Diretor da Escola de Classificação de Algodão comunica aos interessados que, a partir de hoje até 5 de outubro, os candidatos à matricula no 33.o Curso da Escola deverão requerer a sua inscrição ao Presidente da Bolsa, provando os requisitos seguintes:

a) — idade superior a 18 (dezoito) anos e filiação;

b) — ter sido vacinado e não sofrer de molestia contagiosa;

c) — ter sido aprovado no 2.o ano do curso ginasial ou equivalente.

No caso de o candidato não preencher o requisito da alinea "c", deverá submeter-se a um exame de habilitação, estabelecido pela Direção da Escola, tendo em vista os programas de habilitação para matricula no 3.o ano do Ourso Ginasial.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria da Bolsa de Mercadorias.

São Paulo, 17 de setembro de 1953.

JOÃO DE MORAES BARROS
Director da Escola

Necessaria a recuperação dos cafezais paulistas

APOIO AO PROGRAMA DO PRESIDENTE DO I. B. C. RELATIVO À URGENCIA DE UMA REFERTILIZAÇÃO DAS TERRAS CANSADAS

O sr. João Pacheco e Chaves, em seu discurso de posse na presidência do Instituto Brasileiro do Café, teve oportunidade de analisar a situação de nossa cafeicultura sobre diferentes ângulos. Destacamos o tópico em que s. s. diz da necessidade de recuperação das lavouras cafeeiras e ressalta a urgência da realização de adubações, principalmente após as ocorrências das últimas geadas.

A propósito, conviria aqui lembrar, que quando São Paulo teve volume de produção, não teve preço compensador para o seu café. Agora, com o preço um tanto mais elevado, menores são as colheitas. Dada a oportunidade do assunto, principalmente agora que o presidente do I.B.C. reafirma sua intenção de recuperar as lavouras de café, ouvimos o eng. agrônomo Bruno Lotti, que declarou preliminarmente, em apoio daquela tese:

"Há exemplos significativos de cafeicultores previdentes que, nunca descrendo da supremacia econômica do café, adubaram, desde longa data, os próprios cafezais e estes, bem alimentados, não envelheceram, não decairam, produzindo sempre compensadoramente. Se existem, em número infelizmente elevadissimo, cafezais deficitarios, é exclusivamente porque não houve, em tempo oportuno, conservação ou recuperação, enquanto houve um palmo de terra fértil inexplorada, impelida a maioria dos cafeicultores, pela inercia, pela lei do minimo esforço e por um falso e abominável conceito de economia agrícola. Quando recebe, em restituição, o que ofereceu para a subsistência das plantas, a terra não cansa, não envelhece. Adubar bem, adubar muito, eis a grande, a unica salvação. As terras depauperadas pelo suceder das colheitas e por outros fatores e não recuperadas, significam: ganância, imprevidência, rotina, malbaratamento de energias preciosas, miséria. A agricultura é uma ciência e uma arte, mas, em solos cansados, ela enriquece quem primeiro enriquece a terra. A cultura extensiva, contribuiu consideravelmente para a atual conjuntura de decadência cafeeira. Não é fácil plantar muito e tratar bem e não é interessante plantar muito e colher pouco. Não é o grande número de cafeeiros que enriquece, mas a produção máxima que, por unidade, oferece. Exporta-se café, nunca cafeeiros. Existem trabalhadores em nossos cafezais decadentes, em número suficiente para uma produção tripla em cafeeiros realmente vigorosos e produtivos. Tudo é caríssimo nas fazendas, a começar pela mão de obra. A extensão das culturas, com volume minimo de colheitas é, logicamente, a maior das causas do desajustamento econômico reinante no domínio agrícola. E' evidente que, na máxima produção, por unidade de superfície, está a verdadeira solução, para a redenção econômica de nossas culturas deficitárias."

RECUPERAÇÃO

"Nem todas as culpas, todavia, cabem aos cafeicultores. A muitissimos não faltam: firme decisão, persistência, empenho e visão. O que falta-lhes, é orientação tecnica segura e maior amparo financeiro. A recuperação cafeeira, geralmente ambicionada, raramente é conseguida. Culpe-se a falta de um planejamento de recuperação, alicerceado em bases tecnicas, experimentalmente comprovadas, sem o qual continuará a pletora de opiniões absurdamente divergentes, de metodos confusos e de malogradas experiencias. O cafeeiro, é o grande enfermo esquecido, lembrado, com lamurias, quando mais se acentua a escassez de dolares, sem os quais cambaleia e tropeça o nosso progresso, a nossa estruturação economica. Exige ele, agora, um diagnostico acertado e a formulação de remedios adequados para curar-lhe os males. Não há tempo a perder, porem, porque a situação é gravissima.

Na adubação para a recuperação cafeeira, tremendos são os erros cometidos, em função da tecnica e da logica. Verdadeiras fortunas, em adubos, já foram enterradas, sem real proveito, porque desiquilibradas e inadequadas foram as suas formulas. Certamente, deve-se a isso, com justificada razão, a inaudita morosidade do progresso da adubação, entre nós. O conservadorismo teimoso das classicas formulas, uteis ou justificaveis em situações diversas de nossa cafeicultura, a pretensa faculdade atribuida aos fosfatos, de frutificações abundantes, apesar de muita boa vontade e de sacrificios imensos, não conseguiu evitar o drama da decadencia cafeeira".

NOVA POLITICA

"Mas, felizmente, não há mal que não se acabe. Uma nova politica de adubação dos cafezais, está surgindo e tomando vulto, apontando o rumo certo, na estrada da recuperação e da sobrevivencia cafeeira. Estrutura-se ela nas adubações predominantemente azotadas e potassicas, anuais, empregando-se azoto nitrico e potassio de rapida assimilação, em cobertura, e fosfatos cada três anos, em covas, juntamente com materia organica de qualquer natureza, recomendando-se como indispensaveis, as culturas de leguminosas nos cafezais, em vista das dificuldades de obtenção, em quantidade suficiente, de compostos organicos. Hoje, uma grande legião de cafeicultores, cada vez mais numerosa, conquistadas pela eloquencia dos resultados insofismaveis, recuperam rapidamente os proprios cafezais, empregando salitre do Chile duplo potassico. E' a maneira essa mais facil, mas rapida e mais economica, de restituir aos cafeeiros, os atributos peculiares de sua vegetação, sem a qual, a recuperação e a restaurada capacidade produtiva dos cafezais, serão uma quimera.

Os desfigurados cafezais, encontram-se ante o dilema: recuperar-se, em curto espaço de tempo, ou aceitar o seu definhamento e o seu abandono definitivo, como inelutavel fatalidade. O deficitarismo das culturas, fere, acima de tudo, o bom senso, pois, a agricultura só pode ser admitida como fonte de riqueza, nunca como passatempo, como um esporte. Existe um limite toleravel que, em inumeros casos já está sendo ultrapassado, para os cafeeiros decadentes poder reagir, possibilitando uma recuperação satisfatoria. Um fato é absolutamente certo: a menos que não sejam mobilizadas decididamente para uma cruzada redentora, as forças vivas da nação, empregando-se metodos tecnicos atualizados de adubação, com a condição que, alem da utilização da imprescindivel materia organica, prevaleçam em suas formulas, o azoto nitrico e o potassio, a sobrevivencia dos cafezais, entre nós, será fatalmente de curta duração" — termina o entrevistado.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, com a seguinte ordem do dia: Simposio sobre lesão dos meniscos do joelho; dr. Marino Lazzareschi, "Diagnostico clinicos das lesões dos meniscos do joelho"; drs. A. S. Clemente Filho, Jacob Ures e Marino Lazzareschi, "O valor da pneumoartrografia no diagnostico das lesões dos meniscos do joelho"; dr. Renan A. Leal, "Esporte e lesão do menisco do joelho. Resultados do tratamento"; dr. Roperto Taliperti, "A rehabilitação dos casos de lesão dos meniscos do joelho".

REUNIÃO CONJUNTA — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, uma reunião conjunta do Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, na sede daquela Associação à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 10.o andar, sala B.

O temario será o seguinte: "Hernias em relação aos acidentes do trabalho", relator dr. Luiz Oriente; "Cardiopatias e capacidade de trabalho", relator dr. Geraldo Merlino.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, a rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 8,30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Eletrico Controle e Proteção, Tolerancias e Ajustes.

BAIXISSIMO O NIVEL DO ENSINO

(Conclusão da 9.a página).

empolgou o país e nesta altura dos acontecimentos já vai amainando. Acharam que o chamado abstracionismo se tornou mais academico do que o proprio "academismo". A tese de Vicente de Abreu foi a mais discutida, a unica que realmente tumultuou o Congresso. Acabou, após muita discussão, sendo aprovada por unanimidade. Uma tese bastante debatida igualmente foi apresentada pelo representante de S. Paulo, João Batista Calixto, por sinal neto de Benedito Calixto. Mostrou que o Brasil não possui uma tradição artistica porque — é ele quem o diz — tem sido muito instavel sua sociedade. Não havendo pinturas murais — afirmou — que são um dos meios mais eficientes de elevar o nivel artistico do povo, este ficou limitado às pequenas telas de cavalete, desinteressando-se mesmo. Acha João Batista Calixto (e houve quase que uma simultaneidade em sua sugestão e na dos delegados baianos) que dois por cento do valor dos edificios publicos, que vem há custar mais de cinco milhões, deveriam ser utilizados na execução de obras de arte nos referidos edificios.

Enfim, assim terminou o congresso. Para muitos, não foi bem um congresso mas a primeira tomada de contato dos estudantes de arte do país em carater nacional. Para outros, todavia, foi um congresso e um bom congresso. As teses foram bastante debatidas, verificou-se muito interesse em todas as discussões e algo de pratico se conseguiu. O proximo deverá ser realizado na Bahia, acompanhado de exposições circulantes, (que não se realizaram neste) capazes de tornar ainda mais estreito o contato do estudante de arte com o povo a quem ele se dirige.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar em sua séde social, à rua Guaicurús n. 683, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 26 do corrente, e que terá por fim:

a) deliberar sobre uma proposta, para reforma geral dos estatutos sociais; e

b) preencher o cargo de diretor que, por ventura, venha a ser criado.

São Paulo, 18 de setembro de 1953.

PELA DIRETORIA,
Antonio Ermirio de Moraes,
diretor-superintendente.

TAPECEIRO (MESTRE)

Especializado em móveis finos, oferece seu serviço nas casas particulares. Fala alemão e iugoslavo. Entende pouco português. Caixa Postal, 93.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

NOVO HORARIO PARA O FUNCIONALISMO DA TESOURARIA DO I.A.P.C.

Em face da determinação do Govêrno, mandando encerrar o expediente nas repartições publicas e autarquias federais às 17 horas, a Tesouraria do I.A.P.C. abrirá ao publico, atendendo ao serviço de pagamento em geral e cobranças de contribuições, no expediente de 11,00 às 15 horas, em vez do horário anterior que era de 12,00 às 16 horas; aos sábados o expediente será de 9,00 às 11 horas.

São Paulo, 21 de Setembro de 1953.

RODRIGO BARJAS FILHO
Delegado no Estado de São Paulo

†
A familia de
TEREZA BIAFORA MAGNI
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia, que fará celebrar dia 24, às 8 horas, na Igreja da Paz (Rua Glicério).
Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de
RITA RIOS MARINHO
agradece sensibilizada a todos que a confortaram pelo doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.o dia, a ser rezada amanhã, dia 23, às 8h30m na igreja Nossa Senhora de Pompeia (Av. Pompeia).

REJEITA A EDILIDADE AS CONTAS DE P. LAURO

(LÊR "PALACETE PRATES")

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Incidente ocorrido entre fiscais municipais e um deputado estadual

Negou-se o parlamentar a acatar lei municipal — Ligação Vila Mariana-Alto do Ipiranga-Moóca — Admissão de operarios — Calçamento de vias publicas

De um fiscal da Divisão Municipal da Fiscalização Fazendaria, o prefeito Janio Quadros recebeu ontem relatorio sobre um incidente ocorrido sabado ultimo, em frente ao Instituto Caetano de Campos.

Sobre o passeio e recantos ajardinados do edificio daquele educandario — conforme relata o fiscal — encontravam-se estacionados 18 carros, em flagrante desrespeito à lei municipal promulgada no corrente ano. Cientificados os proprietarios de que seus automoveis estavam aprendidos pela Prefeitura, por transgressão da aludida lei, surge um cidadão, que mais tarde foi identificado como sendo o deputado Salgado Sobrinho que, "aos gritos, dirigiu-se à fiscalização dizendo que a lei era absurda, não assistindo direito à Prefeitura de apreensão de carros, que somente o DST era a repartição competente para esse mister".

Mais adiante, frisa:

"Assim procedendo, o sr. deputado Salgado Sobrinho provocou um tumulto entre mais ou menos duas centenas de pessoas que lá se encontravam, impedindo com a sua atitude que a fiscalização cumprisse o seu dever e foi necessario que a mesma mantivesse espirito sereno para que o acidente não degenerasse em conflito violento, cujas consequencias seriam imprevisiveis".

Despachando o relatorio, o sr. Janio Quadros determinou seu encaminhamento ao Expediente para "oficiar à Assembléia Legislativa, com copia da comunicação do Departamento da Receita, juntando-se, ainda, copia da lei vigente. A seguir, à Receita para que não licencie os veiculos multados, para o proximo exercicio antes do pagamento do valor das multas respectivas. Decorridos os prazos regulamentares, remetam-se os processos ao Departamento Juridico, para os fins de direito".

MELHORAMENTOS

Em atenção a memorial que lhe enviaram moradores do Alto do Ipiranga e da Moóca, no qual pedem a transferencia do ponto final da linha de onibus "21", Ipiranga, para a rua Dr. Mario Vicente, esquina da Salvador Simões, alem da alteração do itinerario da linha "22", Alto do Ipiranga, e a criação de linha de onibus entre Vila Mariana e Alto do Ipiranga e Moóca, o chefe do Executivo Municipal mandou, em face do pronunciamento dos orgãos tecnicos do seu gabinete, que se atendesse apenas esta ultima solicitação. Destarte, foi determinada a ligação, por bondes, entre aqueles tres bairros, mediante o prolongamento da linha "Sta. Cruz" até a rua da Moóca, através das ruas Gentil de Moura, Bom Pastor, Silva Bueno e Capitão Pacheco Chaves e avenida Paes de Barros.

ADMISSÃO DE SERVIDORES

Em ordem interna dirigida ao Departamento do Expediente e do Pessoal, o sr. Janio Quadros determinou providencias para admissão de 100 homens, na classe inicial de salario "B-1", na Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios, de acordo com as vagas existentes em seu quadro aprovado por decreto anteriormente expedido.

CALÇAMENTO

Foram assinados pelo prefeito contratos de pavimentação de trechos das seguintes vias publicas: avenida Alberto Byngton e rua 64, no Alto do Vila Maria; ruas Toneleiros, Mére Amedéa e Simão Borges e avenida Belizario Pena, na Vila Maria; e rua Prudente de Morais e avenida Central, em Santo Amaro.



O prof. Alipio Corrêa Neto, tendo ao lado o reporter

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO MEDICA BRASILEIRA

Rebate o prof. Alipio Corrêa Neto as acusações que lhe têm sido feitas

Devendo se realizar próximamente as eleições para a renovação da diretoria da Associação Médica Brasileira, críticas têm sido feitas por seus adversários à pessôa do prof. Alipio Corrêa Neto, que encabeça a "Chapa Democrática" para aquêle pleito.

Procuramos ouvir o ilustre cirurgião sôbre essas acusações, que prontamente assim se manifestou:

"Em alguns jornais, e mesmo em palestra, no meio médico, têm sido imputadas a mim algumas atitudes, como titular da Secretaria da Higiene da Prefeitura de São Paulo, que são contrárias aos interêsses dos colegas que prestam seus serviços à Municipalidade."

Um editorial do jornal "O Dia", de 26 de agosto p. p., ataca-me rude e injustamente. O artigo referido apresenta a única vantagem de catalogar as acusações já referidas. Vamos examiná-las:

I — **"Não foi justificada a falta coletiva de 31 de março"**, verificada por ocasião da greve nacional de médicos:

a) A greve deu-se no dia 31 de março; só assumimos a direção da Secretaria no dia 10 de abril. Segundo é de determinação legal, a justificação de tal falta deveria ser feita dentro de 3 dias (Dec. 719|46, art. 15 e § 3.o), que diz: "O diretor do Departamento, ou o chefe a quem fôr tal atribuição delegada, decidirá sôbre a justificação, dentro do prazo de 3 dias." Ao assumirmos, portanto, o serviço, já se escoara o tempo hábil para a medida de justificação da falta cometida.

b) Ao Governo Municipal anterior competia a iniciativa. Esta não foi tomada, nem providenciada pelos colegas chefes de Serviço a pedido dos interessados.

c) A justificativa daquela falta foi feita pelo prefeito atual. A iniciativa deve ser do prefeito, baseándo-se no fato de ser extensiva a todos os médicos da Prefeitura e não apenas àquêles da Secretaria de Higiene.

((Coclui na 2.a página).

Esforça-se o secretario da Agricultura para aumentar o abastecimento de peixe à população

SANTOS, 21 (Da sucursal) — O dr. Renato da Costa Lima, secretario da Agricultura do Estado, vem desenvolvendo esforço no sentido de promover um amplo abastecimento de peixe à população. Procura, nesse sentido, reunir todos os elementos que possam contribuir, oficial ou particularmente, para o exito do plano que elaborou.

Hoje, s. sa. veio e Santos, para tratar do assunto, fazendo-se acompanhar dos srs. Fulvio Abramo, diretor do Abastecimento da Prefeitura de S. Paulo; Quineu Correia, diretor do Departamento de Produção Animal; Emilio Varoli, diretor do Serviço de Caça e Pesca, do mesmo departamento; Fernando Costa Filho, diretor da Inspeção Sanitaria de Produtos de Origem Animal.

Aqui chegados, dirigiram-se para o Instituto de Pesca Maritima, onde foram recebidos pelos srs. Joaquim Ribeiro de Morais, diretor desse estabelecimento de Ensino, e Alvaro da Silva Braga, encarregado do Serviço de Pescado, do Departamento de Produção Animal.

PROVIDENCIAS TOMADAS

O secretario da Agricultura e comitiva percorreram todas as dependencias do Instituto de Pesca, inteirando-se dos metodos que ali são empregados, na educação e habilitação de rapazes, filhos de pescadores, dando-lhes ensinamentos sobre as modernas tecnicas da atividade da pesca. Visitou depois as obras do Entreposto de Pesca, sendo inteirado da necessidade da imediata construção de um cais de atracação das embarcações de pesca, sem o que essa obra se tornará inutil, porque foi construido a seco, longe de local com profundidade de agua para calado das embarcações.

Depois de visitarem o Prefeito Municipal, dr. Antonio Feliciano, com o qual conferenciaram sobre o assunto em questão, dirigiram-se em sua companhia para os escritorios da Inspetoria Geral da Cia. Docas, onde foram atendidos pelo assistente do inspetor-geral, sr. Francisco Sanches, ao qual expos o secretario da Agricultura o desejo de que a Empresa portuaria ceda gratuitamente em carater provisorio, até ficar concluido o cais do entreposto, um trecho do cais do Macuco, para que as embarcações de pesca possam descarregar o pescado, tomar agua, gelo e abastecimentos.



II CONVENÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA — O sr. Antonio Carlos Corrêa, superintendente da II Convenção Paulista de Avicultura, a ser instalada na proxima quinta-feira, ofereceu ontem um almoço à imprensa credenciada junto a nossas entidades agricolas. Durante a reunião, o sr. Antonio Carlos Corrêa, secundado pelo sr. Francisco Paulo Infante, encarregado da secretaria da Associação Paulista de Avicultura, teve oportunidade de prestar aos jornalistas presentes esclarecimentos sobre os objetivos da Convenção, que se realizará no Parque da Agua Branca.

Informou o sr. Antonio Carlos Corrêa, após solicitar a cooperação da imprensa, que o presidente de honra da Convenção será o prof. Lucas Nogueira Garcez e o vice-presidente o sr. secretario da Agricultura. Durante o certame, serão pronunciadas varias conferencias de carater eminentemente tecnico, tais como o "Poder Publico e a Avicultura", "Doenças e Aves", "Comercio e Industrialização dos Produtos Avicolas", "Alimentação", "Clubes Agricolas", "Sistemas de criação e tipos de construções", "Defesa de preços dos Produtos Avicolas", "Raças de Aves" e "A Avicultura na Lavoura de Café e outras Plantações".

Paralelamente à Convenção teremos no Parque da Agua Branca uma Exposição de Aves e Mostra dos Produtos do Comercio e da Industria.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.894

Pleiteiam as classes produtoras do interior maiores facilidades na concessão de creditos

PROBLEMAS DA ECONOMIA PAULISTA DEBATIDOS NA REUNIÃO DE RIO CLARO — DESCENTRALIZAÇÃO DA JUNTA COMERCIAL — OUTROS TEMAS DISCUTIDOS

Realizou-se sabado e domingo, em Rio Claro, a Primeira Concentração Regional promovida pelo Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo. Compareceram representantes de mais de 40 entidades de todo o Estado. A sessão de instalação, que se verificou no sabado, iniciou-se às 19,30 horas, tendo tomado assento à mesa os srs. Emilio Lang Junior, presidente do Conselho de Associações Filiadas; Antonio Maria Marrote, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Claro; Fausto Santomauro, prefeito municipal; Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores e diretor da Associação Comercial de São Paulo; Orlandino A. Cappa e Juventino Tavares, diretores da Associação Comercial de São Paulo; José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia "Gastão Vidigal"; Raul Fernandes Dias de Toledo, representante da Comissão do IV Centenario; Humberto Cartolano, comerciante em Rio Claro; J. A. Bitencourt Couto e B. Farina, do Departamento Legal da Associação Comercial de São Paulo; e W. Alves de Lima, secretario do Conselho de Associações Filiadas.

Na presidencia dos trabalhos, o sr. Antonio Maria Marrote, após algumas palavras de saudação aos presentes, passou-a ao sr. Emilio Lang Junior. Disse o presidente do Conselho de Associações Filiadas do sentido daquela reunião, acentuando que, com as concentrações regionais, espera o orgão que preside estabelecer maior contato entre as classes produtoras da capital e os elementos que desenvolvem a sua atividade no interior.

Em seguida o sr. Emilio Lang Junior concedeu a palavra ao sr. Ernesto Barbosa Tomanik, que fez uma exposição sobre "A expansão do credito no Interior". Após frisar o orador a necessidade de maior facilidade de credito no interior, evitando-se que os recursos financeiros se encaminhem para os grandes centros, onde são empregados em inversão não reprodutiva, enquanto a base de nossa economia ainda é a produção agricola, apontou os fatos que indicam a crise na agricultura brasileira, para declarar que a reforma agraria que se preconiza atualmente não terá êxito, se não for entrosada com a reforma de nosso sistema bancario. Termina por fazer uma analise pormenorizada da organização do credito agricola na França, sugerindo medidas para a expansão do credito no interior.

MODALIDADE DE CREDITO BANCARIO

O sr. Humberto Cartolano examinou, por sua vez, as diversas modalidades do credito bancario, terminando por sugerir que as associações comerciais pleiteiem a inclusão no Codigo Civil de um dispositivo — ou elaboração de uma lei — que converta as letras de cambio ou promissorias aceitas ou emitidas pelos comerciantes a favor de estabelecimentos bancarios, baseada em contratos de credito, da categoria de debitos quirografarios para debitos garantidos.

A seguir fizeram-se ouvir varios oradores, tendo então ficado resolvido que o Conselho se dirigirá às autoridades federais, ex-

(Conclui na 2.a página).

ACONTECE CADA UMA...

NOTTINGHAM, Inglaterra, 20 (UP) — As moças de Nottingham são demasiado timidas para posar núas ante a Sociedade dos Artistas, mas uma bela senhora de 40 anos, mãe de quatro crianças, aceitou o emprego.

Há varios meses, Ken Smith publicou um anuncio solicitando modelos "na flor da juventude" para os pintores de Nottingham. Todavia, as moças entrevistadas "eram demasiado recatadas". Finalmente, a Sociedade resolveu o problema quando uma senhora, identificada somente como "Eva", aceitou o emprego. Esta foi modelo antes de se casar e, segundo Smith, não quer que seus vizinhos saibam que está passando para os artistas da cidade. "Meu esposo não se opôs a que eu aceitasse o emprego — declarou "Eva" — aliás, foi ele que sugeriu isso. Mas, tendo em conta sua posição e a possivel reação de nossos amigos, é melhor que meu nome não seja revelado. Ademais, precisamos pensar nas quatro crianças".

* * *

MILÃO, 21 (ANSA) — Dentro de alguns dias o chefe da estação ferroviaria de Milão receberá da "Puss'n Booth Bronzi Award" de Nova York, uma medalha de praia, conferida ao gato "Momo" que morreu espatifado por um trem quando dava caça a um rato que se colocara numa posição perigosa, em um desvio, possibilitando o descarrilhamento do comboio.

A medalha foi concedida para premiar "uma ação corajosa" praticada no cumprimento do dever, para o bem da humanidade.

PRAZO PARA AS TINTURARIAS RETIFICAREM AS DECLARAÇÕES

Nova oportunidade para os que fizeram declarações erradas

O presidente da COAP acaba de baixar portaria, que tomou o número 39, estabelecendo novo prazo para as tinturarias retificarem declarações feitas àquele órgão de contrôle de preços, com a seguinte redação:

"Artigo 1.o — Fica concedido às tinturarias, sediadas no municipio da capital, o prazo de vinte dias para solicitarem, por carta, a retificação dos preços dos serviços de tinturarias do vestiário, constantes do questionário a que fazem referência o comunicado n. 13, de 21 de julho de 1953 e o artigo 2.o da portaria n. 34, de 27 de julho próximo passado, desta COAP.

§ Unico — O prazo a que alude êste artigo beneficia apenas as tinturarias que prestaram suas declarações em tempo hábil.

Art. 2.o — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

OCORRENCIAS POLICIAIS

BALEOU O VENTRE DO HOMEM QUE APUNHALARA SEU AMIGO

Motivos futeis determinaram a cena de sangue da noite de domingo — Internadas ambas as vitimas — Incendio em dois estabelecimentos comerciais — Motorista embriagado e valentão — Acidentes do trafego

Brutal cena de sangue registrou-se na noite de anteontem, por volta das 22 horas, defronte o predio 32, da rua da Varzea, na Barra Funda. Segundo apurou a policia, à hora citada, Iris Alves dos Santos, de 23 anos, solteiro, operario, morador à rua Assis, 514, naquele local, por motivos futeis teve seria altercação com Manuel de Freitas, de 31 anos, casado, residente ali. Em dado momento Iris, que estava armado de faca, vibrou alguns golpes no antagonista, ferindo-o gravemente. Durante a briga Justino de Sousa, operario, amigo de Manuel, vendo-o cair ferido, sacou de um revolver e deu ao gatilho na direção de Iris. Atingido no ventre este caiu por sua vez numa poça de sangue, enquanto Justino, após avisar algumas pessoas, abandonou o local tomando rumo desconhecido. Tomou conhecimento do fato a autoridade de plantão na Central de Policia, que determinou a remoção dos feridos para o Hospital das Clinicas.

INCENDIO NA PADARIA

Violento incendio destruiu totalmente pouco antes das 12 horas de anteontem, a secção de vendas da Padaria e Confeitaria da firma Ferreira e Rosental Ltda. A custo conseguiram os bombeiros impedir que o fogo tomasse todas as dependencias do predio, pois mais uma vez se fez sentir a falta d'agua. São desconhecidas as causa do sinistro bem como o montante dos prejuizos. Foi instaurado inquerito sobre o fato.

CRIME DE MORTE

Às ultimas horas de ontem, no bairro denominado Embu-Mirim, em Itapecerica da Serra, José Machado, de 28 anos, casado, morador no referido municipio, visivelmente embriagado, assassinou a golpes de faca um rapaz, por motivos futeis. Conforme apurou a policia, Sebastião Lemes, de 26 anos, solteiro, residente na Vila do Cercado Grande, no mesmo bairro, havia esbarrado no criminoso, que se encontrava na praça defronte à matriz. José Machado investiu contra Sebastião e o agrediu a bofetadas. Não satisfeito, sacou de um punhal e desferiu-lhe certeiro golpe no peito prostrando-o ao solo. O criminoso foi preso pelos sitiantes Roque Maciel e Pedro Anselmo Cavalheiro, sendo apresentado à autoridade policial competente. As primeira horas da madrugada de ontem, após haver assinado o termo de declarações José Machado seguiu para o presidio da rua Hipodromo. O corpo de Sebastião foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIDO E ROUBADO

Aloisio Rodrigues Oliveira, de 30 anos, residente à rua Rego Freitas, 483, ao deixar a "Boite Cuba" em companhia de conhecidos, Geraldo Lucas Madaleno e Paulo Coelho, estacionou com eles na avenida Ipiranga, esquina da rua São Luiz, ali ficando a palestrar. A certa altura, Aloisio Rodrigues Oliveira para mostrar o que havia gasto na "boite" exibiu uma cedula de mil cruzeiros, acentuando que esse era o saldo. Nessa ocasião, Madaleno agarra o dinheiro e não o entrega mais, não obstante a exigencia de Aloisio. Irritado, este apanha um pedaço de pau e investiu sobre Madaleno. Armando-se tambem, Madaleno conseguiu agredir Aloisio, fugindo ainda com a quantia roubada à vitima. Há inquerito a respeito.

INCENDIO NUMA CANTINA

Por volta das 5 horas de anteontem, na Cantina do Braz, à rua Jairo Gois, 49, irrompeu um

(Conclui na 14.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Emilio de Menezes percebendo a imobilidade das suas pernas, perto da morte, exclamou: "Estou morrendo à prestação".

*

O nome que os tupis davam ao tabaco era "petune".

*

Selenio, metaloide solido e friavel, foi descoberto por Berzelio em 1817.

*

Manes eram entre os romanos as almas dos mortos consideradas divindades e as quais ofereciam grandes sacrificios.

*

Leopoldo Miguez, compositor brasileiro, é o autor do Hino da Proclamação da Republica.

*

Os porcos atacam e devoram as cobras.

*

Eclipses totais do sol são dificilimos, pois só têm lugar cada 300 anos.

*

O pinguim leva 49 dias para incubar seus ovos, batendo assim todos os recordes nesse sentido.

*

As plantas absorvem do ar o acido carbonico. Essa é a razão pela qual os animais não morrem asfixiados.

—O—

Evite que seu filho se torne timido ou indeciso, mostrando-lhe animo e firmeza diante dos lances desfavoraveis da vida.

AS LAGRIMAS DE N. S. DE SYRACUSA

MESSINA, 21 (Ansa) — Um comissario de policia sequestrou ontem, por motivos de ordem publica, uma milagrosa garrafinha, dentro da qual se renovam, continuamente, as lagrimas que o povo atribui a Nossa Senhora de Siracusa.

O comissario interveio para livrar o salão de barbeiro de propriedade de Francesco La Face, do assedio de centenas de pessoas que esperavam as manifestações da graça divina. O dr. Canozzi Dipo, chamado para examinar o conteudo da garrafinha, estabeleceu, depois das primeiras analises, que o misterioso liquido, que se renova constantemente, provem de lagrimas humanas. No momento em que a policia inteirinha no salão de barbeiro, um caso analogo ao da garrafinha se verificava na casa de Giacomo Ragusa. Um pequeno pedaço de algodão, que havia sido passado pelo rosto da milagrosa imagem de Nossa Senhora de Siracusa e que fôra colocado numa garrafa, começou repentinamente a verter um liquido que a analise efetuada logo após no laboratorio de uma clinica local determinou ser da mesma consistencia das lagrimas humanas.



A CRISE DE ENERGIA E O TRABALHO INDUSTRIAL — Em cumprimento a decisão do ministro do Trabalho, o sr. Mario Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho em S. Paulo, convocou uma reunião, ontem, às 16 horas, na sede da Federação das Industrias, para debater o importante problema da energia eletrica e as consequencias do respectivo racionamento na atividade das classes produtoras de S. Paulo, notadamente quanto ao regime de trabalho dos empregados com relação ao horario.

Os trabalhos se iniciaram cerca das 16,40 horas, sob a presidencia do sr. Mario Pimenta de Moura e com a presença do representante do ministro do Trabalho, sr. Alonso Brandão, e de diretores da Federação das Industrias, Federação do Comercio, Associação Comercial, Sindicato dos Lojistas, Federações de Empregados e diversas outras entidades ligadas ao problema. De ordem do delegado do Trabalho, a imprensa não teve inicialmente acesso à reunião, ingressando no recinto apenas os fotografos e cinegrafistas. O sr. Mario Pimenta de Moura, interpelado pela reportagem, esclareceu que a reunião de ontem era preliminar e informou que outra reunião estava marcada para amanhã, às 11 horas, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, e lá os jornalistas poderiam assistir aos debates, uma vez que "a casa lá é sua".

Mais tarde, foram os reporteres convidados a ingressar no recinto, depois que se decidiu do carater de generalidade da reunião. Foi, com efeito, estudado o assunto em suas linhas gerais, deixando-se para amanhã a focalização objetiva.

O cliché é flagrante fotografico da reunião de ontem na Federação das Industrias, quando falava o representante do ministro do Trabalho.

CASSADA A PATENTE DA EMP. CONSTRUTORA UNIVERSAL

Comunicam-nos:

"A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica, para os devidos fins, que o senhor diretor geral da Fazenda Nacional cassou a Carta Patente de n.o 92, de que foi concessionaria a EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL sediada nesta capital, de conformidade com o superior despacho da aludida autoridade, de 12 de agosto ultimo exarado no processo fichado no Ministério da Fazenda sob n. 212.738-51".

TEREZA DELTA PROMOVE SURURÚ EM SANTOS

SANTOS, 21 (Sucursal) — Ontem, na Praia do Gonzaga, à avenida Presidente Wilson, em frente ao Balneario Neptuno, a deputada Tereza Delta provocou grande escandalo. Chamada à atenção por um guarda civil, em relação ao transito, que estaria perturbando com seu automovel, sentiu-se ofendida em sua dignidade de membro do Parlamento Estadual, e abriu uma serie de improperios contra o mantenedor da ordem, afirmando-se que o esbofeteou. Juntou-se muita gente, cada qual comentando o picaresco episodio a seu modo.

No final, guarda e deputada foram parar no plantão da Central, onde Tereza Delta exigia a altos brados a imediata dispensa do policial.

Com muita dificuldade, o delegado de plantão, com a colaboração de outras pessoas de destaque, conseguiu serenar a agitada reclamante, que se retirou mais calma.

SOLUÇÃO URGENTE PARA AS REIVINDICAÇÕES DA PECUARIA

Telegrama enviado ao presidente da COFAP coronel Helio Braga

A diretoria da FARESP enviou o seguinte telegrama ao coronel Helio Braga, presidente da COFAP:

"Manifestamos a v. exa. nossa surpresa ante a falta de qualquer resposta ao nosso telegrama de dez do corrente, em que solicitamos a solução urgente das reivindicações dos pecuaristas leiteiros constante do memorial de que lhe fizemos entrega pessoalmente. As noticias da imprensa indicam claramente que até aqui só foram cogitadas providencias a longo prazo, dependentes de estudos a serem realizados por comissões que ainda não entraram sequer em funcionamento. A situação dos pecuaristas não comporta de forma alguma protelações e tem de ser atendida com providencias de carater urgentissimo, a fim de evitar a ruina total dessa classe produtora. Estamos recebendo reclamações de todos os pontos de São Paulo e de outros Estados e não temos meios para responde-las nem para levar aos pecuaristas em situação de desespero qualquer promessa de atendimento de seu pedido. Semelhante situação acarreta para a FARESP, qu sempre colaborou lealmente com os poderes publicos no estudo e na solução dos mais sérios problemas da nossa produção, uma situação desagradavel perante as classes interessadas que vêm continuando no exercicio de suas atividades confiantes no êxito de nossa intervenção no sentido de verem atendidas suas legitimas e inadiaveis pretensões. Encarecemos o pronunciamento imediato de v. exa., sugerindo mesmo a imediata ida dos nossos representantes ao Rio para um entendimento pessoal. — Saudações, (a) Iris Meinberg, presidente da FARESP".